PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Faculdades Integradas

IESGO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2025 – 2029

FACULDADES INTEGRADAS IESGO

MANTENEDORA:
Sociedade de Ensino Superior Fenix Ltda
Pessoa jurídica de direito privado
CNPJ nº 03.497.669/0001-29

Representante Legal:
Ana Cordeiro Lucena

Direção Geral Acadêmica:
Juliana Cordeiro Lucena

Revisão Técnica e Pedagógica
Marilza Luzia Saraiva de Souza
Giselle Souza

Revisão da Língua Portuguesa
Ieda de Macedo Vieira

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Paulo Freire

F143p
Faculdades Integradas Iesgo. Conselho Superior.

Plano de Desenvolvimento Institucional: 2025-2029 / Faculdades Integradas Iesgo ; Conselho Superior– Consup. - 6. Ed. - Formosa- GO: Iesgo, 2025.

Documento Institucional.

445 p.: il.

1.Planejamento Estratégico. 2.Plano Institucional . 3.PDI . I. Faculdades Integradas Iesgo. Conselho Superior. II. Título.

CDU – 658.1

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.”

Paulo Freire

LISTA DE SIGLAS

AEE – Atendimento Educacional Especializado
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
CC – Conceito de Curso
CEPPSI – Centro de Estudo e Prática de Psicologia
CI – Conceito Institucional
CINE – Classificação Internacional Normalizada da Educação
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CONAD – Conselho Administrativo
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CRM – Customer Relationship Management (Gestão do Relacionamento)
DAVA – Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem
DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
DEPEC – Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos
DEPIC – Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica
DEST – Divisão de Estágio
DOU – Diário Oficial da União
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Faculdades Iesgo – Faculdades Integradas Iesgo
FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES – Instituição de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MEC – Ministério da Educação

NAPA – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NPJ – Núcleo de Prática Jurídica

OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIB – Produto Interno Bruto

PN – Portaria Normativa

PNE – Plano Nacional de Educação

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROUNI – Programa Universidade para Todos

RIDE-DF – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SAPIENS – Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TC – Trabalho de Curso

TEA – Transtorno do Espectro Autista

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

Sumário

1 PERFIL INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 14
1.1 Apresentação 14
1.2 Relato institucional 16
1.2.1 Histórico e Caracterização da Instituição 16
1.2.2 Resultados das Avaliações Institucionais e dos Cursos de Graduação 22
1.2.3 Conceitos e indicadores obtidos nas avaliações institucionais e de curso 25
1.2.4 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional 27
1.2.5 Processo de Autoavaliação Institucional 29
1.2.6 Avaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica 33
1.2.7 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados 34
1.2.8 Relatórios de Autoavaliação 37
1.2.9 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos 37
1.2.10 Processos de Gestão e Impactos da Avaliação Institucional 38
1.3 Análise sucinta e crítica do PDI anterior 40
1.4 Missão, visão e valores institucionais 41
1.4.1 Missão 41
1.4.2 Visão 41
1.4.3 Valores Institucionais 41
1.5 Objetivos e metas institucionais 43
1.5.1 Objetivos Institucionais 43
1.5.2 Metas Institucionais para o período de 2025-2029 45
1.5.3 Articulação entre Objetivos, Metas e Políticas Institucionais 50
1.6 Áreas de atuação acadêmica 51
1.7 Inserção regional 52
1.8 Alinhamento com o Plano Nacional de Educação (PNE) 58
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 60
2.1 Princípios filosóficos gerais das práticas acadêmicas 64
2.2 Organização didático-pedagógica 65
2.2.1 Perfil do Egresso 65
2.2.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e

Formas de Atualização Curricular 68
2.2.3 Princípios Metodológicos, Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas 70
2.2.4 Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Graduação: Gestão de Sala de Aula e Práticas Pedagógicas 72
2.2.5 Metodologias e Tecnologias Educacionais e sua Articulação com os PPCs 74
2.2.6 Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Interprofissionalidade 76
2.2.7 Práticas Pedagógicas Inovadoras 78
2.2.8 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado 80
2.2.9 Atividades de Avaliação 82
2.2.10 Incorporação de Avanços Tecnológicos 83
2.2.11 Atividades de Prática Profissional 85
2.2.12 Atividades Complementares 87
2.2.13 Flexibilidade Curricular e Oportunidades Diferenciadas de Integralização 88
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 91
3.1 Desenvolvimento institucional 91
3.2 Política institucional de ensino de graduação e de pós-graduação 92
3.3 Política institucional de extensão 95
3.4 Políticas institucionais de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural 97
3.5 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 99
3.6 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social 102
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS 105
4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 106
4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu 108
4.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 110
4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 113

4.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 116
4.6 Política institucional de acompanhamento de egressos 118
4.7 Política de atendimento aos discentes 120
4.8 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 123
4.9 Comunicação da IES com a comunidade externa 126
4.9.1 Política Institucional de Comunicação 126
4.9.2 Canais Institucionais de Comunicação 126
4.9.3 Ouvidoria e Relacionamento com a Comunidade 127
4.9.4 Transparência e Publicidade Institucional 128
4.9.5 Ações de Comunicação e Relacionamento com a Sociedade 128
4.9.6 Integração da Comunicação Institucional 129
4.9.7 Comunicação como Instrumento de Inserção Social 129
4.10 Comunicação da IES com a comunidade interna 130
4.10.1 Política Institucional de Comunicação Interna 130
4.10.2 Canais Institucionais de Comunicação Interna 130
4.10.3 Comunicação Participativa e Escuta Institucional 131
4.10.4 Ações de Comunicação e Integração Institucional 132
4.10.5 Inovação na Comunicação Institucional 132
4.10.6 Integração da Comunicação Institucional 133
4.10.7 Comunicação como Instrumento de Gestão e Melhoria Contínua 133
5 POLÍTICAS DE GESTÃO 134
5.1 Perfil do corpo docente 135
5.2 Política de capacitação docente e formação continuada 140
5.3 Perfil do corpo técnico-administrativo 142
5.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 145
5.5 Processos de gestão institucional 147
5.5.1 Estrutura Organizacional 149
5.5.2 Participação da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil 153
5.5.3 Gestão do Acervo Acadêmico 154
5.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional 155
5.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna 159
6 INFRAESTRUTURA 162

6.1 Instalações administrativas 162
6.2 Salas de aula 163
6.3 Auditório 165
6.4 Espaço coffee break 166
6.5 Sala coletiva de professores 167
6.6 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral 167
6.7 Espaço de trabalho para as coordenações de curso 168
6.8 Coworking 170
6.9 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA) 171
6.10 Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem (DAVA) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 171
6.11 Divisão de Estágio (DEST) 172
6.12 Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos (DEPEC) 173
6.13 Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica (DEPIC) 175
6.14 Divisão de Compliance/Ouvidoria 176
6.15 Espaços de convivência e de alimentação 178
6.16 Ambientes institucionais de apoio e bem-estar 179
6.16.1 Sala de Apoio aos Serviços Gerais e Segurança 179
6.16.2 Sala de Descanso e Descompressão 180
6.16.3 Cozinha Coletiva 180
6.16.4 Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) 181
6.17 Sala de apoio à informática (TI) 182
6.18 Cyber Acadêmico 183
6.19 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 184
6.20 Espaço destinado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) 184
6.21 Sala de Podcast 185
6.22 Instalações sanitárias 186
6.22.1 Banheiro Familiar e Fraldário 187
6.22.2 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno 188
6.23 Biblioteca 189
6.23.1 Plano de Atualização do Acervo 191
6.24 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas 191
6.24.1 Laboratórios de Informática 193
6.24.2 Laboratório de Habilidades I e II 194
6.24.3 Laboratório de Habilidades III (Microbiologia e Imunologia) 195

6.24.4 Laboratório de Habilidades IV (Bioquímica) 197
6.24.5 Laboratório de Habilidades V (Citologia, Histologia, Embriologia, Genética e Evolução) 198
6.24.6 Laboratório de Habilidades VI (Anatomia Humana) 199
6.24.7 Laboratório de Habilidades VII (Habilidades Farmacêuticas) 201
6.24.8 Laboratório de Habilidades VIII (Farmacotécnica e Cosmetologia) 202
6.24.9 Laboratório de Habilidades IX – Laboratório de Eletrotermoterapia 204
6.24.10 Laboratório de Habilidades X (Desenho e Construções Rurais) 205
6.24.11 Laboratório de Habilidades XI – Laboratório de Cinesioterapia Neurofuncional 206
6.24.12 Casa de Vegetação 207
6.24.13 Fazenda-Escola 209
6.24.14 Clínica-Escola de Psicologia (CEPPSI – Centro de Estudo e Prática de Psicologia) 210
6.24.15 Clínica-Escola de Fisioterapia 212
6.24.16 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) 214
6.24.17 Brinquedoteca 216
6.24.18 Laboratório Maker 218
6.24.19 Sala de Metodologias Ativas I (Sala Google) 220
6.24.20 Sala de Metodologias Ativas II (Ciências Lab) 222
6.24.21 Laboratório das Licenciaturas 224
6.25 Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial 227
7 PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL 228
7.1 Projeto Flor de Maio – promoção dos direitos das mulheres e enfrentamento da violência 228
7.2 Projeto Pupilo – formação profissional e inclusão de jovens 229
8 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 231
8.1 Complexo Desportivo Juarez de Oliveira Lucena 232
8.2 Sistema de geração de energia fotovoltaica 234
8.3 Projeto de educação ambiental e repovoamento de alevinos nas bacias hidrográficas da região de Formosa 235
9 VALORIZAÇÃO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES 237
10 REDE INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL 238

10.1 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) 239
10.2 Clínica-Escola de Psicologia 239
10.3 Clínica-Escola de Fisioterapia 240
10.4 Consultoria acadêmica em Administração e Ciências Contábeis 240
10.5 Clínica Hospitalar Veterinária 241
10.6 Unidade de Saúde de Enfermagem 242
11 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E RECURSOS EDUCACIONAIS 244
11.1 Infraestrutura tecnológica 244
11.2 Infraestrutura de execução e suporte 245
11.3 Plano de expansão e atualização de equipamentos 247
11.4 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 248
11.4.1 Sistemas de Registro Acadêmico – SEI 249
11.4.2 Aplicativos Institucionais de Apoio Acadêmico 250
11.4.3 Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca 251
11.4.4 Plataforma Isaac 252
11.4.5 Sistema de Gestão do Relacionamento (CRM) 253
11.4.6 Dream Shaper – Plataforma de Gestão e Desenvolvimento da Extensão 253
11.4.7 Tecnologias de Comunicação Institucional 254
11.4.8 Recursos Tecnológicos para Ensino e Aprendizagem 255
11.5 Acessibilidade digital e comunicacional 255
12 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO 259
12.1 Política institucional de acessibilidade e inclusão 259
12.2 Atendimento Educacional Especializado (AEE) 259
12.3 Acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional e informacional 261
12.4 Apoios institucionais à permanência e ao desenvolvimento acadêmico 262
13 DISPOSIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI 264
13.1 Procedimentos de implementação 264
13.2 Responsáveis institucionais 264
13.3 Periodicidade de revisão 265
13.4 Articulação entre planejamento, avaliação e gestão 266
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS 267
15 ANEXOS 268
ANEXO I – PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL 268

ANEXO II – PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 273
ANEXO III – PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 277
ANEXO IV – PLANO DE CONTINGÊNCIA 282
ANEXO V – PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO 288

1 PERFIL INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O PDI apresenta os fundamentos que estruturam a identidade institucional das Faculdades Integradas Iesgo, evidenciando sua trajetória de desenvolvimento, sua inserção no município de Formosa e os mecanismos de planejamento e avaliação que orientam sua atuação acadêmica e administrativa. Reúne, portanto, elementos essenciais para a compreensão da Instituição, contemplando sua relação com o contexto regional, seus processos de autoavaliação e a forma como o planejamento institucional se articula de maneira sistêmica à promoção da qualidade da educação superior ofertada.

Nessa perspectiva, o perfil institucional, o planejamento e a avaliação são concebidos como dimensões integradas e indissociáveis da gestão acadêmica, na medida em que possibilitam às Faculdades Iesgo compreender sua realidade, estabelecer diretrizes estratégicas, monitorar resultados e implementar ações de melhoria contínua. Os tópicos subsequentes demonstram essa articulação, evidenciando como a instituição organiza seu percurso institucional, analisa criticamente seus indicadores e projeta seu desenvolvimento de forma coerente com sua missão, seus objetivos estratégicos e as demandas socioeconômicas e educacionais do território em que está inserida.

1.1 Apresentação

As Faculdades Integradas Iesgo localizam-se no município de Formosa, no estado de Goiás, constituem instituição de ensino superior mantida pela Sociedade de Ensino Superior Fênix Ltda., entidade privada com fins lucrativos. A Instituição foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 2.160, de 22 de dezembro de 2000 (DOU de 28/12/2000), posteriormente transformada pela Portaria

nº 2.551, de 15 de setembro de 2003 (DOU de 16/09/2003), e recredenciada pela Portaria nº 263, de 11 de abril de 2025 (DOU de 14/04/2025), reafirmando seu compromisso com a qualidade da educação superior e com o desenvolvimento social e econômico de sua região de inserção.

Desde sua fundação, as Faculdades Iesgo consolidaram-se como importante vetor de transformação social e educacional no município de Formosa e em sua área de influência. Ao ofertar educação superior de qualidade no próprio território, a Instituição amplia o acesso ao ensino superior, fortalece a cidadania e contribui de forma efetiva para o desenvolvimento regional sustentável, atendendo às demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade.

O Grupo Iesgo, do qual a Mantenedora faz parte, desenvolve atuação educacional ampliada, contemplando, além da educação superior, a oferta de educação básica e de cursos de educação profissional técnica de nível médio, devidamente autorizados pelos órgãos competentes. Essa atuação integrada evidencia o compromisso institucional com a formação ao longo da vida e com a construção de itinerários formativos articulados, respeitadas as especificidades legais e a autonomia de cada nível de ensino.

Além disso, nos termos de seu Regimento Geral (arts. 53, inciso V, e 62 a 64), as Faculdades Iesgo poderão ofertar cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas subsequente e concomitante, sob a responsabilidade da Coordenação de Educação Profissional Técnica, vinculada à Gestão Acadêmica, observados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e as normas do sistema de ensino competente.

No âmbito acadêmico, as Faculdades Iesgo destacam-se pela adoção de práticas pedagógicas inovadoras, orientadas pela excelência acadêmica, pela integração entre ensino, pesquisa e extensão e pelo compromisso com o impacto social positivo. Seus projetos pedagógicos são estruturados de modo a fomentar a participação ativa dos estudantes na análise crítica da realidade e na proposição de soluções para desafios locais e regionais, especialmente nas dimensões econômica, social e cultural. Dessa forma, a Instituição promove a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com as demandas contemporâneas da sociedade.

Atualmente, as Faculdades Iesgo possuem autorização para a oferta dos cursos de graduação em Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária, todos no formato presencial.

Na pós-graduação *lato sensu*, a Instituição oferta cursos alinhados às áreas de conhecimento de seus cursos de graduação, assegurando a continuidade formativa, a atualização profissional e o desenvolvimento de competências, em consonância com as demandas do mundo do trabalho e com as necessidades socioeconômicas da região.

Ao longo de sua trajetória, as Faculdades Iesgo têm promovido não apenas a formação técnica e acadêmica, mas também o desenvolvimento humano e social, criando oportunidades para que seus estudantes se integrem de forma ativa e transformadora à sociedade e ao mercado de trabalho. Nesse contexto, a sustentabilidade institucional configura-se como compromisso permanente, orientando ações voltadas à qualidade do ensino, à inovação pedagógica, à gestão eficiente dos recursos e à integração com a comunidade local.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2025 a 2029, as Faculdades Iesgo projetam a consolidação de suas conquistas e a ampliação de seu impacto social e educacional, incorporando estratégias de inovação acadêmica, utilização de tecnologias educacionais de apoio ao ensino presencial, transformação digital dos processos institucionais e fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa.

Dessa forma, o PDI 2025–2029 reafirma o compromisso das Faculdades Iesgo com a formação integral dos estudantes, com a qualidade acadêmica, com a inovação e com a responsabilidade social, consolidando sua atuação como instituição comprometida com o desenvolvimento local e regional.

1.2 Relato institucional

1.2.1 Histórico e Caracterização da Instituição

Quadro 1 – Identificação da Mantenedora

MANTENEDORA	
Razão Social	**Sociedade de Ensino Superior Fênix Ltda**
CNPJ	03.497.669/0001-29
Município	Formosa
Estado	Goiás

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

Quadro 2 – Identificação da Mantida

MANTIDA	
Nome	**FACULDADES INTEGRADAS IESGO**
Endereço Sede	Avenida Brasília nº 2001, Formosinha, Formosa/GO Cep: 73.813-011
Site	www.iesgo.edu.br
Ato de Credenciamento	Portaria MEC nº 2160 de 22/12/2000 DOU de 28/12/2000
Ato de Transformação	Portaria MEC nº 2551 de 15/09/2003 DOU de 16/09/2003
Ato de Recredenciamento	Portaria MEC nº 263 de 11/04/2025 DOU de 14/04/2025

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

Desde sua fundação, a Instituição vem ampliando de forma progressiva e planejada sua oferta de cursos de graduação, acompanhando as demandas educacionais e socioeconômicas da região.

No ano de 2001, iniciou suas atividades acadêmicas com a oferta dos cursos de Letras–Inglês, Matemática e Sistemas de Informação. Em 2004, houve a expansão para as áreas de gestão, ciências jurídicas e formação de professores, com a implantação dos cursos de Administração, Direito e Normal Superior, este atualmente extinto.

Na sequência, em 2006, passou a ofertar o curso de Enfermagem, fortalecendo sua atuação na área da saúde, e, em 2007, o curso de Pedagogia. Em 2008, a Instituição implantou o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores,

atualmente extinto, evidenciando seu movimento de adaptação às dinâmicas tecnológicas ao longo do tempo.

Em 2010, ampliou sua atuação na área da saúde e das ciências humanas com a criação do curso de Psicologia. A partir de 2019, observa-se um novo ciclo de expansão, com a implantação dos cursos de Fisioterapia e Educação Física.

Em 2021, a Instituição consolidou sua presença em diferentes áreas do conhecimento com a oferta dos cursos de Farmácia, Biomedicina e Ciências Contábeis. Em 2022, ampliou sua inserção no setor do agronegócio com a criação do curso de Agronomia.

Mais recentemente, em 2025, passou a ofertar o curso de Medicina Veterinária, fortalecendo ainda mais sua contribuição para o desenvolvimento regional e ampliando significativamente as oportunidades de formação acadêmica na área das ciências agrárias e da saúde.

Ressalta-se, ainda, que os cursos de Educação Física, Letras–Inglês e Matemática foram extintos, em consonância com o planejamento acadêmico e a reestruturação da oferta formativa.

Paralelamente à graduação, a Instituição mantém um programa de pós-graduação *lato sensu*, com diversos cursos nas áreas relacionadas aos seus cursos de graduação, contribuindo para a qualificação continuada de profissionais e de seus egressos.

O quadro a seguir sintetiza os cursos e seus respectivos atos legais.

Quadro 3 – Cursos de graduação e respectivos atos regulatórios

NOME DO CURSO	GRAU	FORMATO DE OFERTA	PORTARIA AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
ADMINISTRAÇÃO	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 3.772 de 12/12/2003 DOU de 15/12/2003 Portaria 101 de 28/01/2010 DOU de 29/01/2010	50

NOME DO CURSO	GRAU	FORMATO DE OFERTA	PORTARIA AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
			Portaria 948 de 30/08/2021 DOU de 31/08/2021	
AGRONOMIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 1.735 de 08/12/2021 DOU de 10/12/2021 Portaria 171 de 05/05/2026 DOU de 06/05/2026	100
BIOMEDICINA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 334 de 22/10/2020 DOU de 23/10/2020 Portaria 726 de 13/10/2025 DOU de 14/10/2025	50
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 334 de 22/10/2020 DOU de 23/10/2020 Portaria 674 de 30/09/2025 DOU de 01/10/2025	50
DIREITO	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 2.060 de 09/07/2004 DOU de 12/07/2004 Portaria 1099 de 13/05/2011 DOU de 17/05/2011 Portaria 386 de 13/08/2024 DOU de 14/08/2024	160
ENFERMAGEM	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 30 de 22/05/2006 DOU de 24/05/2006 Portaria 370 de 30/08/2011 DOU de 31/08/2011	100

NOME DO CURSO	GRAU	FORMATO DE OFERTA	PORTARIA AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
			Portaria 20 de 02/02/2026 DOU de 12/02/2026	
FARMÁCIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 334 de 22/10/2020 DOU de 23/10/2020 Portaria 840 de 17/11/2025 DOU de 18/11/2025	50
FISIOTERAPIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 864 de 06/12/2018 DOU de 10/12/2018 Portaria 171 de 14/03/2025 DOU de 17/03/2025	50
PEDAGOGIA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Portaria 3.973 de 18/12/2003 DOU de 23/12/2003 Portaria 487 de 20/12/2011 DOU de 22/12/2011 Portaria 728 de 13/10/2025 DOU de 14/10/2025	50
PSICOLOGIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 1585 de 29/10/2009 DOU de 30/10/2009 Portaria 295 de 07/07/2016 DOU de 11/07/2016 Portaria 949 de 30/08/2021 DOU de 31/08/2021	100
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 1560 de 18/07/2001 DOU de 20/07/2001	50

NOME DO CURSO	GRAU	FORMATO DE OFERTA	PORTARIA AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
			Portaria 993 de 08/05/2006 DOU de 09/05/2006 Portaria 728 de 13/10/2025 DOU de 14/10/2025	
MEDICINA VETERINÁRIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	Portaria 590 de 01/11/2024 DOU de 04/11/2024	100

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

As Faculdades Iesgo também desempenham um papel fundamental na inclusão acadêmico-social, promovendo a democratização do ensino superior e oferecendo a jovens e adultos de Formosa e região a oportunidade de acesso a cursos que antes estavam distantes da realidade local. A cidade tem uma demanda crescente por oportunidades educacionais, sendo as Faculdades Iesgo um agente fundamental na transformação de vidas e na geração de impacto positivo para a comunidade.

Com a constante evolução e adequação de seu projeto pedagógico, as Faculdades Iesgo se posicionam como uma das principais instituições de ensino superior da região, com um compromisso firme com a qualidade educacional, a inovação e o desenvolvimento social. Ao proporcionar formação superior acessível, elas contribuem diretamente para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para a região e seus cidadãos. As Faculdades Iesgo têm demonstrado um compromisso contínuo com a melhoria de seus processos acadêmicos, administrativos e infraestruturais.

As Faculdades Iesgo, cientes da importância de uma gestão transparente e orientada por dados, têm promovido uma integração entre os resultados das avaliações internas e externas. A partir dessa integração, a instituição ajustou suas estratégias e tomou decisões fundamentadas, com base em dados gerados pelos processos avaliativos. Esse modelo de gestão, centrado em indicadores, tem

impulsionado a melhoria contínua e a adaptação das práticas educacionais às exigências do mercado e à realidade regional.

1.2.2 Resultados das Avaliações Institucionais e dos Cursos de Graduação

As Faculdades Iesgo têm avançado com a expansão de sua oferta de cursos, com a autorização dos cursos de graduação em Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária. O processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um desses cursos foi acompanhado de perto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que analisou os resultados obtidos nas visitas de avaliação do MEC.

A seguir, apresentam-se os resultados destas avaliações:

Quadro 4 – Conceitos obtidos nas avaliações in loco dos cursos de graduação

Cursos de Graduação	Conceito Final / Conceito Contínuo Autorização	Conceito Final / Conceito Contínuo Reconhecimento	Conceito Final / Conceito Contínuo Renovação de Reconhecimento
Administração	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade de registro do conceito no histórico institucional acessível	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade de registro do conceito no histórico institucional acessível	Portaria publicada automaticamente por conta de CPC 2018 satisfatório
Agronomia	CC 4 (4,13) 2021	CC 4 (3,82) 2025	-
Biomedicina	Dispensado de visita por atender aos critérios do art. 11 da PN 20/2017	CC 4 (3,87) 2024	-
Ciências Contábeis	Dispensado de visita por atender aos	CC 4 (4,41) 2024	-

Cursos de Graduação	Conceito Final / Conceito Contínuo Autorização	Conceito Final / Conceito Contínuo Reconhecimento	Conceito Final / Conceito Contínuo Renovação de Reconhecimento
	critérios do art. 11 da PN 20/2017		
Direito	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade de registro do conceito no histórico institucional acessível	CC 4 (4,00) 2010	4,43 (4) 2016
Enfermagem	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade de registro do conceito no histórico institucional acessível	CC 5 (4,67) 2011	Portaria publicada automaticamente por conta de CPC 2023 satisfatório
Farmácia	Dispensado de visita por atender aos critérios do art. 11 da PN 20/2017	CC 3 (3,45) 2024	-
Fisioterapia	Dispensado de visita por atender aos critérios do art. 11 da PN 20/2017	CC 4 (4,36) 2023	-
Pedagogia	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade de registro do conceito no histórico institucional acessível	CC 4 (4,33) 2011	CC 4 (4,21) 2024
Psicologia	CC 4 (4,00) 2008	CC 3 (3,3) 2014	Portaria publicada automaticamente por conta de CPC 2022 satisfatório
Sistemas de Informação	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade	Processo tramitado em sistema anterior (SAPIENS/MEC), sem disponibilidade	CC 5 (4,73)

Cursos de Graduação	Conceito Final / Conceito Contínuo Autorização	Conceito Final / Conceito Contínuo Reconhecimento	Conceito Final / Conceito Contínuo Renovação de Reconhecimento
	de registro do conceito no histórico institucional acessível	de registro do conceito no histórico institucional acessível	2024
Medicina Veterinária	CC 4 (4,26) 2024	-	-

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo com base no sistema e-MEC, 2026.

Nota: Os processos mais antigos tramitaram por meio do sistema SAPIENS/MEC, anterior ao sistema e-MEC, podendo não haver disponibilidade de registro dos conceitos no histórico institucional acessível. Tal condição não compromete a análise dos resultados institucionais, considerando a evolução evidenciada nos ciclos avaliativos mais recentes.

Os resultados das avaliações externas dos cursos de graduação da Instituição evidenciam um cenário globalmente satisfatório, com predominância de conceitos iguais ou superiores a 4, o que demonstra a consistência da qualidade acadêmica ofertada e o alinhamento institucional aos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Observa-se que cursos como Agronomia, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Enfermagem, Direito, Pedagogia e Sistemas de Informação apresentam desempenhos expressivos nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, com conceitos que variam entre 4 e 5, destacando-se, inclusive, resultados de excelência, como o curso de Enfermagem, com conceito 5 no reconhecimento.

Verifica-se, ainda, a incidência de processos de autorização dispensados de visita in loco, com base no art. 11 da Portaria Normativa nº 20/2017, o que evidencia o atendimento a critérios regulatórios de qualidade previamente estabelecidos pelo Ministério da Educação, refletindo a maturidade institucional e a conformidade dos projetos pedagógicos dos cursos. Ademais, em diversos cursos, a renovação de reconhecimento ocorreu de forma automática, em decorrência de resultados satisfatórios no Conceito Preliminar de Curso (CPC), reforçando a regularidade e o bom desempenho acadêmico institucional ao longo dos ciclos avaliativos.

1.2.3 Conceitos e indicadores obtidos nas avaliações institucionais e de curso

As Faculdades Iesgo se destacam também pelo desempenho nas avaliações externas de seus cursos, o que evidencia a evolução institucional e a implementação bem-sucedida das estratégias de melhoria. Os conceitos obtidos refletem um processo contínuo de ajuste e adaptação às necessidades acadêmicas e sociais e seguem a seguinte estrutura:

Quadro 5 – Conceitos e indicadores institucionais

Conceitos e Indicadores de Qualidade Institucional	
Indicador de Qualidade	**Conceito Atual**
Conceito Institucional (CI)	4 (2023)
Índice Geral de Cursos (IGC)	3 (2023)

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo com base no sistema e-MEC, 2026.

Quadro 6 – Conceitos e indicadores dos cursos de graduação

Conceitos e Indicadores de Qualidade dos Cursos			
Nome do Curso	**CC**	**ENADE**	**CPC**
Administração	-	3 (2022)	4 (2022)
Agronomia	4 (2021)	-	-
Biomedicina	4 (2024)	-	-
Ciências Contábeis	4 (2024)	-	-
Direito	4 (2016)	2 (2022)	3 (2022)
Enfermagem	5 (2011)	2 (2023)	3 (2023)
Farmácia	3 (2024)	-	-
Fisioterapia	4 (2023)	2 (2023)	3 (2023)

Conceitos e Indicadores de Qualidade dos Cursos			
Nome do Curso	**CC**	**ENADE**	**CPC**
Pedagogia	4 (2024)	3 (2025)	2 (2021)
Psicologia	3 (2014)	2 (2022)	3 (2022)
Sistemas de Informação	5 (2024)	3 (2017)	4 (2017)
Medicina Veterinária	4 (2024)	-	-

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo com base no sistema e-MEC, 2026.

Esses resultados indicam uma evolução positiva e, apesar de apresentarem desafios, têm seguido uma trajetória de aprimoramento contínuo, com ações corretivas sendo tomadas a partir dos resultados dessas avaliações.

A análise integrada desses indicadores evidencia que as Faculdades Iesgo apresentam trajetória consistente de evolução institucional, com resultados que demonstram aderência progressiva aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo INEP. Os indicadores revelam não apenas o desempenho acadêmico dos cursos, mas também a efetividade das políticas institucionais implementadas, especialmente no que se refere à qualificação da oferta, à gestão acadêmica e à articulação entre ensino, extensão e iniciação científica.

Acompanhamento de indicadores insatisfatórios

No período, o único Conceito Preliminar de Curso (CPC) insatisfatório registrado foi o do curso de Pedagogia, com CPC 2 no ciclo de 2021. Em decorrência desse resultado, o curso foi submetido a avaliação in loco no processo de renovação de reconhecimento, realizada em 2024, e obteve Conceito de Curso 4 (4,21), com renovação de reconhecimento publicada pela Portaria nº 728, de 13/10/2025. Esse resultado, somado ao conceito 3 no ENADE 2025, evidencia a efetividade das ações implementadas pelo NDE e pela Coordenação de Curso, com acompanhamento da Gestão Acadêmica e da CPA, especialmente quanto à qualificação do corpo docente, ao aprimoramento da organização didático-pedagógica e à melhoria da infraestrutura apontada na percepção discente.

O curso permanece em acompanhamento, com a meta de manter CPC igual ou superior a 3 nos próximos ciclos avaliativos. Os resultados do ENADE dos demais cursos são analisados pelos respectivos NDEs como subsídio à atualização dos PPCs, sem configurar, isoladamente, situação que demande plano de melhoria.

1.2.4 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Desde o ano de 2020, as Faculdades Iesgo vêm passando por um processo contínuo de reestruturação institucional, desencadeado a partir da identificação de fragilidades relevantes em seus processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos. Tais limitações foram evidenciadas por meio de uma análise crítica dos resultados das avaliações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando a necessidade de revisão estrutural e de aprimoramento dos fluxos institucionais, com especial impacto na organização didático-pedagógica e na gestão acadêmica.

Diante desse diagnóstico, a Instituição iniciou um movimento estruturado de reformulação de suas práticas institucionais, promovendo a revisão de procedimentos, a redefinição de rotinas acadêmicas e administrativas e o fortalecimento da articulação entre planejamento, execução e avaliação. Esse processo resultou também na ressignificação de sua identidade institucional, consolidando-se como uma Instituição de Ensino Superior comprometida com a inclusão acadêmica e social na região.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo passaram a ampliar suas iniciativas de responsabilidade social, fortalecendo o vínculo com a comunidade por meio de ações como a realização de concursos de bolsas de estudo e o desenvolvimento de projetos e atividades extensionistas de relevante impacto social, alinhados às demandas locais.

Com base nos resultados das avaliações internas e externas, foram estruturados e implementados planos de ação voltados diretamente à superação das fragilidades identificadas nos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, bem como à qualificação da infraestrutura institucional. Esse movimento evidencia a consolidação de uma cultura organizacional orientada pela avaliação contínua e pelo planejamento estratégico.

Ao longo dos últimos anos, a Instituição tem demonstrado um compromisso consistente com a melhoria contínua, utilizando os resultados avaliativos como instrumentos norteadores para a tomada de decisões e para o aprimoramento de seus processos internos. Destaca-se, nesse cenário, a consolidação de uma gestão orientada por indicadores, associada à participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação e planejamento.

Dessa forma, com a continuidade do seu processo de reestruturação e a expansão qualificada de sua oferta educacional, as Faculdades Iesgo se posicionam como uma instituição mais organizada, eficiente e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior, preparada para enfrentar desafios e contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento local e regional.

Quadro 7 – Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação

DIMENSÃO	CENÁRIO ANTERIOR (ATÉ 2020)	AÇÕES IMPLEMENTADAS (2021–2025)	RESULTADOS EVIDENCIADOS
Planejamento Institucional	Planejamento pouco integrado entre setores, com baixa articulação entre PDI, PPCs e gestão acadêmica	Implantação de modelo de gestão integrado, com alinhamento entre PDI, PPCs, CPA e planejamento estratégico	Maior coerência entre documentos institucionais e práticas acadêmicas; melhoria na tomada de decisão
Avaliação Institucional (CPA)	Processo avaliativo com baixa participação e pouca utilização dos resultados	Reestruturação da CPA, ampliação da participação da comunidade acadêmica e institucionalização do uso dos resultados nos processos decisórios	Aumento da participação da comunidade acadêmica; utilização efetiva dos resultados na revisão de práticas institucionais
Gestão Acadêmica	Processos acadêmicos pouco padronizados e com fragilidades operacionais	Revisão de fluxos acadêmicos, normatização de procedimentos e fortalecimento das coordenações de curso, colegiados e NDEs	Melhoria na organização acadêmica, maior controle dos processos e fortalecimento da gestão por indicadores
Infraestrutura	Necessidade de adequações físicas e tecnológicas para melhor atendimento acadêmico	Investimentos em modernização de ambientes, ampliação de laboratórios, melhoria de recursos tecnológicos e conectividade	Ambientes mais adequados ao processo de ensino-aprendizagem e suporte às atividades acadêmicas e administrativas
Políticas Acadêmicas	Fragilidades na articulação entre ensino, extensão e iniciação científica	Integração entre ensino, extensão e iniciação científica; fortalecimento das práticas pedagógicas e revisão dos PPCs	Maior integração curricular e fortalecimento da formação acadêmica alinhada às demandas regionais

DIMENSÃO	CENÁRIO ANTERIOR (ATÉ 2020)	AÇÕES IMPLEMENTADAS (2021–2025)	RESULTADOS EVIDENCIADOS
Extensão e Responsabilidade Social	Ações pontuais, sem forte articulação institucional	Estruturação de política institucional de extensão e ampliação de projetos com impacto social	Ampliação da atuação junto à comunidade e fortalecimento da inserção regional da IES
Gestão Orientada por Dados	Baixa utilização de indicadores institucionais para tomada de decisão	Implantação de modelo de gestão baseado em indicadores (ENADE, CPC, CPA, evasão, desempenho acadêmico)	Decisões mais assertivas, com base em evidências e melhoria contínua dos processos
Identidade Institucional	Necessidade de reposicionamento institucional	Redefinição da identidade institucional, com foco em inclusão, qualidade e desenvolvimento regional	Fortalecimento da imagem institucional e maior reconhecimento na região de inserção

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

1.2.5 Processo de Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional das Faculdades Iesgo é conduzida de forma transparente e colaborativa, com a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme prevê a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este processo tem como objetivo aprimorar a gestão institucional, os cursos oferecidos e os serviços prestados à comunidade, garantindo uma formação de qualidade, alinhada às necessidades da sociedade e aos desafios da educação superior contemporânea. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade, é a responsável por coordenar este processo, sempre com foco na melhoria contínua e no atendimento às demandas da comunidade interna e externa.

A autoavaliação segue uma metodologia estruturada, com o apoio de instrumentos adequados de coleta de dados, que são aplicados a toda a comunidade acadêmica. As Faculdades Iesgo utilizam os dados coletados para realizar um diagnóstico institucional, que é analisado pela CPA para identificar as áreas de excelência e aquelas que demandam aprimoramento. Os resultados da CPA são formalmente analisados em reuniões de colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e instâncias de gestão institucional, sendo utilizados como base obrigatória para a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), para o

planejamento orçamentário e para a definição de metas institucionais, evidenciando sua efetiva apropriação no processo decisório.

Esses resultados orientam a elaboração e a implementação de planos de ação institucionais, com metas mensuráveis e acompanhamento sistemático, voltados à qualificação da gestão acadêmica, administrativa e pedagógica, bem como à melhoria da qualidade do ensino e da vivência acadêmica. Trata-se de um processo dinâmico e contínuo, no qual cada ciclo avaliativo retroalimenta o planejamento institucional, assegurando que as decisões sejam fundamentadas em evidências e alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica e às exigências da educação superior contemporânea.

Ressalta-se que os resultados da autoavaliação institucional subsidiam, de forma direta, o planejamento orçamentário da Instituição, orientando a alocação de recursos para as áreas prioritárias identificadas, garantindo coerência entre avaliação, planejamento e execução financeira.

1.2.5.1 Etapas do Processo de Autoavaliação

- **Planejamento:** o processo de autoavaliação começa com o planejamento detalhado das ações a serem tomadas. A CPA define a metodologia de avaliação, revisa e valida os instrumentos a serem utilizados, e organiza o cronograma de atividades. O planejamento é essencial para garantir que todos os aspectos da autoavaliação sejam cobertos, desde a definição das questões a serem abordadas até a forma de coletar os dados, assegurando que o processo seja eficaz e eficiente.

- **Sensibilização:** uma vez definido o planejamento e o calendário de ações, inicia-se a fase de sensibilização, que busca mobilizar toda a comunidade acadêmica para a participação efetiva no processo avaliativo. As Faculdades Iesgo valorizam a participação ativa dos alunos, docentes e técnico-administrativos, explicando o papel central que a avaliação desempenha no aprimoramento institucional. A mobilização é uma etapa crucial, pois garante

que todos compreendam a importância da autoavaliação como um instrumento para a melhoria do ensino e da gestão.

- **Aplicação dos Instrumentos Avaliativos:** com a comunidade sensibilizada, a CPA realiza a aplicação dos instrumentos avaliativos, por meio de questionários e outros métodos de coleta de dados. A aplicação é realizada de forma digital, considerando os diferentes perfis dos respondentes para garantir a abrangência e a representatividade das respostas. A tecnologia facilita a coleta eficiente, anônima e a análise dos dados, promovendo a participação ampla e acessível.

- **Compilação e Análise dos Resultados:** após a aplicação do questionário, a CPA compila e analisa os resultados. Este processo de análise é feito com rigor, assegurando a qualidade dos resultados obtidos.

- **Redação do Relatório:** com os dados compilados e analisados, a CPA elabora um relatório detalhado que sintetiza os resultados da autoavaliação. O relatório apresenta os principais achados, identificando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias. Além disso, o relatório inclui recomendações para ações corretivas e estratégias de aprimoramento institucional. Esse documento é um reflexo direto da transparência do processo e é compartilhado com toda a comunidade acadêmica.

- **Elaboração de Planos de Ação:** o relatório da CPA é amplamente divulgado no site institucional, nos murais internos e nos demais canais de comunicação. Os NDEs, as Coordenações de Curso, a Gestão Acadêmica, a Gestão de Operações e a Direção Geral Acadêmica têm a responsabilidade de analisar os resultados da autoavaliação e propor ações e metas mensuráveis. Tais proposições, formuladas com base nas conclusões do relatório, devem ser realistas. Os planos de ação e as respectivas metas são compartilhados com a Mantenedora para planejamento sistêmico das Faculdades Iesgo.

- **Monitoramento do Desenvolvimento dos Planos de Ação:** após a elaboração dos planos de ação, as Faculdades Iesgo realizam o

monitoramento constante da sua implementação. A Direção Geral Acadêmica, com o apoio da CPA, acompanha e presta contas da implementação dos planos, realizando verificações periódicas para garantir que as ações estão sendo executadas conforme o planejado. Esse monitoramento assegura que as melhorias propostas sejam de fato implementadas e que as metas sejam alcançadas dentro dos prazos estabelecidos.

A autoavaliação institucional das Faculdades Iesgo é um processo contínuo e dinâmico, que envolve toda a comunidade acadêmica e contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino, da gestão institucional e da vivência acadêmica. A participação ativa e a transparência são princípios fundamentais, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica tenham voz no processo de avaliação e nas ações subsequentes. Com a implementação das etapas descritas, as Faculdades Iesgo asseguram que a avaliação institucional não seja apenas um exercício de controle, mas sim uma prática estratégica que fortalece a Instituição e contribui para a formação de profissionais cada vez mais alinhados às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

1.2.6 Avaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

O processo de autoavaliação institucional das Faculdades Iesgo é conduzido de maneira transparente e inclusiva, garantindo a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Em conformidade com a legislação do SINAES, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) respeita a pluralidade de vozes e assegura que não haja privilégio em favor de nenhum dos segmentos participantes, evitando uma composição que favoreça a maioria absoluta de um único grupo.

A autoavaliação é um processo colaborativo, no qual docentes, discentes e técnico-administrativos são convocados a contribuir com suas perspectivas e experiências. Isso garante que a avaliação seja abrangente e reflita as necessidades, expectativas e desafios de diferentes partes da comunidade acadêmica e da sociedade. A inclusão de representantes da sociedade civil organizada na equipe da CPA assegura que as Faculdades Iesgo estejam alinhadas às demandas do contexto

social e econômico, promovendo uma educação que seja também uma resposta aos desafios da comunidade local e regional.

O processo de autoavaliação das Faculdades Iesgo se caracteriza pela utilização de instrumento adequado para a coleta de dados, que são aplicados a toda a comunidade acadêmica, abrangendo docentes, discentes e técnico-administrativos. As Faculdades Iesgo adotam uma abordagem de coleta de dados que visa a máxima representatividade e diversidade de opiniões.

As Faculdades Iesgo também buscam garantir um índice crescente de participação no processo de autoavaliação, promovendo práticas de sensibilização e mobilização contínua entre os membros da comunidade acadêmica e os parceiros externos. As ações de comunicação, como palestras, eventos e campanhas, são realizadas periodicamente para reforçar a importância da autoavaliação como uma ferramenta de melhoria institucional.

Os resultados da autoavaliação são amplamente divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade, por meio de relatórios e eventos de socialização. Isso fortalece o compromisso das Faculdades Iesgo com a transparência e a participação ativa de todos na construção de uma educação superior de qualidade, garantindo que as decisões estratégicas da Instituição sejam orientadas por dados obtidos de uma ampla e representativa amostra de seus stakeholders.

Com a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, as Faculdades Iesgo asseguram que o processo de autoavaliação não seja apenas uma prática interna, mas um verdadeiro instrumento de diálogo e transformação institucional. Esse compromisso com a participação e a melhoria contínua reflete a missão das Faculdades Iesgo de oferecer uma educação superior de excelência, alinhada às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho.

Ações estão sendo implementadas com vistas a aumentar significativamente a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação anual.

A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional apresenta evolução contínua e consistente, evidenciada pelo aumento progressivo dos índices de adesão e pelo fortalecimento da cultura avaliativa institucional. As Faculdades Iesgo adotam estratégias sistemáticas de sensibilização,

integração da avaliação aos processos acadêmicos e devolutiva qualificada dos resultados, assegurando o engajamento efetivo dos diferentes segmentos e a utilização concreta das informações nos processos decisórios.

1.2.7 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional constituem processos essenciais para a promoção da melhoria contínua nas Faculdades Iesgo. Esses resultados são tratados de forma transparente, sistemática e acessível, por meio de diferentes canais institucionais, assegurando que tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade externa tenham amplo acesso às informações relevantes sobre o desempenho institucional.

As Faculdades Iesgo adotam uma abordagem multicanal para a divulgação dos resultados da autoavaliação, utilizando instrumentos como quadros de aviso, documentos informativos (em formato impresso e digital), seminários, reuniões institucionais, site oficial, redes sociais e demais meios de comunicação institucional. Esse modelo diversificado garante a ampla disseminação dos dados avaliativos, promovendo transparência, engajamento e fortalecimento da cultura avaliativa no âmbito institucional.

Além da divulgação, os resultados são apropriados pela comunidade acadêmica, sendo objeto de análise em reuniões de colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e instâncias de gestão, com registro formal em atas, relatórios de gestão e planos de ação implementados. Esse processo evidencia que a autoavaliação institucional não se restringe à coleta e divulgação de dados, mas se consolida como instrumento efetivo de gestão, subsidiando a tomada de decisão e orientando a implementação de melhorias acadêmicas, administrativas e pedagógicas.

A devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica constitui etapa obrigatória do processo avaliativo, sendo realizada por meio de relatórios consolidados, reuniões institucionais, seminários e canais digitais, assegurando transparência, retroalimentação do processo e fortalecimento do compromisso

institucional com a melhoria contínua.

1.2.7.1 Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem um duplo objetivo: primeiro, informar a comunidade acadêmica sobre o desempenho institucional, destacando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias; segundo, fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. As Faculdades Iesgo entendem que a transparência na divulgação dos resultados fortalece o comprometimento coletivo com o processo de melhoria contínua e permite que a Instituição se mantenha alinhada com as necessidades da sociedade e as exigências do mercado.

As Faculdades Iesgo utilizam-se de seminários e eventos acadêmicos, nos quais os resultados são discutidos e ações concretas são apresentadas à comunidade acadêmica. Além disso, a Divisão de Compliance/Ouvidoria desempenha um papel importante, possibilitando que a comunidade interna e externa compartilhe suas opiniões e sugestões em relação aos resultados da avaliação.

1.2.7.2 Utilização dos Resultados para a Melhoria Contínua

Os resultados da autoavaliação, bem como os de avaliações externas, são analisados com a finalidade de ajustar as ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas das Faculdades Iesgo. Esses dados são utilizados em um modelo de gestão orientada por resultados, em que a tomada de decisões é fundamentada nas evidências coletadas durante os processos avaliativos. As Faculdades Iesgo acreditam que a gestão orientada por indicadores de desempenho é um fator crucial para garantir a eficácia das políticas implementadas, seja no campo acadêmico, administrativo ou pedagógico.

A cada ciclo de avaliação, as Faculdades Iesgo realizam uma análise crítica do impacto das políticas educacionais e administrativas implementadas. Essa análise é fundamental para ajustar e reorientar as ações de acordo com as necessidades reais de seus alunos e da comunidade local. Por exemplo, se a avaliação apontar a

necessidade de aprimoramento em algum aspecto do ensino, como a qualidade das metodologias pedagógicas, as Faculdades Iesgo revisarão as estratégias de ensino e desenvolverá planos de ação para atender a essa demanda.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo não veem o processo avaliativo apenas como um mecanismo de controle, mas como uma ferramenta estratégica que orienta o planejamento institucional, garantindo que as ações estejam sempre em sintonia com as necessidades da sociedade e as mudanças no cenário educacional.

Além disso, as Faculdades Iesgo compreendem a importância de monitorar continuamente a implementação das ações propostas nos planos de ação, garantindo que elas sejam efetivas e tragam resultados concretos. Para isso, são realizados acompanhamentos periódicos e avaliações de impacto, sempre com o objetivo de ajustar e otimizar os processos institucionais.

1.2.7.3 Compromisso Institucional com a Melhoria Contínua

As Faculdades Iesgo realizam uma análise crítica e detalhada de seu próprio processo de autoavaliação, promovendo uma reflexão contínua sobre os ciclos de avaliação. Esse processo envolve não apenas a autoavaliação interna, mas também os resultados obtidos de avaliações externas, pesquisas com egressos e outros instrumentos avaliativos utilizados. A meta-avaliação, portanto, é um momento essencial para revisar e melhorar a eficácia do processo, identificando pontos que podem ser aprimorados para os próximos ciclos.

Em síntese, as Faculdades Iesgo buscam não apenas responder às demandas de sua comunidade acadêmica, mas também antecipar-se a elas, por meio de uma gestão dinâmica e orientada por dados. A autoavaliação e as avaliações externas são, portanto, elementos essenciais que alimentam esse ciclo de aprendizado institucional, promovendo a inovação e o aperfeiçoamento contínuo.

As Faculdades Iesgo reconhecem que o processo de avaliação é parte de um ciclo de melhoria contínua, no qual a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e a utilização dos dados avaliativos para ajustes estratégicos são fundamentais para o sucesso da Instituição. Esse compromisso com a melhoria

constante é, sem dúvida, um dos pilares que sustentam a qualidade educacional das Faculdades Iesgo e a sua relevância para a comunidade de Formosa e região.

1.2.8 Relatórios de Autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação das Faculdades Iesgo são postados anualmente no sistema e-MEC, conforme a previsão estabelecida no planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em cada triênio, são elaborados dois relatórios parciais e um relatório integral, que seguem a estrutura previamente definida, promovendo uma clara continuidade entre os relatórios de cada ano. Esses documentos não apenas refletem o trabalho desenvolvido, mas também demonstram como as avaliações impactam diretamente os processos de gestão da instituição, orientando e subsidiando as decisões estratégicas.

1.2.9 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

As Faculdades Iesgo implementam o Plano de Melhorias com base nos resultados dos processos avaliativos realizados a cada ciclo. Este plano é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que realiza uma análise detalhada das fragilidades identificadas tanto no Processo de Autoavaliação Institucional quanto nos resultados de indicadores externos, como CC (Conceito de Curso), CPC e IGC, quando apresentados resultados insatisfatórios (inferiores a 3).

O Plano de Melhorias (compilação dos Planos de Ação) tem a função de identificar áreas de melhoria nos cursos oferecidos e na gestão institucional como um todo. A partir da identificação dessas fragilidades, são formuladas ações concretas para promover as melhorias necessárias e corrigir as deficiências detectadas. Além disso, as Faculdades Iesgo asseguram a implementação dessas medidas, monitorando constantemente os resultados e ajustando o plano conforme necessário.

A integração dos resultados da autoavaliação com o planejamento estratégico da instituição garante que o processo de avaliação não seja apenas um mecanismo de controle, mas um componente central da gestão institucional e das ações acadêmicas das Faculdades Iesgo, possibilitando um ciclo contínuo de melhoria.

O Plano de Melhorias é estruturado com base nos relatórios da CPA, nas avaliações externas, e nos indicadores institucionais, e contempla ações corretivas, preventivas e de inovação institucional, com monitoramento contínuo e revisão periódica.

1.2.10 Processos de Gestão e Impactos da Avaliação Institucional

As Faculdades Iesgo adotam um modelo de gestão institucional orientado por evidências, no qual os processos de planejamento e avaliação institucional encontram-se plenamente integrados e consolidados como instrumentos estratégicos de tomada de decisão, melhoria contínua e desenvolvimento institucional.

O Relato Institucional demonstra, de forma analítica e evolutiva, a trajetória da IES, articulando:

- o histórico institucional;
- os resultados das avaliações externas (CI, CC, ENADE, CPC);
- os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA;
- os planos de melhoria implementados;
- e os impactos concretos dessas ações na qualificação da oferta educacional.

A autoavaliação institucional é operacionalizada de forma sistemática, contínua e participativa, sendo estruturada em ciclos anuais integrados ao planejamento estratégico da instituição. Os resultados obtidos são amplamente divulgados e apropriados por gestores, docentes, técnicos e discentes, subsidiando a revisão de políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas.

Como evidência da efetividade do processo avaliativo, destacam-se:

- reestruturação da infraestrutura acadêmica a partir de apontamentos da CPA;
- revisão de práticas pedagógicas e metodologias de ensino;
- aprimoramento dos canais de comunicação institucional;
- implementação de planos de ação com metas mensuráveis e monitoramento contínuo.

A apropriação dos resultados da avaliação institucional pela comunidade acadêmica é assegurada por meio de reuniões sistemáticas com coordenações,

colegiados e NDEs, além de ações de sensibilização e divulgação, consolidando uma cultura avaliativa madura e institucionalizada.

Como forma de mensuração dos impactos das ações implementadas, as Faculdades Iesgo adotam indicadores institucionais, tais como taxa de evasão, taxa de participação na autoavaliação, desempenho acadêmico, resultados no ENADE, CPC e evolução do Conceito de Curso (CC), os quais são monitorados periodicamente e utilizados como base para a tomada de decisão e reorientação estratégica.

Dessa forma, evidencia-se que as Faculdades Iesgo possuem um sistema de planejamento e avaliação institucional plenamente consolidado, integrado e efetivo no qual os processos avaliativos não apenas orientam, mas determinam a tomada de decisão institucional, assegurando coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e a gestão acadêmico-administrativa, em consonância com os referenciais de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

1.3 Análise sucinta e crítica do PDI anterior

O período anterior ao PDI 2025-2029 foi marcado por importantes desafios institucionais nas Faculdades Iesgo, muitos deles decorrentes de limitações estruturais, administrativas e pedagógicas. A análise do PDI anterior revela um projeto com metas ambiciosas, mas que, em diversos aspectos, não encontrou sustentação prática nas condições reais da instituição naquele momento. Houve descompasso entre o planejamento e a execução, dificultando o cumprimento das diretrizes previstas para o ciclo.

A avaliação crítica do ciclo anterior evidenciou fragilidades estruturais nos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, refletindo diretamente na eficiência das rotinas institucionais e, de forma complementar, em aspectos relacionados à infraestrutura física.

A partir desse diagnóstico, iniciou-se um novo ciclo de gestão, orientado por uma perspectiva estratégica voltada à reestruturação institucional, com foco na reorganização e qualificação dos processos internos, na modernização da

infraestrutura e na valorização da comunidade acadêmica.

Como resposta aos desafios identificados, as Faculdades Iesgo implementaram um conjunto de ações estruturantes, entre as quais se destacam a reorganização das rotinas acadêmicas, administrativas e pedagógicas, com redefinição de fluxos, procedimentos e mecanismos de acompanhamento.

O novo PDI (2025-2029), portanto, não é apenas uma continuidade do planejamento anterior, mas sim uma ruptura propositiva com práticas que se mostraram ineficazes, resultando em uma proposta mais realista, adaptada à vocação institucional e comprometida com os princípios da inclusão, da inovação e da melhoria contínua.

Essa reorientação estratégica foi construída com participação ativa da comunidade acadêmica, tendo como base os dados gerados pela autoavaliação e pelas avaliações externas, incluindo visitas *in loco* do INEP e indicadores institucionais. A integração entre o PDI e os processos avaliativos passou a sustentar a tomada de decisões e a definição de prioridades.

Como resultado, observa-se o fortalecimento da identidade institucional das Faculdades Iesgo, agora posicionadas como agente de transformação social na região de Formosa, ampliando sua contribuição ao desenvolvimento regional com responsabilidade, qualidade acadêmica e compromisso com a formação cidadã.

Dessa forma, o novo PDI das Faculdades Iesgo estrutura-se como instrumento efetivo de gestão estratégica, fundamentado em evidências, orientado por resultados e plenamente alinhado aos referenciais de qualidade da educação superior, assegurando a superação das fragilidades anteriormente identificadas e a consolidação de um novo patamar de desenvolvimento institucional.

1.4 Missão, visão e valores institucionais

1.4.1 Missão

As Faculdades Integradas Iesgo têm por Missão: Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação.

1.4.2 Visão

Ser reconhecida como uma Instituição de referência em ensino superior no Estado de Goiás.

1.4.3 Valores Institucionais

Os valores institucionais das Faculdades Iesgo constituem fundamentos orientadores de sua atuação acadêmica, administrativa e social, expressando princípios que norteiam as relações institucionais, a tomada de decisões e o compromisso com a formação humana e profissional.

O acolhimento é compreendido como a capacidade institucional de promover um ambiente inclusivo, respeitoso e sensível às diversidades, assegurando que estudantes, docentes, colaboradores e comunidade externa sejam recebidos e acompanhados de forma humanizada, com atenção às suas necessidades acadêmicas, sociais e emocionais, favorecendo a permanência e o sucesso acadêmico.

A valorização das pessoas que constroem a Instituição traduz-se no reconhecimento do papel estratégico de docentes, técnico-administrativos e demais colaboradores no desenvolvimento institucional. Esse valor orienta práticas de gestão que incentivam o desenvolvimento profissional, o engajamento, a qualificação contínua e a construção de um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.

O senso de dono e de justiça refere-se ao compromisso com a responsabilidade, a proatividade e a gestão ética dos recursos institucionais, estimulando atitudes de pertencimento, zelo pelo patrimônio e tomada de decisões pautadas pela equidade, transparência e responsabilidade social, em consonância com os princípios da boa governança.

A ética, o respeito e a honestidade constituem pilares fundamentais das relações institucionais, orientando condutas baseadas na integridade, na transparência e no respeito às diferenças. Esses princípios permeiam tanto as práticas acadêmicas quanto administrativas, assegurando a credibilidade institucional e o

compromisso com a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis.

A qualidade é entendida como compromisso permanente com a excelência acadêmica e administrativa, materializando-se na busca contínua pela melhoria dos processos de ensino, aprendizagem, gestão e serviços oferecidos. Esse valor orienta a adoção de práticas inovadoras, o acompanhamento sistemático dos resultados institucionais e a conformidade com os referenciais de qualidade da educação superior.

Dessa forma, os valores institucionais das Faculdades Iesgo orientam de maneira integrada suas ações e estratégias, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na excelência, na responsabilidade social e no compromisso com o desenvolvimento humano e regional.

1.5 Objetivos e metas institucionais

1.5.1 Objetivos Institucionais

• Inovar continuamente as práticas pedagógicas e de ensino, por meio da implementação de metodologias ativas, recursos educacionais digitais e tecnologias educacionais, assegurando a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e a consolidação das Faculdades Iesgo como referência em inovação acadêmica.

• Ministrar cursos de graduação presencial, alinhados às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho regional e nacional, integrando-os de forma indissociável às atividades de extensão e iniciação científica.

• Ofertar, quando oportuno e nos termos do Regimento Geral, cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas subsequente e concomitante, alinhados às demandas regionais, ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e às normas do sistema de ensino competente.

• Implantar, consolidar e aperfeiçoar políticas institucionais alinhadas à missão institucional das Faculdades Iesgo, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação.

• Desenvolver um processo educativo voltado à formação integral do estudante, com ênfase na cidadania, no empreendedorismo, na inovação e na responsabilidade social.

• Garantir a participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica nos processos decisórios, por meio dos órgãos colegiados e instâncias institucionais.

• Desenvolver e fortalecer a política institucional de extensão, articulando a instituição com a sociedade e promovendo a produção e aplicação do conhecimento em resposta às demandas sociais.

• Institucionalizar e consolidar a política de pesquisa e iniciação científica, por meio da definição de linhas de pesquisa estratégicas alinhadas às áreas de atuação das Faculdades Iesgo, com destaque para os eixos de saúde, agronegócio, educação e tecnologia, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

• Implantar e consolidar programa institucional de iniciação científica, com a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, produção científica e eventos acadêmicos, assegurando a formação investigativa e o desenvolvimento do pensamento crítico.

• Estruturar políticas de fomento à pesquisa, com previsão de apoio institucional, concessão de bolsas de iniciação científica, incentivo à participação em eventos científicos e estabelecimento de parcerias acadêmicas e institucionais.

• Promover e apoiar a realização de eventos científicos, acadêmicos e tecnológicos, estimulando a socialização do conhecimento e a integração entre a Instituição e a comunidade externa.

• Estimular a criação e consolidação de grupos de pesquisa institucionalizados, alinhados às demandas regionais e às áreas estratégicas da Instituição.

• Manter corpo docente e técnico-administrativo qualificado e comprometido com a missão institucional, assegurando sua formação continuada.

• Garantir incentivos à qualificação acadêmica de docentes e técnico-administrativos, com ênfase na titulação *stricto sensu* e no desenvolvimento

profissional contínuo.

• Oferecer apoio ao corpo discente, por meio de ações nos âmbitos acadêmico, social, financeiro e cultural, promovendo permanência e sucesso acadêmico.

• Proporcionar formação profissional comprometida com a educação ambiental, os direitos humanos, a diversidade étnico-racial e a sustentabilidade.

• Implantar e fortalecer políticas afirmativas voltadas à promoção da igualdade, da inclusão e dos direitos humanos.

• Utilizar a avaliação institucional como instrumento estratégico de gestão, orientando a tomada de decisão e o planejamento institucional.

• Consolidar as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) na cultura institucional.

• Disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e acadêmica adequada às necessidades dos cursos e às demandas institucionais.

• Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição, assegurando a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas.

• Consolidar indicadores de qualidade acadêmica e institucional compatíveis com os requisitos para transformação em Centro Universitário.

• Estruturar e fortalecer a autonomia acadêmica, ampliando a capacidade institucional de criação, organização e gestão de cursos superiores.

• Expandir e qualificar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, em consonância com as demandas regionais e com a legislação vigente.

• Promover a consolidação de uma gestão acadêmica eficiente, integrada e orientada por resultados, alinhada às exigências regulatórias.

• Desenvolver ações estratégicas voltadas ao recredenciamento institucional com conceito elevado, assegurando padrões de excelência compatíveis com a elevação da organização acadêmica.

A política de pesquisa e iniciação científica das Faculdades Iesgo encontra-se institucionalizada, com ações efetivamente implementadas, incluindo desenvolvimento de projetos de pesquisa, participação discente e docente, realização de eventos científicos e estímulo à produção acadêmica, evidenciando a consolidação progressiva da cultura investigativa institucional.

1.5.2 Metas Institucionais para o período de 2025-2029

Quadro 8 – Metas institucionais para o período de 2025-2029

Nº	META	AÇÕES INSTITUCIONAIS	INDICADOR/RESULTADO ESPERADO	PRAZO
1	Promover e consolidar o processo de autoavaliação institucional	Realizar avaliações contínuas das atividades desenvolvidas pela IES, utilizando os resultados das autoavaliações e das avaliações externas para orientar melhorias institucionais e acadêmicas.	Elaboração de relatórios semestrais de autoavaliação e implementação de plano de melhorias com acompanhamento sistemático.	Permanente
2	Acompanhar sistematicamente a execução do PDI	Implantar rotina de monitoramento periódico da execução do PDI, com análise crítica dos resultados e proposição de ajustes.	Realização de reuniões semestrais de acompanhamento e emissão de relatórios periódicos de execução.	Permanente
3	Capacitar os integrantes da CPA, dos NDEs e dos Colegiados	Implementar programa contínuo de formação em avaliação institucional, planejamento acadêmico, regulação, metodologias de ensino e gestão da qualidade.	Capacitação de 100% dos integrantes das instâncias acadêmicas estratégicas ao longo do ciclo do PDI.	Até 2029
4	Implantar e manter repositório institucional de documentos e atas	Criar ambiente digital para guarda, consulta, atualização e rastreabilidade de atas e documentos institucionais.	Repositório implantado e disponibilização de 100% dos documentos institucionais essenciais.	Até 2029
5	Qualificar a oferta dos cursos de graduação	Revisar e atualizar os PPCs de todos os cursos, em alinhamento com as DCNs, com a legislação vigente, com a curricularização da extensão, com a acessibilidade e com as demandas sociais e profissionais.	Atualização de 100% dos PPCs e institucionalização de processo anual de revisão.	Até 2029

Nº	META	AÇÕES INSTITUCIONAIS	INDICADOR/RESULTADO ESPERADO	PRAZO
6	Fortalecer a integração entre teoria e prática em todos os cursos	Ampliar práticas laboratoriais, estágios, projetos integradores, atividades extensionistas, visitas técnicas, simulações e demais estratégias aplicadas ao processo formativo.	Garantia de estratégias de integração teoria-prática em 100% dos cursos, observadas suas especificidades.	Até 2029
7	Garantir o acesso e o uso de equipamentos de TI, recursos audiovisuais e tecnologias assistivas	Disponibilizar equipamentos, softwares, conectividade, recursos audiovisuais e tecnologias assistivas em número e qualidade compatíveis com as necessidades institucionais.	Atendimento de 100% dos cursos com acesso a recursos de TI, audiovisuais e tecnologias assistivas.	Até 2028
8	Fortalecer a divulgação da produção científica, técnica e cultural	Promover eventos, mostras, seminários, publicações e canais institucionais de divulgação do conhecimento produzido ou difundido pela Instituição.	Realização anual de ações institucionais de divulgação científica, técnica e cultural.	Permanente
9	Fortalecer as ações institucionais de extensão e responsabilidade social	Planejar e executar projetos, campanhas, serviços, atendimentos e ações comunitárias voltadas ao desenvolvimento regional e à melhoria das condições de vida da população.	Realização de ações regulares de extensão e responsabilidade social com participação da comunidade acadêmica e alcance externo.	Permanente
10	Promover a inclusão, a acessibilidade, a diversidade, os direitos humanos e a sustentabilidade socioambiental	Desenvolver políticas, campanhas, eventos e práticas institucionais voltadas à inclusão, à acessibilidade, à valorização da diversidade, à educação ambiental e aos direitos humanos.	Realização de, no mínimo, 2 ações institucionais anuais sobre essas temáticas e incorporação transversal nos cursos.	Até 2029
11	Fortalecer a permanência estudantil e o sucesso acadêmico	Implantar sistema integrado de acompanhamento da permanência com base em indicadores acadêmicos, frequência, desempenho e risco de evasão.	Implantação do sistema em todos os cursos, com monitoramento institucional e redução progressiva dos índices de evasão e retenção.	Até 2029

Nº	META	AÇÕES INSTITUCIONAIS	INDICADOR/RESULTADO ESPERADO	PRAZO
12	Promover a formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo	Realizar ações permanentes de capacitação com foco em metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, inclusão, inovação pedagógica, tecnologias educacionais e atendimento institucional qualificado.	Participação anual de 100% dos docentes e ampliação progressiva da participação dos técnico-administrativos em ações formativas.	Permanente
13	Fortalecer a criação cultural, o pensamento reflexivo e a formação integral	Incentivar atividades artísticas, culturais, acadêmicas e interdisciplinares integradas ao calendário institucional.	Realização periódica de ações formativas e culturais com participação da comunidade acadêmica.	Permanente
14	Expandir e modernizar a infraestrutura física, acadêmica e tecnológica	Executar plano progressivo de modernização de salas de aula, laboratórios, ambientes acadêmico-administrativos, equipamentos e recursos institucionais, com prioridade para acessibilidade, inovação pedagógica e suporte à expansão dos cursos	Ampliação e modernização comprovada dos ambientes institucionais prioritários, com melhoria das condições de funcionamento dos cursos e atendimento às demandas acadêmicas e regulatórias	Até 2028
15	Fortalecer a relação recíproca com a comunidade e a prestação de serviços especializados	Estruturar ações de atendimento, cooperação, projetos, eventos e serviços voltados à comunidade, em diálogo com demandas locais e regionais.	Ampliação das ações de interação com a comunidade e formalização progressiva de iniciativas de cooperação e atendimento social.	Até 2029
16	Implantar gradualmente novos cursos de graduação alinhados às demandas regionais	Realizar estudos de viabilidade, instrução regulatória, planejamento de infraestrutura, composição de corpo docente e organização acadêmica para implantação progressiva dos cursos previstos no cronograma institucional	Implantação progressiva dos cursos previstos para o período 2024-2028, conforme cronograma institucional aprovado	Até 2029
17	Promover formação continuada específica para docentes	Capacitação em metodologias ativas; Formação em avaliação da aprendizagem	100% dos docentes capacitados anualmente	Permanente
18	Preparar e protocolizar o processo de	Revisar documentos institucionais, consolidar evidências regulatórias,	Processo de transformação protocolizado e instruído,	Até 2027

Nº	META	AÇÕES INSTITUCIONAIS	INDICADOR/RESULTADO ESPERADO	PRAZO
	transformação das Faculdades Iesgo em Centro Universitário	qualificar indicadores acadêmicos, fortalecer políticas institucionais e instruir processo de transformação acadêmica	observados os requisitos normativos aplicáveis	

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

1.5.2.1 Cronograma de Implantação de Novos Cursos de Graduação (2025-2029)

Em consonância com sua inserção regional, com sua missão institucional e com a estratégia de expansão acadêmica responsável prevista neste Plano de Desenvolvimento Institucional, as Faculdades Iesgo estabelecem cronograma indicativo de implantação de novos cursos de graduação para o período de 2025 a 2029, observada a não repetição dos cursos já ofertados pela Instituição. A definição dessa expansão considera as necessidades de formação identificadas na Região.

A implantação dos cursos previstos observará estudos específicos de viabilidade acadêmica, regulatória, financeira e de infraestrutura, bem como a compatibilidade com os objetivos estratégicos da Instituição, com sua capacidade instalada e com as políticas de desenvolvimento institucional. O cronograma abaixo representa planejamento prospectivo de expansão, sujeito à confirmação das condições institucionais e regulatórias exigidas à época de cada implantação.

Quadro 9 – Cronograma de implantação de novos cursos de graduação (2025-2029)

Nome do Curso	Formato de Oferta	Qtd vagas anuais
Odontologia	Presencial	50
Fonoaudiologia	Presencial	50

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

A definição dos novos cursos a serem implantados durante a vigência deste PDI considerará estudos de viabilidade acadêmica, análise de demanda regional, aderência ao perfil institucional e às áreas estratégicas de atuação das Faculdades

Iesgo, bem como a disponibilidade de infraestrutura, corpo docente qualificado e condições regulatórias exigidas. Cada proposta de curso será devidamente instruída com justificativa acadêmica e socioeconômica, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento regional e para a ampliação do acesso à educação superior de qualidade.

1.5.2.2 Meta Institucional de Transformação das Faculdades Iesgo em Centro Universitário

As Faculdades Iesgo estabelecem como meta institucional, para o exercício de 2026, a sua transformação em Centro Universitário, em consonância com a legislação educacional vigente e com sua estratégia de consolidação acadêmica e administrativa. Essa meta fundamenta-se na trajetória de crescimento institucional das Faculdades Iesgo, na ampliação de sua oferta de cursos, no fortalecimento de sua governança, na qualificação de sua infraestrutura e na evolução de seus indicadores institucionais ao longo dos últimos ciclos avaliativos.

A consecução dessa meta observará rigorosamente os requisitos normativos aplicáveis à transformação acadêmica, especialmente aqueles relacionados à manutenção de conceito institucional compatível, à existência de número suficiente de cursos reconhecidos com conceito satisfatório, à compatibilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Regimento com a nova organização acadêmica, à consolidação das políticas de ensino, extensão e iniciação científica, à qualificação do corpo docente e à manutenção de condições acadêmicas, administrativas e de infraestrutura compatíveis com o exercício das prerrogativas de autonomia próprias dos Centros Universitários.

No período preparatório de 2026, as Faculdades Iesgo priorizarão a revisão final de seus documentos institucionais, o fortalecimento das evidências regulatórias, a consolidação de seus programas institucionais estratégicos, a qualificação de indicadores acadêmicos e a organização interna dos processos de governança necessários à adequada instrução do pedido. Nesse contexto, a transformação em Centro Universitário deve ser compreendida como uma meta de desenvolvimento institucional qualificado, diretamente vinculada ao nível de maturidade acadêmica e administrativa da Instituição, bem como ao aprofundamento de sua missão de

contribuir para o desenvolvimento educacional, social e econômico do município de Formosa/GO e de sua região de influência.

As Faculdades Iesgo demonstram, por meio de seus indicadores acadêmicos, estrutura organizacional, políticas institucionais consolidadas e resultados das avaliações externas, maturidade institucional compatível com a elevação de sua organização acadêmica, evidenciando condições para o exercício das prerrogativas de autonomia próprias dos Centros Universitários.

1.5.3 Articulação entre Objetivos, Metas e Políticas Institucionais

Os objetivos e metas institucionais das Faculdades Iesgo articulam-se diretamente à sua missão, à sua perspectiva institucional de futuro e aos seus valores, orientando o desenvolvimento de políticas e ações acadêmicas e administrativas transversais a todos os cursos.

No âmbito interno, tais objetivos e metas desdobram-se em ações de planejamento, avaliação, qualificação docente, atualização de projetos pedagógicos, fortalecimento da permanência estudantil, promoção da inclusão, ampliação da acessibilidade, consolidação da extensão, qualificação da gestão e aprimoramento da infraestrutura institucional.

No âmbito externo, materializam-se por meio de projetos de extensão, programas de responsabilidade social, atividades culturais, interação com a comunidade e iniciativas voltadas ao desenvolvimento educacional, social, econômico e cultural da Região.

Desse modo, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com uma atuação institucional integrada, socialmente referenciada, comprometida com a qualidade acadêmica, com a transformação social e com a formação plena de seus estudantes.

1.6 Áreas de atuação acadêmica

As Faculdades Iesgo, como instituição de educação superior, têm por finalidade promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a

extensão, orientando sua atuação pelos princípios da qualidade acadêmica, da responsabilidade social e do compromisso com o desenvolvimento regional. Nesse contexto, sua organização acadêmica estrutura-se em áreas do conhecimento definidas conforme a Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE Brasil), assegurando coerência entre a oferta formativa, as demandas sociais e as necessidades do mundo do trabalho.

Sua área de atuação acadêmica abrange, atualmente, os seguintes campos do conhecimento:

• **Negócios, Administração e Direito**, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, voltados à formação de profissionais aptos à gestão organizacional, à tomada de decisão estratégica e à atuação jurídica qualificada.

• **Educação**, com o curso de Pedagogia, direcionado à formação de docentes comprometidos com a qualidade da educação básica e com o desenvolvimento educacional da região.

• **Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação**, com o curso de Sistemas de Informação, voltado à formação de profissionais capazes de atuar na transformação digital, no desenvolvimento de sistemas e na gestão da informação.

• **Ciências Sociais, Comunicação e Informação**, com o curso de Psicologia, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar nas dimensões humanas, sociais e institucionais.

• **Saúde e Bem-Estar**, com os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia, que atendem às demandas do sistema de saúde e promovem a formação de profissionais comprometidos com a integralidade do cuidado.

• **Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária**, com os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, alinhados à vocação econômica regional e ao fortalecimento do agronegócio e da sustentabilidade no campo.

Durante a vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as Faculdades Iesgo manterão sua atuação nas áreas mencionadas, promovendo a consolidação e a qualificação de sua oferta acadêmica, em estreita articulação com

sua inserção locorregional no município de Formosa/GO e em sua área de influência. Nesse sentido, a Instituição orienta suas ações para o atendimento das demandas socioeconômicas, educacionais e produtivas da região, buscando integrar ensino, extensão e iniciação científica como instrumentos de transformação social, inovação e desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, as Faculdades Iesgo projetam a ampliação e o fortalecimento de suas áreas de atuação, com base em estudos de demanda e indicadores institucionais, assegurando a pertinência social de seus cursos, a qualidade da formação ofertada e o alinhamento com as diretrizes regulatórias vigentes, em consonância com sua meta estratégica de evolução acadêmica e institucional.

1.7 Inserção regional

As Faculdades Integradas Iesgo possuem limite territorial de atuação circunscrito ao município de Formosa, Estado de Goiás, exercendo influência direta sobre municípios do entorno e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Sua inserção geográfica é estratégica, considerando a proximidade com o Distrito Federal e a integração com importantes eixos logísticos e econômicos, o que a posiciona como relevante agente de formação superior na região Centro-Oeste.

O Estado de Goiás

O Estado de Goiás, uma das 27 unidades federativas brasileiras, localiza-se na região Centro-Oeste, ocupando uma área de aproximadamente 340.242 km², configurando-se como o sétimo maior estado em extensão territorial do país. Sua posição geográfica é estratégica, limitando-se ao norte com o Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso, o que favorece sua integração logística e econômica em âmbito nacional.

Com 246 municípios e população estimada em 7.056.495 habitantes (IBGE,

2022), Goiás destaca-se como o estado mais populoso da região Centro-Oeste e o 11º do país. O clima predominante é tropical, com duas estações bem definidas — uma chuvosa e outra seca — apresentando temperaturas médias elevadas ao longo do ano, característica que influencia diretamente suas atividades produtivas, especialmente no setor agropecuário.

No campo econômico, Goiás figura entre as principais economias do Brasil, posicionando-se entre os nove maiores PIBs estaduais. O crescimento recente, impulsionado especialmente pelo agronegócio, pelo comércio e pela diversificação industrial, evidencia a dinâmica econômica do estado. O setor de serviços lidera a composição do PIB, representando cerca de dois terços da atividade econômica, seguido pela indústria e pela agropecuária, esta última com forte impacto indireto por meio da agroindústria.

A agropecuária permanece como um dos pilares estruturantes da economia goiana, destacando-se pela elevada produtividade e diversidade. O estado figura entre os maiores produtores nacionais de grãos, com destaque para soja, milho, sorgo e cana-de-açúcar, além de possuir um dos maiores rebanhos bovinos do país. A produção agropecuária sustenta cadeias industriais relevantes, especialmente nos segmentos de alimentos, biocombustíveis e exportação de commodities.

No setor industrial, Goiás apresenta significativa diversificação, com destaque para as indústrias de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, automóveis e produção sucroenergética. O estado também se consolida como importante polo na produção de medicamentos genéricos e na indústria automobilística, atraindo investimentos de grandes grupos empresariais nacionais e internacionais.

A infraestrutura logística constitui um diferencial competitivo relevante. A malha rodoviária, principal meio de transporte, conta com aproximadamente 25 mil quilômetros, incluindo importantes rodovias federais como a BR-153, BR-060 e BR-050, que integram o estado às principais regiões do país. Além disso, a presença de importantes eixos ferroviários, como a Ferrovia Norte-Sul e a Ferrovia Centro-Atlântica, amplia a capacidade de escoamento da produção, conectando Goiás a portos estratégicos, como o de Santos (SP).

No modal hidroviário, destaca-se a Hidrovia Tietê-Paraná, especialmente no trecho entre São Simão (GO) e Pederneiras (SP), fundamental para o transporte de

grãos e insumos agrícolas. Complementando essa estrutura, o Porto Seco Centro-Oeste desempenha papel estratégico na logística de comércio exterior, oferecendo suporte à armazenagem e movimentação de mercadorias.

No âmbito energético, Goiás apresenta matriz predominantemente baseada em geração hidrelétrica, complementada por fontes térmicas e renováveis, incluindo energia solar, evidenciando tendência de diversificação e sustentabilidade energética.

Do ponto de vista ambiental, o estado é majoritariamente coberto pelo bioma Cerrado, reconhecido como a savana mais biodiversa do mundo e considerado área prioritária para conservação global. Goiás abriga importantes unidades de conservação, como os Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas, além de diversas áreas estaduais protegidas.

Adicionalmente, a política de desenvolvimento econômico é fortalecida por instrumentos de incentivo, como o Programa Produzir e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que estimulam a expansão industrial, a inovação tecnológica e a competitividade empresarial, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento regional sustentável.

Nesse contexto, o estado de Goiás apresenta ambiente econômico, logístico e social altamente favorável à implantação e expansão de iniciativas educacionais, especialmente no ensino superior, em razão da demanda crescente por qualificação profissional alinhada às transformações produtivas e tecnológicas da região.

O Município de Formosa/GO

O município de Formosa, localizado no nordeste goiano e integrante da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), apresenta posição estratégica tanto do ponto de vista geográfico quanto socioeconômico. Sua proximidade com Brasília favorece a integração econômica, o fluxo populacional e a expansão de serviços, consolidando-o como importante polo regional. O município possui área territorial de 5.804,292 km² (IBGE, 2025).

□ População e Dinâmica Social

Formosa possui 115.901 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2022, e população estimada de 122.613 habitantes (IBGE, 2026), com crescimento

populacional impulsionado pela expansão urbana e pela migração oriunda do Distrito Federal e de municípios vizinhos. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,744, considerado alto (PNUD, 2010), refletindo avanços nas áreas de educação, saúde e renda.

Economia e Desenvolvimento Regional

A economia do município é caracterizada pela predominância dos setores de comércio e serviços, fortemente influenciados pela proximidade com Brasília, além da presença significativa da agropecuária, com destaque para a produção agrícola e a pecuária. O município também vem se beneficiando do crescimento do agronegócio regional e da ampliação de atividades logísticas e comerciais. O PIB per capita municipal foi de R$ 33.806,77 em 2023 (IBGE, 2023).

Educação e Demanda por Ensino Superior

Formosa dispõe de rede educacional composta por escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio, evidenciando ampliação do acesso à educação básica, com taxa de escolarização de 99,01% da população de 6 a 14 anos (IBGE, 2022). Esse cenário, aliado à expansão demográfica e à proximidade com o Distrito Federal, gera demanda crescente por educação superior, especialmente em áreas estratégicas como saúde, gestão, tecnologia e ciências agrárias.

Saúde e Estrutura de Atendimento

O município conta com rede de saúde composta por unidades básicas, hospitais e serviços especializados, atendendo não apenas a população local, mas também municípios da região do entorno. Esse contexto reforça a necessidade de formação de profissionais qualificados na área da saúde, alinhando-se diretamente à oferta de cursos das Faculdades Iesgo.

Aspectos Ambientais e Potencial Turístico

Formosa destaca-se por seu patrimônio natural, com relevância para o turismo ecológico, especialmente a Cachoeira do Itiquira, considerada uma das mais altas do Brasil. A presença de áreas de cerrado preservado reforça a importância de práticas sustentáveis e da formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento ambientalmente responsável.

Cultura e Identidade Local

A cultura local é marcada por tradições religiosas, festividades populares e manifestações culturais que refletem a identidade do interior goiano, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população e a integração comunitária.

População do Ensino Médio Regional e Potencial de Demanda

A universalização progressiva do ensino médio, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e reafirmada pelas diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação, tem contribuído de forma significativa para a ampliação do acesso à educação básica e, consequentemente, para o fortalecimento do fluxo de estudantes em direção à educação superior. Esse movimento estruturante da política educacional brasileira impacta diretamente a dinâmica de demanda por vagas no ensino superior, especialmente em regiões de interiorização da oferta educacional.

No contexto da região de inserção das Faculdades Integradas Iesgo, observa-se um cenário de crescimento e consolidação das matrículas no ensino médio, impulsionado pela expansão da rede pública estadual, pela presença de instituições privadas e pela ampliação de políticas de permanência e conclusão escolar. Tal realidade evidencia não apenas o aumento quantitativo de concluintes, mas também a formação de um contingente expressivo de jovens em idade potencial de ingresso no ensino superior.

Adicionalmente, a localização estratégica do município de Formosa/GO, em área de influência que abrange municípios do nordeste goiano e do entorno do Distrito Federal, amplia significativamente o alcance da demanda potencial, incorporando estudantes oriundos de diferentes contextos socioeconômicos e territoriais. Esse fator reforça o papel das Faculdades Iesgo como instituição de referência regional, capaz de absorver e qualificar essa demanda educacional emergente.

Importa destacar que, para além do quantitativo de egressos do ensino médio, a demanda por educação superior na região também é influenciada por fatores como a necessidade de qualificação profissional, as transformações do mundo do trabalho, a diversificação das áreas de atuação e a crescente valorização da formação acadêmica como elemento de inserção e mobilidade social. Nesse sentido, a procura

por cursos de graduação tende a se concentrar em áreas estratégicas vinculadas às vocações econômicas regionais, aos serviços públicos e às cadeias produtivas locais.

Nesse cenário, as Faculdades Iesgo posicionam-se de forma estratégica ao ofertar cursos de graduação alinhados às demandas regionais e às perspectivas de desenvolvimento local, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento do capital humano da região. A análise da evolução das matrículas no ensino médio e do perfil dos concluintes evidencia, portanto, a existência de demanda potencial consistente e sustentável para a expansão da oferta de educação superior na modalidade presencial.

Dessa forma, a articulação entre educação básica e educação superior, associada às características demográficas, sociais e econômicas da região, fundamenta a pertinência e a relevância da atuação das Faculdades Iesgo, consolidando sua inserção regional e sua contribuição para o desenvolvimento educacional e socioeconômico do território.

Síntese da Inserção Regional e Papel das Faculdades Iesgo

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo posicionam-se como instituição estratégica para o desenvolvimento regional, atuando de forma integrada com as demandas socioeconômicas do município de Formosa/GO e de sua área de influência. Sua atuação está orientada para a formação de profissionais qualificados, a promoção da inclusão educacional e o fortalecimento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão.

A Instituição contribui diretamente para a qualificação da força de trabalho regional, para o fortalecimento dos setores produtivos e para a promoção do desenvolvimento sustentável, consolidando-se como agente transformador da realidade local e regional.

1.8 Alinhamento com o Plano Nacional de Educação (PNE)

A atuação das Faculdades Iesgo encontra-se plenamente alinhada às diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Nacional de Educação instituído

pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que define as bases estratégicas da política educacional brasileira para o decênio 2026–2036. O novo PNE consolida uma abordagem orientada pela centralidade do direito à educação, pela promoção da qualidade com equidade, pela inclusão, pela aprendizagem ao longo da vida e pelo desenvolvimento humano integral.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo estruturam sua atuação institucional em consonância com as diretrizes nacionais que enfatizam, entre outros aspectos, a garantia de acesso, permanência e sucesso acadêmico, a superação das desigualdades educacionais, o respeito à diversidade, a promoção da cidadania e o desenvolvimento socioambiental, cultural, científico e tecnológico. Tais diretrizes orientam a formulação de políticas institucionais integradas, articulando ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão acadêmica.

No âmbito da educação superior, o alinhamento institucional das Faculdades Iesgo materializa-se na contribuição efetiva para a democratização do acesso, a ampliação das oportunidades educacionais e a redução das desigualdades regionais, em consonância com os objetivos gerais do PNE, que preveem a expansão do acesso com qualidade, a melhoria dos processos formativos e a garantia de aprendizagem significativa. A Instituição atua de forma estratégica na interiorização da educação superior, ampliando o alcance da formação acadêmica em sua região de inserção e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Adicionalmente, as Faculdades Iesgo incorporam em suas práticas institucionais os princípios de planejamento educacional sistêmico, gestão baseada em evidências e monitoramento contínuo, em conformidade com o modelo de governança previsto no PNE, que estabelece a integração entre planejamento, execução, avaliação e transparência das políticas educacionais. Nesse sentido, a autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), articula-se aos processos nacionais de avaliação, constituindo instrumento fundamental para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão.

A aderência ao PNE também se expressa na capacidade institucional de responder às demandas locorregionais, por meio da oferta de cursos alinhados às necessidades sociais, econômicas e produtivas do território, da promoção de ações de extensão com impacto social e da formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo consolidam seu compromisso com as políticas educacionais nacionais, contribuindo ativamente para o alcance dos objetivos do Plano Nacional de Educação 2026–2036, por meio de uma atuação institucional integrada, socialmente referenciada e orientada pela qualidade, equidade e inovação educacional.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) das Faculdades Iesgo é um instrumento essencial que orienta as práticas acadêmicas da Instituição. Ele reflete a trajetória, a inserção regional, a missão, os valores e os objetivos institucionais já apresentados neste PDI, consolidando-se como a base para a organização e execução das atividades educacionais.

O PPI expressa a visão de mundo contemporâneo, reconhecendo o papel da educação superior diante de uma nova conjuntura globalizada e tecnológica, que exige das instituições acadêmicas uma postura de inovação, inclusão e compromisso com a formação de cidadãos críticos e profissionais qualificados. Ao mesmo tempo, destaca a contribuição das Faculdades Iesgo nos âmbitos local, regional e nacional, especialmente por meio de seu ensino e extensão, os quais são considerados essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social da comunidade.

As Faculdades Iesgo orientam seu trabalho acadêmico pela inclusão acadêmico-social, acreditando que o conhecimento deve ser acessível a todos, sem exceção. O currículo da Instituição está estruturado em torno do aprender fazendo, com foco em metodologias que envolvem o estudante ativamente, conectando teoria e prática. Esse modelo curricular é orientado por demandas reais, de modo que os alunos possam lidar com problemas concretos da sociedade e da região, construindo soluções com impacto social e promovendo o desenvolvimento sustentável de Formosa e região.

O currículo inovador das Faculdades Iesgo é, portanto, resultado de um trabalho contínuo de adaptação às necessidades de formação de cidadãos e profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mundo globalizado e dinâmico. Ele reflete a integração de saberes, que se projetam para além da sala de aula e se conectam diretamente com a realidade local e regional, promovendo uma formação ética, socialmente responsável e comprometida com o bem-estar coletivo.

Este documento também evidencia a identidade institucional da faculdade, delineando a linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos das Faculdades Iesgo, visando afirmar o funcionamento orgânico da Instituição, caracterizado por um corpo único, integrado e em constante interação. O

objetivo é alcançar uma excelência educacional reconhecida tanto pelos membros da comunidade acadêmica quanto pela sociedade, com um compromisso claro com a transformação social e o desenvolvimento regional.

A concepção filosófica que orienta o PPI das Faculdades Iesgo está alicerçada na relação humana e na sua interação com o ambiente ao redor. Esse modelo pedagógico acredita nas transformações mútuas entre o ser humano e seu contexto, fruto de interações que promovem não apenas o conhecimento, mas também a consciência crítica sobre o papel do educando na sociedade. Assim, a proposta pedagógica das Faculdades Iesgo fundamenta-se em uma concepção crítica de educação, que compreende o processo educativo como prática social, dialógica e transformadora, comprometida com a superação das desigualdades, com a justiça social e com o desenvolvimento humano integral. As Faculdades Iesgo assumem que educar é um ato político, no qual os sujeitos de aprendizagem — plurais, diversos, historicamente situados — são reconhecidos como protagonistas do seu percurso formativo e da construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico Institucional ancora-se em um conjunto de teorias e epistemologias que dialogam com a missão das Faculdades Iesgo.

A filosofia educacional que sustenta a proposta das Faculdades Iesgo parte da compreensão de que uma educação comprometida com a dignidade humana exige outras pedagogias — capazes de reconhecer a diversidade dos sujeitos, suas trajetórias, necessidades e contextos. Inspirada em pedagogias progressistas — como a pedagogia libertadora, a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a pedagogia dialética — a Instituição propõe uma educação centrada na emancipação, na intersubjetividade e na transformação social. Dessa forma, a pergunta pedagógica central deixa de ser “o que ensinar?”, para dar lugar a “quem aprende, como, por que e com que impactos?”. Essa mudança de foco implica uma revisão constante de objetivos, currículos, metodologias, estratégias de ensino, avaliação e organização acadêmica.

As Faculdades Iesgo articulam diferentes correntes teóricas que, em diálogo, sustentam sua prática educativa:

- **Construtivismo:** compreende a aprendizagem como ato de criação, interação e conscientização. Ensinar exige escuta, problematização e compromisso com a leitura crítica da realidade.

- **Sociointeracionismo:** reconhece que o conhecimento se constrói na interação social e no contexto cultural. A aprendizagem é processual, situada e mediada por instrumentos simbólicos e pela linguagem.
- **Ação comunicativa:** coloca a educação como espaço de diálogo, argumentação e construção coletiva do saber. A aprendizagem se dá pela intersubjetividade, no encontro de vozes diversas que negociam sentidos e produzem consensos críticos.
- **Teorias da aprendizagem contemporâneas**, que ampliam o entendimento sobre o aprender e suas múltiplas dimensões:
    a) **Significativa**: centrada no sentido que o conteúdo tem para quem aprende.
    b) **Expansiva**: orientada à transformação coletiva de práticas e sistemas.
    c) **Transicional**: integrando desenvolvimento e aprendizagem como processos interdependentes.
    d) **Transformadora**: voltada à reflexão crítica, à inclusão e à emancipação dos sujeitos.
    e) **Conectivista**: alinhada ao contexto digital, às redes de conhecimento, à autonomia e à complexidade do mundo contemporâneo.

O currículo institucional das Faculdades Iesgo está organizado de forma a expressar seus valores, respeitar a diversidade de contextos e potencializar a aprendizagem significativa e crítica. A modelagem curricular integra:

- Componentes curriculares institucionais, que expressam a identidade e missão da IES.
- Componentes comuns, com ênfase em competências transversais e formação cidadã.
- Curricularização da extensão (Resolução CNE/CES nº 7/2018), que reforça o compromisso com o território, com os saberes populares e com a transformação social.

A avaliação é compreendida como um processo contínuo, formativo, dialógico e transformador, orientada por critérios definidos nos Projetos Pedagógicos de Curso e nos Planos de Aprendizagem, contemplando as especificidades da oferta presencial.

A proposta pedagógica das Faculdades Iesgo, em consonância com seu

compromisso social, reconhece que garantir o acesso não basta: é necessário promover a permanência com qualidade. Isso exige o desenvolvimento de ações intersetoriais (pedagógicas, psicossociais, tecnológicas e organizacionais) voltadas ao acolhimento, ao cuidado com a trajetória discente e à superação das barreiras que impactam o sucesso acadêmico.

Ao defender uma educação crítica e includente, as Faculdades Iesgo reafirmam seu papel como instituição comprometida com a formação integral, com os direitos humanos, com a equidade e com o desenvolvimento sustentável. Como instituição de ensino, as Faculdades Iesgo buscam integrar as relações humanas e as práticas acadêmicas com o contexto amplo de desenvolvimento do ensino. A prática acadêmica, portanto, é concebida como um meio de transformação social e pessoal, e deve ser fundamentada na vontade e na autonomia do aluno, incentivando-o a se tornar um agente ativo no processo educacional.

A formação oferecida pela Instituição tem como pilares os valores humanistas, éticos e morais que devem ser constantemente afirmados no cotidiano acadêmico. A transparência nas atividades e o estímulo às conquistas atuam como fatores motivadores para a transformação no processo de ensino, impulsionando a curiosidade, criatividade e a inovação.

A clara apresentação das normas institucionais e o respeito ao cumprimento dessas diretrizes são fundamentais para garantir o bom convívio e a convivência democrática dentro da IES. A política de relacionamento institucional se apoia no reconhecimento dos direitos e deveres sociais, estimulando o exercício da cidadania e promovendo a conscientização dos alunos quanto à importância de sua individualidade dentro da coletividade.

Um ambiente acadêmico equilibrado e o respeito aos processos curriculares são aspectos essenciais para a organização da Instituição. A formulação das diretrizes didáticas deve ser cuidadosa, abrangendo a distribuição curricular, as práticas de aprendizagem e o acompanhamento dos resultados. O educador não apenas transmite conteúdo, mas estimula o pensamento crítico, orientando o aluno no desenvolvimento de suas capacidades.

Em consonância com o conceito de tríade homem-meio-interação, as Faculdades Iesgo reconhecem a importância do ambiente educacional como

elemento essencial para o desenvolvimento acadêmico e social. Este ambiente deve ser propício para que o corpo discente, docente e a comunidade interajam de forma construtiva e convergente para o fomento ao ensino, promovendo a inclusão e a transformação social.

Dessa forma, a Instituição busca implementar políticas específicas e adotar métodos para a promoção da comunicação eficiente entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A contextualização do ensino e as atividades metodológicas devem permitir a participação ativa da comunidade acadêmica, promovendo a integração das Faculdades Iesgo com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

2.1 Princípios filosóficos gerais das práticas acadêmicas

As Faculdades Iesgo adotam os seguintes princípios filosóficos gerais que orientarão o desenvolvimento do seu projeto educacional:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição, assegurando que todos os alunos tenham a mesma oportunidade de crescimento acadêmico e profissional.
- Liberdade de aprender, ensinar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, promovendo a autonomia do aluno e do docente na construção do conhecimento.
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, garantindo uma formação abrangente que respeite as diversas perspectivas e abordagens educacionais.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância, criando um ambiente de ensino inclusivo e livre de discriminação.
- Valorização do profissional da educação, reconhecendo a importância do corpo docente na transformação do conhecimento.
- Gestão democrática, com a presença de órgãos colegiados deliberativos nos quais participam os membros da comunidade acadêmica e representantes da sociedade.
- Garantia de padrão de qualidade, buscando a excelência no ensino, na iniciação científica e na extensão.

- Valorização da aprendizagem, com um projeto moderno de formação que contemple metodologias ativas e tecnologias educacionais.
- Valorização da experiência extra-acadêmica, reconhecendo a aprendizagem adquirida fora do ambiente acadêmico como elemento enriquecedor.
- Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais, aproximando a formação acadêmica das demandas reais da sociedade.
- Contribuição para a implantação das políticas governamentais de inclusão social, favorecendo o acesso à educação para alunos negros, afrodescendentes, indígenas, de baixa renda e com deficiência.
- Contribuição para que o Brasil alcance as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), alinhando as Faculdades Iesgo às diretrizes nacionais de desenvolvimento educacional.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional das Faculdades Iesgo consolida-se como expressão viva de seu compromisso com uma educação humanizadora, socialmente engajada e academicamente sólida, que forma sujeitos capazes de transformar suas realidades e contribuir ativamente para o bem comum.

2.2 Organização didático-pedagógica

2.2.1 Perfil do Egresso

Diante das transformações contemporâneas do mundo do trabalho, caracterizadas por dinâmicas produtivas flexíveis, avanços tecnológicos, intensificação da inovação e crescente complexidade das relações sociais e profissionais, torna-se imprescindível a formação de um novo perfil de egresso, capaz de responder de forma crítica, ética e propositiva aos desafios emergentes. Nesse contexto, a formação superior deve promover o desenvolvimento de competências relacionadas à resiliência, à autonomia intelectual, à criatividade, à capacidade de adaptação e à atuação colaborativa, articuladas a uma sólida consciência cidadã e responsabilidade social.

Considerando a diversidade de áreas do conhecimento contempladas nos

cursos de graduação ofertados pelas Faculdades Iesgo — Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária —, a Instituição estrutura seu projeto formativo de modo a assegurar não apenas a aquisição de competências técnicas específicas, mas também o desenvolvimento de uma formação integral, interdisciplinar e socialmente referenciada.

Nesse sentido, as Faculdades Iesgo perfilam um egresso que, além de domínio técnico-científico em sua área de atuação, apresente elevada consciência ética, política e social, sensibilidade humana e compromisso com a promoção do bem-estar coletivo. Espera-se que esse profissional seja capaz de compreender e intervir de forma qualificada nas problemáticas locais, regionais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a transformação da realidade em que está inserido.

A formação interdisciplinar constitui, nesse contexto, um dos pilares institucionais, favorecendo a articulação entre diferentes campos do saber e ampliando a capacidade de análise e intervenção dos estudantes. Tal abordagem possibilita que o egresso atue de maneira integrada e colaborativa, respondendo às demandas complexas do mundo do trabalho e diferenciando-se por sua capacidade de dialogar com múltiplas áreas do conhecimento.

Destaca-se, ainda, como dimensão essencial da formação promovida pelas Faculdades Iesgo, o desenvolvimento da consciência do caráter contínuo e inacabado do processo formativo. O egresso é incentivado a compreender o conhecimento como construção histórica, social e cultural, em permanente transformação, o que reforça a necessidade da formação continuada e do aperfeiçoamento profissional ao longo da vida.

Dessa forma, em consonância com as exigências de uma sociedade plural, globalizada e em constante mudança, as Faculdades Iesgo orientam a formação de seus egressos para que apresentem as seguintes características:

- profissional com sólida formação científica e técnica na área específica de sua graduação, capaz de aplicar conhecimentos com rigor, responsabilidade e compromisso com a qualidade;

 capacidade de analisar, compreender e acompanhar criticamente as transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas do contexto em que está inserido;

 atuação profissional pautada em princípios éticos, de justiça social e de cidadania, com visão humanística e compromisso com a dignidade humana;

 flexibilidade e adaptabilidade para atuar em diferentes cenários e contextos profissionais, respondendo de forma proativa às mudanças do mundo do trabalho;

 compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências e habilidades, alinhado às demandas de sua área de formação e às exigências do mercado e da sociedade.

No âmbito das competências formativas institucionais, as Faculdades Iesgo propõem-se a desenvolver, em seus estudantes, capacidades que transcendem a formação técnica, destacando-se:

 a análise crítica e contextualizada da realidade social, histórica e cultural, com atuação propositiva voltada à sua transformação;

 o exercício profissional com autonomia, responsabilidade e fundamentação ética;

 a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, por meio de práticas interdisciplinares, multiprofissionais e colaborativas;

 a valorização da diversidade cultural, o respeito aos direitos humanos e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Assim, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a formação de profissionais competentes, críticos e socialmente responsáveis, preparados para atuar com excelência em suas áreas de formação e contribuir de maneira significativa para

o desenvolvimento regional e para as demandas contemporâneas da sociedade.

2.2.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular

A seleção de conteúdos, a elaboração das matrizes curriculares e os processos de atualização curricular das Faculdades Iesgo orientam-se pelo perfil do egresso, pelas competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada curso, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis, pelo marco regulatório vigente da educação superior bem como pelas demandas do contexto educacional contemporâneo e pelas necessidades sociais, econômicas, culturais e profissionais da região de inserção da Instituição.

A organização curricular dos cursos de graduação das Faculdades Iesgo busca assegurar coerência formativa, flexibilidade, articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade e alinhamento com a missão institucional. As matrizes curriculares são estruturadas de modo a favorecer a formação técnico-científica, humanística e ética dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências compatíveis com o exercício profissional, com a cidadania e com a responsabilidade social.

Na seleção de conteúdos curriculares, a Instituição observa, entre outros, os seguintes critérios gerais: adequação às necessidades sociais, culturais, científicas e profissionais contemporâneas; pertinência em relação ao perfil do egresso e aos objetivos formativos do curso; relevância acadêmica e profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos; contextualização dos conteúdos em face da realidade local, regional e nacional; possibilidade de integração entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento; aplicabilidade dos conteúdos às práticas acadêmicas, profissionais e sociais; e flexibilidade para atualização, reformulação e incorporação de novas experiências formativas.

A matriz curricular de cada curso é composta por componentes curriculares e atividades acadêmicas organizados de forma sequencial e integrada, em

conformidade com a legislação educacional vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as especificidades de cada área de formação. Sua estrutura favorece a progressão da aprendizagem, a coerência entre os componentes curriculares, a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e a integralização curricular em prazo compatível com a proposta formativa do curso.

Cada componente curricular contribui de forma efetiva para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, observando ementa, carga horária, objetivos, conteúdos, metodologias, estratégias de avaliação e bibliografia compatíveis com a proposta pedagógica do curso. Os planos de ensino, elaborados pelos docentes e submetidos às instâncias acadêmicas competentes, constituem instrumentos de operacionalização da matriz curricular e são disponibilizados aos estudantes no início de cada período letivo.

Na elaboração e atualização das matrizes curriculares, as Faculdades Iesgo observam princípios como a promoção de formação geral sólida e compatível com os desafios contemporâneos; o estímulo à autonomia intelectual e à aprendizagem contínua; a valorização de diferentes espaços formativos; o fortalecimento da articulação entre teoria e prática; a adoção de mecanismos de avaliação periódica do currículo; e a organização curricular que favoreça a integralização adequada.

A elaboração curricular incorpora conteúdos, abordagens e práticas pedagógicas voltados ao atendimento das exigências normativas aplicáveis à educação superior, especialmente no que se refere à acessibilidade, à inclusão, à educação em direitos humanos, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais, ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, à oferta de Libras, quando cabível, e à curricularização da extensão, em conformidade com a legislação vigente.

A atualização curricular dos cursos das Faculdades Iesgo fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas transformações do contexto educacional, nas demandas do mundo do trabalho, nos avanços científicos e tecnológicos, nos resultados das avaliações internas e externas, nos processos de autoavaliação institucional e de curso, bem como nos indicadores oficiais de qualidade da educação superior.

No âmbito institucional, a atualização curricular segue sistemática própria, com participação das instâncias acadêmicas competentes. Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) formular, acompanhar, consolidar e propor atualizações nos Projetos Pedagógicos de Curso, inclusive quanto à estrutura curricular; ao Colegiado de Curso compete deliberar sobre a organização curricular e suas alterações; e ao Conselho Superior compete, como instância final, apreciar e aprovar os Projetos Pedagógicos de Curso e suas reformulações, com fundamento no art. 7º, incisos III e IX, do Regimento Geral e na forma da regulamentação institucional.

Assim, a seleção de conteúdos, a elaboração das matrizes curriculares e a atualização curricular constituem processos permanentes e articulados de qualificação acadêmica, destinados a assegurar a coerência da formação com a identidade institucional das Faculdades Iesgo, com o perfil do egresso e com as demandas da sociedade e do desenvolvimento regional.

2.2.3 Princípios Metodológicos, Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas

As Faculdades Iesgo adotam, no desenvolvimento de seus cursos de graduação presenciais, princípios metodológicos fundamentados em abordagens ativas, interativas e centradas no estudante, voltadas ao desenvolvimento integral de competências cognitivas, técnicas, sociais e éticas. Tais princípios orientam práticas pedagógicas que privilegiam o desenvolvimento das capacidades de “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”, em consonância com uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Nesse contexto, o estudante é compreendido como sujeito ativo de sua própria aprendizagem, sendo estimulado a construir conhecimentos de forma significativa, a partir da problematização da realidade, do desenvolvimento do raciocínio analítico-crítico e da articulação entre teoria e prática. O docente, por sua vez, assume o papel de mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo situações pedagógicas que incentivem a autonomia intelectual, a participação ativa e a construção colaborativa do conhecimento.

Os princípios metodológicos institucionais estruturam-se a partir de eixos

fundamentais, dentre os quais se destacam a formação profissional para a cidadania, que busca desenvolver o pensamento crítico e a autonomia intelectual; a interdisciplinaridade, entendida como estratégia de integração entre diferentes áreas do conhecimento; o estímulo à autonomia intelectual, favorecendo a construção de uma postura investigativa; a responsabilidade social, que orienta a formação para o compromisso com a realidade social; e a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem, promovendo a inserção do estudante em contextos reais e variados de prática profissional.

Tais princípios são desenvolvidos em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento e assegurando a articulação entre atividades individuais, coletivas e teóricas, bem como a integração entre ensino, extensão e prática profissional.

As estratégias de ensino adotadas pelas Faculdades Iesgo são planejadas de forma a estimular o posicionamento crítico, a resolução de problemas, a busca ativa por conhecimento, a argumentação fundamentada e a compreensão do conhecimento como processo dinâmico e em constante construção. Nesse sentido, privilegiam-se práticas que superam a mera reprodução de conteúdos, incentivando a reflexão, a experimentação e a construção de soluções inovadoras para situações complexas.

Dentre as estratégias didático-pedagógicas utilizadas, destacam-se aulas teóricas e práticas, estudos de caso, projetos integradores, atividades interdisciplinares, práticas de monitoria, pesquisas orientadas, visitas técnicas, ações de extensão, seminários, eventos acadêmicos e estágios supervisionados, quando previstos. Essas estratégias são complementadas por atividades extracurriculares e pela utilização de recursos tecnológicos e audiovisuais, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo a integração entre teoria e prática.

As Faculdades Iesgo mantêm, ainda, compromisso permanente com a formação continuada de seu corpo docente, incentivando o aprimoramento das práticas pedagógicas, a incorporação de tecnologias educacionais e a inovação metodológica. Esse processo é continuamente acompanhado pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), que atuam na atualização curricular e na garantia da qualidade dos cursos, com base em uma concepção interdisciplinar do conhecimento e na integração entre teoria e prática.

Adicionalmente, a Instituição assegura suporte ao estudante por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), promovendo ações voltadas à inclusão, à permanência e ao sucesso acadêmico, bem como incentivando a participação em atividades de extensão, projetos sociais, eventos científicos e ações comunitárias.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo consolidam um modelo pedagógico que integra inovação, qualidade e responsabilidade social, assegurando a formação de profissionais críticos, autônomos e preparados para atuar em diferentes contextos.

2.2.4 Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Graduação: Gestão de Sala de Aula e Práticas Pedagógicas

Nas Faculdades Iesgo, a gestão da sala de aula é compreendida como um processo dinâmico e contínuo de aprendizagem, articulado às transformações educacionais contemporâneas e às demandas formativas da educação superior. Orientada por uma mobilização institucional voltada à promoção da autonomia discente, à inovação pedagógica e à adoção de metodologias criativas, a prática docente configura-se como um exercício permanente de construção e ressignificação, no qual a sala de aula é entendida não apenas como espaço físico, mas como ambiente formativo ampliado, no qual se entrelaçam saberes, tempos, interações e modos de ser.

Nesse contexto, a gestão da sala de aula ultrapassa a dimensão organizacional do cotidiano acadêmico, constituindo-se como elemento estruturante do processo de ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento de competências e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No âmbito do saber, o docente mobiliza conhecimentos didático-pedagógicos, curriculares e tecnológicos para planejar estratégias de ensino que integrem dimensões cognitivas, afetivas e ético-sociais da aprendizagem. Esse movimento permite a construção de trilhas formativas que ampliam a compreensão de mundo do estudante e sua capacidade de análise crítica da realidade.

No saber fazer, o professor estrutura práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e estudos dirigidos, reconhecendo a aprendizagem como processo contínuo que ultrapassa o tempo e o espaço tradicionais da aula.

No saber ser, o docente valoriza a diversidade, estabelece vínculos e constrói relações pautadas no respeito, no diálogo e na ética. A gestão da sala de aula envolve a criação de um ambiente acolhedor, colaborativo e inclusivo, que favorece o desenvolvimento integral do estudante.

O saber conviver manifesta-se na construção coletiva do conhecimento, no compartilhamento de experiências e no fortalecimento do compromisso com o coletivo acadêmico. As aulas configuram-se como espaços de interação, debate e colaboração, nos quais os estudantes assumem papel ativo e corresponsável em seu processo formativo. Essa lógica também orienta o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais, por meio de práticas que promovem a interação, a cooperação e o engajamento entre estudantes e docentes.

Assim, nas Faculdades Iesgo, planejar, mediar e avaliar os processos de ensino-aprendizagem constitui um ato político-pedagógico que exige intencionalidade, criatividade e compromisso institucional. Os registros, materiais e recursos produzidos ao longo do percurso formativo são organizados de forma sistemática.

A gestão da sala de aula, nesse contexto, não se restringe a uma técnica, mas se afirma como prática ético-formativa, orientada à formação de sujeitos críticos, sensíveis e comprometidos com a transformação da realidade.

2.2.5 Metodologias e Tecnologias Educacionais e sua Articulação com os PPCs

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Faculdades Iesgo, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, devem expressar de forma clara a articulação entre metodologias de ensino, recursos tecnológicos, objetivos formativos, perfil do egresso e organização curricular. Essa articulação constitui elemento essencial da organização didático-pedagógica dos cursos e orienta a construção de práticas acadêmicas coerentes com a missão institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis.

Na elaboração e no desenvolvimento dos PPCs, as Faculdades Iesgo adotam metodologias e tecnologias educacionais voltadas à promoção da aprendizagem significativa, da autonomia discente, da interdisciplinaridade, da articulação entre

teoria e prática e da formação ética, crítica e socialmente responsável. Nessa perspectiva, os PPCs devem:

- estruturar a formação com base em metodologias que articulem ensino, pesquisa e extensão;
- estimular práticas interdisciplinares e integradoras entre componentes curriculares;
- favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e propositivo, em consonância com o perfil do egresso;
- compreender a graduação como etapa fundamental de uma trajetória de formação continuada;
- assegurar a oferta de conteúdos curriculares em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as exigências legais relativas às temáticas transversais;
- prever mecanismos de avaliação contínua e formativa voltados ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem;
- fortalecer a participação das instâncias colegiadas na gestão acadêmica e na atualização dos cursos.

A utilização de metodologias e tecnologias educacionais nos cursos das Faculdades lesgo deve estar diretamente vinculada às escolhas pedagógicas previstas em cada PPC, observando a natureza da área de formação, as especificidades dos componentes curriculares, as necessidades dos estudantes e os objetivos de aprendizagem. Essa orientação responde aos critérios avaliativos que exigem coerência entre metodologia, desenvolvimento de conteúdos, acessibilidade metodológica, autonomia discente, articulação teoria-prática e inovação pedagógica.

O compromisso institucional com a qualidade acadêmica e com a excelência do ensino se concretiza por meio de ações articuladas que dão sustentação à implementação dos PPCs, entre as quais se destacam:

- disponibilização de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- adoção de organização curricular sólida, atualizada e flexível, compatível com as exigências da formação superior;

- implementação de programas de nivelamento, monitoria e apoio ao discente;
- desenvolvimento de ações de autoavaliação institucional e de curso voltadas ao aperfeiçoamento contínuo dos processos formativos;
- atualização permanente dos PPCs com base em evidências acadêmicas, avaliações internas e externas e demandas da realidade regional;
- qualificação do corpo docente quanto à titulação, à experiência e ao desenvolvimento didático-pedagógico;
- fortalecimento da integração entre teoria e prática, extensão, iniciação científica e atividades complementares;
- incentivo ao uso da biblioteca, dos ambientes de aprendizagem e dos recursos tecnológicos institucionais;
- promoção de conteúdos e práticas relacionadas à ética, à responsabilidade social, ao empreendedorismo, aos direitos humanos, à diversidade, à educação ambiental e ao desenvolvimento regional.

A incorporação de tecnologias educacionais pelas Faculdades Iesgo não se limita ao uso instrumental de recursos digitais, mas integra a proposta pedagógica dos cursos como meio de ampliar o acesso ao conhecimento, diversificar estratégias didáticas, promover interatividade, favorecer acessibilidade e qualificar os processos de ensino e aprendizagem. Assim, os PPCs devem prever, de forma compatível com a proposta formativa de cada curso, a utilização pedagógica de tecnologias da informação e comunicação e de outros recursos inovadores que contribuam para a melhoria da experiência acadêmica dos estudantes.

A revisão e a atualização dos PPCs devem ocorrer de forma sistemática, com participação do Núcleo Docente Estruturante, dos colegiados de curso, do corpo docente e, quando pertinente, do corpo discente, considerando os resultados da autoavaliação institucional, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade, das transformações do mundo do trabalho e das necessidades sociais e regionais.

Dessa forma, assegura-se que metodologias e tecnologias educacionais permaneçam coerentes com a identidade institucional das Faculdades Iesgo e com a qualidade da formação ofertada.

2.2.6 Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Interprofissionalidade

As Faculdades Iesgo adotam a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade como princípios estruturantes da organização didático-pedagógica de seus cursos, compreendendo que a formação superior contemporânea exige abordagens integradoras, capazes de superar a fragmentação do conhecimento e de favorecer a compreensão ampla e contextualizada dos fenômenos, problemas e práticas profissionais.

A interdisciplinaridade é compreendida como estratégia de articulação entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo diálogo entre componentes curriculares, integração de conteúdos, convergência de metodologias e análise conjunta de temas relevantes para a formação acadêmica e profissional. Nesse sentido, busca-se favorecer a construção de percursos formativos mais coerentes, contextualizados e orientados à resolução de problemas reais, especialmente aqueles relacionados ao contexto local e regional de inserção da Instituição.

A transdisciplinaridade, por sua vez, amplia essa perspectiva ao reconhecer que determinados objetos de estudo e desafios da realidade não se esgotam nos limites de uma única disciplina, exigindo abordagens que articulem diferentes saberes, práticas, experiências e perspectivas. No contexto acadêmico, essa orientação contribui para a aproximação entre teoria e prática, entre conhecimento científico e realidade social, entre formação técnica e formação humana, fortalecendo processos de aprendizagem mais significativos e integrados.

A organização curricular dos cursos das Faculdades Iesgo deve, portanto, favorecer:

- a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- o desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de práticas interdisciplinares;
- a análise crítica e contextualizada de problemas científicos, profissionais e sociais;
- a aproximação entre formação acadêmica e realidade local;
- o fortalecimento da autonomia intelectual e da formação permanente;
- a integração entre fundamentos teóricos, experiências práticas e compromisso ético-social.

No plano pedagógico, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade devem se expressar na elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos de Curso, nos planos de ensino, nas atividades integradoras, nas práticas extensionistas, nos estágios, nas ações de iniciação científica, nas avaliações e em outras estratégias didáticas que favoreçam a interação entre diferentes componentes curriculares e campos do saber.

As Faculdades Iesgo entendem, ainda, que a efetivação desses princípios depende da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas três dimensões constituem funções acadêmicas complementares e interdependentes, cuja articulação fortalece a identidade institucional, qualifica a formação dos estudantes e amplia a capacidade da Instituição de responder às demandas da sociedade com responsabilidade, pertinência e compromisso social.

No âmbito da formação permanente, a Instituição assume que o conhecimento é dinâmico, histórico e continuamente reconstruído, razão pela qual os currículos e as práticas pedagógicas devem estimular a aprendizagem contínua, a postura investigativa, a abertura ao diálogo entre saberes e a capacidade de atualização ao longo da trajetória acadêmica e profissional.

A transdisciplinaridade também se manifesta na incorporação, de modo contínuo e transversal, de conteúdos e práticas relacionados à educação ambiental, à educação em direitos humanos, à educação das relações étnico-raciais e ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, em conformidade com a legislação educacional vigente. Essa integração reforça o compromisso institucional com a formação cidadã, inclusiva, ética e socialmente referenciada.

No caso específico das Faculdades Iesgo, a interprofissionalidade assume especial relevância, sobretudo nos cursos da área da saúde, ao promover experiências formativas voltadas ao trabalho em equipe, à colaboração entre diferentes profissões e à atuação integrada diante das necessidades da comunidade. Essa perspectiva favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à cooperação, à comunicação, à corresponsabilidade e à construção coletiva de soluções para problemas complexos, fortalecendo a relação entre formação acadêmica, extensão e mundo do trabalho.

Desse modo, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade constituem eixos orientadores da formação nas Faculdades Iesgo, contribuindo para a construção de percursos acadêmicos mais integrados, críticos, flexíveis e comprometidos com a realidade social, com a qualidade da formação e com o desenvolvimento regional.

2.2.7 Práticas Pedagógicas Inovadoras

Com o compromisso de promover a melhoria contínua da aprendizagem e a formação integral dos estudantes, as Faculdades Iesgo adotam práticas pedagógicas inovadoras que articulam teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas, sociais e éticas.

No âmbito das práticas pedagógicas, as Faculdades Iesgo utilizam, além das preleções em sala de aula, estratégias diversificadas que incluem seminários temáticos, nos quais os estudantes analisam e discutem criticamente a literatura científica; estudos de caso; dinâmicas de grupo voltadas ao desenvolvimento da comunicação e do trabalho em equipe; elaboração de relatórios; resolução de problemas; simulações; aulas práticas em laboratórios; visitas técnicas; e projetos integradores e interdisciplinares, que promovem a articulação entre os conteúdos das disciplinas e a realidade profissional.

A Instituição compreende a inovação social como eixo estruturante de suas práticas pedagógicas, entendendo-a como instrumento de resposta qualificada às demandas sociais contemporâneas, com respeito à diversidade e à promoção da equidade. Tal concepção está ancorada em uma perspectiva ética de corresponsabilização na produção e aplicação do conhecimento, favorecendo a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e com o desenvolvimento sustentável, tanto nas atividades presenciais quanto nas atividades apoiadas por tecnologias digitais.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo organizam-se para oferecer uma educação superior que articula formação técnico-científica, desenvolvimento de competências profissionais e fortalecimento de valores éticos e cidadãos. Essa abordagem favorece a construção de um perfil profissional empreendedor, crítico,

flexível e capaz de atuar em cenários complexos, tomando decisões fundamentadas e respondendo de forma eficaz às demandas do mundo do trabalho.

A formação profissional promovida pelas Faculdades Iesgo fundamenta-se em uma perspectiva interdisciplinar e integrada, que valoriza a análise crítica da realidade, a articulação de conhecimentos, a compreensão dos fenômenos sociais e tecnológicos e a capacidade de intervenção qualificada. Nesse sentido, o processo formativo busca desenvolver no estudante uma postura investigativa, reflexiva e comprometida com os interesses da sociedade, promovendo o diálogo entre teoria e prática e entre os diversos atores sociais envolvidos, tanto em ambientes presenciais quanto em contextos digitais de aprendizagem.

No âmbito das metodologias inovadoras, a Instituição incentiva a adoção de estratégias pedagógicas fundamentadas em concepções interacionistas e interdisciplinares, com uso qualificado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), favorecendo a construção de aprendizagens significativas. Essas estratégias incluem atividades integradoras, resolução de problemas contextualizados, projetos aplicados e práticas colaborativas que desafiam os estudantes a mobilizar conhecimentos e desenvolver competências com rigor científico.

Nesse cenário, os cursos das Faculdades Iesgo apresentam currículo integrado à realidade do mundo do trabalho, contextualizado às demandas sociais e econômicas, possibilitando ao estudante compreender, problematizar e intervir na realidade de forma crítica e propositiva. A articulação entre ensino e extensão fortalece essa perspectiva, promovendo uma formação significativa e socialmente referenciada.

As Faculdades Iesgo incentivam, ainda, seu corpo docente a buscar continuamente novas formas de ensinar e aprender, incorporando práticas inovadoras e recursos didáticos que potencializem a qualidade do processo educativo.

2.2.8 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado

As Faculdades Iesgo compreendem a acessibilidade como princípio estruturante do direito à educação superior, em consonância com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), o Decreto nº 5.296/2004, a Lei

nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005 (Libras), bem como demais normativas do Ministério da Educação relativas à educação especial na perspectiva inclusiva. Nesse sentido, a acessibilidade é entendida como condição que possibilita à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços físicos, recursos pedagógicos, tecnologias educacionais, sistemas de comunicação e serviços institucionais.

Essa concepção ultrapassa a eliminação de barreiras arquitetônicas, abrangendo dimensões pedagógicas, comunicacionais, atitudinais, tecnológicas e informacionais, assegurando não apenas o acesso, mas também a permanência, a participação e o sucesso acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

A implementação das políticas institucionais de inclusão é coordenada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), em articulação com a gestão institucional, coordenações de curso e corpo docente, cabendo a esse núcleo garantir:

a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), entendido como serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de eliminar barreiras e promover a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas;

O público atendido compreende estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA), altas habilidades/superdotação e pessoas com mobilidade reduzida, incluindo, entre outros, casos de deficiência física, auditiva, visual, intelectual, múltipla e dificuldades relacionadas à comunicação, linguagem e fala.

Poderão se beneficiar das ações de Atendimento Educacional Especializado todos os estudantes regularmente matriculados nas Faculdades Iesgo que apresentem necessidades educacionais específicas, mediante identificação institucional e, quando necessário, apresentação de documentação comprobatória, respeitando-se os princípios da dignidade, confidencialidade e não discriminação.

A Instituição assegura prioridade de atendimento a esses estudantes em seus diversos serviços acadêmicos e administrativos, cabendo à Mantenedora e à Direção Geral Acadêmica prover as condições necessárias para sua permanência qualificada nos cursos, conforme a demanda identificada. Essas condições incluem:

- disponibilização de recursos didático-pedagógicos adaptados e acessíveis;
- utilização de tecnologias assistivas;
- garantia de acesso às dependências acadêmicas em conformidade com as normas de acessibilidade;
- formação e capacitação contínua do corpo docente e técnico-administrativo para atuação inclusiva;
- oferta de serviços de apoio especializado, como adaptação de materiais, tradutores e intérpretes de Libras, ledor, escriba, guias-intérpretes e outros profissionais capacitados.

Os Coordenadores de Curso, assessorados pelo NAPA, são responsáveis por desenvolver e implementar ações pedagógicas inclusivas no âmbito dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), assegurando a flexibilização de metodologias, estratégias de ensino e processos avaliativos, de acordo com as necessidades dos estudantes, em consonância com o princípio da inclusão educacional.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a construção de uma educação superior inclusiva, acessível e socialmente referenciada, garantindo condições efetivas de acesso, permanência e sucesso acadêmico aos estudantes.

2.2.9 Atividades de Avaliação

As Faculdades Iesgo compreendem a avaliação da aprendizagem como processo contínuo, sistemático e intencional, essencial à qualificação do ensino e ao desenvolvimento integral do estudante. Trata-se de um instrumento de natureza diagnóstica, formativa e somativa, que subsidia a tomada de decisões pedagógicas, orienta o planejamento docente e contribui para o aprimoramento permanente dos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com os objetivos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A avaliação é entendida como parte integrante do processo educativo, constituindo-se simultaneamente como meio e resultado das interações pedagógicas, permitindo analisar o percurso formativo do estudante e verificar o alcance das competências previstas.

No âmbito do ensino-aprendizagem, a avaliação possibilita identificar conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos pelos estudantes, bem como eventuais dificuldades, orientando intervenções pedagógicas adequadas e oportunas, tanto para o docente quanto para o discente.

As atividades avaliativas estruturam-se nas seguintes dimensões:

- **Avaliação Diagnóstica**, destinada a identificar conhecimentos prévios e subsidiar o planejamento pedagógico;
- **Avaliação Formativa**, realizada de forma contínua, com feedbacks sistemáticos voltados ao aprimoramento da aprendizagem;
- **Avaliação Somativa**, aplicada ao final de etapas formativas, com o objetivo de verificar o alcance dos resultados de aprendizagem.

Essas avaliações são operacionalizadas por meio de instrumentos diversificados, tais como provas, atividades práticas, estudos de caso, projetos integradores, seminários, relatórios, produções acadêmicas e atividades extensionistas, em consonância com as metodologias adotadas.

A definição dos objetivos de aprendizagem orienta todo o processo avaliativo, garantindo coerência entre conteúdos, metodologias e critérios de avaliação, cabendo aos colegiados e docentes estabelecer parâmetros claros, transparentes e alinhados aos diferentes domínios do desenvolvimento discente.

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação previstos nos PPCs asseguram a disponibilização de informações sistematizadas aos estudantes, garantindo transparência, acompanhamento contínuo e implementação de ações pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem.

Por fim, as normas e procedimentos relativos à avaliação da aprendizagem encontram-se regulamentados no Regimento Geral das Faculdades Iesgo (arts. 84 a 93), que estabelecem, entre outros aspectos, frequência mínima de 75%, no mínimo duas avaliações por componente curricular, aprovação com média semestral igual ou superior a 6,0, avaliação substitutiva presencial, exame final e direito à revisão de prova, assegurando padronização, transparência e conformidade com as diretrizes institucionais e legais.

2.2.10 Incorporação de Avanços Tecnológicos

As Faculdades Iesgo incorporam, de forma sistemática e contínua, avanços tecnológicos aos seus processos acadêmicos e administrativos, com o objetivo de qualificar o ensino, ampliar o acesso à informação, promover a inclusão e alinhar a formação profissional às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

No âmbito da infraestrutura acadêmica, a Instituição mantém laboratórios de informática como ferramentas de apoio ao ensino, equipados com recursos atualizados e acesso à internet de alta velocidade, possibilitando o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa aplicada e extensão. Esses ambientes favorecem a utilização de plataformas digitais, o acesso a bases de dados e a realização de atividades acadêmicas mediadas por tecnologias.

Entre os recursos tecnológicos disponibilizados, destacam-se o uso da internet como ferramenta de busca, pesquisa e consulta, ampliando o acesso a fontes diversificadas de informação; a utilização de aplicativos de produtividade, como processadores de texto, planilhas eletrônicas, editores de apresentação e gerenciadores de dados, que contribuem para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais; e a adoção de softwares específicos por área de formação, que possibilitam simulações, análises e atividades colaborativas, conforme as especificidades dos cursos.

As Faculdades Iesgo também incentivam o uso pedagógico de tecnologias digitais e ambientes colaborativos, incluindo redes sociais e ferramentas de comunicação, como estratégias de apoio ao ensino e ao engajamento discente, especialmente na organização de grupos de estudo e no compartilhamento de conteúdos acadêmicos.

No âmbito didático-pedagógico, a Instituição orienta e estimula o uso de recursos digitais pelos docentes, assegurando aos estudantes o acesso a materiais didáticos em diferentes formatos, como textos, vídeos, podcasts e objetos de aprendizagem digitais, em consonância com metodologias ativas e práticas educacionais inovadoras.

No que se refere à acessibilidade, as Faculdades Iesgo assumem compromisso

com a promoção da acessibilidade comunicacional, digital e pedagógica, assegurando a eliminação de barreiras e a ampliação das condições de participação dos estudantes. A acessibilidade digital constitui elemento central nesse processo.

Para tanto, a Instituição disponibiliza e prevê a ampliação contínua de recursos de tecnologia assistiva, tais como teclados em Braille, impressoras Braille (conforme demanda), sistemas de síntese de voz, softwares de leitura de tela, ampliadores de tela, equipamentos para baixa visão, scanners com leitura digitalizada, entre outros dispositivos que favorecem a autonomia dos estudantes com deficiência.

Dentre os programas e aplicativos utilizados ou institucionalmente adotados para apoio à acessibilidade, destacam-se soluções como DOSVOX, NVDA (leitor de tela), VLibras e Hand Talk, que contribuem para a inclusão de estudantes com deficiência visual e auditiva, promovendo o acesso aos conteúdos acadêmicos e a participação nas atividades educacionais.

As Faculdades Iesgo ampliam, de forma contínua, a incorporação de tecnologias digitais em seus processos de ensino, aprendizagem e extensão, destinando investimentos à aquisição e atualização de equipamentos, sistemas e softwares educacionais.

Dessa forma, a incorporação de avanços tecnológicos nas Faculdades Iesgo configura-se como elemento estratégico para a inovação educacional, a democratização do acesso ao conhecimento e a formação de profissionais preparados para atuar em uma sociedade cada vez mais digital.

2.2.11 Atividades de Prática Profissional

As atividades de prática profissional das Faculdades Iesgo constituem elemento estruturante do processo formativo, estando plenamente articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada área. Essas atividades são concebidas como espaços privilegiados de integração entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e sociais, indispensáveis à formação de profissionais qualificados e comprometidos com

as demandas da sociedade contemporânea.

A Instituição assegura a realização dessas práticas por meio de uma infraestrutura acadêmica diversificada e adequada, composta por laboratórios especializados, clínicas-escola, núcleos de prática e cenários reais de atuação profissional. Esses ambientes possibilitam a vivência progressiva e supervisionada das atividades inerentes a cada área de formação, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas, a tomada de decisão, o raciocínio crítico e a autonomia intelectual dos estudantes.

No âmbito das ciências da saúde e biológicas, destacam-se os laboratórios de habilidades, anatomia humana e animal, citologia, histologia, embriologia e patologia, bioquímica, microbiologia e análises clínicas, que viabilizam a experimentação científica, o domínio de técnicas laboratoriais e a compreensão integrada dos processos biológicos e fisiopatológicos. Complementarmente, os laboratórios específicos, como os de fisioterapia, farmacotécnica, cosmetologia e habilidades farmacêuticas, proporcionam o desenvolvimento de competências aplicadas à prática profissional, incluindo avaliação, intervenção, manipulação e controle de qualidade, sempre em conformidade com as boas práticas e normas técnicas vigentes.

As clínicas-escola de Psicologia e Fisioterapia configuram-se como importantes cenários de prática, ao possibilitarem o atendimento supervisionado à comunidade, promovendo não apenas a consolidação das competências profissionais, mas também o fortalecimento do compromisso social da Instituição. Nesses espaços, os estudantes vivenciam situações reais de atendimento, desenvolvendo habilidades técnicas, postura ética e sensibilidade às demandas humanas e sociais.

Na área das ciências agrárias, a Casa de Vegetação e a Fazenda-Escola constituem ambientes formativos essenciais, permitindo o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao manejo vegetal e animal, à produção agropecuária e à gestão de sistemas produtivos. Esses espaços favorecem a aprendizagem contextualizada, alinhada às características regionais e às demandas do setor produtivo, consolidando a formação técnico-científica dos estudantes.

No campo das ciências sociais aplicadas e humanas, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e a Brinquedoteca desempenham papel fundamental na formação prática dos estudantes, ao proporcionarem experiências de atendimento, intervenção

e aplicação de conhecimentos em contextos reais e simulados. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais, cidadãs e éticas, em consonância com as diretrizes formativas dos cursos.

Adicionalmente, laboratórios como o de informática e desenho técnico ampliam as possibilidades de prática profissional, ao favorecerem o uso de tecnologias, a representação gráfica e o desenvolvimento de habilidades instrumentais essenciais à atuação em diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, as atividades de prática profissional nas Faculdades Iesgo são planejadas e executadas de maneira sistemática, progressiva e supervisionada, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Tais atividades garantem ao estudante uma formação integral, orientada para o desenvolvimento de competências profissionais sólidas, alinhadas às exigências do mundo do trabalho, às necessidades sociais e aos princípios de qualidade que norteiam a educação superior.

2.2.12 Atividades Complementares

As atividades complementares das Faculdades Iesgo constituem componente formativo essencial no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando-se de forma orgânica aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Essas atividades são concebidas como estratégias acadêmicas que ampliam e enriquecem o percurso formativo do estudante, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que extrapolam os limites dos componentes curriculares obrigatórios.

A Instituição compreende as atividades complementares como instrumentos de flexibilização curricular e de estímulo à formação integral, possibilitando ao discente a construção de trajetórias formativas diversificadas, alinhadas aos seus interesses acadêmicos, profissionais e às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho. Nesse sentido, tais atividades contribuem para o fortalecimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática.

As atividades complementares contemplam um amplo conjunto de experiências

acadêmicas, científicas, culturais e profissionais, incluindo participação em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria, eventos acadêmicos e científicos, cursos de aperfeiçoamento, estágios não obrigatórios, atividades culturais, ações comunitárias, produção técnica e científica, entre outras iniciativas que promovam a ampliação do repertório formativo do estudante. Essas experiências são reconhecidas institucionalmente mediante critérios previamente definidos nos PPCs, garantindo coerência, validade acadêmica e aderência aos objetivos formativos de cada curso.

A gestão das atividades complementares é realizada de forma sistemática e transparente, com acompanhamento pelas coordenações de curso, assegurando o registro, a validação e a integralização da carga horária exigida. Esse processo observa rigorosamente os princípios de pertinência acadêmica, diversidade de experiências e alinhamento com o perfil do egresso, conforme estabelecido nos documentos institucionais.

Adicionalmente, as Faculdades Iesgo incentivam a participação dos estudantes em atividades que promovam a integração com a comunidade, o desenvolvimento da responsabilidade social e o compromisso ético, reforçando o papel da educação superior na transformação social. Nesse contexto, as atividades complementares também se articulam às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a consolidação de uma formação acadêmica crítica, reflexiva e socialmente referenciada.

Dessa forma, as atividades complementares configuram-se como elemento estratégico na formação acadêmica das Faculdades Iesgo, assegurando a ampliação das experiências educacionais, a valorização de saberes diversos e a formação de profissionais mais preparados, autônomos e alinhados às exigências da contemporaneidade.

2.2.13 Flexibilidade Curricular e Oportunidades Diferenciadas de Integralização

Nas Faculdades Iesgo, as inovações pedagógicas e curriculares são compreendidas como estratégias estruturantes para a qualificação permanente da formação acadêmica, orientadas pela necessidade de responder às transformações

do conhecimento, às demandas da sociedade contemporânea, às especificidades da região de inserção da Instituição e às exigências do mundo do trabalho. Considerando a oferta consolidada de cursos de graduação no formato presencial — Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária —, essas estratégias são planejadas de acordo com as especificidades de cada área de formação.

Nessa perspectiva, a inovação curricular não se limita à reorganização formal de componentes curriculares, mas envolve a criação de oportunidades formativas mais flexíveis, integradas, contextualizadas e aderentes ao perfil do egresso.

As Faculdades Iesgo compreendem a flexibilidade curricular como elemento essencial para a construção de percursos formativos mais significativos, capazes de atender às particularidades dos cursos, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes e às demandas acadêmicas e profissionais contemporâneas. Essa flexibilidade é desenvolvida em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios institucionais de qualidade, inclusão, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática, sendo assegurada com o suporte de recursos tecnológicos, metodológicos e pedagógicos adequados.

Entre as inovações pedagógicas e curriculares adotadas pelas Faculdades Iesgo, destacam-se o desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais que aproximam os estudantes de problemas reais e demandas sociais concretas; a realização de eventos acadêmicos integradores, como seminários, jornadas e mostras científicas, que promovem a circulação do conhecimento e o diálogo entre Instituição, comunidade e mundo do trabalho; a implementação de projetos em parceria com instituições sociais, educacionais e produtivas; a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, que fortalecem o protagonismo discente e a autonomia intelectual; e a valorização de experiências formativas que integram ensino, extensão e prática profissional.

No que se refere à flexibilidade dos componentes curriculares e às oportunidades diferenciadas de integralização, as Faculdades Iesgo adotam mecanismos pedagógicos e acadêmicos que favorecem trajetórias formativas diversificadas e aderentes aos objetivos dos cursos, dentre os quais se destacam a

oferta de componentes curriculares optativos e de atividades formativas complementares; o reconhecimento institucional das Atividades Complementares como espaços de ampliação da formação acadêmica, científica, cultural e socioprofissional; a realização de estágios supervisionados, quando previstos, articulando teoria e prática em cenários reais; o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados à curricularização da extensão; o incentivo à iniciação científica e à participação discente em atividades investigativas; e a inserção de conteúdos e experiências voltados a temáticas contemporâneas, transversais e emergentes.

As Faculdades Iesgo compreendem, ainda, que as oportunidades diferenciadas de integralização devem estar fundamentadas em diretrizes pedagógicas consistentes, devidamente regulamentadas e integradas aos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo a unidade formativa, a progressividade dos estudos e a qualidade acadêmica.

Dessa forma, as inovações curriculares e pedagógicas adotadas pelas Faculdades Iesgo contribuem para a consolidação de um ambiente acadêmico inclusivo, flexível e responsivo, promovendo a autonomia discente, a interdisciplinaridade, a inserção social da formação e a construção de trajetórias acadêmicas coerentes com as exigências da educação superior contemporânea e com o desenvolvimento regional.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

3.1 Desenvolvimento institucional

O desenvolvimento institucional das Faculdades Iesgo fundamenta-se em planejamento estratégico estruturado, alinhado à sua missão institucional, orientando-se pela definição de objetivos estratégicos, metas mensuráveis, indicadores de desempenho e mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), com as diretrizes da educação superior brasileira e com as demandas socioeconômicas da região de inserção da Instituição.

A Instituição demonstra alinhamento efetivo entre sua missão, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), suas políticas institucionais e suas práticas acadêmico-administrativas, traduzindo esse compromisso em ações concretas voltadas à qualidade acadêmica, à inclusão social, à inovação educacional, ao desenvolvimento regional sustentável e à formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a transformação social.

O planejamento institucional das Faculdades Iesgo encontra-se estruturado de forma integrada, contemplando ações voltadas ao fortalecimento do ensino, da extensão, da inovação, da responsabilidade social, da gestão acadêmica e da ampliação progressiva das oportunidades educacionais.

A inserção regional das Faculdades Iesgo evidencia-se por meio de ações acadêmicas, extensionistas e institucionais voltadas às necessidades sociais, econômicas e culturais da comunidade, destacando-se:

- desenvolvimento de projetos de extensão e ações comunitárias voltadas às demandas locais e regionais;
- formação de profissionais alinhados às necessidades do mercado de trabalho e ao desenvolvimento regional sustentável;
- estabelecimento de parcerias institucionais com órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil;

- promoção de ações de responsabilidade social com impacto direto na comunidade;
- desenvolvimento de políticas de inclusão educacional e democratização do acesso ao ensino superior;
- ampliação do acesso de estudantes residentes em municípios do entorno com menor oferta de educação superior, por meio de bolsas, programas de financiamento estudantil e ações de apoio à permanência;
- utilização planejada de recursos tecnológicos, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas digitais para fortalecimento da integração acadêmica, social e institucional.

O acompanhamento sistemático das metas institucionais é realizado por meio de indicadores de desempenho acadêmico, administrativo e social, monitorados periodicamente pela gestão institucional, pelos órgãos colegiados e pelos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando análise contínua dos resultados, revisão de estratégias e aprimoramento permanente dos processos institucionais.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo consolidam um modelo de desenvolvimento institucional pautado na qualidade acadêmica, na responsabilidade social, na inovação, na inclusão e no compromisso com o desenvolvimento regional, fortalecendo sua atuação como instituição de educação superior comprometida com a melhoria da vida das pessoas e com a transformação da sociedade por meio da educação.

3.2 Política institucional de ensino de graduação e de pós-graduação

A política institucional de ensino de graduação e de pós-graduação das Faculdades Iesgo fundamenta-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, constituindo-se como eixo estruturante das ações acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas pela Instituição. Em consonância com a legislação educacional vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com

os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, a política institucional orienta-se pela promoção de uma formação humana, ética, científica e profissional comprometida com o desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade.

Integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essa política estabelece princípios, diretrizes e ações acadêmico-administrativas voltadas à formação integral do estudante, à produção e difusão do conhecimento, à valorização da inovação pedagógica e ao fortalecimento da educação como instrumento de transformação social e melhoria da qualidade de vida das pessoas e das comunidades em que a Instituição está inserida.

As Faculdades Iesgo compreendem o ensino superior como espaço de construção do conhecimento, desenvolvimento de competências profissionais e formação cidadã, promovendo práticas educacionais que estimulem o pensamento crítico, a responsabilidade social, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e o compromisso com as demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho. Nesse contexto, a política institucional de ensino incentiva a adoção de metodologias inovadoras, interdisciplinares e participativas, favorecendo a aprendizagem significativa e o protagonismo discente.

A Instituição promove a integração entre ensino, pesquisa aplicada e extensão, compreendendo essa articulação como elemento essencial para a consolidação de uma formação acadêmica conectada às necessidades sociais e regionais. As práticas pedagógicas desenvolvidas buscam assegurar a articulação entre teoria e prática, por meio de estágios supervisionados, atividades extensionistas, práticas profissionais, projetos integradores, atividades complementares e Trabalho de Curso (TC), fortalecendo a formação técnica e humanística dos estudantes.

Em alinhamento às transformações educacionais e tecnológicas contemporâneas, as Faculdades Iesgo incorporam, de forma progressiva e planejada, recursos tecnológicos e metodologias mediadas por tecnologias digitais aos processos de ensino-aprendizagem, ampliando possibilidades pedagógicas e fortalecendo a inovação educacional.

No âmbito da graduação, a política institucional materializa-se por meio da atualização contínua dos Projetos Pedagógicos de Curso, assegurando aderência às

Diretrizes Curriculares Nacionais, às demandas regionais, às necessidades de formação profissional e às transformações do mundo do trabalho. A organização curricular busca promover flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e integração entre conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

Na pós-graduação *lato sensu*, as Faculdades Iesgo desenvolvem ações voltadas à formação continuada e ao aperfeiçoamento profissional, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1/2018, estimulando a atualização científica, técnica e profissional, a inovação do conhecimento aplicado e a qualificação permanente dos profissionais formados pela Instituição e pela comunidade externa. As tecnologias digitais são utilizadas como apoio às atividades presenciais; eventual oferta na modalidade a distância dependerá de prévio credenciamento institucional específico junto ao Ministério da Educação.

A política institucional de ensino também prioriza a qualificação contínua do corpo docente e técnico-administrativo, reconhecendo que a excelência acadêmica depende da valorização profissional, da formação continuada e do desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e tecnológicas capazes de fortalecer os processos formativos em diferentes contextos educacionais.

A implementação, o acompanhamento e a avaliação dessa política ocorrem de forma contínua e sistemática, por meio da atuação integrada dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Curso, Coordenações de Curso, Gestão Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como da utilização de indicadores institucionais e dos resultados de avaliações internas e externas conduzidas pelo INEP/MEC. Dessa forma, as Faculdades Iesgo asseguram a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, o alinhamento entre planejamento e execução e a consolidação de uma educação superior comprometida com a transformação social, com o desenvolvimento do país e com a melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

3.3 Política institucional de extensão

A política institucional de extensão das Faculdades Iesgo fundamenta-se em sua missão institucional “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, compreendendo a extensão como processo educativo, cultural, científico e social indissociável do ensino, destinado a promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento humano, social, econômico, cultural e ambiental das comunidades em sua área de inserção.

Em consonância com a legislação educacional vigente, especialmente com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, e integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política institucional de extensão orienta-se pelos princípios da responsabilidade social, da inclusão, da cidadania, da inovação, da interdisciplinaridade e do compromisso com a formação acadêmica comprometida com a transformação social e com a melhoria da qualidade de vida da população.

As Faculdades Iesgo compreendem a extensão universitária como elemento essencial para a consolidação de uma educação superior socialmente referenciada, capaz de aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades reais da sociedade. Nesse contexto, as ações extensionistas promovem a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a formação integral dos estudantes e estimulando o desenvolvimento de competências profissionais, éticas, sociais e humanísticas alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e da sociedade.

A política institucional de extensão fundamenta-se na interação dialógica entre saber acadêmico e saber popular, na promoção dos direitos humanos, no respeito à diversidade, na valorização da cultura regional e na construção de soluções inovadoras para os desafios sociais, econômicos e ambientais identificados na comunidade. As atividades extensionistas são desenvolvidas de forma articulada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e às políticas institucionais de ensino, promovendo experiências formativas contextualizadas e conectadas às realidades locais e regionais.

A extensão encontra-se curricularizada, correspondendo a, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos, em conformidade com a legislação vigente. Essas atividades são planejadas de modo a assegurar a efetiva participação da comunidade externa, a

vivência prática dos estudantes e a aplicação social do conhecimento produzido no ambiente acadêmico.

As ações extensionistas são operacionalizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos, campanhas, prestação de serviços, ações comunitárias e atividades de integração social, desenvolvidas obrigatoriamente de forma presencial e territorializada, assegurando a interação direta com a comunidade e a efetividade do impacto social das ações realizadas. Complementarmente, a Instituição incorpora recursos tecnológicos e ferramentas digitais como mecanismos de apoio ao planejamento, à organização, à comunicação e ao acompanhamento das atividades extensionistas, ampliando possibilidades de interação acadêmica e social.

No desenvolvimento das práticas extensionistas, a Instituição incentiva metodologias inovadoras e participativas, incluindo metodologias ativas de aprendizagem, aprendizagem baseada em projetos, ações interdisciplinares e práticas colaborativas, favorecendo a resolução de problemas reais, o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento.

O planejamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das atividades de extensão são realizados de forma integrada entre a Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica (DEPIC), as Coordenações de Curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), os Colegiados de Curso e os setores institucionais responsáveis, assegurando coerência entre as ações extensionistas, os objetivos institucionais e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A avaliação das ações extensionistas considera indicadores relacionados ao impacto social, à participação discente e docente, ao desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, à interação com a comunidade e à contribuição para o desenvolvimento regional, sendo conduzida de forma contínua pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelos mecanismos institucionais de acompanhamento e gestão acadêmica.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com uma extensão universitária crítica, transformadora, inclusiva e socialmente referenciada, fortalecendo o papel da educação superior como instrumento de desenvolvimento social e melhoria da vida das pessoas, em consonância com sua missão institucional e com os princípios que orientam a educação superior brasileira.

3.4 Políticas institucionais de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural

As políticas institucionais de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, compreendendo a produção, a aplicação e a socialização do conhecimento como elementos essenciais para a formação acadêmica, o desenvolvimento humano e a transformação social.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essas políticas orientam-se pela promoção da formação crítica, ética, investigativa, inovadora e socialmente comprometida, em consonância com a legislação educacional vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios institucionais de qualidade acadêmica, inclusão, inovação e responsabilidade social.

Considerando sua natureza institucional e seu compromisso com a formação superior de qualidade, as Faculdades Iesgo desenvolvem ações estruturadas e contínuas de iniciação científica como componente fundamental do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre ensino, extensão, investigação aplicada e inovação. A iniciação científica é compreendida como estratégia formativa destinada ao desenvolvimento da atitude investigativa, do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da capacidade analítica e da produção de soluções voltadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

As práticas institucionais relacionadas à iniciação científica são desenvolvidas de forma transversal aos cursos de graduação e articuladas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), por meio de projetos orientados, grupos de estudo, atividades investigativas vinculadas às disciplinas, estudos de caso, pesquisas bibliográficas e aplicadas, práticas extensionistas investigativas, produção acadêmica e elaboração de Trabalhos de Curso. Essas ações favorecem a construção do conhecimento científico e aplicado, estimulando a

participação ativa dos estudantes em processos de investigação e resolução de problemas reais.

A Instituição incentiva a participação discente e docente em eventos acadêmicos, científicos, culturais e extensionistas, incluindo seminários, jornadas acadêmicas, congressos, apresentações de trabalhos e atividades de socialização do conhecimento, fortalecendo a cultura investigativa, a produção acadêmica e a integração entre comunidade acadêmica e sociedade.

Em consonância com as transformações educacionais contemporâneas e com o uso planejado de tecnologias digitais como apoio às atividades presenciais, as Faculdades Iesgo incorporam recursos tecnológicos e ambientes virtuais como instrumentos de apoio às atividades acadêmicas, investigativas e colaborativas, ampliando possibilidades de orientação, acompanhamento, interação e divulgação científica em diferentes contextos formativos.

No âmbito da inovação tecnológica, a Instituição promove práticas acadêmicas voltadas à aplicação do conhecimento e ao desenvolvimento de soluções inovadoras, incentivando o uso de metodologias ativas, ferramentas digitais, recursos tecnológicos e práticas interdisciplinares que favoreçam a criatividade, o empreendedorismo, a resolução de problemas e a adaptação às transformações científicas, tecnológicas e profissionais da contemporaneidade.

As Faculdades Iesgo compreendem a inovação como elemento estratégico para a melhoria dos processos educacionais e para o fortalecimento da formação profissional, estimulando o desenvolvimento de projetos aplicados, propostas de intervenção, soluções tecnológicas e práticas pedagógicas inovadoras articuladas às necessidades sociais, regionais e profissionais.

No campo do desenvolvimento artístico e cultural, a Instituição reconhece a cultura e as manifestações artísticas como dimensões fundamentais da formação acadêmica e cidadã. Nesse sentido, promove ações voltadas à valorização da diversidade cultural, da identidade regional, da inclusão social, dos direitos humanos e das múltiplas expressões artísticas e culturais, contribuindo para a formação humanística dos estudantes e para o fortalecimento da relação entre Instituição e comunidade.

As atividades artístico-culturais são desenvolvidas de forma integrada aos

processos de ensino e extensão, por meio de eventos culturais, ações interdisciplinares, projetos pedagógicos, atividades comunitárias e iniciativas acadêmicas que favorecem o diálogo intercultural, a reflexão crítica, a valorização da diversidade e a participação social.

A Instituição adota mecanismos permanentes de incentivo, acompanhamento e socialização das produções acadêmicas, científicas, tecnológicas, artísticas e culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, utilizando espaços presenciais e recursos digitais para divulgação e compartilhamento do conhecimento produzido, ampliando o alcance institucional e fortalecendo a interação com a sociedade.

Dessa forma, as políticas institucionais de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural das Faculdades Iesgo evidenciam práticas acadêmicas integradas, sistemáticas e alinhadas ao PDI, contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos, inovadores e socialmente comprometidos, capazes de atuar de forma qualificada na transformação da realidade social e na melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

3.5 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As Faculdades Iesgo fundamentam suas políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, à promoção dos direitos humanos, à igualdade étnico-racial, à sustentabilidade socioambiental, à memória cultural, à produção artística e à valorização do patrimônio cultural em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, compreendendo a educação superior como instrumento de transformação social, inclusão, cidadania, desenvolvimento humano e fortalecimento democrático.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essas políticas orientam-se pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da equidade, da inclusão social, da responsabilidade socioambiental, da valorização das diversidades culturais e do respeito aos direitos fundamentais, em consonância com a legislação

educacional vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as políticas públicas relacionadas aos direitos humanos, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e à valorização da diversidade cultural.

A Instituição compreende que a formação acadêmica deve ultrapassar a dimensão técnico-profissional, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, éticos, socialmente comprometidos e preparados para atuar em uma sociedade plural, democrática e em constante transformação. Nesse contexto, desenvolve práticas acadêmicas, pedagógicas, culturais e extensionistas que promovem a reflexão crítica sobre diversidade, inclusão, sustentabilidade, justiça social, direitos humanos, igualdade étnico-racial, acessibilidade e cidadania, fortalecendo o compromisso institucional com a melhoria das condições de vida da sociedade por meio da educação.

As ações institucionais relacionadas a essas temáticas são desenvolvidas de forma transversal aos cursos de graduação e às atividades acadêmicas e extensionistas, articulando ensino, extensão, práticas formativas e ações comunitárias por meio de seminários, oficinas, campanhas educativas, projetos integradores, atividades culturais, cursos de extensão, palestras, eventos acadêmicos e ações de conscientização social, fortalecendo o diálogo entre instituição e comunidade.

A educação ambiental constitui dimensão transversal das políticas institucionais das Faculdades Iesgo, sendo desenvolvida em conformidade com a Lei nº 9.795/1999 e demais normativas aplicáveis. A Instituição promove ações educativas voltadas à conscientização ambiental, ao desenvolvimento sustentável, ao uso responsável dos recursos naturais, à preservação ambiental e à responsabilidade socioambiental, estimulando a formação de profissionais comprometidos com práticas sustentáveis e com a melhoria das condições de vida da sociedade.

As práticas relacionadas à sustentabilidade ambiental são desenvolvidas de forma interdisciplinar e integrada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, contemplando atividades acadêmicas, ações extensionistas, projetos interdisciplinares e iniciativas de conscientização voltadas à comunidade acadêmica e externa, incentivando o protagonismo estudantil, a responsabilidade coletiva e a aplicação social do conhecimento produzido pela Instituição. Essas ações podem ser apoiadas por recursos tecnológicos e ambientes digitais institucionais, ampliando o alcance das práticas educativas e extensionistas.

No âmbito das políticas afirmativas e de inclusão, as Faculdades Iesgo adotam mecanismos institucionais destinados à ampliação do acesso, à permanência e ao êxito acadêmico de estudantes oriundos de grupos historicamente vulnerabilizados, promovendo ações de acolhimento, nivelamento, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico e inclusão educacional, assegurando condições equitativas de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico em diferentes contextos educacionais.

A Instituição compreende a inclusão como princípio estruturante de sua atuação educacional, promovendo práticas pedagógicas inclusivas, acessibilidade metodológica, respeito às diferenças e valorização da diversidade humana em suas múltiplas dimensões sociais, culturais, étnicas e identitárias. Nesse sentido, busca consolidar ambientes acadêmicos democráticos, acolhedores e comprometidos com o combate a todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.

As Faculdades Iesgo reconhecem, ainda, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural como dimensões fundamentais da formação humana e acadêmica, promovendo ações voltadas à valorização das manifestações culturais, das identidades regionais, das culturas afro-brasileiras, indígenas e populares, bem como à preservação do patrimônio material e imaterial, em consonância com os princípios estabelecidos no Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010).

As atividades artístico-culturais desenvolvidas pela Instituição favorecem a liberdade de expressão, a criatividade, o diálogo intercultural e a valorização da diversidade cultural, contribuindo para a formação crítica e humanística dos estudantes e para o fortalecimento da relação entre educação, cultura e cidadania. Essas ações são promovidas por meio de eventos culturais, exposições, apresentações artísticas, projetos pedagógicos, atividades extensionistas e iniciativas acadêmicas integradas aos processos formativos institucionais, podendo também contar com suporte de tecnologias digitais para ampliação da participação acadêmica e social.

A Instituição adota mecanismos permanentes de incentivo à participação da comunidade acadêmica em ações culturais, sociais e educativas, promovendo a socialização dos conhecimentos e experiências produzidos no ambiente institucional e fortalecendo sua atuação como espaço de construção coletiva do conhecimento, da cidadania, da inclusão e da transformação social.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da diversidade, da inclusão social, da sustentabilidade ambiental, da valorização cultural e da formação cidadã, consolidando uma educação superior humanística, democrática, inovadora e socialmente referenciada, comprometida com a melhoria da vida das pessoas e com o desenvolvimento da sociedade por meio da educação.

3.6 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

As Faculdades Iesgo fundamentam suas políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, compreendendo a educação superior como instrumento estratégico de transformação social, desenvolvimento humano, inclusão e fortalecimento das potencialidades econômicas e sociais da região em que está inserida.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essas políticas orientam-se pelo compromisso com a formação acadêmica ética, crítica, inovadora e socialmente referenciada, articulando ensino, extensão, inclusão social, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento regional sustentável, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

Nesse contexto, a atuação institucional das Faculdades Iesgo é desenvolvida em permanente diálogo com a comunidade, o setor público, o setor produtivo e as organizações da sociedade civil, promovendo ações acadêmicas e extensionistas voltadas à melhoria das condições de vida da população, à redução das desigualdades sociais e ao fortalecimento da cidadania e da inclusão social.

A Instituição adota estratégias acadêmicas e administrativas voltadas à democratização do acesso, à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes, considerando as especificidades de seu público discente, especialmente estudantes trabalhadores, oriundos da escola pública e em situação de vulnerabilidade

socioeconômica. Nesse sentido, destaca-se a participação das Faculdades Iesgo em políticas públicas de acesso ao ensino superior, como o **Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Programa de Bolsas de Estudo do Município (PROBEM), em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG),** ampliando oportunidades de formação superior e mobilidade social.

Complementarmente, a Instituição mantém o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), que atua de forma integrada às coordenações de curso, ao corpo docente e aos setores institucionais, promovendo ações contínuas de acolhimento, orientação psicopedagógica, acessibilidade, acompanhamento acadêmico e apoio à permanência estudantil. Essas ações fortalecem a construção de um ambiente institucional inclusivo, acessível, democrático e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes.

No âmbito da responsabilidade social e da articulação entre ensino, extensão e prática profissional, as Faculdades Iesgo desenvolvem ações de impacto direto na comunidade por meio de projetos, programas, atendimentos especializados e serviços voltados à resolução de demandas sociais concretas. Destacam-se, nesse contexto, a **Clínica-Escola de Psicologia, a Clínica-Escola de Fisioterapia e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferecem atendimento supervisionado à população, especialmente a grupos em situação de vulnerabilidade social, ao mesmo tempo em que constituem importantes cenários de formação prática, desenvolvimento de competências profissionais e fortalecimento da responsabilidade social acadêmica.**

No campo do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento regional, as Faculdades Iesgo promovem iniciativas voltadas à formação de profissionais capazes de atuar de forma criativa, empreendedora e comprometida com a transformação social. A Instituição incentiva o desenvolvimento de projetos aplicados, soluções inovadoras, práticas interdisciplinares e ações voltadas à resolução de problemas reais, estimulando o protagonismo estudantil, a geração de impacto social e a contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

A política institucional de inclusão das Faculdades Iesgo ultrapassa a dimensão do acesso ao ensino superior, abrangendo ações estruturadas voltadas à permanência qualificada e ao sucesso acadêmico dos estudantes, mediante práticas

pedagógicas inclusivas, acessibilidade metodológica, suporte acadêmico e acompanhamento contínuo, assegurando condições adequadas de aprendizagem e desenvolvimento das potencialidades individuais em diferentes contextos educacionais.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo demonstram alinhamento consistente entre seu Plano de Desenvolvimento Institucional e suas políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, consolidando-se como instituição comprometida com a formação de profissionais críticos, éticos, inovadores e socialmente responsáveis, capazes de atuar como agentes de transformação e contribuir para a melhoria da vida das pessoas e para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

As políticas acadêmicas e as ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pelo compromisso com a formação integral dos estudantes, a qualidade da educação superior, a inclusão social, a inovação pedagógica, a responsabilidade social e a articulação da formação acadêmica com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Nesse contexto, este capítulo apresenta os principais mecanismos por meio dos quais a Instituição materializa, no âmbito da gestão acadêmica, as diretrizes estabelecidas em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), nas políticas institucionais e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A atuação acadêmico-administrativa das Faculdades Iesgo compreende o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação de ações voltadas ao ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, à extensão, à iniciação científica, à inovação tecnológica, à produção acadêmica docente e discente, ao atendimento e acompanhamento estudantil, à inclusão educacional, ao acompanhamento de egressos e à comunicação institucional. Trata-se de um conjunto articulado de práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas destinadas a assegurar coerência entre a proposta formativa institucional e as condições efetivas de sua implementação.

As ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo orientam-se pela promoção da atualização curricular permanente, da integração entre teoria e prática, da interdisciplinaridade, da acessibilidade metodológica, do protagonismo estudantil, da inovação pedagógica e da melhoria contínua dos processos formativos, assegurando alinhamento entre os objetivos institucionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas contemporâneas da educação superior.

Nessa perspectiva, as ações descritas nos tópicos subsequentes evidenciam o compromisso institucional com a consolidação de uma gestão acadêmica integrada, participativa, inovadora e orientada por indicadores de qualidade, contemplando mecanismos de acompanhamento da aprendizagem, permanência discente, apoio psicopedagógico, produção e difusão do conhecimento, interação com a comunidade e fortalecimento da responsabilidade social institucional.

As Faculdades Iesgo adotam, ainda, mecanismos permanentes de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas acadêmicas e das ações acadêmico-administrativas, utilizando indicadores institucionais, resultados de avaliações internas e externas, processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e instrumentos de acompanhamento acadêmico e administrativo, assegurando melhoria contínua da qualidade educacional e alinhamento entre planejamento estratégico e execução institucional.

Dessa forma, as políticas acadêmicas e ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo evidenciam uma atuação institucional comprometida com a excelência acadêmica, a inovação, a inclusão social, a transformação da realidade regional e a formação de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, consolidando a educação superior como instrumento de desenvolvimento humano e melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pelo compromisso com a formação integral dos estudantes, a excelência acadêmica, a inclusão social, a inovação pedagógica e a articulação entre educação superior, desenvolvimento regional e demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as ações acadêmico-administrativas da instituição estruturam-se de forma sistêmica, assegurando coerência entre planejamento, execução, acompanhamento e avaliação dos processos formativos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a legislação educacional vigente e com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

A política institucional de ensino das Faculdades Iesgo orienta-se pela atualização contínua dos processos pedagógicos, pela revisão sistemática dos

Projetos Pedagógicos dos Cursos, pela incorporação de metodologias inovadoras, pela interdisciplinaridade, pela integração entre teoria e prática e pelo fortalecimento de práticas educacionais centradas no estudante, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, humanísticas e socioemocionais necessárias à atuação profissional contemporânea.

Nesse contexto, a Instituição adota estratégias pedagógicas que valorizam metodologias ativas de aprendizagem, práticas interdisciplinares, resolução de problemas reais, projetos integradores, utilização de recursos tecnológicos e experiências formativas articuladas às demandas sociais e profissionais, fortalecendo o protagonismo estudantil, a autonomia intelectual e a construção significativa do conhecimento.

As ações institucionais também contemplam programas de monitoria, nivelamento acadêmico, apoio pedagógico e acompanhamento estudantil, desenvolvidos de forma transversal aos cursos de graduação, com o objetivo de apoiar o processo de aprendizagem, reduzir dificuldades formativas, promover a permanência estudantil e elevar os indicadores de desempenho acadêmico.

Destacam-se, ainda, práticas acadêmicas reconhecidamente inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior, incluindo projetos integradores, atividades extensionistas articuladas aos componentes curriculares, utilização de tecnologias educacionais, incentivo à produção aplicada do conhecimento, integração com o setor produtivo e desenvolvimento de soluções voltadas às necessidades sociais e regionais.

As ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo também priorizam a acessibilidade metodológica, a inclusão educacional, o acolhimento institucional e a valorização da diversidade, assegurando condições adequadas de aprendizagem, permanência e desenvolvimento acadêmico para estudantes com diferentes perfis e necessidades educacionais.

O acompanhamento e a avaliação das políticas de ensino e das ações acadêmico-administrativas são realizados de forma contínua por meio de indicadores institucionais, processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), coordenações de curso e colegiados acadêmicos, garantindo monitoramento permanente da

qualidade dos cursos, atualização curricular e aprimoramento contínuo dos processos formativos.

Dessa forma, as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo evidenciam alinhamento efetivo entre planejamento institucional, inovação pedagógica, qualidade acadêmica, inclusão social e desenvolvimento regional, consolidando uma proposta educacional comprometida com a formação de profissionais críticos, éticos, inovadores e socialmente responsáveis, preparados para contribuir com a melhoria da vida das pessoas e com a transformação da sociedade por meio da educação.

4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

As políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas da pós-graduação *lato sensu* das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional, orientando-se pelo compromisso com a formação continuada, a qualificação profissional, a inovação acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional sustentável. Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tais ações evidenciam alinhamento entre planejamento institucional, gestão acadêmica, qualidade educacional e demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

A pós-graduação *lato sensu* é compreendida pelas Faculdades Iesgo como estratégia de educação continuada destinada ao aperfeiçoamento científico, técnico e profissional de graduados, contribuindo para a ampliação de competências, atualização de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades alinhadas às transformações sociais, tecnológicas e profissionais contemporâneas. Nesse contexto, os cursos de especialização são planejados de forma articulada às necessidades socioeconômicas regionais, às demandas do setor produtivo e às políticas institucionais de ensino, inovação e responsabilidade social.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* das Faculdades Iesgo são estruturados pela Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica (DEPIC) e aprovados

pelos órgãos colegiados competentes da Instituição, especialmente pelo Conselho Superior, observando rigorosamente as disposições da Resolução CNE/CES nº 1/2018, os referenciais de qualidade do Ministério da Educação e as diretrizes institucionais estabelecidas no PDI e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Os Projetos Pedagógicos dos cursos contemplam organização curricular coerente com os objetivos formativos propostos, carga horária compatível com a legislação vigente, definição clara de competências e habilidades, conteúdos atualizados, metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, estratégias avaliativas diversificadas, bibliografia atualizada e corpo docente qualificado, assegurando qualidade acadêmica e aderência às necessidades profissionais e sociais contemporâneas.

A política institucional de pós-graduação das Faculdades Iesgo orienta-se pela integração entre ensino, inovação, extensão e desenvolvimento profissional, promovendo a produção e aplicação do conhecimento em diferentes áreas do saber e fortalecendo a articulação entre graduação e pós-graduação. Essa integração contribui para a atualização permanente das práticas pedagógicas, a qualificação do corpo docente, o aprimoramento curricular dos cursos de graduação e a consolidação de uma cultura institucional voltada à formação acadêmica crítica, ética e inovadora.

Nesse contexto, a Instituição promove práticas acadêmicas voltadas à interdisciplinaridade, à integração entre teoria e prática, ao desenvolvimento de projetos aplicados, à resolução de problemas reais, à utilização de metodologias ativas e ao fortalecimento da relação entre formação acadêmica e necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

As Faculdades Iesgo também incentivam o estabelecimento de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, ampliando possibilidades de formação profissional qualificada, integração com o setor produtivo, desenvolvimento de projetos institucionais e fortalecimento da inserção profissional de seus egressos.

A incorporação de avanços tecnológicos e recursos educacionais digitais constitui elemento estratégico das políticas acadêmicas da pós-graduação, como apoio às atividades presenciais, fortalecendo a inovação pedagógica, a flexibilidade acadêmica e a ampliação das oportunidades educacionais.

As ações acadêmico-administrativas da pós-graduação *lato sensu* também

contemplam mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados, com base em indicadores institucionais, processos de autoavaliação, atuação dos colegiados acadêmicos e monitoramento da qualidade dos processos formativos, assegurando melhoria contínua das práticas acadêmicas e aderência às demandas regionais e institucionais.

Destaca-se, ainda, que as Faculdades Iesgo mantêm corpo docente qualificado, composto predominantemente por mestres e doutores, assegurando elevado padrão acadêmico, produção intelectual qualificada e alinhamento às exigências regulatórias e aos referenciais de qualidade da educação superior.

A Instituição desenvolve ações acadêmicas reconhecidamente inovadoras, incluindo utilização de metodologias ativas de aprendizagem, projetos aplicados, integração com o setor produtivo, incentivo à inovação e oferta de cursos alinhados às demandas emergentes da sociedade e às transformações tecnológicas e profissionais contemporâneas.

Dessa forma, as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas da pós-graduação *lato sensu* das Faculdades Iesgo demonstram alinhamento efetivo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com as diretrizes institucionais de ensino e com os referenciais de qualidade da educação superior, evidenciando compromisso com a formação continuada, a inovação acadêmica, a responsabilidade social e a qualificação profissional, consolidando uma proposta educacional voltada à melhoria da vida das pessoas e ao desenvolvimento da sociedade por meio da educação.

4.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas de extensão das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional, compreendendo a extensão universitária como dimensão indissociável do ensino e elemento estratégico para a transformação social, o desenvolvimento regional e a formação integral dos estudantes.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as

ações extensionistas da instituição evidenciam plena coerência entre planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das práticas acadêmicas e sociais desenvolvidas, em consonância com a legislação educacional vigente, especialmente com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, e com os referenciais de qualidade da educação superior.

A extensão é concebida pelas Faculdades Iesgo como processo educativo, cultural, científico e social que promove interação transformadora entre instituição e sociedade, fortalecendo o compromisso institucional com a inclusão social, a cidadania, os direitos humanos, a sustentabilidade, a inovação e a melhoria das condições de vida da comunidade externa. Nesse contexto, as ações extensionistas são orientadas para a resolução de problemas reais, o atendimento às demandas sociais e o fortalecimento do desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental da região de inserção institucional.

As práticas extensionistas são desenvolvidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos, ações comunitárias, campanhas educativas, prestação de serviços e iniciativas interdisciplinares articuladas aos processos formativos dos cursos de graduação, assegurando a participação efetiva dos estudantes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico em contextos reais de aprendizagem e intervenção social.

A curricularização da extensão encontra-se integrada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, assegurando o desenvolvimento de atividades extensionistas vinculadas à formação acadêmica e ao desenvolvimento de competências profissionais, éticas, sociais e humanísticas, em conformidade com os princípios institucionais e com as diretrizes nacionais para a extensão na educação superior.

As Faculdades Iesgo incentivam a adoção de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras no desenvolvimento das ações extensionistas, incluindo Aprendizagem Baseada em Projetos, resolução de problemas reais, integração interdisciplinar entre cursos, desenvolvimento de soluções aplicadas às demandas sociais e utilização de tecnologias educacionais como instrumentos de apoio à aprendizagem, à interação e à disseminação do conhecimento.

Nesse contexto, as ações extensionistas preservam a necessária interação

com a comunidade, a inserção territorial e o compromisso com o impacto social das ações, em conformidade com o marco regulatório vigente e com os princípios que orientam a extensão universitária brasileira.

A Instituição assegura ampla divulgação das ações extensionistas no meio acadêmico e na comunidade externa, por meio de eventos institucionais, canais de comunicação, relatórios acadêmicos, ambientes digitais, redes institucionais e mecanismos de socialização do conhecimento, garantindo transparência, visibilidade e compartilhamento dos resultados alcançados.

As atividades extensionistas são estimuladas por meio de programas de bolsas institucionais, apoio acadêmico e parcerias com órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil, ampliando a participação discente, fortalecendo a integração entre instituição e comunidade e assegurando condições adequadas para execução, continuidade e ampliação das ações desenvolvidas.

As Faculdades Iesgo desenvolvem, ainda, práticas extensionistas reconhecidamente inovadoras, voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social, da educação em direitos humanos, da sustentabilidade ambiental, da valorização cultural e da melhoria das condições de vida da população, fortalecendo o protagonismo estudantil, a formação cidadã e a responsabilidade social institucional.

O acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas são realizados de forma contínua por meio de indicadores institucionais, relatórios de execução, processos de autoavaliação institucional, acompanhamento pelas coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando melhoria contínua da qualidade, relevância e impacto social das ações desenvolvidas.

Dessa forma, as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas de extensão das Faculdades Iesgo evidenciam alinhamento efetivo entre planejamento institucional, responsabilidade social, inovação pedagógica, inclusão e desenvolvimento regional, consolidando uma proposta extensionista comprometida com a transformação social, a formação integral dos estudantes e a melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo relacionadas à iniciação científica, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pelo compromisso com a formação crítica, ética, inovadora e socialmente comprometida dos estudantes, em consonância com as diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A atuação institucional nessas áreas evidencia alinhamento entre planejamento acadêmico, políticas institucionais e práticas pedagógicas desenvolvidas, articulando ensino, extensão, inovação e produção aplicada do conhecimento como instrumentos de transformação social, desenvolvimento regional e qualificação profissional.

Considerando seu perfil institucional, as Faculdades Iesgo não se caracterizam como universidade e não ofertam programas de pós-graduação *stricto sensu*. Em consonância com o art. 4º, inciso XIII, do Regimento Geral, a Instituição estrutura sua política de pesquisa e iniciação científica com definição de linhas de pesquisa, incentivo à produção científica e participação docente e discente, e desenvolve, de forma contínua e sistemática, práticas acadêmicas voltadas à iniciação científica, à produção aplicada do conhecimento, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, integradas aos processos formativos dos cursos de graduação e articuladas às atividades de ensino e extensão.

Nesse contexto, a iniciação científica é compreendida como estratégia pedagógica destinada ao desenvolvimento da atitude investigativa, do pensamento crítico, da capacidade analítica, da autonomia intelectual e da resolução de problemas reais, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando a participação ativa dos estudantes em experiências formativas aplicadas.

As práticas institucionais relacionadas à iniciação científica são desenvolvidas de forma transversal aos cursos de graduação, por meio de projetos integradores, estudos de caso, atividades extensionistas investigativas, produção acadêmica, elaboração de Trabalhos de Curso, atividades práticas supervisionadas, grupos de

estudo, seminários acadêmicos e desenvolvimento de soluções voltadas às demandas sociais e profissionais da região de inserção institucional.

As Faculdades Iesgo adotam metodologias ativas de aprendizagem e estratégias pedagógicas inovadoras que favorecem a construção colaborativa do conhecimento, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conteúdos acadêmicos, utilizando recursos tecnológicos educacionais, ferramentas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem como instrumentos de apoio aos processos formativos e às práticas acadêmicas investigativas.

No âmbito da inovação tecnológica, a Instituição promove práticas acadêmicas voltadas à aplicação de conhecimentos consolidados em contextos reais, incentivando o desenvolvimento de soluções práticas, tecnologias sociais, projetos aplicados e iniciativas inovadoras relacionadas às demandas sociais, ambientais, educacionais e produtivas da região.

As Faculdades Iesgo desenvolvem ações voltadas à sustentabilidade, à inovação digital, ao empreendedorismo, ao uso responsável de recursos naturais e ao fortalecimento de soluções tecnológicas aplicadas à realidade regional, articulando ensino, extensão e práticas acadêmicas voltadas ao desenvolvimento social e econômico sustentável.

Essas ações são estimuladas por meio de projetos institucionais, práticas interdisciplinares, atividades extensionistas, parcerias com organizações públicas e privadas e iniciativas acadêmicas voltadas ao protagonismo estudantil, à criatividade, à inovação e à formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

A extensão curricularizada constitui importante eixo de integração dessas práticas acadêmicas, permitindo que os estudantes participem ativamente da resolução de problemas concretos da comunidade, aplicando conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e culturais em situações reais de aprendizagem e intervenção social.

No campo do desenvolvimento artístico e cultural, as Faculdades Iesgo reconhecem a cultura, a arte e a valorização das identidades regionais como dimensões essenciais da formação humana e acadêmica. Nesse sentido, promove ações institucionais voltadas à valorização da diversidade cultural, das manifestações

artísticas, da cultura regional, dos saberes tradicionais e da produção cultural como instrumentos de inclusão, cidadania e fortalecimento da identidade social.

As atividades artístico-culturais são desenvolvidas por meio de eventos acadêmicos, projetos culturais, oficinas, apresentações artísticas, ações extensionistas e práticas pedagógicas integradas aos cursos, promovendo o diálogo intercultural, a criatividade, a liberdade de expressão e a valorização da diversidade.

A Instituição assegura ampla divulgação das produções acadêmicas, científicas, tecnológicas, artísticas e culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, utilizando eventos institucionais, plataformas digitais, ambientes virtuais, canais de comunicação institucional e ações extensionistas como mecanismos de socialização e democratização do conhecimento produzido.

Adicionalmente, as Faculdades Iesgo fomentam o empreendedorismo e a inovação aplicada por meio de parcerias com organizações públicas, setor produtivo e iniciativas comunitárias, proporcionando aos estudantes experiências formativas em ambientes reais de atuação profissional, fortalecendo a integração entre formação acadêmica, desenvolvimento regional e demandas sociais contemporâneas.

O acompanhamento e a avaliação dessas ações acadêmico-administrativas são realizados por meio de indicadores institucionais, processos de autoavaliação, atuação dos colegiados acadêmicos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), coordenações de curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando melhoria contínua da qualidade acadêmica, relevância social e alinhamento às políticas institucionais.

Dessa forma, as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas das Faculdades Iesgo demonstram alinhamento efetivo entre planejamento institucional, formação acadêmica, inovação, desenvolvimento artístico-cultural e responsabilidade social, assegurando a promoção da produção aplicada do conhecimento, da criatividade, da inovação tecnológica e da valorização cultural, consolidando a Instituição como espaço de formação crítica, ética, inovadora e comprometida com a melhoria da vida das pessoas e com o desenvolvimento da sociedade por meio da educação.

4.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As políticas institucionais e as ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pelo compromisso com a qualificação permanente do corpo docente, a produção e disseminação do conhecimento, a inovação acadêmica e a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e às políticas institucionais de ensino, extensão, inovação e desenvolvimento docente, essas ações evidenciam alinhamento entre planejamento institucional, valorização profissional e fortalecimento da cultura acadêmica, promovendo ambiente educacional dinâmico, inovador e comprometido com a produção intelectual, científica, tecnológica, didático-pedagógica, artística e cultural.

As Faculdades Iesgo compreendem a produção acadêmica docente como elemento estratégico para o fortalecimento da qualidade do ensino, da inovação pedagógica, da integração entre ensino e extensão e da atualização permanente das práticas formativas institucionais. Nesse contexto, a Instituição desenvolve políticas voltadas ao estímulo da produção intelectual, da socialização do conhecimento e da participação docente em atividades acadêmicas, científicas, técnicas, culturais e extensionistas.

As ações institucionais de estímulo à produção acadêmica encontram-se articuladas ao Plano de Carreira do Corpo Docente e à Política Institucional de Capacitação e Formação Continuada, que reconhecem a produção intelectual, a qualificação acadêmica e a participação em atividades científicas e culturais como elementos relevantes para o desenvolvimento profissional e progressão funcional docente.

A Instituição incentiva a formação continuada de seu corpo docente por meio do estímulo à participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos de aperfeiçoamento, atividades de capacitação pedagógica, formação em metodologias

ativas, inovação educacional e utilização de tecnologias digitais aplicadas à educação superior.

As Faculdades Iesgo também promovem ações de apoio institucional à produção acadêmica docente, incentivando a elaboração e publicação de artigos científicos, materiais didático-pedagógicos, produções técnicas, conteúdos educacionais digitais, projetos aplicados, relatos de experiência, produções culturais e trabalhos acadêmicos desenvolvidos no âmbito das atividades de ensino, extensão e inovação institucional.

A difusão das produções acadêmicas ocorre por meio de diferentes estratégias institucionais, incluindo eventos acadêmicos, seminários, jornadas científicas, congressos, encontros pedagógicos, ambientes virtuais de aprendizagem, canais institucionais de comunicação, redes acadêmicas e ações extensionistas, assegurando ampla socialização do conhecimento produzido junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A Instituição incentiva, de forma sistemática, a participação de docentes em eventos acadêmicos, científicos, técnicos e culturais de abrangência local, regional, nacional e internacional, promovendo atualização contínua, ampliação de redes de colaboração e intercâmbio de experiências acadêmicas e profissionais. Para tanto, as Faculdades Iesgo disponibilizam mecanismos de apoio institucional, inclusive financeiro, observados os critérios institucionais estabelecidos, visando fortalecer a qualificação docente e a produção acadêmica institucional.

Os conhecimentos e experiências adquiridos nessas atividades são posteriormente socializados no ambiente acadêmico institucional, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas, atualização curricular, fortalecimento da inovação educacional e melhoria contínua da qualidade dos processos formativos.

Como estratégia de fortalecimento da produção acadêmica institucional, as Faculdades Iesgo preveem a organização e manutenção de mecanismos institucionais de divulgação científica, técnica, pedagógica, artística e cultural, incluindo publicação de periódicos acadêmicos, revistas institucionais, anais de eventos e plataformas digitais de socialização do conhecimento, com perspectiva de ampliação da visibilidade institucional e fortalecimento da cultura acadêmica.

A Instituição também incentiva práticas acadêmicas interdisciplinares, produção aplicada do conhecimento, integração entre docentes e estudantes, desenvolvimento de projetos inovadores e utilização de tecnologias educacionais como instrumentos de fortalecimento da produção intelectual e da inovação pedagógica.

O acompanhamento e a avaliação das ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente são realizados por meio de indicadores institucionais, processos de autoavaliação, atuação das coordenações de curso, colegiados e Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando alinhamento entre as políticas institucionais, os objetivos estratégicos da instituição e os referenciais de qualidade da educação superior.

Dessa forma, as políticas institucionais e as ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente das Faculdades Iesgo evidenciam práticas estruturadas, consistentes e alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, promovendo a valorização docente, a produção e disseminação do conhecimento, a inovação pedagógica e o fortalecimento da qualidade acadêmica institucional, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos e para a melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

4.6 Política institucional de acompanhamento de egressos

As Faculdades Iesgo asseguram, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma política institucional de acompanhamento de egressos estruturada, contínua e alinhada à sua missão institucional, compreendendo o acompanhamento dos ex-alunos como instrumento estratégico de avaliação da qualidade acadêmica, fortalecimento institucional, aprimoramento dos processos formativos e integração entre educação superior, sociedade e mundo do trabalho.

A política institucional de acompanhamento de egressos encontra-se plenamente articulada às diretrizes acadêmicas da instituição, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), às políticas de ensino, extensão, inovação e responsabilidade social, assegurando coerência entre planejamento institucional,

avaliação acadêmica e melhoria contínua da qualidade da formação ofertada.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo mantêm programa institucional de acompanhamento de egressos estruturado a partir de mecanismos permanentes de monitoramento da trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos, contemplando acompanhamento da inserção no mercado de trabalho, continuidade da formação acadêmica, desenvolvimento profissional, participação em atividades institucionais e percepção dos egressos acerca da formação recebida.

A Instituição dispõe de base de dados institucional continuamente atualizada, destinada ao registro e monitoramento de informações relacionadas ao perfil profissional dos egressos, áreas de atuação, evolução acadêmica, empregabilidade e indicadores de desenvolvimento profissional, possibilitando análise permanente da efetividade da formação ofertada e da aderência dos cursos às demandas sociais e profissionais contemporâneas.

Complementarmente, a política institucional contempla canais permanentes de comunicação e relacionamento com os egressos, promovendo divulgação de oportunidades profissionais, cursos de aperfeiçoamento, programas de formação continuada, eventos acadêmicos, atividades extensionistas e iniciativas institucionais, fortalecendo o vínculo entre os ex-alunos e a Instituição e incentivando a educação continuada ao longo da vida profissional.

As Faculdades Iesgo realizam estudos comparativos sistemáticos entre a formação acadêmica ofertada e a atuação profissional dos egressos, utilizando instrumentos de coleta de dados como questionários institucionais, entrevistas, pesquisas de satisfação, indicadores de empregabilidade e feedbacks provenientes do setor produtivo e de organizações parceiras.

Esses estudos permitem identificar níveis de adequação entre o perfil do egresso previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as exigências do mercado de trabalho, competências profissionais mais demandadas, necessidades de atualização curricular e oportunidades de aprimoramento das práticas pedagógicas e acadêmicas institucionais.

As análises realizadas subsidiam processos de revisão curricular, atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, aprimoramento metodológico, fortalecimento das ações extensionistas e desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à

melhoria contínua da formação acadêmica, sendo conduzidas de forma articulada pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), colegiados de curso, coordenações de curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Com base nos resultados obtidos, as Faculdades Iesgo promovem ações permanentes de melhoria acadêmica, incluindo atualização curricular, incorporação de metodologias inovadoras, fortalecimento da integração entre teoria e prática e ampliação das oportunidades de formação continuada destinadas aos egressos.

A Instituição realiza, ainda, seminários, encontros profissionais, workshops, palestras, jornadas acadêmicas e eventos de integração entre egressos, estudantes, docentes e setor produtivo, promovendo espaços de atualização profissional, troca de experiências, fortalecimento de redes de relacionamento e reintegração dos ex-alunos ao ambiente acadêmico institucional.

A política institucional de acompanhamento de egressos das Faculdades Iesgo também evidencia práticas reconhecidamente inovadoras, incluindo utilização de ferramentas digitais de monitoramento e comunicação, integração dos dados de egressos aos processos de autoavaliação institucional, articulação com o setor produtivo para identificação de demandas emergentes e utilização de indicadores acadêmicos e profissionais como instrumentos de gestão e aprimoramento institucional.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo demonstram que sua política institucional de acompanhamento de egressos assegura mecanismos permanentes e efetivos de monitoramento, atualização de informações, avaliação da formação acadêmica e integração entre instituição, sociedade e mundo do trabalho, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino, para o fortalecimento da responsabilidade social institucional e para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para contribuir com o desenvolvimento social e regional e com a melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

4.7 Política de atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes das Faculdades Iesgo fundamenta-se

em sua missão institucional, orientando-se pelo compromisso com a formação integral dos estudantes, a inclusão educacional, a permanência qualificada, o acolhimento institucional e a promoção do êxito acadêmico em todos os processos formativos desenvolvidos pela Instituição.

Integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e às políticas institucionais de ensino, extensão, acessibilidade e responsabilidade social, a política de atendimento aos discentes estrutura-se de forma sistêmica e articulada, contemplando ações acadêmicas, pedagógicas, psicopedagógicas, administrativas e de apoio estudantil destinadas a assegurar condições adequadas de aprendizagem, desenvolvimento acadêmico e integração à vida universitária.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo desenvolvem programas institucionais de acolhimento, permanência e acompanhamento estudantil, acompanhando o estudante desde seu ingresso até a conclusão do curso, promovendo integração acadêmica, acesso às informações institucionais, orientação educacional e suporte contínuo ao longo de sua trajetória formativa.

A Instituição compreende o atendimento ao discente como elemento estratégico para fortalecimento da qualidade acadêmica e redução da evasão, promovendo ações voltadas à inclusão, à acessibilidade, ao acompanhamento pedagógico, ao apoio psicopedagógico, ao nivelamento acadêmico e ao desenvolvimento de competências necessárias ao êxito acadêmico e profissional.

A política institucional de acessibilidade é operacionalizada por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), responsável pelo desenvolvimento de ações de atendimento educacional especializado, orientação psicopedagógica, acompanhamento acadêmico e implementação de estratégias de acessibilidade pedagógica, metodológica e comunicacional.

O NAPA atua de forma integrada às coordenações de curso, corpo docente e setores acadêmico-administrativos, promovendo acolhimento institucional, suporte pedagógico, acompanhamento individualizado, escuta qualificada e encaminhamento de demandas acadêmicas e emocionais, contribuindo para a construção de ambiente educacional inclusivo, acessível e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Instituição assegura recursos didático-pedagógicos adaptados, estratégias de acessibilidade metodológica e utilização de tecnologias assistivas, garantindo igualdade de condições de aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais específicas, em conformidade com a legislação vigente e com os princípios institucionais de inclusão e respeito à diversidade.

As políticas institucionais de atendimento ao discente também contemplam programas de monitoria, nivelamento acadêmico e apoio pedagógico, desenvolvidos de forma transversal aos cursos de graduação, com o objetivo de apoiar o processo de ensino-aprendizagem, reduzir dificuldades formativas, fortalecer competências acadêmicas e promover melhoria do desempenho discente.

Essas ações são desenvolvidas por meio de estratégias presenciais, recursos educacionais digitais e acompanhamento acadêmico contínuo, adequando-se aos diferentes perfis de estudantes e contribuindo para a permanência qualificada, a inclusão educacional e o êxito acadêmico.

As Faculdades Iesgo promovem, ainda, a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, por meio da Divisão de Estágio (DEST), fortalecendo a articulação entre formação acadêmica e prática profissional. A Instituição atua na divulgação de oportunidades, no acompanhamento dos estudantes e na manutenção de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, ampliando oportunidades de inserção profissional e desenvolvimento de experiências formativas em contextos reais de atuação.

A política institucional contempla também mecanismos permanentes de atendimento acadêmico e administrativo ao estudante, assegurando acesso aos diferentes setores institucionais responsáveis pelo suporte acadêmico, financeiro, pedagógico e administrativo.

Destaca-se, nesse contexto, a atuação da Divisão de Compliance/Ouvidoria como canal permanente de comunicação, escuta ativa e mediação de demandas acadêmicas e administrativas, fortalecendo a transparência institucional, a participação estudantil e os processos de melhoria contínua dos serviços oferecidos pela instituição.

As Faculdades Iesgo também desenvolvem ações reconhecidamente inovadoras voltadas ao acompanhamento discente, incluindo utilização de tecnologias

educacionais, ferramentas digitais de monitoramento acadêmico, apoio pedagógico em ambientes virtuais, integração entre ensino, extensão e práticas profissionais e incentivo à participação estudantil em atividades acadêmicas, culturais, sociais e extensionistas.

Complementarmente, a Instituição desenvolve políticas de apoio financeiro e inclusão educacional, incluindo programas de bolsas, descontos institucionais, convênios e facilidades de pagamento, ampliando as condições de acesso e permanência no ensino superior e fortalecendo o compromisso institucional com a democratização da educação.

O acompanhamento e a avaliação das políticas de atendimento ao discente são realizados de forma contínua por meio de indicadores institucionais, processos de autoavaliação, atuação das coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), NAPA, Divisão de Compliance/Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando melhoria contínua dos serviços prestados e alinhamento às necessidades acadêmicas e sociais dos estudantes.

Dessa forma, a política de atendimento aos discentes das Faculdades Iesgo evidencia ações institucionais integradas, inclusivas, inovadoras e alinhadas aos referenciais de qualidade da educação superior, assegurando acolhimento, permanência, acessibilidade, acompanhamento acadêmico e desenvolvimento integral dos estudantes.

4.8 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

As políticas institucionais e as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos das Faculdades Iesgo fundamentam-se em sua missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pelo compromisso com a formação acadêmica integral, o desenvolvimento científico, cultural e profissional dos estudantes, a socialização do conhecimento e o fortalecimento da integração entre ensino, extensão, inovação e sociedade.

Integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), essas

políticas evidenciam coerência entre planejamento institucional, ações acadêmicas e estratégias de formação estudantil, promovendo ambiente educacional participativo, inovador e comprometido com a produção e difusão do conhecimento.

Nesse contexto, as Faculdades Iesgo incentivam e apoia a participação dos estudantes em congressos, seminários, simpósios, jornadas acadêmicas, palestras, encontros científicos, atividades culturais, visitas técnicas, eventos extensionistas e demais iniciativas acadêmicas relevantes às áreas de formação, tanto no âmbito institucional quanto em eventos de abrangência local, regional, nacional e internacional.

A Instituição assegura apoio acadêmico, institucional e, quando possível, suporte financeiro e logístico para participação discente em eventos acadêmicos e científicos, especialmente nos casos de apresentação de trabalhos, participação em projetos institucionais, produção acadêmica aplicada e representação institucional em atividades externas.

Essas ações contribuem para o fortalecimento da formação acadêmica, da autonomia intelectual, do protagonismo estudantil e da inserção dos estudantes em ambientes de produção, socialização e circulação do conhecimento, ampliando oportunidades de desenvolvimento científico, técnico, cultural e profissional.

As Faculdades Iesgo incentivam a produção acadêmica discente por meio da elaboração e apresentação de trabalhos científicos, relatos de experiência, projetos aplicados, produções técnicas, atividades extensionistas, projetos integradores e Trabalhos de Curso, promovendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo a cultura acadêmica institucional.

A Instituição mantém mecanismos permanentes de divulgação de agendas acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas, utilizando canais institucionais de comunicação, ambientes virtuais, sistemas acadêmicos e plataformas digitais, assegurando amplo acesso dos estudantes às oportunidades de participação em atividades formativas e eventos acadêmicos.

As Faculdades Iesgo organizam, ainda, eventos institucionais periódicos destinados à socialização e difusão das produções acadêmicas desenvolvidas por estudantes e docentes, promovendo apresentações de trabalhos, relatos de experiências, atividades extensionistas, projetos interdisciplinares e resultados de

participação em eventos externos, fortalecendo a integração acadêmica, a produção intelectual e o protagonismo discente.

As ações institucionais também contemplam a promoção de temas transversais relacionados à ética, cidadania, inclusão social, direitos humanos, sustentabilidade socioambiental, diversidade cultural, inovação tecnológica e responsabilidade social, assegurando que a participação discente em atividades acadêmicas contribua para a formação humanística, crítica e cidadã dos estudantes.

A Instituição desenvolve práticas reconhecidamente inovadoras voltadas ao fortalecimento da participação estudantil, incluindo utilização de tecnologias educacionais, integração entre ensino, extensão e inovação, incentivo à produção aplicada do conhecimento, estímulo ao empreendedorismo acadêmico e fortalecimento da participação dos estudantes em experiências formativas diversificadas.

Complementarmente, as Faculdades Iesgo incentivam a publicação e divulgação das produções acadêmicas discentes em eventos, anais científicos, revistas institucionais, plataformas digitais e demais espaços de socialização do conhecimento, ampliando a visibilidade institucional e fortalecendo a cultura de produção acadêmica.

O acompanhamento e a avaliação dessas ações são realizados de forma contínua pelas coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), colegiados acadêmicos e Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando alinhamento entre as políticas institucionais, os objetivos formativos dos cursos e os referenciais de qualidade da educação superior.

Dessa forma, as políticas institucionais e as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos das Faculdades Iesgo evidenciam compromisso institucional com a formação acadêmica qualificada, a inovação pedagógica, a produção e socialização do conhecimento e o fortalecimento do protagonismo estudantil, assegurando condições efetivas para participação acadêmica, científica, cultural e profissional dos estudantes.

4.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

4.9.1 Política Institucional de Comunicação

As Faculdades Integradas Iesgo adotam uma Política Institucional de Comunicação orientada pelos princípios da transparência, acessibilidade, ética, publicidade institucional e fortalecimento do relacionamento com seus diversos públicos de interesse. A comunicação institucional constitui um instrumento estratégico para aproximar a Instituição da sociedade, promover a divulgação de suas atividades acadêmicas e administrativas e assegurar o acesso às informações de interesse público.

A política de comunicação contempla ações integradas entre os diferentes setores institucionais, garantindo que as informações acadêmicas, administrativas, científicas, extensionistas e de responsabilidade social sejam divulgadas de forma clara, objetiva e acessível, fortalecendo a imagem institucional e ampliando o diálogo permanente com estudantes, egressos, colaboradores, parceiros e comunidade externa.

4.9.2 Canais Institucionais de Comunicação

A comunicação com a comunidade externa ocorre por meio de diversos canais institucionais, que permitem ampla divulgação das ações desenvolvidas pela Instituição e asseguram o acesso da sociedade às informações acadêmicas e institucionais.

Entre os principais canais destacam-se:

Site Institucional

O site institucional constitui o principal meio oficial de divulgação das informações das Faculdades Iesgo, disponibilizando conteúdos relacionados aos cursos ofertados, processos seletivos, calendário acadêmico, eventos, projetos de extensão, notícias institucionais, documentos oficiais e demais informações de interesse público.

Também são disponibilizados documentos institucionais e informações exigidas pela legislação educacional, tais como:

- atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Regimento Geral;
- relação de dirigentes, coordenadores e corpo docente, com suas respectivas titulações;
- resultados das avaliações institucionais e externas;
- informações sobre infraestrutura acadêmica.

Redes Sociais Institucionais

A Instituição mantém presença ativa nas principais redes sociais, utilizadas para divulgação de ações acadêmicas, eventos científicos, programas de extensão, campanhas institucionais, oportunidades educacionais, ações comunitárias, projetos culturais e demais atividades desenvolvidas pelas Faculdades Iesgo.

Esses canais também promovem interação direta com a comunidade, ampliando o alcance das informações institucionais.

Comunicação Digital

A comunicação institucional é complementada por ferramentas digitais, como correio eletrônico institucional, sistemas acadêmicos, aplicativos de mensagens, ambientes virtuais e demais plataformas eletrônicas utilizadas para divulgação de comunicados, orientações e informações acadêmicas.

4.9.3 Ouvidoria e Relacionamento com a Comunidade

A Divisão de Compliance/Ouvidoria constitui o principal canal institucional de relacionamento entre as Faculdades Iesgo e seus públicos de interesse, atuando no recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento de sugestões, elogios, reclamações, denúncias e demais manifestações.

Sua atuação é regulamentada por normas próprias e fundamenta-se nos princípios da ética, imparcialidade, confidencialidade, transparência e respeito aos direitos dos usuários.

Além da mediação institucional, a Divisão de Compliance/Ouvidoria desempenha papel estratégico na melhoria contínua dos processos acadêmicos e

administrativos, produzindo relatórios gerenciais que subsidiam o planejamento institucional, a tomada de decisões e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

4.9.4 Transparência e Publicidade Institucional

Como compromisso permanente com a transparência e a prestação de contas à sociedade, as Faculdades Iesgo disponibilizam informações institucionais de interesse público por meio de seus canais oficiais de comunicação.

São divulgados regularmente documentos institucionais, resultados de avaliações internas e externas, indicadores acadêmicos, programas institucionais, ações de extensão, projetos de responsabilidade social, eventos científicos e demais iniciativas desenvolvidas pela Instituição.

Essa política fortalece a confiança da comunidade, amplia o acesso às informações institucionais e contribui para o exercício da cidadania.

4.9.5 Ações de Comunicação e Relacionamento com a Sociedade

As Faculdades Iesgo desenvolvem, continuamente, ações voltadas ao fortalecimento do relacionamento com a comunidade acadêmica e externa, promovendo ampla participação social e disseminação das atividades institucionais.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- divulgação periódica de relatórios consolidados da Divisão de Compliance/Ouvidoria e das melhorias implementadas;
- realização de pesquisas de satisfação junto aos estudantes e demais públicos institucionais;
- campanhas educativas e informativas sobre cidadania, ética, inclusão, sustentabilidade, saúde, direitos humanos e responsabilidade social;
- realização de palestras, seminários, oficinas, feiras, eventos científicos e atividades extensionistas abertas à comunidade;
- utilização de plataformas digitais para ampliar o acesso às informações institucionais;
- divulgação permanente das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil para divulgação de projetos institucionais;

- desenvolvimento de ações de acolhimento, permanência e fidelização estudantil;
- implementação de mecanismos permanentes de escuta ativa da comunidade acadêmica e da sociedade.

4.9.6 Integração da Comunicação Institucional

A comunicação institucional é desenvolvida de forma integrada entre a Divisão de Compliance/Ouvidoria, a Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos (DEPEC), a Secretaria Acadêmica, os setores administrativos, as coordenações de curso e os demais órgãos institucionais.

Essa atuação integrada assegura maior eficiência na circulação das informações, fortalece a identidade institucional e amplia os mecanismos de participação da comunidade acadêmica e da sociedade.

Além da divulgação de informações, a comunicação institucional estimula a escuta qualificada, o acolhimento das demandas e o desenvolvimento de relações baseadas na confiança, no diálogo e na melhoria contínua.

4.9.7 Comunicação como Instrumento de Inserção Social

Em consonância com sua missão institucional, as Faculdades Iesgo utilizam a comunicação como instrumento de fortalecimento de sua inserção social e de aproximação com a comunidade de Formosa, da região do Entorno do Distrito Federal e de outras localidades atendidas pela Instituição.

A divulgação permanente das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social amplia o acesso da população às ações desenvolvidas pelas Faculdades Iesgo, incentiva a participação da comunidade nos eventos institucionais e fortalece as parcerias estabelecidas com órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil.

Dessa forma, a comunicação institucional contribui para a democratização do conhecimento, a valorização da produção acadêmica, a promoção da cidadania e o desenvolvimento regional sustentável.

4.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

4.10.1 Política Institucional de Comunicação Interna

As Faculdades Integradas Iesgo adotam uma Política Institucional de Comunicação Interna fundamentada nos princípios da transparência, da participação, da acessibilidade, da eficiência e da gestão democrática. A comunicação interna constitui instrumento estratégico para fortalecer o relacionamento entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica, assegurando a circulação adequada das informações institucionais, acadêmicas e administrativas.

Por meio dessa política, a Instituição busca promover o diálogo permanente entre estudantes, docentes, técnico-administrativos, gestores e demais colaboradores, favorecendo a integração institucional, a participação nos processos decisórios, a disseminação das ações acadêmicas e o fortalecimento da cultura organizacional.

4.10.2 Canais Institucionais de Comunicação Interna

As Faculdades Iesgo utilizam diferentes canais de comunicação, integrados entre si, que asseguram o acesso rápido, transparente e eficiente às informações institucionais por toda a comunidade acadêmica.

Entre os principais canais destacam-se:

Portal do Aluno

O portal do aluno constitui o principal ambiente de comunicação acadêmica com os estudantes, disponibilizando informações relacionadas à vida acadêmica, tais como:

- notas e frequência;
- calendário acadêmico;
- horários de aulas;
- resultados das avaliações;
- requerimentos acadêmicos;
- acompanhamento de processos administrativos;
- comunicação com coordenações de curso e docentes.

E-mail Institucional

O e-mail institucional é utilizado para comunicações oficiais entre os diversos setores da Instituição, garantindo segurança, formalidade e registro das informações acadêmicas e administrativas.

WhatsApp Institucional

O WhatsApp institucional é utilizado como canal complementar para envio de comunicados rápidos, lembretes, orientações acadêmicas, divulgação de eventos e atendimento ágil às demandas da comunidade acadêmica.

Redes Sociais Institucionais

Além da comunicação externa, as redes sociais oficiais também atuam como importante ferramenta de comunicação interna, permitindo ampla divulgação das atividades acadêmicas, eventos, campanhas institucionais e informações relevantes para estudantes e colaboradores.

Painéis e Murais Informativos

A Instituição mantém painéis físicos e digitais distribuídos em locais estratégicos do campus, utilizados para divulgação de informações acadêmicas, campanhas institucionais, editais, eventos e comunicados de interesse da comunidade.

Boletins Informativos

Periodicamente são divulgados boletins eletrônicos contendo informações sobre projetos institucionais, resultados acadêmicos, eventos científicos, ações extensionistas, programas institucionais e demais iniciativas desenvolvidas pelas Faculdades Iesgo.

4.10.3 Comunicação Participativa e Escuta Institucional

A comunicação interna das Faculdades Iesgo ultrapassa a simples divulgação de informações, constituindo-se em importante mecanismo de participação da comunidade acadêmica na gestão institucional.

Para esse fim, a Instituição promove espaços permanentes de diálogo entre gestores, docentes, estudantes e colaboradores, incentivando a manifestação de opiniões, sugestões e demandas relacionadas ao desenvolvimento institucional.

Essa participação ocorre por meio da Divisão de Compliance/Ouvidoria, pesquisas de satisfação, reuniões institucionais, colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Comissão Própria de Avaliação (CPA), fóruns acadêmicos e demais mecanismos de escuta ativa existentes na Instituição.

4.10.4 Ações de Comunicação e Integração Institucional

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a Instituição desenvolve diversas ações permanentes de comunicação interna, entre as quais destacam-se:

- divulgação sistemática de informações acadêmicas, administrativas e institucionais;
- realização de reuniões periódicas entre gestão, coordenações, docentes e técnico-administrativos;
- divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e dos planos de melhoria;
- campanhas institucionais voltadas à cidadania, ética, inclusão, saúde, sustentabilidade e responsabilidade social;
- promoção de eventos acadêmicos, científicos, culturais e de integração;
- divulgação das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- ações de acolhimento e integração dos estudantes ingressantes;
- divulgação permanente de editais, programas institucionais e oportunidades acadêmicas.

4.10.5 Inovação na Comunicação Institucional

Como parte de sua política de melhoria contínua, as Faculdades Iesgo buscam incorporar práticas inovadoras que fortaleçam a comunicação institucional e ampliem a participação da comunidade acadêmica.

Entre essas iniciativas destacam-se:

- realização de reuniões presenciais e virtuais para discussão de indicadores institucionais e acompanhamento dos planos de ação;
- utilização de plataformas colaborativas digitais para compartilhamento de informações e construção coletiva de propostas de melhoria;
- capacitação permanente de gestores e colaboradores sobre comunicação institucional, atendimento, transparência e utilização de ferramentas digitais;
- utilização integrada dos sistemas acadêmicos, ambientes virtuais, aplicativos de mensagens e demais recursos tecnológicos para ampliar a eficiência da comunicação.

4.10.6 Integração da Comunicação Institucional

A comunicação interna é desenvolvida de forma articulada entre a Direção Geral Acadêmica, coordenações de curso, Secretaria Acadêmica, Divisão de Compliance/Ouvidoria, Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos (DEPEC), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais setores institucionais.

Essa atuação integrada garante maior eficiência na circulação das informações, fortalece a transparência da gestão e assegura que as decisões institucionais sejam amplamente divulgadas e compreendidas por toda a comunidade acadêmica.

4.10.7 Comunicação como Instrumento de Gestão e Melhoria Contínua

As Faculdades Iesgo compreendem que a comunicação interna representa um dos principais instrumentos de gestão institucional, contribuindo para a integração dos diferentes setores, o fortalecimento da cultura organizacional e a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Ao promover o diálogo permanente, a participação democrática, a ampla divulgação das ações institucionais e a escuta qualificada da comunidade acadêmica, a Instituição fortalece o compromisso com a transparência, a governança, a inovação e a excelência dos serviços educacionais ofertados.

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão das Faculdades Iesgo orientam-se pelo compromisso com a qualidade acadêmica, a eficiência administrativa, a valorização das pessoas, a sustentabilidade institucional e a melhoria contínua dos processos de planejamento, execução e avaliação. Em consonância com sua missão institucional, a gestão é compreendida como dimensão estratégica do desenvolvimento institucional, responsável por assegurar condições organizacionais, acadêmicas e financeiras adequadas à oferta de educação superior socialmente referenciada e alinhada às necessidades da região em que a instituição está inserida.

Nessa perspectiva, a gestão institucional das Faculdades Iesgo articula a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, a organização acadêmico-administrativa, os processos decisórios, o acompanhamento do acervo acadêmico, a sustentabilidade financeira e o planejamento orçamentário, buscando assegurar coerência entre os objetivos institucionais, as políticas acadêmicas e as condições efetivas de funcionamento da instituição. Os tópicos a seguir detalham os principais eixos que estruturam essa política de gestão, com foco na consolidação de uma governança acadêmica e administrativa comprometida com a qualidade, a transparência e o desenvolvimento institucional.

5.1 Perfil do corpo docente

O corpo docente das Faculdades Integradas Iesgo constitui elemento estratégico para a efetivação de sua missão institucional e para a garantia da qualidade dos processos de ensino, iniciação científica, extensão e formação profissional. Sua composição orienta-se pela busca de profissionais academicamente qualificados, com experiência no magistério superior e atuação profissional compatível com as áreas de formação dos cursos, capazes de promover a articulação entre fundamentos teóricos, práticas profissionais, inovação e demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

A política institucional para o corpo docente está articulada ao PDI, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Plano de Carreira Docente, contemplando critérios de seleção e contratação, titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica e profissional, formação continuada, acompanhamento do desempenho, estímulo à produção acadêmica e planejamento da expansão do quadro.

As Faculdades Iesgo compreendem que a qualidade do corpo docente não se restringe à titulação formal, mas resulta da combinação entre formação acadêmica, aderência à área de atuação, experiência profissional, experiência no ensino superior, atualização permanente, participação na vida acadêmica institucional e capacidade de desenvolver práticas pedagógicas compatíveis com o perfil dos estudantes e dos egressos.

Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

A composição do corpo docente das Faculdades Iesgo observa a compatibilidade entre a formação acadêmica do professor, sua experiência profissional e os componentes curriculares sob sua responsabilidade. A Instituição mantém corpo docente predominantemente constituído por professores com formação stricto sensu, registrando atualmente 90% de mestres e doutores e 10% de especialistas, evidenciando elevado nível de qualificação acadêmica.

Para ingresso no quadro docente, exige-se, no mínimo, pós-graduação *lato sensu*, sendo valorizadas a titulação em nível de mestrado e doutorado, a aderência da graduação e da pós-graduação à área do curso e aos componentes curriculares a serem ministrados, bem como a experiência no magistério superior e a experiência profissional relacionada ao campo de formação. O PDI estabelece expressamente que a seleção considera a titulação acadêmica, a experiência didática e profissional e a aderência da formação à área de atuação.

A experiência profissional é valorizada por favorecer a contextualização dos conteúdos e a aproximação entre formação acadêmica e realidade profissional, permitindo ao docente incorporar às situações de aprendizagem exemplos, problemas, práticas e experiências provenientes do mundo do trabalho. De forma complementar, a experiência no magistério superior contribui para o domínio das metodologias de ensino, dos processos avaliativos e das especificidades da aprendizagem de estudantes da educação superior.

A adequação do perfil docente é analisada também no âmbito de cada curso, especialmente pelas Coordenações e NDEs, considerando a contribuição de cada professor para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

As Faculdades Iesgo mantêm Política de Capacitação Docente e Formação Continuada, articulada ao Plano de Carreira Docente, ao PPI, aos PPCs e às Diretrizes Curriculares Nacionais, reconhecendo a formação permanente como instrumento indispensável à atualização pedagógica, científica, tecnológica e profissional dos professores.

A política contempla o incentivo à participação em cursos de aperfeiçoamento e atualização, eventos acadêmicos, científicos, técnicos, artísticos e culturais, programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, capacitações pedagógicas e ações voltadas às metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, inovação curricular, curricularização da extensão, inclusão e acessibilidade e tecnologias aplicadas à educação. A Instituição prevê, ainda, mecanismos de incentivo à qualificação, inclusive bolsas de estudo para cursos de pós-graduação.

A operacionalização ocorre, entre outras ações, por meio do Programa Institucional de Formação Continuada Docente, Jornadas Pedagógicas semestrais, workshops, oficinas, Programa de Atualização Docente e “Drops de Conhecimento”, além de atividades de integração e orientação conduzidas pelas Coordenações de Curso.

As necessidades de formação não são definidas de maneira isolada. Os resultados da CPA, das avaliações dos cursos, do ENADE e das avaliações externas subsidiam o planejamento das ações de desenvolvimento docente, possibilitando identificar fragilidades, necessidades formativas e oportunidades de aperfeiçoamento.

O PDI estabelece como meta institucional a participação anual de 100% dos docentes em ações de formação continuada, com foco em metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, inclusão, inovação pedagógica e tecnologias educacionais.

O Plano de Carreira, por sua vez, constitui instrumento de valorização e desenvolvimento profissional, articulando a qualificação acadêmica e a produção intelectual à progressão funcional. As Faculdades Iesgo reconhecem a produção acadêmica, a elevação da titulação e a participação em atividades científicas, técnicas, culturais e extensionistas como dimensões relevantes do desenvolvimento docente.

As ações desenvolvidas são registradas, acompanhadas e avaliadas, possibilitando a constituição de evidências institucionais e o aperfeiçoamento permanente da política de formação docente.

Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual

A organização do regime de trabalho docente busca assegurar condições adequadas tanto no desenvolvimento das atividades de ensino quanto à participação dos professores no planejamento acadêmico, atendimento aos estudantes, extensão, produção acadêmica, reuniões colegiadas, avaliação e demais atividades institucionais.

Os docentes podem atuar em Tempo Integral (TI), Tempo Parcial (TP) ou regime Horista (HA). O Tempo Integral corresponde a 40 horas semanais, sendo 20 horas destinadas ao ensino e 20 horas às demais atividades acadêmicas. No Tempo Parcial, a carga mínima é de 12 horas semanais, sendo pelo menos 25% destinada às atividades extraclasse. No regime Horista, a remuneração é estabelecida com base nas horas-aula contratadas.

Atualmente, o corpo docente apresenta 20% de professores em regime de Tempo Integral e 80% em regime de Tempo Parcial, configuração que favorece, simultaneamente, a participação institucional dos docentes e a manutenção de sua inserção profissional nas respectivas áreas de atuação.

A distribuição dos regimes de trabalho é planejada considerando as necessidades de cada curso, o número de estudantes e turmas, as características dos componentes curriculares, as atividades desenvolvidas pelos NDEs e Colegiados, as demandas de orientação e atendimento aos estudantes e as demais atribuições acadêmicas.

Nas situações de ausência eventual, afastamento, licença, desligamento ou impedimento de docente, a Coordenação de Curso deverá adotar as providências necessárias para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e o cumprimento do calendário e da carga horária previstos. A substituição deverá priorizar docente do próprio quadro que apresente formação, titulação e experiência compatíveis com o componente curricular, sem prejuízo de suas demais atribuições. Quando não houver profissional disponível com perfil adequado, será providenciada a seleção e contratação de professor substituto, observando-se os mesmos requisitos acadêmicos aplicáveis à contratação regular. A substituição deverá ser formalmente registrada e acompanhada pela Coordenação de Curso, assegurando a continuidade do plano de ensino, das atividades avaliativas e do processo de aprendizagem.

Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A expansão do corpo docente será realizada de maneira gradual, planejada e proporcional ao desenvolvimento acadêmico da Instituição, considerando a evolução do número de estudantes e turmas, a implantação de novos cursos, as necessidades decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais, a ampliação das atividades acadêmicas e as metas estabelecidas no PDI.

O planejamento institucional prevê a implantação progressiva de novos cursos presenciais, condicionada a estudos de viabilidade acadêmica, regulatória, financeira e de infraestrutura e à disponibilidade de corpo docente qualificado.

A ampliação do quadro deverá preservar o padrão de qualificação acadêmica alcançado pela Instituição, priorizando a contratação de mestres e doutores, a aderência da formação acadêmica à área de atuação, a experiência no magistério superior e a experiência profissional. Da mesma forma, deverá ser observada a composição adequada dos regimes de trabalho, assegurando número suficiente de professores em Tempo Integral e Tempo Parcial para atender às atividades de ensino, NDE, Colegiado, planejamento, atendimento discente, iniciação científica, extensão e demais atividades acadêmicas.

O dimensionamento será revisto periodicamente a partir de indicadores acadêmicos e institucionais, tais como número de cursos, estudantes, turmas, componentes curriculares, relação docente/discente, demandas dos NDEs e Colegiados, resultados das avaliações internas e externas e projeções de expansão institucional.

Tabela 1 – Expansão anual do corpo docente por titulação e regime de trabalho

Ano	Total de docentes	Especialistas	Mestres	Doutores	Tempo Integral	Tempo Parcial
2025	90	18	30	42	20	70
2026	92	18	34	40	20	72
2027	96	20	36	40	20	76
2028	98	20	38	40	20	78
2029	100	20	40	40	20	80

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

Critérios de Seleção e Contratação

A seleção e contratação do corpo docente das Faculdades Iesgo orientam-se pelos princípios da qualidade acadêmica, transparência, aderência da formação e compatibilidade entre o perfil do candidato e as necessidades do curso e do componente curricular.

A admissão ocorre mediante processo seletivo conduzido pela Coordenação de Curso e aprovado pela Direção Geral Acadêmica, com o apoio da Gestão de Pessoas, sendo a contratação formalizada pela Mantenedora, nos termos do art. 153 do Regimento Geral. São considerados a idoneidade e compatibilidade do candidato com os princípios éticos e educacionais institucionais, a titulação acadêmica, a formação na área, a experiência didática e profissional e a aderência da graduação ou pós-graduação ao curso e à área de atuação. A titulação mínima prevista para ingresso é a especialização.

A análise deverá considerar não apenas o atendimento formal aos requisitos de titulação, mas a capacidade do candidato de contribuir para o perfil do egresso e para o desenvolvimento das competências previstas no PPC, valorizando experiência profissional que favoreça a relação entre teoria e prática e experiência acadêmica que demonstre domínio dos processos de ensino e aprendizagem na educação superior.

A contratação é formalizada pela Mantenedora, observadas as disposições do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente, da legislação trabalhista e das demais normas institucionais aplicáveis.

5.2 Política de capacitação docente e formação continuada

As Faculdades Iesgo possuem uma política de capacitação docente e formação continuada estruturada com a finalidade de garantir a qualificação, o aperfeiçoamento permanente e o desenvolvimento profissional de seu corpo docente, em consonância com o Plano de Carreira Docente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), bem como com as demais normativas que regem a educação superior brasileira. A

Instituição compreende a formação continuada como um direito do docente e um elemento estratégico para a qualidade do ensino, assegurando a atualização pedagógica, científica e tecnológica necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Nesse contexto, a política institucional garante a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como em programas de pós-graduação *stricto sensu*, como mestrado e doutorado, além de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Essas ações são desenvolvidas por meio de práticas consolidadas, instituídas e amplamente publicizadas no âmbito institucional, evidenciando o compromisso das Faculdades Iesgo com a valorização do corpo docente e com a melhoria contínua da qualidade acadêmica. A política está diretamente articulada aos princípios pedagógicos institucionais, promovendo a integração entre ensino e extensão, o desenvolvimento de práticas inovadoras, a interdisciplinaridade, a inclusão educacional e o uso qualificado das tecnologias digitais.

A política de capacitação docente tem como foco o aprimoramento contínuo da prática pedagógica, incentivando a formação permanente e o desenvolvimento de competências relacionadas às especificidades do ensino superior contemporâneo. Para tanto, as Faculdades Iesgo estabelecem mecanismos institucionais formais e transparentes que asseguram a participação docente em ações formativas internas e externas, integrando essas iniciativas aos processos institucionais de avaliação e autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados dessas avaliações, bem como os indicadores oriundos de processos externos, como ENADE e avaliações *in loco*, são utilizados como subsídios para o planejamento das ações formativas, garantindo alinhamento entre as necessidades institucionais e as demandas formativas do corpo docente.

No âmbito da capacitação pedagógica, acadêmica e tecnológica, a instituição desenvolve ações sistemáticas voltadas ao fortalecimento das práticas de ensino, incluindo a qualificação em programas de mestrado e doutorado, a concessão de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação, bem como a oferta contínua de formação em metodologias ativas, inovação curricular, curricularização da extensão, tecnologias aplicadas à educação e práticas inclusivas.

A materialização dessa política ocorre por meio de um conjunto de práticas

institucionais consolidadas, regulamentadas e continuamente aperfeiçoadas, dentre as quais se destacam o Programa Institucional de Formação Continuada Docente, as Jornadas Pedagógicas realizadas semestralmente, os workshops e oficinas presenciais e mediados por tecnologias digitais, o Programa de Atualização Docente, os denominados “Drops de Conhecimento”, além de processos sistemáticos de escuta ativa e troca dialogal entre docentes. Tais ações são complementadas por atividades de integração ao Projeto Pedagógico Institucional e aos Projetos Pedagógicos de Cursos, conduzidas pelas coordenações de curso, bem como por visitas orientadas aos espaços institucionais e ambientes virtuais, promovendo a articulação entre teoria, prática e planejamento pedagógico.

Todas essas ações são devidamente registradas, acompanhadas, avaliadas e divulgadas por meio de relatórios institucionais e canais oficiais de comunicação, assegurando transparência, evidência e rastreabilidade das práticas desenvolvidas, conforme exigido pelos instrumentos de avaliação do INEP. A execução da política de capacitação docente é organizada por meio do Programa de Formação Continuada do Corpo Docente, que sistematiza as ações formativas, define cronogramas, estabelece responsabilidades e acompanha os resultados alcançados, garantindo sua efetividade e aderência aos objetivos institucionais.

Dessa forma, a política de capacitação docente e formação continuada das Faculdades Iesgo caracteriza-se como plenamente instituída, implementada, avaliada e continuamente aperfeiçoada, evidenciando coerência com o PDI, o PPI e os PPCs, alinhamento às normativas do MEC, além da existência de práticas consolidadas e publicizadas. Tal configuração assegura a melhoria contínua da qualidade do ensino e atende de forma integral aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo INEP, contribuindo para o alcance de elevados conceitos nos processos avaliativos institucionais.

5.3 Perfil do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo das Faculdades Integradas Iesgo é constituído por profissionais responsáveis pelo suporte às atividades acadêmicas, administrativas e institucionais e aos serviços de atendimento à comunidade acadêmica. Sua atuação

é considerada essencial para o funcionamento integrado da Instituição e para a efetividade das políticas previstas no PDI.

A política institucional de gestão de pessoas busca assegurar quadro técnico-administrativo dimensionado e qualificado de acordo com as necessidades dos diferentes setores, valorizando competências técnicas e comportamentais, formação continuada, atualização tecnológica, eficiência, ética, qualidade do atendimento, trabalho colaborativo e compromisso com a missão e os valores institucionais.

As Faculdades Iesgo reconhecem que a qualidade acadêmica depende também da eficiência dos processos administrativos que sustentam as atividades de ensino, iniciação científica, extensão, atendimento ao estudante, gestão acadêmica, infraestrutura e demais serviços institucionais. Por essa razão, a qualificação e o desenvolvimento profissional dos colaboradores integram o planejamento estratégico da Instituição.

Corpo Técnico-Administrativo – Critérios de Seleção e Contratação

A seleção e contratação dos profissionais técnico-administrativos devem considerar as necessidades institucionais e as especificidades das atribuições de cada cargo, buscando assegurar a compatibilidade entre formação, conhecimentos, competências e experiência profissional do candidato e as atividades a serem desempenhadas.

Os processos de seleção são orientados pela busca de profissionais que demonstrem competência técnica, capacidade de relacionamento interpessoal, ética, responsabilidade, organização, capacidade de trabalho em equipe, domínio das ferramentas necessárias à função, disponibilidade para atualização permanente e identificação com a missão e os valores das Faculdades Iesgo.

Os requisitos de escolaridade e experiência são definidos de acordo com a natureza e o grau de complexidade do cargo, podendo ser considerados formação acadêmica, cursos específicos, conhecimentos técnicos, experiência profissional anterior e competências relacionadas ao atendimento à comunidade acadêmica e à utilização dos sistemas e tecnologias institucionais.

A seleção deve contemplar mecanismos capazes de verificar a adequação do

candidato ao perfil da função, podendo envolver análise curricular, entrevistas e outros procedimentos compatíveis com o cargo. A admissão e a formalização do vínculo são realizadas em conformidade com a legislação trabalhista, as normas internas da Mantenedora e as políticas institucionais de gestão de pessoas.

Após o ingresso, a integração do profissional à Instituição deve contemplar orientações relativas à missão, valores, estrutura organizacional, atribuições do setor, normas institucionais, sistemas utilizados e procedimentos relacionados às atividades sob sua responsabilidade, favorecendo sua adequada inserção nas rotinas acadêmico-administrativas.

Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo das Faculdades Iesgo é organizado de acordo com a natureza das funções exercidas, as necessidades dos diferentes setores e os horários de funcionamento institucional, observando-se a legislação trabalhista vigente, os contratos de trabalho e as normas estabelecidas pela Mantenedora.

A definição das jornadas busca assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços acadêmicos e administrativos, garantindo suporte adequado às atividades de gestão, secretaria acadêmica, biblioteca, tecnologia da informação, atendimento aos estudantes, infraestrutura, financeiro e demais setores necessários ao funcionamento institucional.

A distribuição das atividades e dos horários é realizada de acordo com as atribuições de cada função e com as demandas de atendimento, procurando assegurar compatibilidade entre o dimensionamento das equipes, o volume de atividades e as necessidades da comunidade acadêmica. A organização do trabalho também considera a integração entre os diferentes setores e a utilização de sistemas e tecnologias institucionais, buscando maior eficiência, agilidade e qualidade nos processos administrativos.

A Instituição adota, ainda, jornada de trabalho no regime 5×2, com expediente de segunda a sexta-feira, medida inserida em sua política de valorização dos colaboradores e de promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

O dimensionamento do quadro técnico-administrativo é acompanhado institucionalmente e deverá ser revisto sempre que necessário em decorrência da

expansão dos cursos, crescimento da comunidade acadêmica, implantação de novos serviços, ampliação da infraestrutura ou transformação dos processos institucionais, de modo a assegurar quantitativo e perfil profissional compatíveis com as necessidades das Faculdades Iesgo.

5.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo das Faculdades Iesgo é constituído por colaboradores não docentes responsáveis pelo suporte técnico e administrativo às atividades acadêmicas e institucionais, desempenhando papel essencial para o funcionamento da gestão, do ensino, da extensão e dos serviços de apoio ao estudante.

Reconhecendo a relevância estratégica desses profissionais, a Instituição mantém uma política de capacitação e formação continuada devidamente regulamentada, institucionalizada e alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às diretrizes organizacionais e às demandas contemporâneas da educação superior.

A política de capacitação tem como finalidade promover o desenvolvimento contínuo das competências técnicas, operacionais e comportamentais do corpo técnico-administrativo, garantindo a melhoria permanente dos processos institucionais e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Nesse sentido, as Faculdades Iesgo asseguram, de forma sistemática e institucionalizada, a participação dos colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, além de incentivar e viabilizar a qualificação acadêmica por meio do acesso à graduação e/ou a programas de pós-graduação, em consonância com as áreas de atuação dos colaboradores. Essas ações são desenvolvidas por meio de práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente divulgadas no âmbito institucional, evidenciando o compromisso da instituição com a valorização de seus profissionais e com a excelência da gestão acadêmico-administrativa.

Ao ingressar na Instituição, o colaborador participa de um processo estruturado de integração conduzido pela área de Gestão de Pessoas, no qual são apresentados a história institucional, a missão, a visão, os valores e as diretrizes organizacionais,

incluindo aspectos relacionados à ética, à segurança do trabalho e à qualidade de vida. Esse processo assegura o alinhamento à cultura institucional e favorece a atuação qualificada nas rotinas acadêmicas e administrativas.

A formação continuada ocorre de maneira planejada e sistemática, por meio de programas institucionais que envolvem capacitações periódicas, imersões formativas semestrais, cursos de atualização, oficinas, palestras e ações de desenvolvimento voltadas ao aprimoramento das práticas administrativas e ao uso de tecnologias institucionais.

As ações formativas são integradas ao cotidiano institucional e fundamentadas em necessidades identificadas nos processos de avaliação interna e externa, garantindo coerência com os objetivos institucionais e efetividade na melhoria dos processos. Além disso, as Faculdades Iesgo incentivam a participação contínua dos colaboradores em atividades de aperfeiçoamento profissional e qualificação acadêmica, oferecendo suporte institucional, inclusive por meio de políticas de incentivo e bolsas de estudo, contribuindo para o desenvolvimento individual e organizacional.

A Instituição adota uma estrutura organizacional racionalizada, fortalecida pelo suporte estratégico da Mantenedora nas áreas de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, comunicação, financeiro e infraestrutura, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas. Esse modelo organizacional, aliado à política de capacitação, garante eficiência operacional, inovação nos processos e alinhamento às exigências do ensino superior contemporâneo.

Todas as ações de capacitação e formação continuada são devidamente registradas, acompanhadas e avaliadas, com utilização de indicadores institucionais e resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando evidências das práticas desenvolvidas e promovendo a melhoria contínua. Dessa forma, a política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo das Faculdades Iesgo caracteriza-se como plenamente instituída, implementada, avaliada e aperfeiçoada, garantindo a participação dos colaboradores em ações formativas e a qualificação acadêmica, com práticas consolidadas e institucionalizadas, atendendo integralmente aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e contribuindo para o alcance de elevados conceitos nos processos

avaliativos.

5.5 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional das Faculdades Iesgo orientam-se pelos princípios da legalidade, da transparência, da participação, da eficiência administrativa, da responsabilidade acadêmica e da melhoria contínua, em consonância com a missão institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Regimento Geral e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A gestão institucional é compreendida como dimensão estratégica do desenvolvimento da instituição, voltada à articulação entre planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas.

Nas Faculdades Iesgo, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, observadas as competências próprias da Instituição mantida no âmbito acadêmico, pedagógico e administrativo e as atribuições da Mantenedora quanto à sustentação jurídica, financeira e patrimonial da instituição. Os órgãos colegiados e instâncias gestoras têm composição, competências e funcionamento definidos em normas institucionais, assegurando equilíbrio entre direção, deliberação, acompanhamento e controle interno.

A gestão institucional das Faculdades Iesgo assegura a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada nos espaços e mecanismos institucionais de discussão, deliberação, consulta, avaliação e acompanhamento da vida acadêmica e administrativa.

Desse modo, a participação institucional não se restringe à presença formal em órgãos colegiados, mas se materializa em fluxos permanentes de interlocução, escuta, manifestação e devolutiva institucional.

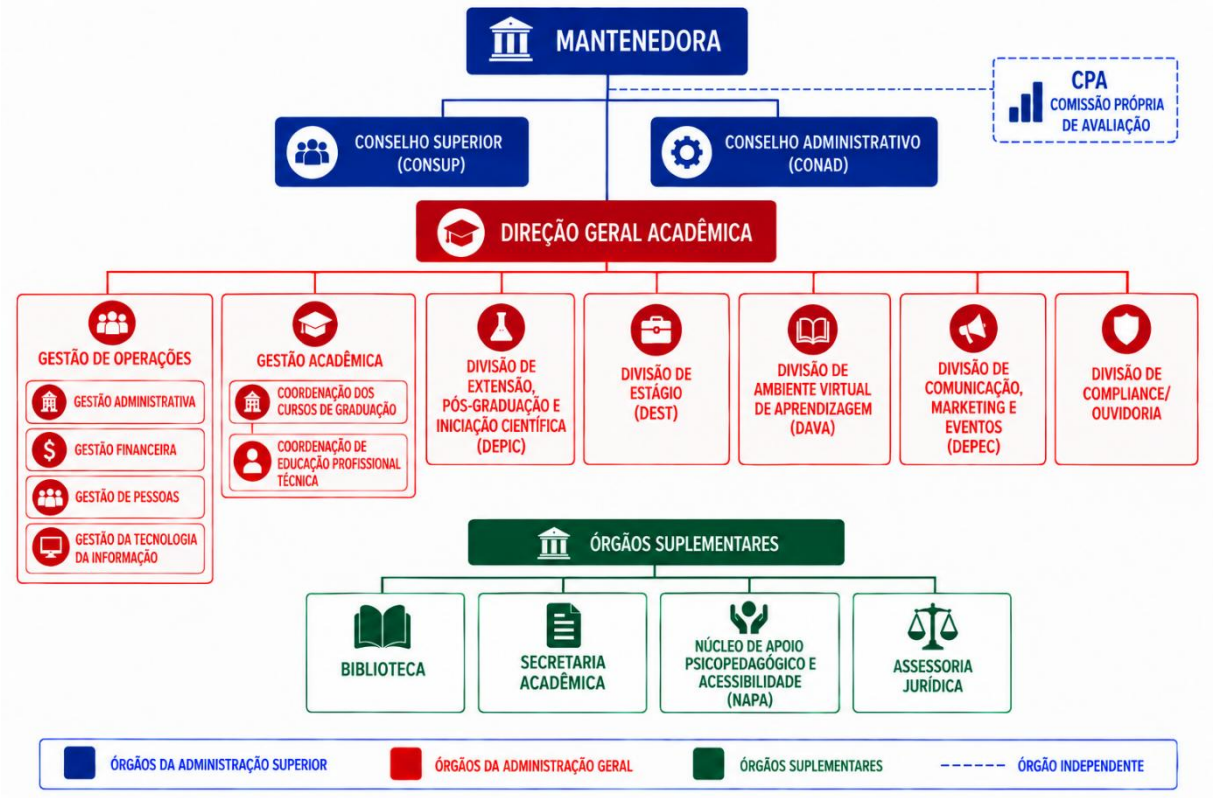
Os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, bem como os critérios de composição, forma de indicação ou eleição, competências, periodicidade das reuniões, quórum e procedimentos de deliberação, são regulamentados no Regimento Geral e em regulamentos institucionais próprios, de modo a assegurar

estabilidade de funcionamento, legitimidade representativa, continuidade administrativa e segurança jurídica aos processos decisórios.

As decisões dos órgãos colegiados são formalmente registradas, sistematizadas e divulgadas por meio de atas, resoluções, comunicados internos e demais instrumentos institucionais de publicidade, observados os fluxos administrativos aplicáveis. As Faculdades Iesgo adotam mecanismos para assegurar que tais decisões sejam efetivamente conhecidas e apropriadas pela comunidade interna, por meio de sua circulação nos canais institucionais, comunicação aos setores competentes, encaminhamento às coordenações e instâncias acadêmicas e incorporação às rotinas administrativas e pedagógicas da Instituição.

Além disso, os processos de gestão institucional apoiam-se em mecanismos permanentes de monitoramento e aperfeiçoamento, com utilização dos resultados da autoavaliação institucional, das avaliações externas, dos indicadores acadêmicos e administrativos e das demandas apresentadas pelos diferentes segmentos institucionais. Dessa forma, a gestão das Faculdades Iesgo não se limita à administração rotineira, mas se consolida como prática participativa, formalizada, colegiada e orientada para a melhoria contínua da qualidade institucional.

5.5.1 Estrutura Organizacional



Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

A estrutura organizacional das **Faculdades Integradas Iesgo** foi concebida de modo a assegurar a articulação entre os processos acadêmicos, administrativos e institucionais, com definição clara de atribuições, níveis de subordinação e responsabilidades, integração entre os diferentes setores e alinhamento às diretrizes estabelecidas no PDI, no PPI, no Regimento Geral e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A gestão institucional orienta-se pelos princípios da legalidade, transparência, participação, eficiência administrativa, responsabilidade acadêmica e melhoria contínua.

No nível superior da governança institucional encontram-se a **Mantenedora** e os órgãos colegiados superiores, constituídos pelo **Conselho Superior – CONSUP** e pelo **Conselho Administrativo – CONAD**. A Mantenedora assegura as condições necessárias ao funcionamento institucional, especialmente no que se refere ao suporte administrativo, patrimonial e financeiro. O CONSUP constitui instância superior de deliberação institucional, com atuação nas matérias de sua competência,

enquanto o CONAD exerce as atribuições de natureza administrativa, financeira, patrimonial e de gestão previstas nas normas institucionais.

A **Direção Geral Acadêmica** ocupa posição central na estrutura de gestão das Faculdades Integradas Iesgo, sendo responsável pela condução, coordenação e articulação das atividades acadêmicas e institucionais sob sua competência. Estão diretamente vinculadas à Direção Geral Acadêmica a **Gestão de Operações**, a **Gestão Acadêmica**, a **Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica – DEPIC**, a **Divisão de Estágio – DEST**, a **Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem – DAVA**, a **Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos – DEPEC** e a **Divisão de Compliance/Ouvidoria**.

A **Gestão de Operações**, subordinada à Direção Geral Acadêmica, atua na coordenação, integração e acompanhamento dos processos administrativos e operacionais necessários ao adequado funcionamento institucional. Encontram-se vinculadas à Gestão de Operações a **Gestão Administrativa, a Gestão Financeira, a Gestão de Pessoas e a Gestão da Tecnologia da Informação**, favorecendo a articulação entre essas áreas, a padronização dos processos, o acompanhamento das atividades e a utilização eficiente dos recursos institucionais.

A **Gestão Acadêmica**, diretamente subordinada à **Direção Geral Acadêmica**, é responsável pelo planejamento, articulação, supervisão, acompanhamento e avaliação dos processos relacionados à organização e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da Instituição. A ela estão subordinadas as **Coordenações dos Cursos de Graduação** e a **Coordenação de Educação Profissional Técnica**, respeitadas as competências específicas estabelecidas no Regimento Geral e nos demais documentos institucionais. Essa organização favorece o acompanhamento sistemático dos cursos e a articulação das políticas acadêmicas institucionais com os respectivos Projetos Pedagógicos.

Embora os **Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs** não estejam representados como unidades administrativas no organograma institucional, permanecem constituídos como **instâncias acadêmicas colegiadas dos cursos de graduação**, com composição, competências e funcionamento disciplinados pelo Regimento Geral e pelos respectivos regulamentos institucionais. Os Colegiados participam da discussão e deliberação das matérias acadêmicas pertinentes aos cursos, enquanto os NDEs atuam na concepção, consolidação,

acompanhamento, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, contribuindo para a qualidade e o contínuo aperfeiçoamento da formação acadêmica.

A **Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica – DEPIC**, a **Divisão de Estágio – DEST**, a **Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem – DAVA**, a **Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos – DEPEC** e a **Divisão de Compliance/Ouvidoria** encontram-se diretamente vinculadas à Direção Geral Acadêmica e desenvolvem suas atividades de acordo com as competências estabelecidas no Regimento Geral e nas demais normas institucionais. Essas divisões atuam de forma articulada com a Gestão Acadêmica, a Gestão de Operações, as Coordenações dos Cursos e os demais setores, conforme a natureza das atividades desenvolvidas.

A **Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos – DEPEC**, além das atribuições relacionadas à comunicação institucional, marketing e organização e divulgação de eventos, assume as atividades anteriormente desenvolvidas pelo Setor de Relacionamento Comercial, que deixa de integrar a estrutura organizacional da Instituição. Dessa forma, concentram-se na DEPEC as ações relacionadas à divulgação institucional e dos cursos, marketing educacional, campanhas de processos seletivos, relacionamento com candidatos e demais públicos de interesse, estratégias de captação de estudantes e demais atividades de relacionamento institucional compatíveis com suas atribuições.

Integram ainda a estrutura institucional os **órgãos suplementares**, constituídos pela **Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade – NAPA e Assessoria Jurídica**, responsáveis pelo suporte às atividades acadêmicas, administrativas e institucionais, de acordo com suas respectivas competências. Esses órgãos atuam de forma integrada às diferentes instâncias da Instituição, contribuindo para o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, gestão e atendimento à comunidade acadêmica.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** constitui órgão independente na estrutura organizacional, responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com a legislação aplicável e com as políticas institucionais de avaliação. Sua atuação possibilita a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e subsidia o planejamento, a tomada de decisões e o desenvolvimento de ações de melhoria institucional.

A **participação dos docentes e discentes nos processos de gestão acadêmica** constitui princípio da organização institucional das Faculdades Iesgo. O PDI estabelece mecanismos de participação da comunidade acadêmica nos processos de discussão, avaliação e acompanhamento das atividades institucionais, especialmente por meio dos órgãos colegiados, da CPA e das demais instâncias previstas nos documentos institucionais.

Os **docentes participam diretamente da condução acadêmica dos cursos**, especialmente por meio dos Colegiados de Curso e dos NDEs. Nessas instâncias, contribuem para o acompanhamento dos PPCs, a discussão das práticas pedagógicas, a análise dos processos de ensino e aprendizagem, o acompanhamento dos resultados acadêmicos e a proposição de ações destinadas ao aperfeiçoamento dos cursos. As competências específicas de cada instância são exercidas de acordo com o Regimento Geral e os respectivos regulamentos, preservando-se a distinção entre as atribuições deliberativas dos Colegiados e as atribuições acadêmico-pedagógicas próprias dos NDEs.

Os **estudantes participam por meio da representação discente nos órgãos colegiados em que essa representação esteja prevista nas normas institucionais**, possibilitando que suas demandas, percepções e propostas sejam consideradas nos processos de discussão acadêmica. A participação discente ocorre também por meio da CPA, das Coordenações dos Cursos, dos canais institucionais de comunicação e da **Divisão de Compliance/Ouvidoria**, fortalecendo os mecanismos de escuta, manifestação, acompanhamento e devolutiva institucional.

Os critérios de composição dos órgãos colegiados, os mandatos de seus membros, as formas de indicação ou representação, suas competências, periodicidade das reuniões, quórum e procedimentos de deliberação são disciplinados pelo Regimento Geral e pelos regulamentos institucionais específicos. As decisões e manifestações dessas instâncias são formalmente registradas e encaminhadas aos setores competentes, de modo a possibilitar sua execução, acompanhamento e avaliação.

Dessa forma, a estrutura organizacional das **Faculdades Integradas Iesgo** caracteriza-se pela articulação entre a **Mantenedora, os órgãos da Administração Superior, a Direção Geral Acadêmica, a Gestão Acadêmica, a Gestão de Operações, as divisões especializadas, as áreas administrativas e operacionais,**

os órgãos suplementares, a CPA e as instâncias acadêmicas colegiadas dos cursos. A vinculação direta da Gestão Acadêmica à Direção Geral Acadêmica fortalece a condução e o acompanhamento das políticas e dos processos acadêmicos, enquanto a Gestão de Operações concentra a articulação das áreas administrativa, financeira, de pessoas e de tecnologia da informação. Essa configuração estabelece fluxos claros de responsabilidade e subordinação, favorece a integração dos processos institucionais e assegura mecanismos de participação docente e discente, colegialidade, transparência, acompanhamento das decisões e melhoria contínua da qualidade acadêmica e institucional.

5.5.2 Participação da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil

As Faculdades Iesgo adotam, como diretriz de sua organização institucional, a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada nos processos de planejamento, avaliação, acompanhamento e aperfeiçoamento das atividades institucionais. Essa participação é compreendida como elemento relevante da governança institucional, na medida em que contribui para a legitimidade das decisões, para o aprimoramento dos processos acadêmico-administrativos e para o fortalecimento da inserção social da instituição.

No âmbito interno, a participação se concretiza por meio da atuação dos órgãos colegiados, da Comissão Própria de Avaliação, das coordenações, da Divisão de Compliance/Ouvidoria e de outros canais institucionais de comunicação e interlocução com docentes, discentes e técnico-administrativos. Por intermédio desses mecanismos, a Instituição promove a escuta qualificada das demandas da comunidade acadêmica, a circulação de informações institucionais relevantes e a divulgação dos resultados dos processos avaliativos, favorecendo a apropriação coletiva dos diagnósticos institucionais e das ações de melhoria decorrentes.

No plano externo, as Faculdades Iesgo reconhecem a importância do diálogo com a sociedade civil organizada, com instituições parceiras, com os setores produtivos e com a comunidade regional, considerando essa interlocução como fonte de subsídios para o aperfeiçoamento de suas políticas, práticas acadêmicas e ações institucionais. Essa interação contribui para o alinhamento da atuação institucional às necessidades sociais e regionais e reforça o compromisso da Instituição com a

responsabilidade social e com o desenvolvimento do território em que está inserida.

Desse modo, a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil integra a dinâmica institucional das Faculdades Iesgo como mecanismo de escuta, interlocução, acompanhamento e qualificação da gestão, contribuindo para a transparência institucional, para o fortalecimento dos vínculos com seus públicos e para a melhoria contínua de suas práticas acadêmicas e administrativas.

5.5.3 Gestão do Acervo Acadêmico

A gestão do acervo acadêmico das Faculdades Iesgo compreende o conjunto de políticas, procedimentos e meios técnicos destinados à constituição, organização, classificação, guarda, preservação, integridade, autenticidade, recuperação e disponibilização dos documentos que registram a trajetória acadêmica dos estudantes e os atos institucionais da vida educacional da instituição. Trata-se de dimensão essencial da segurança jurídica e administrativa, da memória institucional e da confiabilidade dos registros acadêmicos.

A política institucional de gestão do acervo acadêmico orienta-se pela legislação aplicável à educação superior, à guarda documental, à digitalização e à preservação de documentos acadêmicos, adotando o acervo acadêmico digital como instrumento de modernização e qualificação da gestão. Nessa perspectiva, as Faculdades Iesgo mantêm estrutura de registro e armazenamento apta a assegurar a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a preservação dos documentos institucionais, inclusive históricos escolares, registros de matrícula, atas, diários, certificados, diplomas e demais documentos acadêmicos necessários à comprovação da vida escolar e da regularidade institucional.

A gestão do acervo acadêmico observa critérios de classificação documental, controle de acesso, rastreabilidade dos registros, mecanismos de recuperação da informação, preservação de longo prazo e conformidade com as exigências legais e regulatórias aplicáveis. Essa organização favorece a segurança da informação, reduz riscos de extravio, perda ou deterioração documental, amplia a capacidade de

resposta administrativa e contribui para a transparência e a auditabilidade dos processos institucionais.

A adoção de soluções digitais para a gestão do acervo acadêmico fortalece a eficiência administrativa e aprimora os fluxos de guarda, consulta, emissão e validação de documentos acadêmicos, inclusive aqueles expedidos em meio digital, observadas as normas vigentes. Desse modo, a gestão do acervo acadêmico das Faculdades Iesgo consolida-se como componente estratégico de sua política institucional, contribuindo para a regularidade documental, a preservação da memória acadêmica e a confiabilidade dos processos acadêmico-administrativos.

5.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo constitui dimensão estratégica de seu desenvolvimento institucional e encontra-se diretamente alinhada à missão institucional de “Melhorar o país e a vida das pessoas através da educação”, orientando-se pela garantia de condições econômicas, administrativas e estruturais necessárias à manutenção da qualidade acadêmica, à expansão planejada das atividades educacionais e à consolidação de seus objetivos institucionais de médio e longo prazo.

Integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política de sustentabilidade financeira da Instituição fundamenta-se em planejamento orçamentário estruturado, compatível com as metas acadêmicas, administrativas e estratégicas estabelecidas para o período de vigência do PDI, assegurando suporte contínuo às políticas institucionais de ensino, extensão, inovação, inclusão educacional, desenvolvimento acadêmico e fortalecimento da infraestrutura institucional.

A gestão financeira das Faculdades Iesgo é desenvolvida de forma planejada, sistêmica e orientada por indicadores de desempenho, garantindo equilíbrio econômico-financeiro, capacidade de investimento e sustentabilidade institucional, em consonância com os referenciais de qualidade da educação superior e com as exigências dos processos regulatórios e avaliativos do Ministério da Educação.

O processo de elaboração do orçamento institucional e do plano de investimentos fundamenta-se na análise sistemática das metas, ações e prioridades definidas no PDI, permitindo identificar necessidades de custeio, expansão, modernização tecnológica, qualificação de pessoal, fortalecimento da infraestrutura acadêmica e aprimoramento dos serviços institucionais. A partir dessa análise, a Instituição promove a alocação estratégica de recursos entre os diferentes setores acadêmicos e administrativos, observando critérios de viabilidade econômico-financeira, relevância institucional, eficiência gerencial e impacto no desenvolvimento acadêmico e institucional.

Nesse contexto, a sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo também contempla investimentos estruturantes voltados à ampliação e modernização de sua capacidade acadêmica e tecnológica.

Os investimentos realizados contemplam ampliação da infraestrutura de conectividade, desenvolvimento de sistemas de gestão acadêmica e fortalecimento da segurança da informação.

A política financeira institucional assegura que tais investimentos sejam realizados de forma responsável, planejada e compatível com a capacidade econômico-financeira da Instituição, preservando o equilíbrio orçamentário e garantindo sustentabilidade para implementação gradual das metas previstas no PDI.

A política de sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo contempla, ainda, mecanismos permanentes de monitoramento das receitas institucionais, controle de despesas, avaliação da execução orçamentária e análise de viabilidade dos investimentos realizados, permitindo ajustes estratégicos e redefinição de prioridades conforme as necessidades institucionais e os cenários econômicos.

A base de financiamento institucional estrutura-se a partir de receitas provenientes de mensalidades, taxas acadêmicas, prestação de serviços educacionais e demais fontes compatíveis com sua natureza institucional, assegurando previsibilidade financeira, capacidade de manutenção das atividades acadêmicas e condições adequadas para continuidade dos investimentos institucionais.

O acompanhamento da execução orçamentária é realizado de forma contínua por meio de instrumentos de controle financeiro, relatórios gerenciais, análise de

indicadores institucionais e processos de monitoramento da distribuição de recursos, possibilitando verificar a aderência entre planejamento, execução financeira e resultados institucionais alcançados.

A gestão financeira das Faculdades Iesgo é orientada por metas objetivas e indicadores institucionais que permitem avaliar a efetividade dos investimentos realizados, o comportamento das receitas e despesas, a capacidade de expansão institucional e os impactos das decisões financeiras sobre a qualidade acadêmica, a infraestrutura institucional e o desenvolvimento estratégico da Instituição.

Nesse sentido, a previsão orçamentária estabelecida para o período de vigência do PDI constitui instrumento fundamental para materialização das políticas institucionais e para acompanhamento da viabilidade das metas acadêmicas, administrativas e estruturais previstas.

Dessa forma, a sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo ultrapassa a perspectiva meramente contábil, configurando-se como elemento estruturante do desenvolvimento institucional, assegurando condições para continuidade das atividades acadêmicas, fortalecimento da gestão, qualificação da infraestrutura, inovação educacional e expansão planejada da atuação institucional.

Ao garantir investimentos contínuos em qualidade acadêmica, tecnologia educacional, formação de pessoas, acessibilidade, inovação e planejamento estratégico, a política de sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo contribui diretamente para a consolidação de seus objetivos institucionais, para a manutenção dos padrões de qualidade exigidos pela educação superior brasileira e para o fortalecimento de sua missão de promover transformação social e melhoria da vida das pessoas por meio da educação.

Tabela 2 – Previsão de receitas e despesas (2025-2029)

PREVISÃO DE RECEITAS					
RECEITAS	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Anuidade / Mensalidade (+)	18.295.200,00	20.124.720,00	22.137.192,00	22.483.167,71	25.855.642,87
Bolsas (-)	2.195.424,00	2.414.966,40	2.656.463,04		

Diversos (+)	91.476,00	100.623,600	110.685,96		
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	1.829.520,00	2.012.472,00	2.213.719,20	458.605,01	527.395,76
Serviços (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas (+)	22.869,00	25.155,00	27.671,49		
TOTAL	**14.384.601,00**	**15.823.061,10**	**17.405.367,21**	**22.024.562,70**	**25.328.247,11**
PREVISÃO DE DESPESAS					
DESPESAS	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Acervo Bibliográfico (-)	287.692,02	316.461,22	348.107,34		
Aluguel (-)	7.000,00	8.000,00	8.000,00		
Despesas Administrativas (-)	150.000,00	160.000,00	160.000,00	2.427.871,08	2.792.051,74
Diversos (-)	60.000,00	70.000,00	70.000,00		
Encargos (-)	2.488.430,57	2.985.842,20	3.635.973,39	2.071.035,86	2.381.691,24
Equipamentos (-)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	572.448,72	658.316,03
Eventos (-)	170.000,00	180.000,00	190.000,00	30.898,83	35.553,65
Investimento (Compra de imóvel) (-)	500.000,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Manutenção (-)	40.000,00	450.000,00	50.000,00	77.009,27	88.560,66
Mobiliário (-)	150.000,00	150.000,00	150.000,00		
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	968.448,96	1.562.430,99	2.421.768,04	572.552,84	658.435,77
Pagamento Professores (-)	4.008.412,18	4.409.253,40	4.850.178,74	3.177.834,50	3.654.509,67
Parcelamentos (-)	180.000,00	90.000,00	0,00	1.753.197,26	880.498,14
Iniciação Científica e Extensão (-)	143.846,01	158.230,61	174.053,67		
Treinamento (-)	5.400,00	5.600,00	6.500,00		
TOTAL	**9.459.229,75**	**10.845.818,42**	**12.364.581,18**	**10.682.848,36**	**11.149.616,90**

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

5.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A Gestão Financeira das Faculdades Iesgo, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à missão institucional de “Melhorar o país e a

vida das pessoas através da educação", fundamenta-se em princípios de planejamento estratégico, transparência, participação institucional e responsabilidade na aplicação dos recursos, assegurando suporte adequado às atividades acadêmicas, administrativas e aos projetos de desenvolvimento institucional da Instituição.

A política institucional de sustentabilidade financeira contempla a participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos de planejamento, acompanhamento e definição de prioridades orçamentárias, envolvendo docentes, coordenadores de curso, gestores, técnico-administrativos, órgãos colegiados e representantes estudantis na construção das diretrizes relacionadas à utilização dos recursos institucionais.

Essa participação ocorre de forma integrada e sistemática por meio das coordenações de curso, colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais instâncias institucionais, que contribuem para identificação de demandas acadêmicas, necessidades de investimento, prioridades estratégicas e ações voltadas à melhoria contínua da qualidade institucional.

O processo de elaboração orçamentária das Faculdades Iesgo inicia-se a partir do levantamento e análise das demandas acadêmicas, administrativas, tecnológicas e estruturais identificadas pelas diferentes áreas institucionais, sendo posteriormente articulado às metas e objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. A proposta orçamentária é apreciada pelo Conselho Administrativo (CONAD), aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) e submetida à Mantenedora, nos termos dos arts. 7º, 10 e 152 do Regimento Geral. Essa metodologia participativa assegura alinhamento entre planejamento financeiro, prioridades acadêmicas e desenvolvimento institucional sustentável.

Nesse contexto, a distribuição de recursos e créditos orçamentários considera as necessidades dos diferentes setores institucionais, incluindo ensino, extensão, inovação tecnológica, acessibilidade, capacitação profissional, modernização da infraestrutura, fortalecimento da gestão acadêmica e investimentos em tecnologias educacionais, observando critérios de viabilidade financeira, relevância institucional e impacto acadêmico e social.

A participação da comunidade acadêmica também se evidencia no

acompanhamento da execução orçamentária e na avaliação dos resultados institucionais alcançados, fortalecendo os mecanismos de governança, transparência institucional e controle interno da gestão financeira.

As instâncias acadêmicas e administrativas participam ativamente do monitoramento das diretrizes orçamentárias e da execução dos investimentos institucionais, contribuindo para identificação de necessidades emergentes, ajustes de prioridades e aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão financeira e acadêmica.

As Faculdades Iesgo promovem, ainda, ações permanentes de capacitação e desenvolvimento institucional voltadas aos gestores, coordenadores, docentes e técnico-administrativos envolvidos nos processos de planejamento e gestão, fortalecendo a cultura institucional de participação, eficiência administrativa e sustentabilidade financeira.

Essas ações incluem capacitações relacionadas a planejamento estratégico, gestão acadêmico-administrativa, organização financeira, utilização de ferramentas tecnológicas, análise de indicadores institucionais, elaboração de relatórios gerenciais, construção de fluxos operacionais e desenvolvimento de competências voltadas à gestão eficiente dos recursos institucionais.

A Gestão Financeira das Faculdades Iesgo orienta-se por metas objetivas e indicadores institucionais de desempenho, que permitem monitorar continuamente o comportamento das receitas e despesas, a efetividade dos investimentos realizados, a sustentabilidade econômico-financeira da instituição e os impactos das decisões financeiras no desenvolvimento institucional.

A transparência e a comunicação contínua entre gestão institucional, órgãos colegiados e comunidade acadêmica fortalecem os processos de governança e asseguram que o planejamento orçamentário não seja tratado como procedimento isolado, mas como parte integrante de um ciclo permanente de avaliação, acompanhamento e melhoria contínua da Instituição.

Dessa forma, a política de sustentabilidade financeira das Faculdades Iesgo evidencia gestão participativa, planejamento estratégico, responsabilidade na aplicação dos recursos e alinhamento entre investimentos institucionais e objetivos acadêmicos, assegurando condições adequadas para manutenção da qualidade

educacional, fortalecimento da infraestrutura institucional, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável da Instituição.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas das Faculdades Iesgo são planejadas, dimensionadas e organizadas de forma a atender adequadamente às necessidades dos órgãos que compõem sua estrutura organizacional, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e institucionais. Os espaços físicos destinados à Administração Superior, Administração Geral, órgãos suplementares, órgãos de assessoramento e órgãos acadêmico-pedagógicos encontram-se distribuídos de maneira funcional, favorecendo a integração entre os setores, a eficiência dos processos e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Os ambientes administrativos apresentam adequado dimensionamento, conforto, funcionalidade e privacidade, dispondo de iluminação e ventilação adequadas, climatização, mobiliário ergonômico, equipamentos tecnológicos atualizados e recursos de conectividade compatíveis com as demandas institucionais. As instalações também contam com serviços permanentes de limpeza, conservação, manutenção preventiva e corretiva, assegurando condições de salubridade, segurança e bem-estar aos usuários.

A Instituição disponibiliza infraestrutura tecnológica compatível com suas necessidades operacionais, incluindo computadores, impressoras, rede de internet de alta velocidade, sistemas informatizados de gestão e demais recursos necessários à execução das atividades acadêmicas e administrativas. Todos os setores possuem acesso aos sistemas institucionais e às ferramentas digitais necessárias ao desenvolvimento de suas atribuições.

As instalações administrativas observam os princípios da acessibilidade universal, contemplando condições de acesso, circulação e utilização dos espaços por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a legislação vigente e com a Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade.

No âmbito da gestão acadêmico-administrativa, as Faculdades Iesgo utilizam o

Sistema de Gestão Acadêmica SEI, plataforma integrada que possibilita a automatização dos processos acadêmicos e administrativos, garantindo confiabilidade, rastreabilidade, segurança da informação e eficiência operacional. O sistema oferece suporte às atividades dos diversos setores institucionais e permite o gerenciamento completo da trajetória acadêmica dos estudantes, desde o ingresso até a conclusão do curso.

A Secretaria Acadêmica constitui setor estratégico da Instituição, responsável pela gestão dos registros acadêmicos e pela operacionalização dos processos relacionados à vida acadêmica discente. Entre suas atribuições destacam-se a gestão documental, o protocolo institucional, a emissão de documentos acadêmicos, a execução dos processos de matrícula, rematrícula, transferência, trancamento, aproveitamento de estudos, integralização curricular, expedição e registro de diplomas, bem como a guarda e preservação dos documentos institucionais e dos dossiês acadêmicos dos estudantes.

Por meio de atendimento presencial e digital, a Secretaria Acadêmica assegura acesso ágil, eficiente e transparente aos serviços acadêmicos, contribuindo para a qualidade da experiência estudantil e para a efetividade dos processos institucionais.

A Instituição realiza periodicamente avaliações das condições de uso de suas instalações administrativas, considerando aspectos relacionados à adequação dos espaços, acessibilidade, infraestrutura tecnológica, conforto ambiental, segurança e necessidades de expansão ou atualização. Os resultados dessas avaliações subsidiam o planejamento institucional e orientam ações de melhoria contínua da infraestrutura.

Dessa forma, as instalações administrativas das Faculdades Iesgo constituem importante suporte para o funcionamento integrado dos diversos órgãos institucionais, contribuindo para a eficiência da gestão, para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e para o cumprimento das exigências regulatórias e dos referenciais de qualidade da educação superior.

6.2 Salas de aula

As salas de aula das Faculdades Iesgo são planejadas e organizadas de forma a atender plenamente às necessidades institucionais e às especificidades dos cursos ofertados, evidenciando adequada relação entre quantidade, capacidade, dimensionamento e funcionalidades pedagógicas, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Instituição dispõe de 75 (setenta e cinco) salas de aula. Os ambientes apresentam condições adequadas de conforto térmico, lumínico e acústico, com ventilação natural e/ou mecânica, climatização e mobiliário ergonômico, favorecendo o desenvolvimento das atividades acadêmicas com qualidade e bem-estar.

Todas as salas atendem integralmente aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso seguro e autônomo por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo mobiliário adaptado, espaços reservados e sinalização adequada, em conformidade com a legislação vigente.

No que se refere aos recursos didático-tecnológicos, as salas são equipadas com computadores, projetores multimídia (data show), quadros brancos, acesso à internet de alta velocidade, além de mobiliário diversificado que contempla carteiras para destros e canhotos, cadeiras adequadas para pessoas com obesidade e mesas adaptadas para estudantes com deficiência. Também contam com mesa e cadeira para o docente, quadro de avisos e infraestrutura que favorece a organização e a condução das atividades pedagógicas.

As Faculdades Iesgo asseguram a manutenção periódica e a atualização dos espaços físicos e dos equipamentos, por meio de plano institucional de manutenção preventiva e corretiva, garantindo a funcionalidade, segurança e qualidade dos ambientes. Ademais, as salas de aula apresentam flexibilidade quanto às configurações espaciais, possibilitando a adoção de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, incluindo práticas colaborativas, atividades interativas e estratégias pedagógicas inovadoras.

Dessa forma, as salas de aula da Instituição evidenciam condições adequadas e atualizadas, contribuindo efetivamente para a qualidade do processo formativo.

6.3 Auditório

O auditório das Faculdades Iesgo constitui um espaço institucional destinado ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas, culturais, extensionistas e administrativas, configurando-se como um ambiente estratégico para a realização de eventos que promovem a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Sua infraestrutura foi planejada para atender às necessidades da comunidade acadêmica e do público externo, proporcionando conforto, funcionalidade, acessibilidade e suporte tecnológico compatíveis com os padrões de qualidade adotados pela instituição.

Com capacidade para **280 (duzentas e oitenta) pessoas**, o auditório possui ambiente climatizado, tratamento acústico, iluminação adequada, palco, mobiliário ergonômico e disposição espacial que assegura excelente visibilidade e qualidade sonora aos participantes. O espaço atende integralmente às normas de acessibilidade, garantindo condições adequadas de acesso, circulação, permanência e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a legislação vigente.

O ambiente é equipado com modernos recursos tecnológicos, incluindo sistema de projeção multimídia, telão, sistema de sonorização profissional, microfones, acesso à internet de alta velocidade e equipamentos para videoconferência e transmissão de eventos, possibilitando a realização de palestras, aulas magnas, congressos, seminários, simpósios, jornadas acadêmicas, capacitações, bancas de defesa, cerimônias institucionais, eventos culturais e atividades presenciais, híbridas ou transmitidas on-line.

O auditório integra a infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas e institucionais das Faculdades Iesgo, sendo utilizado de forma permanente para ações de ensino, extensão, desenvolvimento profissional, integração com a comunidade, recepção de autoridades, encontros científicos e eventos promovidos pelos cursos de graduação e pelos diversos setores da instituição.

Para oferecer maior conforto aos participantes, o auditório conta com infraestrutura complementar composta pelo Espaço de Convivência e Coffee Break, localizado em frente ao ambiente principal, destinado ao acolhimento dos

participantes durante recepções, intervalos e momentos de integração, contribuindo para a qualidade da experiência dos eventos e para o fortalecimento das relações institucionais.

A gestão do auditório compreende procedimentos de agendamento, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, suporte técnico especializado, limpeza e conservação permanente, assegurando sua disponibilidade, segurança, funcionalidade e adequada utilização em consonância com o planejamento institucional e com os princípios de qualidade que orientam as atividades acadêmicas das Faculdades Iesgo.

6.4 Espaço coffee break

O espaço coffee break das Faculdades Iesgo constitui um ambiente de apoio à infraestrutura institucional, concebido para proporcionar acolhimento, integração e conforto à comunidade acadêmica e aos participantes de eventos promovidos pela Instituição. Localizado em posição estratégica, em frente ao auditório, o espaço oferece suporte às atividades acadêmicas, científicas, culturais e institucionais, funcionando como ambiente destinado à realização de recepções, intervalos programados e momentos de interação entre estudantes, docentes, técnicos administrativos, convidados e comunidade externa.

O ambiente dispõe de infraestrutura adequada para a organização de serviços de coffee break. O espaço é climatizado, possui iluminação adequada e organização funcional que favorece a circulação, o conforto e a permanência dos participantes.

Além de atender às demandas dos eventos realizados no auditório, o espaço coffee break fortalece a convivência acadêmica ao estimular a interação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o networking, a troca de experiências, o fortalecimento das relações interpessoais e o desenvolvimento de um ambiente institucional acolhedor e colaborativo.

Em conformidade com a política institucional de inclusão e acessibilidade, o espaço atende às normas vigentes, assegurando condições adequadas de acesso, circulação e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Sua utilização é organizada conforme o planejamento institucional de eventos, sendo

submetida a rotinas de limpeza, manutenção preventiva e conservação permanente, garantindo qualidade, segurança, funcionalidade e bem-estar aos seus usuários.

6.5 Sala coletiva de professores

A sala coletiva dos professores das Faculdades Iesgo é estruturada para atender de forma qualificada às necessidades do corpo docente, configurando-se como ambiente de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, de planejamento pedagógico, de integração e de permanência institucional.

O espaço apresenta condições adequadas de conforto, funcionalidade e acessibilidade, garantindo o uso por todos os docentes, inclusive aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida. Conta com ambiente climatizado, mobiliário ergonômico e organização espacial que favorece tanto o trabalho individual quanto as atividades coletivas, como reuniões e momentos de planejamento acadêmico.

A sala está equipada com recursos tecnológicos compatíveis com o quantitativo de docentes, incluindo computadores, impressoras e acesso à internet, além de oferecer suporte técnico-administrativo para as atividades desenvolvidas. Dispõe, ainda, de escaninhos individuais para guarda de materiais, quadro de avisos, mesa de reuniões e espaços destinados à convivência, descanso e integração.

Adicionalmente, o ambiente contempla espaços reservados que possibilitam maior concentração e desenvolvimento de atividades acadêmicas, contribuindo para a qualificação do trabalho docente. A existência de área de convivência reforça o compromisso institucional com o bem-estar e a valorização dos profissionais.

A manutenção e atualização do espaço seguem planejamento institucional contínuo, assegurando condições adequadas de uso.

6.6 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os espaços de trabalho destinados aos docentes em regime de tempo integral

nas Faculdades Iesgo são planejados de forma a atender plenamente às demandas institucionais, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os ambientes são estruturados para viabilizar o planejamento didático-pedagógico, a produção acadêmica, o acompanhamento discente e a realização de atendimentos individuais e coletivos, garantindo condições de privacidade, conforto e funcionalidade. Os espaços apresentam adequado dimensionamento, organização e ergonomia, favorecendo a produtividade e a permanência qualificada do docente na instituição.

Cada espaço de trabalho é equipado com recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) compatíveis com as atividades desenvolvidas, incluindo computadores, impressoras e acesso à internet de alta velocidade, tanto por rede cabeada quanto por conexão sem fio (Wi-Fi). Além disso, dispõe de mobiliário adequado, com mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e armários individuais com chave, assegurando a guarda segura de materiais didáticos e equipamentos pessoais.

Os ambientes são climatizados, possuem condições adequadas de iluminação e ventilação, e atendem aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso por todos os docentes, inclusive aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a legislação vigente.

As Faculdades Iesgo asseguram, ainda, a manutenção contínua desses espaços, por meio de plano institucional de manutenção preventiva e corretiva, garantindo a funcionalidade, segurança e atualização dos recursos disponíveis. Dessa forma, os espaços de trabalho para docentes em tempo integral evidenciam adequação qualitativa e quantitativa.

6.7 Espaço de trabalho para as coordenações de curso

As Faculdades Iesgo organizam as atividades das Coordenações de Curso por meio de um modelo de trabalho colaborativo, no qual os coordenadores desenvolvem suas atividades cotidianas no Coworking Acadêmico, favorecendo a integração entre os diferentes cursos e setores institucionais, a comunicação interna e a agilidade na tomada de decisões acadêmicas e administrativas.

Para garantir a realização de atendimentos que demandem privacidade e confidencialidade, a Instituição disponibiliza **7 (sete) salas exclusivas para atendimento individualizado**, destinadas às Coordenações de Curso. Esses ambientes são utilizados para orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico, reuniões com estudantes, docentes, e demais membros da comunidade acadêmica, bem como para a análise de demandas específicas e situações que exijam atendimento reservado.

Complementando essa estrutura, as Faculdades Iesgo dispõem de **1 (uma) sala de reuniões para atendimento coletivo**, destinada à realização de reuniões de turma, encontros com representantes estudantis, reuniões com docentes, atividades de acolhimento, orientações acadêmicas coletivas, reuniões intersetoriais e demais ações que envolvam grupos de estudantes ou a participação conjunta de diferentes setores institucionais.

As salas de atendimento e de reuniões oferecem condições adequadas de conforto, acessibilidade, climatização, iluminação, ergonomia e privacidade, assegurando ambiente apropriado ao desenvolvimento das atividades das Coordenações de Curso. A Instituição mantém, ainda, rotina permanente de manutenção, conservação e atualização desses espaços, garantindo sua plena funcionalidade e adequação às demandas acadêmicas e administrativas.

Dessa forma, a organização adotada pelas Faculdades Iesgo integra um ambiente colaborativo de trabalho às Coordenações de Curso com espaços específicos para atendimentos individuais e coletivos, promovendo maior eficiência na gestão acadêmica, fortalecendo o relacionamento com a comunidade acadêmica e contribuindo para a qualidade dos processos de acompanhamento, orientação e gestão dos cursos.

6.8 Coworking

O coworking constitui um ambiente institucional de atendimento integrado, concebido para fortalecer a comunicação entre a comunidade acadêmica e os diferentes setores da Instituição, promovendo maior agilidade, eficiência e resolutividade na prestação dos serviços administrativos e acadêmicos.

O espaço reúne, de forma articulada, profissionais da Secretaria Acadêmica, do setor Financeiro, Coordenações de Curso e gestores institucionais, permitindo que as demandas dos estudantes sejam tratadas de maneira integrada, reduzindo o tempo de encaminhamento entre setores e proporcionando soluções mais rápidas e efetivas. Esse modelo favorece a atuação colaborativa das equipes, a integração dos processos institucionais e a melhoria contínua da experiência do estudante, sem prejuízo das atribuições específicas de cada setor.

O ambiente foi planejado para estimular a interação entre os diversos segmentos institucionais, facilitando a tomada de decisões, o acompanhamento de demandas acadêmicas e administrativas e o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes.

Além do atendimento integrado realizado no espaço de coworking acadêmico, a Instituição disponibiliza, em área contígua, 7 (sete) salas destinadas ao atendimento individualizado das Coordenações de Curso, bem como 1 (uma) sala de reuniões para atendimentos coletivos. Esses ambientes foram planejados para assegurar privacidade, confidencialidade, conforto e condições adequadas ao desenvolvimento de reuniões reservadas, orientações acadêmicas e pedagógicas, atendimento a estudantes, docentes, familiares e demais membros da comunidade acadêmica, além da condução de processos administrativos e acadêmicos que demandem sigilo, acolhimento e atenção individualizada. Dessa forma, a infraestrutura fortalece a atuação das coordenações, contribuindo para a qualidade do acompanhamento discente, da gestão acadêmica e do relacionamento institucional.

Dessa forma, a infraestrutura concilia as vantagens de um modelo moderno de atendimento colaborativo com a disponibilidade de espaços reservados para o exercício das atribuições próprias das Coordenações de Curso, assegurando atendimento humanizado, acessível, eficiente e em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

6.9 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA) é órgão suplementar de apoio acadêmico e psicopedagógico dedicado a oferecer suporte aos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Sua atuação visa identificar, intervir e acompanhar dificuldades acadêmicas e intelectivas, proporcionando estratégias eficazes para o desenvolvimento do aluno. Além disso, o NAPA tem um papel essencial na promoção da acessibilidade plena, garantindo a inclusão de todos os estudantes no ambiente acadêmico.

O serviço também se dedica ao fortalecimento das relações interpessoais na comunidade acadêmica, promovendo a integração e o bem-estar dos alunos. Coordenado por um Psicopedagogo, o NAPA trabalha de forma interdisciplinar para oferecer orientação especializada, contribuindo para a trajetória acadêmica e pessoal dos estudantes, reforçando uma cultura institucional de apoio e acolhimento.

O NAPA está instalado em ambiente climatizado, devidamente equipado com rede de internet, Wi-Fi, mesa de atendimento, computador, cadeira estofada para atendimento, poltrona de trabalho, armário, material de escritório e impressora.

6.10 Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem (DAVA) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As Faculdades Integradas Iesgo mantêm Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e estrutura administrativa vinculada, denominada Divisão de Ambiente Virtual de Aprendizagem (DAVA), destinados exclusivamente ao apoio às atividades acadêmicas dos cursos presenciais.

O AVA constitui recurso complementar ao processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizado para disponibilização de materiais didáticos, atividades de

nivelamento, ações de recuperação da aprendizagem, capacitações institucionais, comunicação acadêmica e outras atividades de apoio ao ensino presencial.

Em situações excepcionais ou emergenciais que impossibilitem temporariamente o desenvolvimento regular das atividades presenciais, o AVA poderá ser utilizado para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, observada a legislação educacional vigente.

A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem não caracteriza oferta regular de cursos na modalidade de Educação a Distância, permanecendo a Instituição dedicada exclusivamente à oferta de cursos presenciais.

6.11 Divisão de Estágio (DEST)

O espaço de trabalho da Divisão de Estágio (DEST) das Faculdades Iesgo é estruturado de forma a atender, de maneira plena e integrada, às demandas acadêmicas, administrativas e operacionais relacionadas à gestão dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, configurando-se como ambiente estratégico para a articulação entre teoria e prática no processo formativo.

O ambiente apresenta adequado dimensionamento, organização e funcionalidade, permitindo o desenvolvimento eficiente das atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos estágios, em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com a legislação vigente, especialmente a Lei nº 11.788/2008.

O espaço é estruturado para viabilizar o atendimento a estudantes, docentes, supervisores e representantes de instituições concedentes de estágio, garantindo condições de privacidade, sigilo e conforto, essenciais para a orientação acadêmica, formalização de estágios e acompanhamento individualizado das atividades. Nesse sentido, dispõe de área destinada ao atendimento e à realização de reuniões, favorecendo a integração entre os diferentes atores envolvidos no processo.

A DEST conta com infraestrutura tecnológica compatível com suas atribuições, incluindo computadores, impressoras, acesso à internet de alta velocidade (rede

cabeada e Wi-Fi), sistemas de gestão acadêmica e ferramentas digitais que asseguram a formalização, o controle, a rastreabilidade e o monitoramento das atividades de estágio, bem como a organização e o arquivamento seguro da documentação pertinente.

O ambiente é climatizado, possui condições adequadas de iluminação, ventilação e ergonomia, além de atender aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso por todos os colaboradores e usuários, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Dispõe, ainda, de mobiliário apropriado, como mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e armários com chave, assegurando a guarda segura de documentos institucionais.

A organização do espaço favorece a execução das atividades relacionadas à formalização dos estágios, acompanhamento de cargas horárias, monitoramento do desempenho discente, gestão de parcerias com campos de estágio e elaboração de relatórios acadêmicos e gerenciais, contribuindo para a qualidade e a efetividade das práticas formativas.

A Instituição assegura a manutenção contínua e a atualização dos recursos disponíveis, por meio de planejamento institucional de manutenção preventiva e corretiva, garantindo a funcionalidade e a adequação do ambiente às demandas institucionais.

Dessa forma, o espaço de trabalho da DEST evidencia-se como adequado, contribuindo diretamente para a qualidade dos estágios, para a integração entre ensino e prática profissional e para a formação de egressos qualificados.

6.12 Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos (DEPEC)

O espaço de trabalho da Divisão de Comunicação, Marketing e Eventos (DEPEC) das Faculdades Iesgo é concebido como ambiente estratégico, estruturado para atender de forma integrada às demandas de planejamento, execução,

monitoramento e avaliação das políticas institucionais de comunicação, marketing e eventos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O ambiente apresenta adequado dimensionamento, organização e funcionalidade, possibilitando o desenvolvimento das atividades relacionadas à gestão dos fluxos comunicacionais internos e externos, à produção de conteúdos institucionais, ao gerenciamento de canais digitais e à coordenação de campanhas e eventos acadêmicos e institucionais. A configuração do espaço favorece tanto o trabalho técnico-operacional quanto o planejamento estratégico, contribuindo para a eficiência das ações e para o fortalecimento da imagem institucional.

A DEPEC dispõe de infraestrutura tecnológica compatível com suas atribuições, incluindo computadores com capacidade para edição de conteúdos digitais, softwares específicos para design gráfico, produção audiovisual e gestão de mídias digitais, além de acesso à internet de alta velocidade (rede cabeada e Wi-Fi). Conta, ainda, com equipamentos de apoio à produção e divulgação de materiais institucionais, permitindo o desenvolvimento de campanhas de comunicação e marketing alinhadas às diretrizes institucionais.

O espaço contempla áreas destinadas ao trabalho colaborativo e ao atendimento interno, possibilitando a articulação com coordenações de curso, setores administrativos e demais unidades institucionais, bem como o suporte à organização e execução de eventos. Essas condições favorecem a integração entre os diversos setores e a efetividade das ações comunicacionais.

O ambiente é climatizado, possui condições adequadas de iluminação, ventilação e ergonomia, além de atender aos requisitos de acessibilidade, assegurando o uso por todos os colaboradores. Dispõe também de mobiliário apropriado, incluindo mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e armários para armazenamento seguro de materiais e equipamentos.

A organização do espaço permite o monitoramento contínuo das ações de comunicação e marketing, o acompanhamento de indicadores de desempenho e a elaboração de relatórios gerenciais, contribuindo para a tomada de decisão e para a melhoria contínua dos processos institucionais.

A Instituição assegura a manutenção e atualização periódica dos recursos físicos e tecnológicos da DEPEC, garantindo sua funcionalidade, segurança e

alinhamento às inovações do setor, especialmente no que se refere à comunicação digital e às estratégias de relacionamento com os diversos públicos.

Dessa forma, o espaço de trabalho da DEPEC evidencia-se como adequado, funcional e estrategicamente alinhado às políticas institucionais, contribuindo para a efetividade da comunicação, para o fortalecimento da identidade institucional e para a ampliação da inserção social das Faculdades Iesgo.

6.13 Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica (DEPIC)

O espaço de trabalho da Divisão de Extensão, Pós-Graduação e Iniciação Científica (DEPIC) das Faculdades Iesgo é concebido como ambiente estratégico e multifuncional, estruturado para atender de forma integrada às demandas de planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação das atividades institucionais de extensão, pós-graduação *lato sensu* e iniciação científica, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a legislação vigente.

O ambiente apresenta adequado dimensionamento, organização e funcionalidade, permitindo o desenvolvimento de atividades técnico-administrativas e acadêmicas voltadas à gestão de programas, projetos e ações extensionistas, à oferta de cursos de pós-graduação e ao fomento à produção científica institucional. Sua configuração favorece o trabalho colaborativo, a articulação intersetorial e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a indissociabilidade dessas dimensões no processo formativo.

O espaço é estruturado para viabilizar o atendimento a docentes, discentes e comunidade externa, garantindo condições de privacidade, conforto e organização para orientações, reuniões, acompanhamento de projetos e atividades acadêmicas. Conta com área destinada à realização de reuniões e planejamento estratégico, possibilitando a interlocução com coordenações de curso, gestão acadêmica e demais setores institucionais.

A DEPIC dispõe de infraestrutura tecnológica compatível com suas atribuições, incluindo computadores, impressoras, acesso à internet de alta velocidade (rede cabeada e Wi-Fi) e sistemas de gestão acadêmica e administrativa que asseguram o registro, o monitoramento e a avaliação das atividades desenvolvidas. Esses recursos possibilitam o acompanhamento de indicadores institucionais, a elaboração de relatórios gerenciais e o suporte aos processos de avaliação interna (CPA) e externa (INEP).

O ambiente é climatizado, apresenta condições adequadas de iluminação, ventilação e ergonomia, além de atender aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso por todos os colaboradores e usuários, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Dispõe, ainda, de mobiliário apropriado, incluindo mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e armários com chave para armazenamento seguro de documentos institucionais, projetos e registros acadêmicos.

A organização do espaço favorece o desenvolvimento de ações relacionadas à curricularização da extensão, ao acompanhamento dos impactos sociais das atividades extensionistas, à gestão e supervisão da pós-graduação e ao estímulo à iniciação científica, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a inserção regional da instituição.

As Faculdades Iesgo asseguram a manutenção e atualização contínua dos recursos físicos e tecnológicos da DEPIC, por meio de planejamento institucional estruturado, garantindo a funcionalidade, a segurança e a aderência às inovações acadêmicas e às exigências regulatórias.

Dessa forma, o espaço de trabalho da DEPIC evidencia-se como adequado, funcional e estrategicamente alinhado às políticas institucionais, contribuindo para o fortalecimento da extensão, da pós-graduação e da iniciação científica, bem como para a qualidade da formação acadêmica e para o desenvolvimento social e regional.

6.14 Divisão de Compliance/Ouvidoria

A Divisão de Compliance/Ouvidoria das Faculdades Iesgo constitui órgão institucional de natureza mediadora, consultiva e de assessoramento, diretamente vinculado à Direção Geral Acadêmica, responsável por promover a comunicação, a

escuta qualificada, a integridade institucional, a transparência e o aprimoramento contínuo dos serviços acadêmicos e administrativos.

Sua atuação está fundamentada nos princípios da ética, imparcialidade, confidencialidade, transparência, resolutividade, acolhimento e respeito aos usuários, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional, da participação da comunidade acadêmica e da qualidade dos serviços prestados.

A Divisão de Compliance/Ouvidoria tem como finalidade receber, registrar, analisar, encaminhar e acompanhar sugestões, elogios, reclamações, denúncias, solicitações e demais manifestações apresentadas por estudantes, docentes, colaboradores, egressos e membros da comunidade externa. Todas as demandas são tratadas com rigor técnico e encaminhadas aos setores competentes para análise e adoção das providências cabíveis, sendo acompanhadas até sua conclusão, com retorno ao demandante sempre que aplicável.

O acesso à Divisão de Compliance/Ouvidoria é assegurado por meio de canais institucionais presenciais e digitais, amplamente divulgados à comunidade acadêmica e externa, garantindo facilidade de acesso, segurança das informações, rastreabilidade dos atendimentos e eficiência na gestão das manifestações recebidas.

Além de sua função de acolhimento e encaminhamento de demandas, a Divisão de Compliance/Ouvidoria atua como importante instrumento de gestão institucional, promovendo o monitoramento de indicadores, a análise das manifestações recebidas e a elaboração de relatórios gerenciais destinados à Direção Geral Acadêmica, à Mantenedora, à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos órgãos colegiados competentes. As informações produzidas subsidiam a tomada de decisões, a revisão de procedimentos e a implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo dos processos institucionais.

A Divisão também desempenha papel relevante no fortalecimento do relacionamento institucional com os estudantes, desenvolvendo ações de acompanhamento da experiência acadêmica, acolhimento, orientação e encaminhamento de demandas acadêmicas e administrativas. Essas iniciativas contribuem para a identificação precoce de dificuldades, para a melhoria da experiência discente e para a implementação de ações voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico.

No âmbito da integridade institucional, a Divisão de Compliance/Ouvidoria atua na disseminação da cultura ética, na observância das normas institucionais, no estímulo às boas práticas de governança e no fortalecimento dos mecanismos de transparência, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para a consolidação de um ambiente acadêmico pautado pelo respeito, pela responsabilidade e pela confiança institucional.

Por meio da divulgação periódica de relatórios consolidados, da promoção do diálogo permanente com os diversos setores institucionais e da mediação de conflitos quando cabível, a Divisão de Compliance/Ouvidoria consolida-se como espaço legítimo de participação, escuta e melhoria contínua, fortalecendo os vínculos entre a Instituição e seus diversos públicos.

Dessa forma, a Divisão de Compliance/Ouvidoria reafirma o compromisso das Faculdades Iesgo com a excelência da gestão, a transparência institucional, a participação da comunidade acadêmica, a integridade administrativa e a qualidade dos serviços educacionais ofertados.

6.15 Espaços de convivência e de alimentação

As Faculdades Iesgo dispõem de espaços destinados à convivência e à alimentação planejados para atender às necessidades da comunidade acadêmica, promovendo conforto, integração e bem-estar no ambiente institucional, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O espaço de alimentação é composto por lanchonete institucional, equipada para atender de forma prática e funcional os estudantes, docentes e colaboradores, oferecendo opções de consumo rápido compatíveis com a dinâmica acadêmica. O ambiente conta com mesas e cadeiras adequadamente distribuídas, garantindo organização, conforto e acessibilidade aos usuários.

Complementarmente, a Instituição disponibiliza espaços de convivência diversificados, projetados para favorecer a socialização, a permanência e a integração entre os membros da comunidade acadêmica. Esses ambientes incluem áreas com

pufes e pontos de apoio, além de máquina de lanches, proporcionando diferentes possibilidades de uso, tanto para momentos de descanso quanto para interações informais.

Os espaços apresentam condições adequadas de limpeza, iluminação, ventilação e organização, sendo mantidos por meio de rotinas institucionais de conservação e manutenção, assegurando ambientes agradáveis e funcionais. Ademais, atendem aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso por todos os usuários, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Ao favorecer a convivência, o bem-estar e a interação entre os estudantes, os espaços de alimentação e convivência contribuem para a formação integral do discente, fortalecendo o ambiente acadêmico e estimulando o desenvolvimento de relações interpessoais.

6.16 Ambientes institucionais de apoio e bem-estar

6.16.1 Sala de Apoio aos Serviços Gerais e Segurança

A Sala de Apoio aos Serviços Gerais e Segurança constitui um espaço de apoio operacional destinado às equipes responsáveis pelos serviços de limpeza, conservação, manutenção e segurança patrimonial das Faculdades Iesgo. O ambiente foi planejado para proporcionar condições adequadas ao armazenamento, organização e controle dos materiais, equipamentos, utensílios e demais recursos utilizados no desempenho das atividades diárias desses setores.

A existência desse espaço contribui para a melhoria da gestão da infraestrutura institucional, assegurando maior eficiência na execução dos serviços, conservação dos equipamentos e disponibilidade dos materiais necessários às rotinas operacionais. Além disso, favorece a organização logística, o controle patrimonial e o atendimento às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Ao disponibilizar um ambiente específico para apoio às equipes de limpeza e segurança, a Instituição fortalece as condições de trabalho dos colaboradores, promove maior agilidade na execução dos serviços e contribui para a manutenção de

um campus limpo, organizado, seguro e adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e comunitárias, reafirmando seu compromisso com a qualidade da infraestrutura e o bem-estar da comunidade acadêmica.

6.16.2 Sala de Descanso e Descompressão

A Sala de Descanso e Descompressão constitui um ambiente institucional destinado ao acolhimento, descanso e recuperação física e mental dos colaboradores das Faculdades Iesgo durante os intervalos de suas atividades laborais. O espaço foi concebido para proporcionar um ambiente tranquilo, confortável e acolhedor, favorecendo momentos de pausa, relaxamento e bem-estar, contribuindo para a promoção da saúde ocupacional e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A disponibilização desse ambiente integra a política institucional de valorização das pessoas, reconhecendo que o equilíbrio entre as atividades profissionais e os momentos de descanso contribui para a melhoria do desempenho, da produtividade, da motivação e do clima organizacional. Dessa forma, a Instituição busca oferecer condições que favoreçam o bem-estar físico, emocional e psicológico de seus colaboradores, fortalecendo relações de trabalho mais saudáveis e humanizadas.

Além de proporcionar conforto aos profissionais, a Sala de Descompressão contribui para a prevenção do estresse ocupacional, para a redução da fadiga e para a melhoria das condições de trabalho, refletindo positivamente na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Essa iniciativa reafirma o compromisso das Faculdades Iesgo com uma gestão de pessoas pautada na valorização humana, na promoção da saúde e na construção de um ambiente institucional acolhedor, respeitoso e comprometido com o desenvolvimento integral de seus colaboradores.

6.16.3 Cozinha Coletiva

A Cozinha Coletiva constitui um espaço de convivência e apoio destinado aos estudantes, técnico-administrativos e demais colaboradores das Faculdades Iesgo, oferecendo infraestrutura adequada para a realização de refeições e momentos de integração durante os intervalos das atividades acadêmicas e administrativas.

O ambiente foi planejado para proporcionar conforto, funcionalidade e praticidade, estando equipado com mesas, cadeiras, micro-ondas, geladeira, pia, climatização e demais recursos necessários para o preparo, armazenamento e aquecimento de alimentos, permitindo que a comunidade acadêmica usufrua de um espaço organizado, seguro e acolhedor.

Além de atender às necessidades relacionadas à alimentação, a cozinha coletiva favorece a convivência entre estudantes e colaboradores, estimulando a integração, o fortalecimento das relações interpessoais e a construção de um ambiente institucional mais acolhedor e colaborativo. O espaço também contribui para a permanência estudantil, oferecendo melhores condições para aqueles que permanecem na Instituição durante todo o período de aulas ou desenvolvem atividades acadêmicas em horários estendidos.

A gestão do ambiente observa normas de higiene, organização, segurança e conservação, buscando garantir condições adequadas de utilização por toda a comunidade acadêmica. Dessa forma, a Cozinha Coletiva integra a infraestrutura de apoio das Faculdades Iesgo, reafirmando o compromisso institucional com o bem-estar, a qualidade de vida e a humanização dos espaços de convivência, contribuindo para um ambiente acadêmico mais inclusivo, funcional e acolhedor.

6.16.4 Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE)

A Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) constitui um espaço institucional destinado ao atendimento, acolhimento e acompanhamento dos estudantes público-alvo da educação especial, promovendo condições que favoreçam sua permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico em igualdade de oportunidades. Integrada às políticas institucionais de inclusão e acessibilidade, a sala representa um importante recurso de apoio ao processo educacional, contribuindo para a eliminação de barreiras que possam dificultar o acesso e a permanência dos estudantes no ensino superior.

O espaço destina-se ao atendimento de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades ou superdotação, bem como daqueles que apresentem outras necessidades educacionais específicas, oferecendo suporte pedagógico especializado, orientação individualizada e recursos de tecnologia assistiva, conforme as demandas identificadas e respeitando as características e

potencialidades de cada estudante.

A sala de AEE dispõe de ambiente acessível, acolhedor e equipado com mobiliário adequado, recursos didáticos, materiais pedagógicos adaptados, equipamentos de tecnologia assistiva e demais instrumentos que possibilitam o desenvolvimento de estratégias educacionais inclusivas. O atendimento é realizado de forma articulada com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), coordenações de curso, docentes e demais setores institucionais, visando à construção de estratégias que favoreçam o pleno desenvolvimento acadêmico e a autonomia dos estudantes.

Além do atendimento direto aos estudantes, a sala de Atendimento Educacional Especializado desenvolve ações de orientação e apoio aos docentes e à comunidade acadêmica, promovendo práticas pedagógicas inclusivas, adequações metodológicas, acessibilidade comunicacional e sensibilização para a convivência com a diversidade. Essas ações fortalecem a cultura institucional de respeito às diferenças, de valorização da diversidade humana e de promoção da equidade no ambiente acadêmico.

Por meio desse espaço, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a educação inclusiva, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas condições ou necessidades específicas, tenham acesso às condições necessárias para o desenvolvimento de seu potencial acadêmico, profissional e social, em consonância com a legislação vigente e com os princípios da educação para todos.

6.17 Sala de apoio à informática (TI)

A Sala de Apoio à Informática das Faculdades Iesgo constitui-se em espaço destinado ao suporte técnico e operacional dos laboratórios de informática, salas de professores e demais ambientes que demandam assistência tecnológica. Esse ambiente é estruturado para atender às necessidades dos docentes, técnicos e demais colaboradores da instituição, garantindo o pleno funcionamento dos recursos computacionais e tecnológicos.

O espaço é equipado com computador, ferramentas para manutenção e diagnóstico, além de acesso a softwares especializados para gerenciamento de redes

e suporte técnico. Há também equipamentos auxiliares, como periféricos de informática, impressoras, scanners e dispositivos de backup, garantindo a continuidade dos serviços prestados.

O suporte oferecido pela Sala de Apoio à Informática contribui diretamente para a qualidade do ensino e das atividades acadêmicas, garantindo que docentes e estudantes tenham acesso a recursos tecnológicos em pleno funcionamento. Além disso, promove a capacitação dos usuários, auxiliando-os no uso eficiente das ferramentas disponíveis.

Com essa estrutura e serviços, a Sala de Apoio à Informática desempenha um papel essencial no suporte à infraestrutura tecnológica da Instituição.

Cabe ressaltar que todos os ambientes das Faculdades Iesgo contam com o suporte técnico contínuo de um técnico responsável pelas atividades e pelo funcionamento adequado dos equipamentos. Esse técnico está disponível durante todo o horário de funcionamento da IES, oferecendo suporte imediato para resolver eventuais problemas e garantir o pleno aproveitamento dos recursos.

Além disso, foram estabelecidas normas de segurança claras e visíveis, que orientam os alunos e colaboradores quanto ao uso correto dos equipamentos e ao cumprimento de boas práticas para a preservação dos recursos.

6.18 Cyber Acadêmico

O Cyber Acadêmico constitui um espaço de apoio ao estudante destinado ao acesso livre aos recursos de informática e à internet, complementando a infraestrutura dos laboratórios de informática da Instituição.

O ambiente é equipado com 15 (quinze) computadores conectados à internet e disponibilizados para uso acadêmico dos estudantes, permitindo a realização de pesquisas, desenvolvimento de trabalhos, acesso à biblioteca virtual e aos demais sistemas institucionais.

O espaço pode ser utilizado nos horários de funcionamento da Instituição,

observadas as normas de uso estabelecidas, oferecendo aos estudantes condições adequadas para estudos individuais, realização de atividades acadêmicas e acesso aos recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Cyber Acadêmico complementa os laboratórios de informática, ampliando as oportunidades de acesso às tecnologias digitais e contribuindo para a inclusão digital, a autonomia dos estudantes e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente para aqueles que necessitam utilizar equipamentos institucionais fora dos horários de aula.

6.19 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) está alinhada às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente adequado para o trabalho dos membros da comissão. O espaço conta com recursos tecnológicos e estruturais que garantem condições ideais para a coleta, análise e tratamento de dados, fundamentais para o processo de autoavaliação institucional.

A sala utilizada pela CPA dispõe de mesa de reunião, cadeiras, microcomputador com acesso à internet, ar-condicionado. Há armário com chave para a guarda do material. A sala cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas com deficiência.

6.20 Espaço destinado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) das Faculdades Iesgo dispõem de espaços institucionais destinados ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e estratégicas, concebidos para atender às necessidades de planejamento, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), em consonância com as diretrizes institucionais e normativas vigentes.

A Instituição disponibiliza salas de uso compartilhado entre os diferentes

cursos, organizadas de forma a garantir condições adequadas para o trabalho colaborativo dos membros dos NDEs. Esses ambientes são utilizados mediante agendamento prévio, assegurando a disponibilidade e o uso organizado do espaço para reuniões, estudos e demais atividades acadêmicas.

Os espaços são adequadamente dimensionados e estruturados, contando com mesa de reunião, cadeiras confortáveis, mesa de apoio e armário com chave para guarda segura de documentos e materiais institucionais, proporcionando funcionalidade, organização e segurança no desenvolvimento das atividades. O ambiente favorece a interação entre os docentes, estimulando a construção coletiva e o aprimoramento contínuo dos cursos.

As salas são climatizadas, possuem condições adequadas de iluminação e ventilação, e atendem aos requisitos de acessibilidade, garantindo o uso por todos os docentes, inclusive aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida. A organização do espaço contribui para a eficiência das reuniões e para a qualidade dos processos de planejamento acadêmico.

A Instituição assegura, ainda, a manutenção contínua e a adequada gestão desses ambientes, garantindo sua funcionalidade e disponibilidade.

Dessa forma, os espaços destinados aos NDEs evidenciam condições estruturais adequadas ao desenvolvimento de suas atribuições, contribuindo para a consolidação, atualização e qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos das Faculdades Iesgo.

6.21 Sala de Podcast

A sala de podcast das Faculdades Iesgo constitui um ambiente educacional inovador, concebido para apoiar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas, extensionistas e institucionais por meio da produção de conteúdos digitais em áudio e vídeo. O espaço foi planejado para estimular a comunicação científica, a inovação pedagógica e o protagonismo estudantil, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologias digitais.

A sala é equipada com infraestrutura específica para gravação de podcasts, videocasts, entrevistas, mesas-redondas, debates, aulas, apresentações de projetos, divulgação científica e produção de materiais educacionais, dispondo de isolamento acústico, tratamento sonoro, iluminação adequada, câmeras, microfones profissionais, mesa de áudio, computadores com softwares de gravação e edição, monitores, acesso à internet de alta velocidade e demais recursos tecnológicos necessários à produção de conteúdos de elevada qualidade.

O espaço destina-se ao uso por docentes, estudantes, pesquisadores, coordenadores de curso e setores institucionais, possibilitando a criação de conteúdos relacionados às disciplinas, projetos de pesquisa, programas de extensão, ações de inovação, iniciação científica, orientação profissional, educação em saúde, empreendedorismo, divulgação de eventos acadêmicos, entrevistas com especialistas, egressos e representantes da comunidade, bem como à disseminação do conhecimento produzido no âmbito da instituição.

Sob a perspectiva pedagógica, a sala de podcast favorece a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, incentivando a produção colaborativa de conhecimento, o desenvolvimento das competências de comunicação oral, argumentação, pensamento crítico, criatividade, trabalho em equipe e letramento digital. O ambiente também contribui para a formação de profissionais capazes de utilizar diferentes mídias na produção, difusão e democratização do conhecimento, alinhando-se às demandas contemporâneas do ensino superior e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos diversos cursos.

Além de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a sala de Podcast fortalece a comunicação institucional das Faculdades Iesgo, ampliando o alcance das ações acadêmicas e promovendo maior integração entre a instituição, a comunidade acadêmica e a sociedade. Sua utilização é regulamentada por normas institucionais de agendamento e uso, sendo submetida a rotinas de manutenção preventiva e atualização tecnológica, assegurando sua funcionalidade, qualidade e disponibilidade para as atividades desenvolvidas.

6.22 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias das Faculdades Iesgo atendem plenamente às

necessidades institucionais, sendo projetadas para oferecer adequação, funcionalidade, segurança e conforto à comunidade acadêmica, em conformidade com as normas vigentes de acessibilidade, higiene e saúde.

A Instituição dispõe de sanitários distribuídos em todos os andares de suas edificações, garantindo fácil acesso e adequada cobertura às demandas de estudantes, docentes, colaboradores e visitantes. Essa distribuição contribui para a fluidez no uso dos espaços e para a comodidade dos usuários, atendendo de forma eficiente à capacidade instalada da instituição.

Os ambientes sanitários apresentam condições adequadas de dimensionamento, iluminação e ventilação, além de sinalização clara e acessível, facilitando sua localização e utilização. Todos os sanitários são estruturados de acordo com os princípios da acessibilidade universal, dispondo de cabines adaptadas, barras de apoio, lavatórios acessíveis e demais dispositivos que asseguram autonomia, segurança e dignidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Os espaços foram planejados para atender tanto às necessidades individuais quanto coletivas, contando com infraestrutura moderna e funcional, que contribui para o bem-estar dos usuários e para a qualidade do ambiente institucional.

Todos os ambientes sanitários são higienizados regularmente, seguindo rotinas institucionais de limpeza, conservação e manutenção, o que garante elevados padrões de asseio, segurança e qualidade no uso por toda a comunidade acadêmica.

Dessa forma, as instalações sanitárias das Faculdades Iesgo evidenciam adequação qualitativa e quantitativa, contribuindo para um ambiente acadêmico inclusivo, seguro e bem estruturado.

6.22.1 Banheiro Familiar e Fraldário

As Faculdades Iesgo dispõem de banheiro familiar integrado a fraldário, configurando-se como equipamento institucional relevante para a promoção do acolhimento, do conforto e da inclusão da comunidade acadêmica, em consonância com os princípios institucionais de equidade e responsabilidade social.

O espaço foi planejado para atender, de maneira adequada e segura, famílias com crianças de até dez anos e demais usuários que demandem condições diferenciadas de uso, apresentando adequado dimensionamento, organização e funcionalidade, garantindo conforto, privacidade e praticidade.

O fraldário é equipado com bancada apropriada para troca de bebês, em ambiente higienizado, organizado e funcional, contribuindo para o cuidado e o bem-estar de crianças e responsáveis. O espaço dispõe ainda de mobiliário e estrutura que favorecem o uso seguro e confortável, atendendo às necessidades específicas do público a que se destina.

A infraestrutura contempla condições adequadas de iluminação, ventilação e sinalização, facilitando a orientação e utilização do ambiente. A manutenção e higienização seguem rotinas institucionais sistemáticas, garantindo elevados padrões de limpeza, conservação e segurança sanitária.

Dessa forma, o banheiro familiar e fraldário evidenciam o compromisso das Faculdades Iesgo com a oferta de um ambiente institucional acolhedor e humanizado, contribuindo para o bem-estar da comunidade acadêmica.

6.22.2 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno

As Faculdades Iesgo dispõem de sala de apoio ao aleitamento materno, concebida como espaço institucional voltado à promoção do cuidado, do acolhimento e da permanência de estudantes, colaboradoras e visitantes lactantes, em consonância com as políticas de inclusão, bem-estar e responsabilidade social da instituição.

O ambiente foi projetado para oferecer condições adequadas de conforto, privacidade e segurança, favorecendo a prática do aleitamento materno em um espaço reservado, tranquilo e acolhedor. Conta com mobiliário apropriado, incluindo poltrona ergonômica para amamentação, além de elementos que contribuem para um ambiente humanizado, como iluminação suave e organização espacial que privilegia o conforto e a serenidade.

A sala dispõe, ainda, de recursos que tornam o ambiente mais acolhedor, com elementos que favorecem a permanência de crianças, contribuindo para uma

experiência mais confortável para mães e responsáveis. As condições de limpeza, ventilação e manutenção são continuamente asseguradas por meio de rotinas institucionais, garantindo qualidade e segurança no uso do espaço.

Além de seu caráter funcional, a sala de aleitamento materno representa importante ação institucional de apoio à permanência e ao bem-estar da comunidade acadêmica, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, sensível às necessidades humanas e alinhado às boas práticas de responsabilidade social e qualidade educacional.

6.23 Biblioteca

A biblioteca das Faculdades Iesgo constitui-se como espaço estratégico de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, sendo planejada para oferecer condições adequadas de estudo, leitura, consulta e produção do conhecimento, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as necessidades acadêmicas dos cursos ofertados.

Localizada em ambiente apropriado, com controle de fluxo e adequado nível de silêncio, a biblioteca proporciona conforto, organização e condições favoráveis à concentração dos usuários. Sua infraestrutura atende plenamente às necessidades institucionais, dispondo de espaços destinados ao estudo individual e coletivo, incluindo baias individuais, salas reservadas e mesas para estudos em grupo, garantindo funcionalidade e flexibilidade no uso.

A biblioteca apresenta condições adequadas de acessibilidade, assegurando o uso por todos os públicos, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para tanto, disponibiliza recursos de tecnologia assistiva, como computadores adaptados com teclado em braille, fones de ouvido, softwares de leitura de tela e ampliação, além de tecnologias como DOSVOX, NVDA e VLibras, promovendo inclusão e equidade no acesso à informação.

O ambiente conta com recursos tecnológicos que viabilizam a consulta ao acervo físico e digital, além de espaço destinado ao atendimento especializado, realizado por profissional bibliotecário devidamente qualificado, com o apoio de

auxiliares de biblioteca, garantindo suporte técnico e orientação aos usuários. O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h, assegurando atendimento compatível com a demanda acadêmica.

A biblioteca das Faculdades Iesgo dispõe de regulamento próprio, que normatiza seu funcionamento, uso dos serviços e acesso ao acervo, bem como de plano de contingência, que estabelece diretrizes para a continuidade dos serviços em situações adversas. Conta também com plano de atualização do acervo, alinhado aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), assegurando a permanente adequação quantitativa e qualitativa dos materiais bibliográficos às demandas acadêmicas.

No que se refere ao acervo, a biblioteca dispõe de acervo físico composto por aproximadamente 10.811 títulos e 42.409 exemplares, devidamente armazenados em estantes apropriadas, em ambiente organizado, iluminado e com condições adequadas de conservação. A atualização do acervo físico ocorre de forma sistemática, com periodicidade semestral, a partir de indicações docentes, revisões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demandas da comunidade acadêmica, garantindo sua atualidade, pertinência e alinhamento aos componentes curriculares.

Complementarmente, a Instituição disponibiliza acervo digital por meio da plataforma Minha Biblioteca, que reúne milhares de títulos técnicos e acadêmicos das principais editoras do país. O acervo virtual conta com cerca de 14.000 títulos, além de periódicos científicos de acesso livre, ampliando significativamente as possibilidades de pesquisa e aprofundamento acadêmico. O acesso é contínuo, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de diferentes dispositivos.

As Faculdades Iesgo asseguram, ainda, o acesso físico ao acervo virtual em suas instalações, disponibilizando microcomputadores na biblioteca e nos laboratórios de informática, garantindo condições adequadas para consulta aos conteúdos digitais, inclusive para estudantes que não disponham de acesso próprio à internet.

O controle de circulação e empréstimos é realizado por sistema informatizado, garantindo eficiência na gestão, rastreabilidade e preservação do patrimônio bibliográfico. A adequação do acervo é continuamente avaliada por meio de relatórios elaborados pelo NDE, que atestam a compatibilidade entre a bibliografia básica e complementar, o número de vagas autorizadas e a demanda dos cursos, assegurando

acesso equitativo aos materiais.

Além disso, a biblioteca disponibiliza periódicos especializados selecionados de forma criteriosa, contribuindo para o aprofundamento teórico e prático dos conteúdos curriculares. O gerenciamento do acervo assegura atualização contínua, com ampliação de títulos e exemplares conforme as demandas acadêmicas.

A infraestrutura da biblioteca inclui ambiente climatizado, iluminação adequada, rede Wi-Fi, pontos de energia para dispositivos eletrônicos, balcão de atendimento, sala da bibliotecária e espaços organizados para estudo e consulta, proporcionando ambiente funcional, acessível e acolhedor.

Dessa forma, a biblioteca das Faculdades Iesgo evidencia-se como ambiente estruturado, acessível e tecnologicamente integrado, contribuindo de maneira efetiva para a qualidade da formação acadêmica, para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

6.23.1 Plano de Atualização do Acervo

O plano de atualização do acervo tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para a atualização contínua do acervo híbrido das Faculdades Iesgo, composto por recursos físicos (impressos) e virtuais (biblioteca virtual Minha Biblioteca). A proposta visa garantir a adequação permanente do acervo às exigências curriculares dos cursos de graduação, bem como às demandas acadêmicas e científicas da comunidade acadêmica, assegurando acesso equitativo, atualidade e qualidade das fontes de informação. O documento encontra-se anexo a este PDI **(Anexo III).**

6.24 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

As Faculdades Iesgo dispõem de infraestrutura acadêmica e tecnológica adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, contemplando laboratórios, ambientes e cenários de prática planejados e estruturados de forma a atender plenamente às necessidades dos cursos de graduação. Esses espaços estão alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos

(PPCs), às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas e a formação integral dos estudantes.

Os laboratórios e ambientes de prática possuem regulamentos próprios que normatizam seu funcionamento, utilização e procedimentos de segurança, garantindo o uso adequado dos espaços e a integridade dos usuários. Contam, ainda, com serviços de apoio técnico especializado, responsáveis pela organização, manutenção e suporte às atividades acadêmicas, assegurando a continuidade e a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas.

A infraestrutura é composta por recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) compatíveis com as especificidades de cada área do conhecimento, além de equipamentos, materiais e insumos em quantidade e qualidade adequadas ao número de vagas autorizadas e às demandas formativas dos cursos. Essa estrutura viabiliza a realização de práticas pedagógicas atualizadas e alinhadas às exigências contemporâneas da formação profissional, favorecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências técnicas e científicas e a inserção dos estudantes em contextos reais ou simulados de atuação profissional.

Os ambientes são organizados de modo a assegurar condições adequadas de segurança, acessibilidade, ergonomia, iluminação e ventilação, em conformidade com as normas técnicas e sanitárias vigentes. Adicionalmente, são submetidos a rotinas institucionais de manutenção preventiva e corretiva, garantindo a funcionalidade, a conservação dos equipamentos e a continuidade das atividades acadêmicas.

A Instituição adota processo sistemático de avaliação dos laboratórios e cenários de prática, considerando aspectos como adequação às atividades propostas, qualidade dos serviços prestados, disponibilidade de insumos e nível de atendimento à comunidade acadêmica. Os resultados dessas avaliações são utilizados pela gestão acadêmica como subsídio para o planejamento de melhorias contínuas, ampliação da capacidade instalada e atualização tecnológica dos ambientes, evidenciando o uso da avaliação como instrumento de gestão.

Os cenários de prática externos, quando aplicáveis, são selecionados, formalizados e acompanhados de forma criteriosa, assegurando condições

adequadas para a aprendizagem prática, em articulação com as coordenações de curso e em conformidade com as normativas legais vigentes.

Com o objetivo de garantir maior transparência, detalhamento técnico e evidência documental para fins de avaliação externa, a descrição completa da infraestrutura de laboratórios encontra-se organizada em documento próprio, apresentado em anexo a este PDI. Nesse material, são especificados, para cada curso de graduação, os laboratórios existentes, os equipamentos disponíveis, a capacidade de atendimento e o respectivo uso pedagógico, demonstrando a adequação da infraestrutura às atividades acadêmicas desenvolvidas.

Dessa forma, os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas das Faculdades Iesgo evidenciam-se como plenamente adequados, contribuindo de maneira efetiva para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, para a formação profissional dos estudantes e para o atendimento aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

6.24.1 Laboratórios de Informática

As Faculdades Iesgo dispõem de **05 (cinco) laboratórios de informática**, projetados para atender às necessidades institucionais e às demandas dos cursos de graduação, constituindo ambientes estratégicos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas mediadas por tecnologias digitais.

Cada laboratório possui capacidade de atendimento compatível com o número de estudantes, assegurando adequada relação entre usuários, equipamentos e espaço físico. Os ambientes são dimensionados para proporcionar conforto, funcionalidade e condições ergonômicas adequadas, favorecendo a realização de atividades práticas, individuais e coletivas.

Os laboratórios atendem aos requisitos de acessibilidade, segurança e infraestrutura estabelecidos pela legislação vigente, possibilitando sua utilização por todos os estudantes, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em consonância com os princípios da acessibilidade universal, disponibilizam recursos de tecnologia assistiva, dentre os quais se destacam:

- teclado em Braille para estudantes com deficiência visual;
- fones de ouvido para uso individualizado;
- softwares de acessibilidade, como **DOSVOX**, **NVDA** e **VLibras**, que ampliam as possibilidades de interação, comunicação e aprendizagem.

Os laboratórios são equipados com computadores, periféricos e softwares compatíveis com as necessidades acadêmicas dos diferentes cursos, contemplando tanto programas específicos para atividades práticas quanto ferramentas de uso geral destinadas à produção de textos, planilhas, apresentações, análise de dados e demais atividades acadêmicas. Para apoio às práticas pedagógicas, os ambientes também dispõem de projetores multimídia (data show), além de acesso à internet de alta velocidade, favorecendo a utilização de metodologias ativas, recursos digitais e atividades colaborativas.

Com o objetivo de assegurar a qualidade da infraestrutura tecnológica, a Instituição mantém política permanente de atualização de hardware e software, respaldada por contratos de suporte e atualização tecnológica, bem como por processos sistemáticos de manutenção preventiva e corretiva. Além disso, os laboratórios são submetidos a avaliações periódicas quanto à adequação dos equipamentos, dos softwares, da infraestrutura física e das condições de funcionamento, cujos resultados subsidiam o planejamento institucional e a implementação de ações de melhoria contínua.

Dessa forma, os laboratórios de informática das Faculdades Iesgo mantêm infraestrutura tecnológica atualizada, acessível e compatível com as necessidades do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais dos estudantes.

6.24.2 Laboratório de Habilidades I e II

Os Laboratórios de Habilidades I e II são ambientes destinados ao desenvolvimento e à ampliação dos conhecimentos teórico-práticos, proporcionando aos estudantes condições adequadas para a aplicação dos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares por meio de práticas demonstrativas e simuladas. Esses espaços favorecem a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento

progressivo de habilidades técnicas relacionadas à execução de procedimentos básicos de assistência e cuidado.

As atividades realizadas nos laboratórios possibilitam o treinamento e a simulação de procedimentos, tais como verificação de sinais vitais, aferição de glicemia capilar, mensuração de peso e altura, sondagens, punção venosa, administração de medicamentos injetáveis, entre outros procedimentos compatíveis com as atividades acadêmicas desenvolvidas. O ambiente permite que os estudantes exercitem técnicas e procedimentos em situação simulada, sob orientação docente, antes de sua inserção em cenários reais de prática.

A estrutura encontra-se distribuída em duas salas, organizadas de acordo com as características das atividades práticas desenvolvidas.

A primeira sala, com aproximadamente 60 m², dispõe de maca com manequim unissex, bancada, banquetas, dois tanques para lavagem das mãos, balança, quadro móvel e equipamento de projeção (datashow). Sua organização permite a realização de demonstrações, orientações e treinamento de diferentes procedimentos, proporcionando espaço adequado para o desenvolvimento das atividades práticas e para o acompanhamento dos estudantes pelos docentes.

A segunda sala, com aproximadamente 45 m², apresenta estrutura voltada especialmente à simulação de situações relacionadas à assistência ao paciente, dispondo de duas camas hospitalares, maca, biombos, mesa de cabeceira, hamper e roupas de cama, além de um manequim adulto unissex e um manequim infantil. Nesse ambiente podem ser desenvolvidas práticas simuladas envolvendo, entre outros procedimentos, banho no leito, sondagens e simulação de atendimento de ressuscitação.

Em conjunto, os dois ambientes proporcionam condições para o desenvolvimento de habilidades técnicas, capacidade de observação, organização dos procedimentos e integração dos conhecimentos teóricos com situações práticas simuladas, contribuindo para a preparação progressiva dos estudantes para os diferentes cenários de formação profissional.

6.24.3 Laboratório de Habilidades III (Microbiologia e Imunologia)

O Laboratório de Habilidades III – Microbiologia e Imunologia é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas aos conhecimentos de Microbiologia e Imunologia, proporcionando aos estudantes a integração entre os conteúdos teóricos e sua aplicação em procedimentos laboratoriais. O ambiente possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao estudo, observação, caracterização e identificação de microrganismos presentes em diferentes tipos de amostras, bem como à compreensão de sua relação com processos biológicos, mecanismos de infecção e resposta imunológica.

No laboratório são realizadas aulas práticas que permitem aos estudantes compreender aspectos relacionados à microbiologia médica, microrganismos patogênicos, patógenos emergentes, mecanismos de virulência, processos infecciosos e fundamentos da resposta imunológica, de acordo com os conteúdos e objetivos estabelecidos nos respectivos componentes curriculares. As atividades contribuem para o desenvolvimento da capacidade de observação, análise e interpretação de fenômenos microbiológicos e imunológicos, além da familiarização com técnicas, equipamentos e procedimentos próprios do ambiente laboratorial.

O espaço possui aproximadamente 45 m² e encontra-se estruturado com bancadas em granito com pia acoplada, bancos e duas bancadas de mármore destinadas à realização dos procedimentos práticos. Dispõe ainda de quadro branco e três armários de apoio, utilizados para a organização e armazenamento dos materiais didáticos empregados nas atividades conduzidas pelos docentes.

Para o desenvolvimento das práticas, o laboratório dispõe de equipamentos compatíveis com as atividades acadêmicas realizadas, incluindo capela de fluxo laminar com UV, autoclave, banho-maria, centrífuga, contador de células digital e manual, manta aquecedora, microscópios e aparelho pHmetro. Esses recursos possibilitam a realização de diferentes procedimentos de preparação, observação e análise de materiais e amostras no contexto das atividades de ensino.

A organização do ambiente e a disponibilidade dos equipamentos favorecem o desenvolvimento de habilidades técnicas e laboratoriais, permitindo que os estudantes relacionem os fundamentos científicos estudados em sala de aula às práticas de Microbiologia e Imunologia. Dessa forma, o laboratório contribui para uma formação

acadêmica baseada na articulação entre conhecimento teórico, experimentação, observação e interpretação de resultados, respeitando as normas e os procedimentos aplicáveis às atividades laboratoriais.

6.24.4 Laboratório de Habilidades IV (Bioquímica)

O Laboratório de Habilidades IV – Bioquímica é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao estudo dos processos bioquímicos dos organismos vivos, proporcionando aos estudantes a integração entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação em procedimentos e experimentações laboratoriais. O ambiente contribui para a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos no funcionamento celular, na fisiologia e no metabolismo, permitindo a observação e análise de fenômenos fundamentais à formação na área da saúde.

As atividades desenvolvidas no laboratório possibilitam o aprofundamento de conhecimentos relacionados à composição, estrutura e propriedades das biomoléculas, metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, atividade enzimática, equilíbrio ácido-base, reações químicas e bioquímicas e demais processos relacionados ao funcionamento dos organismos. As práticas favorecem a compreensão dos mecanismos de ação e das interações de diferentes substâncias nos processos biológicos, conforme os objetivos e conteúdos dos componentes curriculares que utilizam o espaço.

O laboratório permite aos estudantes desenvolver habilidades relacionadas ao manuseio de materiais, preparo de soluções e reagentes, pesagem e mensuração de substâncias, realização e acompanhamento de reações, utilização de equipamentos laboratoriais, observação de fenômenos bioquímicos e análise e interpretação dos resultados obtidos. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento do raciocínio científico e para a compreensão prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Com aproximadamente 60 m², o ambiente dispõe de bancadas em granito, banquetas, pontos com bicos e respectivos acendedores, bancada em granito com pia e espaço destinado aos reagentes químicos utilizados nas atividades acadêmicas. A disposição física favorece a organização e a realização dos procedimentos práticos sob orientação e acompanhamento docente.

Entre os equipamentos e recursos disponíveis encontram-se balanças de precisão, balança digital, capela, destilador e lavador de pipetas, utilizados de acordo com as características das atividades práticas desenvolvidas. O laboratório dispõe ainda de lava-olhos com chuveiro, recurso destinado ao atendimento das medidas de segurança aplicáveis ao ambiente laboratorial.

A infraestrutura existente possibilita, portanto, a realização de atividades práticas de Bioquímica em ambiente apropriado à experimentação, observação, análise e interpretação de processos químicos e bioquímicos. Sua utilização contribui para a articulação entre teoria e prática, para o desenvolvimento de habilidades laboratoriais e para a formação acadêmica dos estudantes, observando os procedimentos de segurança, biossegurança e manuseio adequado de materiais e reagentes químicos.

6.24.5 Laboratório de Habilidades V (Citologia, Histologia, Embriologia, Genética e Evolução)

O Laboratório de Habilidades V – Citologia, Histologia, Embriologia, Genética e Evolução é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao estudo da organização celular, dos tecidos, do desenvolvimento embrionário, dos mecanismos de hereditariedade e dos processos evolutivos, proporcionando aos estudantes condições para relacionar os conhecimentos teóricos à observação e análise de estruturas biológicas.

Nesse ambiente são desenvolvidas aulas práticas que possibilitam o aprofundamento de conteúdos referentes à estrutura e organização das células, organelas celulares, processos de divisão e reprodução celular, diferenciação e organização dos tecidos, desenvolvimento embrionário e fundamentos relacionados à genética e à evolução, conforme os objetivos e conteúdos previstos nos componentes curriculares que utilizam o laboratório.

As atividades realizadas favorecem especialmente o desenvolvimento de habilidades relacionadas à observação e identificação microscópica de células, tecidos e suas estruturas, permitindo aos estudantes reconhecer características

morfológicas e estabelecer relações entre estrutura e função. A utilização da microscopia contribui para a compreensão dos diferentes níveis de organização biológica e para a consolidação dos conteúdos abordados durante as aulas teóricas.

O laboratório ocupa uma área de aproximadamente 60 m² e dispõe de bancadas de mármore com pias, bancos, quadro branco, computador e equipamento de projeção (datashow), proporcionando suporte às atividades expositivas e práticas realizadas no ambiente.

Para as atividades de microscopia, estão disponíveis 30 microscópios binoculares da marca Bioval para utilização pelos estudantes, possibilitando o acompanhamento individual ou organizado das práticas de observação microscópica. O espaço conta ainda com um microscópio destinado ao uso do docente, conectado a uma televisão de 29 polegadas, permitindo a demonstração ampliada das estruturas observadas e auxiliando na orientação dos estudantes durante as aulas práticas.

A estrutura do laboratório favorece a realização integrada de demonstrações docentes, observação microscópica, identificação e análise de estruturas celulares e teciduais e discussão dos achados observados, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de observação, interpretação e correlação entre os aspectos morfológicos, funcionais e biológicos estudados.

Dessa forma, o Laboratório de Habilidades V constitui importante ambiente de apoio à formação acadêmica, promovendo a articulação entre teoria e prática e proporcionando aos estudantes contato direto com recursos de microscopia fundamentais para a compreensão dos conteúdos de Citologia, Histologia, Embriologia, Genética e Evolução.

6.24.6 Laboratório de Habilidades VI (Anatomia Humana)

O Laboratório de Habilidades VI – Anatomia Humana é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao estudo da morfologia e organização estrutural do corpo humano, proporcionando aos estudantes condições para aprofundar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de Anatomia e estabelecer relações entre as diferentes estruturas anatômicas e suas respectivas funções.

Nesse ambiente são ministradas aulas práticas que possibilitam o reconhecimento, identificação, localização e análise das estruturas que constituem o organismo humano, contemplando o estudo de órgãos, ossos e demais estruturas anatômicas. As atividades favorecem a compreensão da organização dos diferentes sistemas corporais, das relações topográficas entre suas estruturas e de sua importância para o funcionamento integrado do organismo.

O laboratório proporciona aos estudantes contato direto com peças anatômicas e modelos utilizados para fins didáticos, contribuindo para o desenvolvimento da percepção espacial e para a compreensão tridimensional das estruturas estudadas. As práticas permitem correlacionar os conteúdos apresentados nas aulas teóricas com a identificação e análise das estruturas anatômicas, fortalecendo a integração entre teoria e prática e oferecendo conhecimentos fundamentais para os componentes curriculares de formação profissional que dependem do domínio da Anatomia.

Instalado em uma área de aproximadamente 60 m², o laboratório apresenta organização física que favorece a circulação dos docentes e estudantes e a realização das atividades práticas. O espaço dispõe de seis bancadas em aço inox, banquetas, quatro pias, lava-olhos com chuveiro, computador, equipamento de projeção (datashow) e quadro branco, oferecendo suporte às demonstrações, orientações e atividades práticas realizadas durante as aulas.

Associadas ao laboratório existem ainda duas salas de apoio, destinadas, respectivamente, à Anatomia Humana e à Anatomia Animal. Esses ambientes complementam a infraestrutura necessária à organização e ao suporte das atividades desenvolvidas, dispondo de pia em aço inox para lavagem das peças anatômicas, duas macas móveis em aço inox, caixas contendo órgãos e ossadas cadavéricas, recipientes com insetos, ossadas sintéticas, contêiner e freezer.

A existência das salas de apoio permite melhor organização dos materiais utilizados nas práticas e oferece suporte ao acondicionamento e manuseio das peças anatômicas, de acordo com as características das atividades realizadas. A utilização desses recursos possibilita aos estudantes observar diferentes estruturas, reconhecer suas características morfológicas e estabelecer relações entre sua localização, organização e função.

Dessa forma, o Laboratório de Habilidades VI – Anatomia Humana, juntamente

com suas salas de apoio, constitui importante ambiente para o desenvolvimento de habilidades de observação, identificação, análise e correlação anatômica, contribuindo para a consolidação dos conhecimentos fundamentais sobre a estrutura do organismo e para a preparação dos estudantes para conteúdos e práticas profissionais que exigem conhecimentos anatômicos.

6.24.7 Laboratório de Habilidades VII (Habilidades Farmacêuticas)

O Laboratório de Habilidades VII – Habilidades Farmacêuticas constitui um ambiente de simulação de práticas farmacêuticas, organizado para proporcionar aos estudantes do curso de Farmácia a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação e o desenvolvimento progressivo de habilidades e competências relacionadas à atuação profissional do farmacêutico.

O espaço funciona como uma Farmácia-Escola de caráter didático, permitindo a reprodução de situações próprias da rotina profissional em ambiente acadêmico e supervisionado. Por meio de atividades simuladas, os estudantes podem vivenciar diferentes etapas relacionadas à atuação farmacêutica, aproximando os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares das situações encontradas nos cenários profissionais.

Entre as atividades desenvolvidas estão as simulações de dispensação de medicamentos, atendimento ao usuário, orientação quanto ao uso correto e seguro de medicamentos e prestação de informações relacionadas à utilização dos produtos farmacêuticos. Nas práticas de atendimento, os próprios estudantes podem assumir diferentes papéis, permitindo a simulação da interação entre farmacêutico e usuário e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à abordagem, comunicação e orientação.

As atividades realizadas possibilitam trabalhar aspectos relacionados à análise e interpretação das demandas apresentadas pelo usuário, comunicação de informações de forma clara e adequada, orientação farmacêutica e tomada de decisões diante de situações simuladas, sempre no contexto das atividades acadêmicas e sob orientação docente.

Além das habilidades técnicas específicas, o ambiente contribui para o

desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade, postura profissional e tomada de decisões, favorecendo uma formação que articula conhecimentos técnico-científicos às situações práticas próprias da atuação farmacêutica.

O laboratório está instalado em uma área de aproximadamente 60 m² e dispõe de bancada, banquetas, prateleiras, armário, pia, mesa, cadeiras, biombo, quadro branco e equipamento de projeção (datashow). A organização do espaço possibilita a realização das atividades demonstrativas e simuladas, bem como a interação entre docentes e estudantes durante as práticas.

A presença de prateleiras e armários auxilia na organização dos materiais utilizados nas atividades acadêmicas, enquanto a disposição de mesa, cadeiras, bancada e biombo permite organizar diferentes situações de aprendizagem e simulação compatíveis com as práticas previstas nos componentes curriculares.

Dessa forma, o Laboratório de Habilidades VII – Habilidades Farmacêuticas favorece a integração entre teoria, prática e simulação profissional, proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolver e aperfeiçoar habilidades necessárias à atuação farmacêutica em ambiente acadêmico controlado, contribuindo para sua preparação progressiva para os diferentes cenários de prática profissional.

6.24.8 Laboratório de Habilidades VIII (Farmacotécnica e Cosmetologia)

O Laboratório de Habilidades VIII – Farmacotécnica e Cosmetologia é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à preparação, manipulação e avaliação de formas farmacêuticas e formulações cosméticas, constituindo importante ambiente para a integração entre os conhecimentos teóricos e as habilidades práticas necessárias à formação dos estudantes do curso de Farmácia.

No âmbito da Farmacotécnica, o laboratório possibilita aos estudantes compreender e executar, em contexto acadêmico e sob orientação docente, as diferentes etapas envolvidas na preparação de formulações farmacêuticas. As atividades permitem trabalhar conhecimentos relacionados às características dos princípios ativos e excipientes, cálculos farmacotécnicos, pesagem e medição de

substâncias, técnicas de preparação, mistura, homogeneização e acondicionamento, de acordo com os conteúdos e objetivos dos componentes curriculares que utilizam o espaço.

As práticas favorecem a compreensão dos princípios envolvidos na obtenção das diferentes formas farmacêuticas, permitindo que os estudantes reconheçam a importância das características físico-químicas das matérias-primas, das técnicas de manipulação e da precisão dos procedimentos para a obtenção adequada das preparações desenvolvidas durante as atividades didáticas.

Na área de Cosmetologia, o laboratório proporciona condições para o estudo e a realização de práticas relacionadas à formulação e preparação de produtos cosméticos e de higiene e cuidados pessoais, possibilitando aos estudantes compreender as funções dos diferentes componentes empregados nas formulações e os princípios envolvidos em sua preparação. As atividades acadêmicas podem envolver elaboração, observação e avaliação das características das formulações produzidas durante as aulas práticas, conforme previsto nos respectivos componentes curriculares.

O ambiente possibilita, ainda, o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao manuseio de matérias-primas e insumos farmacotécnicos, utilização de vidrarias e equipamentos, realização de pesagens e medições, preparação e acompanhamento de formulações e observação de suas características, contribuindo para a formação técnica e para o desenvolvimento do raciocínio aplicado às atividades farmacotécnicas e cosméticas.

Instalado em uma área de aproximadamente 60 m², o laboratório dispõe de bancadas e banquetas, quadro branco e equipamento de projeção (datashow), oferecendo suporte às orientações teóricas, demonstrações e atividades práticas realizadas pelos docentes e estudantes.

Entre os equipamentos, materiais e recursos disponíveis encontram-se balanças, pipetas, vidrarias, agitadores magnéticos, chapa aquecedora, alcoômetro, encapsuladoras, banho-maria, reagentes e insumos farmacotécnicos, utilizados de acordo com as características das práticas acadêmicas desenvolvidas no laboratório.

A infraestrutura disponível permite que os estudantes exercitem procedimentos fundamentais relacionados à pesagem, medição, manipulação, preparação e

avaliação de formulações farmacêuticas e cosméticas, familiarizando-se com materiais, equipamentos e técnicas empregados nesse campo de atuação profissional.

Dessa forma, o Laboratório de Habilidades VIII – Farmacotécnica e Cosmetologia constitui importante espaço de aprendizagem prática, favorecendo a articulação entre conhecimento científico, técnicas de manipulação e desenvolvimento de formulações, e contribuindo para a formação dos estudantes para as diferentes atividades relacionadas à Farmacotécnica e à Cosmetologia.

6.24.9 Laboratório de Habilidades IX – Laboratório de Eletrotermoterapia

O Laboratório de Eletrotermoterapia é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas de ensino relacionadas à avaliação e à aplicação dos diferentes recursos eletrofísicos utilizados na Fisioterapia, proporcionando aos estudantes condições para integrar os conhecimentos teóricos às habilidades técnicas necessárias à utilização desses recursos na prática fisioterapêutica.

Nesse ambiente são desenvolvidas atividades voltadas ao estudo e à aplicação de recursos de eletroterapia, termoterapia e fototerapia, bem como de outros agentes físicos contemplados nos componentes curriculares do curso. As práticas permitem aos estudantes compreender os princípios físicos e fisiológicos envolvidos na utilização desses recursos, relacionando-os às diferentes finalidades terapêuticas.

As atividades acadêmicas possibilitam o desenvolvimento progressivo de habilidades relacionadas à seleção e utilização dos recursos eletrofísicos, posicionamento adequado do paciente, preparação para aplicação das técnicas, definição e ajuste de parâmetros e acompanhamento das respostas decorrentes da intervenção, sempre em contexto acadêmico e sob orientação docente.

O laboratório favorece ainda o estudo das indicações, contraindicações, precauções e cuidados relacionados à utilização dos diferentes recursos terapêuticos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam capacidade de análise e raciocínio clínico na escolha das modalidades mais adequadas às diferentes situações apresentadas durante as atividades práticas e simuladas.

Por meio das práticas, os estudantes podem relacionar os efeitos fisiológicos e

terapêuticos produzidos pelos diferentes agentes físicos aos objetivos da intervenção fisioterapêutica, compreendendo a importância da correta seleção dos recursos e da utilização adequada dos parâmetros de aplicação.

A utilização do laboratório contribui também para o desenvolvimento de competências relacionadas à segurança, organização dos procedimentos, manuseio adequado dos equipamentos e atenção às respostas apresentadas durante sua aplicação, preparando progressivamente o estudante para a utilização responsável desses recursos nos diferentes campos de atuação da Fisioterapia.

Dessa forma, o Laboratório de Eletrotermoterapia constitui importante ambiente de formação prática, promovendo a articulação entre fundamentação científica, conhecimento dos recursos eletrofísicos, raciocínio clínico e desenvolvimento de habilidades técnicas, contribuindo para a formação dos estudantes e para sua preparação para as diferentes situações de atuação profissional em Fisioterapia.

6.24.10 Laboratório de Habilidades X (Desenho e Construções Rurais)

O Laboratório de Habilidades X – Desenho e Construções Rurais é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao desenho técnico, planejamento e representação gráfica de projetos aplicados às construções rurais, proporcionando aos estudantes condições para integrar os conhecimentos teóricos às situações práticas relacionadas à formação profissional.

O ambiente possibilita o desenvolvimento de atividades voltadas à elaboração, leitura, interpretação e representação de projetos, permitindo aos estudantes compreender princípios de dimensionamento, proporcionalidade, escalas, representação gráfica e organização espacial aplicados às edificações e instalações utilizadas no meio rural.

Durante as atividades acadêmicas, os estudantes são orientados na definição e desenvolvimento de projetos de construções rurais, considerando a finalidade da edificação ou instalação proposta e as características relacionadas ao seu planejamento. As práticas incluem a consulta e aplicação de normas técnicas pertinentes, materiais e técnicas construtivas, favorecendo a compreensão dos critérios necessários à elaboração adequada dos projetos.

O laboratório oferece suporte à elaboração de plantas, cortes, representações

e detalhes técnicos, permitindo aos estudantes exercitar os princípios e convenções do desenho técnico e desenvolver capacidade para representar graficamente soluções aplicáveis às construções rurais. As atividades contribuem para o desenvolvimento da percepção espacial e da capacidade de relacionar dimensões, formas e proporções às necessidades do projeto.

A utilização de recursos computacionais, softwares e materiais de desenho complementa as atividades desenvolvidas, possibilitando a representação e simulação das construções e de suas proporções em escala. Dessa forma, os estudantes podem articular técnicas tradicionais de representação gráfica com recursos tecnológicos utilizados na elaboração e apresentação de projetos.

O espaço também favorece atividades de análise, apresentação e discussão dos projetos elaborados, possibilitando a troca de experiências entre os estudantes e a realização de orientações e feedbacks pelo docente e pelos pares. Essa dinâmica contribui para o desenvolvimento da capacidade de argumentação técnica, análise crítica, resolução de problemas e aprimoramento das soluções propostas.

Instalado em uma área de aproximadamente 60 m², o laboratório dispõe de computador, equipamento de projeção (datashow), bancadas, banquetas e pranchetas, oferecendo suporte às atividades de desenho, elaboração, orientação e apresentação dos projetos acadêmicos.

Dessa forma, o Laboratório de Habilidades X – Desenho e Construções Rurais constitui ambiente de apoio à formação prática, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao desenho técnico, representação gráfica, planejamento e elaboração de projetos de construções rurais, bem como a integração entre conhecimentos técnicos, recursos tecnológicos e situações relacionadas ao campo de atuação profissional.

6.24.11 Laboratório de Habilidades XI – Laboratório de Cinesioterapia Neurofuncional

O Laboratório de Cinesioterapia Neurofuncional é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas de ensino relacionadas à avaliação, prevenção e intervenção fisioterapêutica nas alterações do movimento e da funcionalidade associadas às disfunções neurológicas, proporcionando aos estudantes condições para integrar os conhecimentos teóricos às habilidades

necessárias à atuação na área de Fisioterapia Neurofuncional.

Nesse ambiente são desenvolvidas atividades práticas que possibilitam aos estudantes compreender e aplicar princípios relacionados à cinesioterapia, controle e aprendizagem motora, mobilidade, equilíbrio, coordenação, postura e funcionalidade, de acordo com os conteúdos e objetivos estabelecidos nos componentes curriculares que utilizam o laboratório.

As práticas permitem o desenvolvimento progressivo de habilidades relacionadas à avaliação do movimento e da capacidade funcional, identificação de alterações motoras, análise das limitações apresentadas e planejamento de estratégias fisioterapêuticas, favorecendo a construção do raciocínio clínico necessário à definição dos objetivos e das condutas de intervenção.

O laboratório possibilita o treinamento de técnicas e procedimentos relacionados à estimulação e ao controle motor, exercícios terapêuticos, treino de equilíbrio e coordenação, mobilidade, mudanças de posicionamento e realização de atividades funcionais, permitindo aos estudantes compreender a relação entre os comprometimentos neurológicos, as alterações do movimento e seus impactos sobre a independência e a funcionalidade do indivíduo.

As atividades desenvolvidas favorecem também a compreensão dos princípios relacionados à recuperação e adaptação funcional, permitindo que os estudantes analisem diferentes situações apresentadas durante as práticas e reconheçam a necessidade de adequação das estratégias terapêuticas às características e necessidades funcionais de cada situação simulada.

A utilização do ambiente contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à observação, avaliação funcional, raciocínio clínico, seleção e aplicação de técnicas cinesioterapêuticas e acompanhamento da resposta às intervenções, além de estimular postura profissional, segurança e organização durante a execução dos procedimentos.

Dessa forma, o Laboratório de Cinesioterapia Neurofuncional constitui importante cenário de aprendizagem prática para o curso de Fisioterapia, favorecendo a articulação entre conhecimentos científicos, avaliação do movimento, raciocínio clínico e intervenção fisioterapêutica, e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades necessárias à atuação profissional na área neurofuncional.

6.24.12 Casa de Vegetação

A casa de vegetação constitui um ambiente destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao cultivo, manejo, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de plantas, proporcionando aos estudantes condições para aplicar, em situações práticas, conhecimentos relacionados às áreas de produção vegetal, solos, manejo de culturas e demais conteúdos compatíveis com os componentes curriculares que utilizam o espaço.

A estrutura possibilita a manutenção de condições mais adequadas ao desenvolvimento vegetal e permite acompanhar diferentes etapas do cultivo, desde o preparo do solo e dos substratos, implantação e condução das plantas até a observação de seu crescimento e desenvolvimento. Dessa forma, o ambiente favorece a integração entre os conteúdos teóricos e a experimentação prática, aproximando os estudantes de situações relacionadas ao manejo de espécies vegetais.

As atividades desenvolvidas podem contemplar práticas de preparo e correção do solo, utilização de substratos, plantio, produção e manejo de mudas, irrigação, acompanhamento do desenvolvimento vegetal e observação das respostas das plantas às diferentes condições de cultivo, de acordo com os objetivos acadêmicos estabelecidos pelos componentes curriculares.

A casa de vegetação possui dimensões aproximadas de 8 m × 12 m, correspondendo a uma área de 96 m², e conta ainda com uma sala destinada ao painel de controle, com dimensões de 4 m × 4 m (16 m²). Essa estrutura oferece suporte à organização e ao acompanhamento das condições necessárias às atividades de cultivo realizadas no ambiente.

Entre os materiais, insumos e recursos disponíveis encontram-se tambor de 200 litros com suporte para cultivo de plantas, areia lavada, solo para plantio (Latossolo Vermelho), substrato para plantas, calcário agrícola, enxada, pá e sistema de aspersão automática. Esses recursos permitem a realização de diferentes práticas relacionadas ao preparo dos materiais de cultivo, implantação e condução das espécies vegetais.

O ambiente mantém ainda variedades de plantas medicinais e mudas de hortaliças, possibilitando aos estudantes acompanhar diferentes espécies e características de desenvolvimento vegetal e aplicar conhecimentos relacionados ao cultivo e manejo das plantas durante as atividades acadêmicas.

A disponibilidade de diferentes tipos de solo, substratos e insumos permite trabalhar aspectos relacionados às características do meio de cultivo, preparo e correção do solo e sua relação com o desenvolvimento das plantas, enquanto o sistema de aspersão automática oferece suporte às necessidades de irrigação das espécies mantidas no ambiente.

Dessa forma, a casa de vegetação constitui importante cenário de aprendizagem prática, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cultivo, manejo, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento vegetal, bem como a articulação entre conhecimentos sobre plantas, solos e práticas agrícolas, contribuindo para a formação dos estudantes em atividades relacionadas à produção vegetal e ao meio rural.

6.24.13 Fazenda-Escola

A fazenda-escola constitui um importante cenário de aprendizagem destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às Ciências Agrárias, proporcionando aos estudantes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária contato direto com situações próprias do meio rural e dos diferentes sistemas de produção agropecuária.

O espaço possibilita a articulação entre os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares e sua aplicação em situações práticas de campo, favorecendo a compreensão integrada dos fatores relacionados à produção vegetal e animal. As atividades são desenvolvidas de acordo com os objetivos acadêmicos dos cursos e sob orientação docente, permitindo que os estudantes acompanhem e executem procedimentos compatíveis com cada etapa de sua formação.

No âmbito da Agronomia, a fazenda-escola oferece suporte ao desenvolvimento de práticas relacionadas ao manejo e conservação do solo, preparo de áreas para cultivo, implantação e acompanhamento de culturas, manejo de plantas,

práticas agrícolas e observação dos diferentes fatores que interferem no desenvolvimento e na produtividade vegetal. O ambiente favorece ainda a compreensão das relações existentes entre solo, planta, clima e práticas de manejo no contexto dos sistemas de produção.

Para o curso de Medicina Veterinária, o espaço possibilita o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao manejo e contenção dos animais, alimentação e nutrição, sanidade, reprodução, bem-estar animal e acompanhamento dos sistemas de criação, conforme as atividades previstas nos respectivos componentes curriculares. A vivência no ambiente rural permite aos estudantes compreender aspectos relacionados às condições de criação, manejo e acompanhamento dos animais em situações próximas às encontradas no exercício profissional.

A utilização compartilhada da fazenda-escola pelos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária favorece também uma compreensão integrada dos sistemas agropecuários, permitindo relacionar produção vegetal, produção animal, manejo dos recursos naturais e organização das atividades desenvolvidas no meio rural. Essa integração contribui para que o estudante compreenda os sistemas produtivos de maneira ampla e contextualizada.

As atividades desenvolvidas nesse cenário favorecem o aprimoramento de habilidades relacionadas à observação, execução de procedimentos, análise de situações práticas, resolução de problemas e tomada de decisões, proporcionando experiências que complementam as atividades realizadas em salas de aula e laboratórios.

A fazenda-escola constitui, dessa forma, um ambiente essencial para a integração entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes vivenciar diferentes situações relacionadas à produção agropecuária e ao manejo dos sistemas produtivos. Sua utilização contribui para uma formação técnica e profissional contextualizada com as demandas do meio rural e com os campos de atuação da Agronomia e da Medicina Veterinária.

6.24.14 Clínica-Escola de Psicologia (CEPPSI – Centro de Estudo e Prática de Psicologia)

A Clínica-Escola de Psicologia – CEPPSI (Centro de Estudo e Prática de Psicologia) constitui um espaço acadêmico especializado destinado ao desenvolvimento das atividades práticas e dos estágios supervisionados do curso de Psicologia, proporcionando aos estudantes experiências fundamentais para a consolidação das competências e habilidades necessárias à formação e à futura atuação profissional.

O ambiente favorece a articulação entre os conhecimentos teóricos, técnico-científicos e a prática profissional, possibilitando aos estudantes vivenciar diferentes situações relacionadas à atuação do psicólogo, de maneira progressiva e compatível com sua etapa de formação. As atividades são desenvolvidas sob orientação e supervisão docente, observando os princípios éticos da profissão, o respeito à dignidade e aos direitos dos usuários e a preservação do sigilo das informações produzidas durante os atendimentos.

Na clínica-escola, são realizados atendimentos psicológicos supervisionados destinados à comunidade, proporcionando aos estudantes contato com demandas reais e, simultaneamente, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços de psicologia. Dessa forma, o CEPPSI desempenha dupla função: constitui um cenário de formação profissional e, ao mesmo tempo, um espaço de prestação de serviços à comunidade.

De acordo com os componentes curriculares, estágios e atividades acadêmicas desenvolvidos no espaço, os estudantes podem participar de práticas relacionadas ao acolhimento, entrevistas, avaliação psicológica, utilização de instrumentos psicológicos quando pertinente, orientação e aconselhamento psicológico, intervenções individuais e grupais e acompanhamento psicoterapêutico, entre outras atividades compatíveis com os objetivos formativos do curso e com a etapa de formação do estudante.

As experiências proporcionadas pelo CEPPSI contribuem para o desenvolvimento progressivo de competências relacionadas à escuta qualificada, observação, avaliação, análise das demandas psicológicas, planejamento das intervenções, comunicação profissional, elaboração de registros e documentos

decorrentes da prática, tomada de decisão e reflexão crítica sobre a atuação profissional, sempre sob supervisão acadêmica.

A estrutura física da clínica-escola é organizada de modo a proporcionar condições adequadas às diferentes atividades desenvolvidas, contemplando salas destinadas aos atendimentos psicológicos e espaços para orientação e supervisão acadêmica, com atenção às condições de acolhimento, conforto, acessibilidade, privacidade e preservação do sigilo profissional.

Como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, a clínica-escola dispõe de sala de espelho, equipada com espelho unidirecional, destinada à observação supervisionada de atividades práticas compatíveis com essa metodologia. O recurso possibilita que docentes e estudantes autorizados acompanhem determinadas situações de atendimento ou práticas simuladas sem interferência direta no ambiente em que a atividade está sendo desenvolvida.

A utilização da sala de espelho ocorre de maneira planejada e supervisionada, observando os princípios éticos aplicáveis à atuação em Psicologia, especialmente quanto à informação e ao consentimento dos participantes, à privacidade, à confidencialidade e ao sigilo profissional. Sua utilização possibilita posterior análise e discussão das situações observadas, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de observação, do raciocínio clínico e da análise crítica das estratégias de avaliação e intervenção.

O CEPPSI favorece ainda a realização de supervisões, discussões de casos e reflexão sobre as práticas desenvolvidas, possibilitando que as experiências vivenciadas sejam analisadas à luz dos referenciais teóricos, técnicos e éticos trabalhados ao longo do curso. Essa dinâmica contribui para que o estudante compreenda a indissociabilidade entre conhecimento científico, responsabilidade ética e atuação profissional.

Além de sua função acadêmica, a clínica-escola fortalece a interação da Instituição com a comunidade externa, por meio da oferta de serviços psicológicos supervisionados e de atividades que respondem a demandas identificadas no contexto social em que a Instituição está inserida.

Dessa forma, a Clínica-Escola de Psicologia – CEPPSI constitui um importante cenário de formação prática do curso de Psicologia, promovendo a integração entre

teoria, prática, supervisão, ética profissional e compromisso social, e contribuindo para a formação de profissionais preparados para compreender e atuar diante das diferentes demandas psicológicas presentes nos diversos contextos de atuação.

6.24.15 Clínica-Escola de Fisioterapia

A Clínica-Escola de Fisioterapia constitui um espaço acadêmico destinado ao desenvolvimento de atividades práticas e estágios supervisionados do curso de Fisioterapia, proporcionando aos estudantes experiências essenciais para a consolidação das competências e habilidades necessárias à formação e à futura atuação profissional.

O ambiente favorece a integração entre os conhecimentos teóricos, técnico-científicos e a prática fisioterapêutica, possibilitando aos estudantes vivenciar situações reais de atendimento, de maneira progressiva e compatível com sua etapa de formação. As atividades são desenvolvidas sob orientação e supervisão de profissionais habilitados, observando os princípios éticos, técnicos, de biossegurança e de segurança aplicáveis à assistência fisioterapêutica.

Na clínica-escola são realizados atendimentos fisioterapêuticos supervisionados à comunidade, proporcionando aos estudantes contato com diferentes demandas relacionadas à prevenção, promoção da saúde, recuperação da funcionalidade e reabilitação. Ao mesmo tempo em que constitui importante cenário de formação profissional, a clínica contribui para ampliar o acesso da população aos serviços de Fisioterapia e fortalecer a interação da Instituição com a comunidade.

Durante as atividades práticas, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas à avaliação fisioterapêutica e funcional, contemplando a identificação das necessidades apresentadas pelo usuário, análise das alterações de movimento e funcionalidade e utilização de procedimentos e instrumentos de avaliação compatíveis com cada situação clínica e com a etapa de formação acadêmica.

A partir das informações obtidas durante a avaliação, os estudantes são orientados a desenvolver o raciocínio clínico fisioterapêutico, estabelecendo objetivos de intervenção e participando da elaboração e execução do plano terapêutico. Esse processo possibilita compreender a importância da avaliação contínua, da definição

das condutas e do acompanhamento da evolução funcional ao longo do atendimento.

As práticas desenvolvidas podem contemplar diferentes áreas de atuação da Fisioterapia, incluindo ortopedia e traumatologia, neurologia, fisioterapia cardiorrespiratória e atenção à pessoa idosa, entre outras previstas na organização curricular do curso. As atividades possibilitam a aplicação supervisionada de técnicas, exercícios e recursos terapêuticos adequados às características e necessidades dos usuários atendidos.

A clínica-escola favorece, ainda, o desenvolvimento de competências relacionadas à cinesioterapia, exercícios terapêuticos, mobilidade, equilíbrio, coordenação, condicionamento funcional e utilização dos recursos fisioterapêuticos disponíveis, conforme a indicação, os objetivos terapêuticos e os conteúdos trabalhados nos respectivos componentes curriculares.

O acompanhamento dos atendimentos possibilita aos estudantes desenvolver habilidades relacionadas à observação da evolução do usuário, reavaliação funcional e adequação das estratégias de intervenção, compreendendo o processo fisioterapêutico de maneira integrada e centrada nas necessidades individuais.

Além das competências técnicas, as experiências desenvolvidas na Clínica contribuem para o aprimoramento da comunicação profissional, acolhimento, trabalho em equipe, responsabilidade, postura ética e atenção humanizada, estimulando uma atuação comprometida com a autonomia, funcionalidade, qualidade de vida e respeito às particularidades de cada usuário.

A supervisão das atividades possibilita também a discussão e análise dos casos atendidos, permitindo que os estudantes relacionem as situações encontradas na prática aos fundamentos científicos e conteúdos teóricos estudados ao longo do curso. Essa dinâmica fortalece o raciocínio clínico, a tomada de decisões e a capacidade de fundamentar as condutas fisioterapêuticas.

Dessa forma, a Clínica-Escola de Fisioterapia constitui um importante cenário de aprendizagem e formação profissional, promovendo a articulação entre teoria, prática, supervisão, raciocínio clínico, ética e atenção humanizada, ao mesmo tempo em que possibilita a prestação de serviços fisioterapêuticos supervisionados à comunidade e fortalece o compromisso social da Instituição.

6.24.16 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) constitui um espaço acadêmico destinado ao desenvolvimento das atividades de prática jurídica e estágio supervisionado do curso de Direito, proporcionando aos estudantes experiências que possibilitam a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação em situações concretas e simuladas relacionadas ao exercício das profissões jurídicas.

O NPJ favorece a integração entre teoria e prática, possibilitando o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades necessárias à formação jurídica. As atividades são realizadas sob orientação e supervisão de docentes e/ou profissionais habilitados, observando os princípios éticos, as normas institucionais e a legislação aplicável às atividades desenvolvidas.

No Núcleo, são realizados atendimentos e orientações jurídicas à comunidade, de acordo com os critérios e áreas de atuação estabelecidos institucionalmente. Essa atividade possibilita aos estudantes contato com demandas jurídicas concretas e contribui, simultaneamente, para ampliar o acesso da população à orientação e à assistência jurídica, fortalecendo a interação entre a Instituição e a comunidade.

Durante os atendimentos supervisionados, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas à escuta e identificação da demanda apresentada pelo assistido, análise dos fatos, identificação das questões jurídicas envolvidas, pesquisa e interpretação da legislação e demais fontes do Direito e definição dos encaminhamentos juridicamente adequados, sempre sob supervisão.

As atividades práticas podem contemplar a elaboração de petições, requerimentos, contratos, pareceres, relatórios e outras peças e documentos jurídicos, de acordo com as características das situações analisadas e com os objetivos acadêmicos previstos para a prática jurídica. Esse processo contribui para o aprimoramento da argumentação, da redação técnico-jurídica e da capacidade de fundamentação das soluções propostas.

O NPJ possibilita também o acompanhamento de processos e procedimentos jurídicos, quando aplicável às atividades desenvolvidas pelo Núcleo, permitindo que os estudantes compreendam as diferentes etapas da atuação profissional, os

procedimentos processuais e a dinâmica das instituições que integram o sistema de justiça.

Além das atividades relacionadas a situações concretas, o espaço oferece suporte à realização de práticas simuladas, possibilitando a reprodução acadêmica de situações próprias da atuação jurídica, como elaboração e análise de peças, estudos de casos, simulação de audiências, sessões de conciliação e mediação e outras atividades compatíveis com a formação prevista no curso de Direito.

As experiências desenvolvidas no NPJ contribuem para o aprimoramento de competências relacionadas à interpretação e aplicação do Direito, argumentação jurídica, comunicação oral e escrita, pesquisa jurídica, resolução de problemas, negociação, tomada de decisões e atuação consensual na solução de conflitos, favorecendo uma formação profissional articulada às diferentes possibilidades de atuação jurídica.

O contato com a comunidade e com situações jurídicas concretas contribui ainda para o desenvolvimento da responsabilidade profissional, postura ética, respeito aos direitos fundamentais e compreensão da função social do Direito, permitindo ao estudante reconhecer os impactos jurídicos e sociais das situações submetidas à análise.

A supervisão acadêmica favorece a discussão e análise dos casos e atividades desenvolvidos, possibilitando que os estudantes relacionem a experiência prática aos fundamentos jurídicos, doutrinários, jurisprudenciais e processuais estudados ao longo do curso, fortalecendo o raciocínio jurídico e a capacidade de fundamentar tecnicamente suas decisões e encaminhamentos.

Dessa forma, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) constitui um importante cenário de formação prática do curso de Direito, promovendo a articulação entre conhecimento jurídico, prática profissional, ética, responsabilidade social e atendimento à comunidade, e contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar de maneira técnica, crítica e responsável nos diferentes campos jurídicos.

6.24.17 Brinquedoteca

A brinquedoteca constitui um espaço pedagógico destinado ao desenvolvimento de atividades práticas do curso de Pedagogia, proporcionando aos estudantes oportunidades de observar, planejar, elaborar e desenvolver propostas educativas fundamentadas no brincar, nas interações e nas diferentes formas de expressão da criança.

O ambiente favorece a articulação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos nos componentes curriculares e as práticas relacionadas à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando aos futuros pedagogos compreender a importância das atividades lúdicas para os processos de aprendizagem e para o desenvolvimento integral da criança.

Nesse espaço, os estudantes podem desenvolver práticas relacionadas ao planejamento de atividades lúdicas, organização de espaços e tempos educativos, seleção e utilização de jogos, brinquedos e materiais didático-pedagógicos, elaboração de propostas de aprendizagem e análise das possibilidades educativas do brincar. As atividades permitem compreender como diferentes recursos podem ser utilizados intencionalmente pelo professor na construção de experiências significativas de aprendizagem.

A brinquedoteca dispõe de jogos, brinquedos e materiais didáticos diversificados, que possibilitam a realização de atividades voltadas ao desenvolvimento da criatividade, imaginação, autonomia, interação social, linguagem, raciocínio, coordenação motora e resolução de problemas, respeitando as características e as diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

A utilização do espaço contribui para que os estudantes compreendam o brincar como elemento fundamental do desenvolvimento e da aprendizagem, reconhecendo a criança como sujeito ativo na construção de conhecimentos e nas interações estabelecidas com outras crianças, adultos, objetos, espaços e diferentes manifestações culturais.

As atividades acadêmicas desenvolvidas na brinquedoteca favorecem também a experimentação de diferentes estratégias e metodologias de ensino, permitindo aos estudantes planejar, aplicar e avaliar propostas pedagógicas que utilizem jogos,

brincadeiras, atividades de expressão, materiais concretos e outros recursos adequados às diferentes situações de aprendizagem.

O espaço possibilita ainda o desenvolvimento de competências relacionadas à observação do comportamento e das interações infantis, planejamento pedagógico, mediação da aprendizagem, organização de ambientes educativos, seleção de recursos didáticos e avaliação das experiências de aprendizagem, contribuindo para a construção da identidade profissional do futuro pedagogo.

Quando vinculada a projetos ou ações extensionistas institucionalmente formalizados, a brinquedoteca pode também constituir espaço de interação com a comunidade externa, possibilitando o desenvolvimento de atividades educativas com crianças e outros públicos e ampliando as experiências formativas dos estudantes. Nessas situações, as ações favorecem a aproximação entre Instituição e comunidade e a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em contextos sociais concretos.

A brinquedoteca configura-se, dessa forma, como um importante ambiente de formação e experimentação pedagógica, favorecendo a integração entre teoria e prática e proporcionando aos estudantes do curso de Pedagogia condições para desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à mediação e à organização de experiências educativas pautadas no brincar e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Sua utilização contribui para uma formação pedagógica crítica, reflexiva e contextualizada, preparando os futuros pedagogos para planejar e desenvolver práticas educativas adequadas às características da infância e aos diferentes contextos educacionais em que poderão atuar.

6.24.18 Laboratório Maker

O Laboratório Maker constitui um ambiente acadêmico multidisciplinar destinado ao desenvolvimento de atividades práticas, experimentação, criação e construção de soluções, proporcionando aos estudantes oportunidades de aplicar conhecimentos desenvolvidos nos diferentes componentes curriculares por meio de metodologias que valorizam a participação ativa no processo de aprendizagem.

Fundamentado nos princípios da cultura maker e do “aprender fazendo”, o espaço favorece a integração entre teoria e prática, estimulando os estudantes a transformar conhecimentos e ideias em propostas, modelos, projetos e soluções aplicáveis a diferentes situações acadêmicas. Sua utilização contribui para o desenvolvimento da criatividade, autonomia, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, colaboração e iniciativa.

O Laboratório Maker possui caráter multidisciplinar, podendo ser utilizado pelos diferentes cursos de graduação das Faculdades Iesgo de acordo com as características, objetivos de aprendizagem e atividades previstas em seus respectivos componentes curriculares. Essa possibilidade de utilização compartilhada favorece a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento e a realização de práticas que estimulem a troca de experiências e a construção coletiva de soluções.

Nas áreas das Ciências da Saúde, o ambiente pode apoiar atividades de elaboração de modelos, recursos e materiais educativos, bem como outras práticas compatíveis com os objetivos acadêmicos dos cursos. Essas atividades possibilitam que os estudantes desenvolvam soluções voltadas à compreensão de conteúdos, educação em saúde e situações relacionadas aos diferentes contextos de formação profissional.

Nas Ciências Agrárias, o espaço pode ser utilizado para atividades de planejamento, representação, modelagem e desenvolvimento de propostas relacionadas aos sistemas produtivos, permitindo a aplicação de conhecimentos adquiridos nos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária em situações práticas e projetos acadêmicos.

Nos cursos das Ciências Sociais Aplicadas, o Laboratório Maker favorece atividades relacionadas à criatividade, ao empreendedorismo, ao planejamento, à resolução de problemas e desenvolvimento de propostas aplicáveis aos contextos organizacionais, sociais e profissionais.

No curso de Pedagogia, o ambiente possibilita a elaboração e experimentação de recursos didático-pedagógicos, materiais educativos, jogos e outras estratégias de aprendizagem, permitindo aos estudantes desenvolver propostas que articulem criatividade, planejamento pedagógico e diferentes formas de ensinar e aprender.

Para o curso de Sistemas de Informação, o Laboratório Maker pode oferecer

suporte ao desenvolvimento de atividades relacionadas à criação de soluções computacionais e tecnológicas, de acordo com os recursos disponíveis e com os objetivos dos componentes curriculares que utilizam o espaço.

A dinâmica de utilização do laboratório favorece a realização de atividades individuais e coletivas, incentivando o trabalho colaborativo, a experimentação, o planejamento, a construção, a avaliação e o aprimoramento das soluções desenvolvidas. Nesse processo, o estudante assume papel ativo na aprendizagem, enquanto o docente atua na orientação e mediação das atividades.

O ambiente contribui ainda para o desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio técnico específico de cada área, como comunicação, colaboração, criatividade, organização, capacidade de adaptação, resolução de problemas e tomada de decisões, importantes para a formação acadêmica e para os diferentes contextos de atuação profissional.

Quando utilizado no desenvolvimento de ações extensionistas institucionalmente formalizadas, o Laboratório Maker pode também apoiar a construção de soluções relacionadas a demandas identificadas junto à comunidade externa, favorecendo a articulação entre conhecimentos acadêmicos e situações sociais concretas.

A utilização do espaço ocorre de forma articulada às atividades acadêmicas e às necessidades dos cursos, buscando assegurar a adequada organização dos recursos disponíveis e condições compatíveis com as características das práticas realizadas.

Dessa forma, o Laboratório Maker constitui um ambiente de apoio à inovação e às práticas acadêmicas, promovendo a integração entre teoria, experimentação, criatividade e resolução de problemas, além de favorecer experiências multidisciplinares e o desenvolvimento de competências relevantes para a formação dos estudantes dos diferentes cursos de graduação das Faculdades Iesgo.

6.24.19 Sala de Metodologias Ativas I (Sala Google)

A Sala de Metodologias Ativas I – Sala Google constitui um ambiente acadêmico destinado ao desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem que favorecem a participação ativa dos estudantes, a construção colaborativa do conhecimento e a integração entre os conteúdos teóricos e sua aplicação em diferentes situações acadêmicas.

O espaço foi concebido para possibilitar uma dinâmica de ensino diferenciada da organização tradicional da sala de aula, favorecendo maior interação entre estudantes e docentes, trabalho colaborativo, discussão, análise de situações-problema, desenvolvimento de projetos e compartilhamento de conhecimentos. Dessa forma, o estudante assume papel mais ativo no processo de aprendizagem, enquanto o docente atua como orientador e mediador das atividades.

A Sala de Metodologias Ativas I pode ser utilizada pelos diferentes cursos de graduação das Faculdades Iesgo, de acordo com os objetivos de aprendizagem, conteúdos e estratégias pedagógicas definidos nos respectivos componentes curriculares. Seu caráter compartilhado permite atender atividades acadêmicas de diferentes áreas do conhecimento e favorece experiências interdisciplinares quando previstas no planejamento acadêmico.

O ambiente oferece suporte à utilização de diferentes metodologias ativas de aprendizagem, podendo contemplar estratégias como aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning – PBL), aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, sala de aula invertida, resolução de problemas, atividades colaborativas, debates e outras práticas pedagógicas compatíveis com os objetivos de aprendizagem estabelecidos pelos docentes.

A organização das atividades favorece a formação de grupos e a interação entre os participantes, permitindo que os estudantes discutam problemas, formulem hipóteses, pesquisem informações, construam propostas, apresentem soluções e analisem coletivamente os resultados alcançados. Essa dinâmica contribui para o desenvolvimento do raciocínio crítico e para a capacidade de aplicar conhecimentos em diferentes situações.

Nos cursos da área da Saúde, o espaço pode apoiar atividades de discussão e análise de situações e casos relacionados aos conteúdos desenvolvidos durante a formação, favorecendo o raciocínio, a integração de conhecimentos e a tomada de

decisões em situações acadêmicas.

Nos cursos das áreas de Gestão, Negócios e Direito, a Sala possibilita o desenvolvimento de estudos de caso, análise de situações organizacionais e jurídicas, resolução de problemas, debates, construção de propostas e outras atividades que estimulem a argumentação, o pensamento crítico e a tomada de decisões.

No curso de Pedagogia, o ambiente contribui para a formação didático-pedagógica, permitindo que os estudantes vivenciem diferentes estratégias de ensino e aprendizagem e reflitam sobre sua aplicação nos contextos educacionais em que poderão atuar profissionalmente.

No curso de Sistemas de Informação, a sala pode apoiar atividades relacionadas à resolução de problemas, planejamento e desenvolvimento colaborativo de projetos e discussão de soluções relacionadas aos diferentes conteúdos da área de tecnologia.

A utilização da Sala de Metodologias Ativas favorece também o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, colaboração, autonomia, criatividade, argumentação, organização, resolução de problemas e tomada de decisões, complementando as competências técnicas e específicas previstas na formação dos diferentes cursos.

Os recursos disponíveis no ambiente são utilizados como apoio às estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes, possibilitando diferentes formas de apresentação, interação, produção e compartilhamento de conteúdos durante as atividades acadêmicas.

Dessa forma, a Sala de Metodologias Ativas I – Sala Google constitui um importante ambiente de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a utilização de práticas pedagógicas participativas e colaborativas, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências necessárias à formação acadêmica e profissional dos estudantes.

6.24.20 Sala de Metodologias Ativas II (Ciências Lab)

A Sala de Metodologias Ativas II – Ciências Lab constitui um ambiente acadêmico multidisciplinar destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem baseadas na participação ativa dos estudantes, na colaboração, na resolução de problemas e na integração entre diferentes áreas do conhecimento. O espaço pode ser utilizado pelos diferentes cursos de graduação das Faculdades Iesgo, de acordo com os objetivos de aprendizagem e as estratégias pedagógicas previstas nos respectivos componentes curriculares.

A organização do ambiente favorece uma dinâmica de ensino diferenciada da configuração tradicional da sala de aula, proporcionando condições para maior interação entre docentes e estudantes, trabalho colaborativo, discussão, análise de situações-problema, desenvolvimento de atividades práticas e compartilhamento de conhecimentos.

O espaço dispõe de mesas organizadas para atividades individuais e em grupo, possibilitando diferentes formas de utilização conforme a natureza das atividades acadêmicas. Essa configuração favorece a realização de estudos de caso, resolução de problemas, oficinas, seminários, trabalhos em equipe, apresentações acadêmicas, debates e atividades interdisciplinares, permitindo ao docente organizar o processo de ensino e aprendizagem de acordo com os objetivos estabelecidos para cada atividade.

Como importante recurso de apoio pedagógico e tecnológico, a Sala de Metodologias Ativas II dispõe de tela touch interativa, que amplia as possibilidades de apresentação, visualização, interação e compartilhamento de conteúdos durante as atividades acadêmicas. O equipamento permite que docentes e estudantes utilizem recursos digitais de maneira integrada às estratégias de ensino desenvolvidas no ambiente.

A utilização da tela interativa favorece apresentações dinâmicas, exposição e análise conjunta de conteúdos, interação com materiais digitais, demonstrações, construção coletiva de informações e apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas pelos estudantes, contribuindo para uma participação mais ativa durante o processo de aprendizagem.

A Sala de Metodologias Ativas II oferece suporte à utilização de diferentes estratégias pedagógicas, podendo contemplar aprendizagem baseada em problemas,

aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, sala de aula invertida, resolução de situações-problema, oficinas, atividades colaborativas e outras metodologias compatíveis com os objetivos dos componentes curriculares.

Durante essas atividades, os estudantes podem ser estimulados a analisar situações, identificar problemas, formular hipóteses, buscar e organizar informações, discutir alternativas, construir propostas e apresentar soluções, enquanto o docente atua na orientação e mediação do processo de aprendizagem.

O caráter multidisciplinar do ambiente possibilita sua utilização pelos diferentes cursos da Instituição. Nas áreas das Ciências da Saúde, pode apoiar atividades de discussão e análise de situações e casos, integração de conhecimentos e resolução de problemas relacionados aos conteúdos acadêmicos. Nas Ciências Agrárias, pode ser utilizado para análise de situações relacionadas aos sistemas produtivos, planejamento e desenvolvimento de propostas aplicadas às áreas de formação.

Nos cursos das áreas de Gestão, Negócios e Direito, o espaço favorece estudos de caso, análise de cenários, debates, resolução de problemas e construção de propostas. No curso de Pedagogia, possibilita aos estudantes vivenciar diferentes estratégias didático-pedagógicas e refletir sobre sua aplicação nos processos educacionais. No curso de Sistemas de Informação, pode apoiar o planejamento, discussão, apresentação e desenvolvimento colaborativo de projetos e soluções relacionadas à área de tecnologia.

A configuração do espaço também possibilita a realização de reuniões acadêmicas, oficinas, atividades de integração entre componentes curriculares, apresentações de trabalhos e outras ações acadêmicas, ampliando suas possibilidades de utilização e favorecendo o compartilhamento de experiências entre estudantes e docentes.

A organização do ambiente, associada aos recursos tecnológicos disponíveis, contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, colaboração, autonomia, criatividade, argumentação, pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões, complementando as competências específicas previstas na formação dos diferentes cursos.

Dessa forma, a Sala de Metodologias Ativas II – Ciências Lab constitui um importante ambiente de apoio às práticas pedagógicas das Faculdades Iesgo,

integrando recursos tecnológicos, organização colaborativa do espaço e estratégias de aprendizagem ativa, além de proporcionar condições para experiências acadêmicas participativas, interativas e interdisciplinares.

6.24.21 Laboratório das Licenciaturas

O Laboratório das Licenciaturas das Faculdades Iesgo constitui um ambiente acadêmico destinado ao desenvolvimento de atividades práticas e metodológicas relacionadas à formação dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, proporcionando condições para a articulação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo do curso e as diferentes situações que envolvem o planejamento, a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Básica.

O ambiente favorece a compreensão da docência como uma atividade que envolve planejamento, mediação da aprendizagem, seleção e produção de recursos didáticos, organização dos espaços e tempos educativos, acompanhamento e avaliação da aprendizagem e reflexão sobre a prática pedagógica. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades necessárias à atuação profissional do pedagogo.

No Laboratório das Licenciaturas são desenvolvidas atividades como oficinas pedagógicas, elaboração de planos de aula e sequências didáticas, produção e experimentação de materiais didáticos, simulação de situações de ensino, atividades colaborativas, apresentações e práticas relacionadas às diferentes metodologias de ensino, de acordo com os objetivos dos componentes curriculares do curso de Pedagogia.

O espaço dispõe de recursos didático-pedagógicos diversificados, incluindo jogos pedagógicos, materiais concretos destinados à alfabetização e ao letramento, recursos para o ensino de Matemática, Ciências e Artes, literatura infantil, materiais relacionados à psicomotricidade, brinquedos educativos, fantoches e recursos para contação de histórias, entre outros materiais utilizados no planejamento e desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A disponibilidade desses recursos possibilita aos estudantes selecionar,

elaborar, adaptar e experimentar materiais e estratégias de ensino, analisando sua adequação aos objetivos de aprendizagem, às características dos estudantes e aos diferentes contextos educacionais. As práticas contribuem para a compreensão da importância da intencionalidade pedagógica na seleção e utilização dos recursos didáticos.

O Laboratório oferece suporte às práticas relacionadas à alfabetização e ao letramento, permitindo o desenvolvimento de propostas que envolvam linguagem oral e escrita, leitura, produção textual, literatura infantil e utilização de diferentes materiais e estratégias pedagógicas voltadas aos processos de apropriação da leitura e da escrita.

O ambiente também favorece atividades relacionadas ao ensino de Matemática, Ciências, Artes e demais áreas do conhecimento que integram a formação para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes desenvolver propostas didáticas que articulem conhecimentos específicos, metodologias de ensino e características das diferentes etapas da Educação Básica.

No âmbito da Educação Infantil, o Laboratório possibilita o planejamento e a experimentação de propostas pedagógicas que considerem as interações, o brincar, as diferentes linguagens e as experiências próprias da infância. Nesse aspecto, atua de maneira complementar à brinquedoteca, ampliando as possibilidades de planejamento, elaboração de recursos e experimentação de estratégias pedagógicas pelos estudantes de Pedagogia.

O espaço contribui ainda para a formação relacionada à educação inclusiva e à Educação Especial, favorecendo a elaboração e adaptação de estratégias e recursos pedagógicos que considerem as diferentes necessidades educacionais e promovam condições de participação e aprendizagem nos contextos escolares.

No âmbito do estágio curricular supervisionado, o Laboratório pode apoiar o planejamento e a preparação das atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio, incluindo elaboração de planos de aula e sequências didáticas, seleção e produção de recursos pedagógicos, discussão das experiências vivenciadas e reflexão sobre as situações observadas no cotidiano das instituições de Educação Básica.

As atividades realizadas no ambiente possibilitam também trabalhar aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem, permitindo aos estudantes discutir, elaborar e analisar diferentes estratégias e instrumentos avaliativos e compreender a avaliação como elemento integrante do planejamento e do acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.

Ao possibilitar a experimentação de diferentes estratégias em ambiente acadêmico e supervisionado, o laboratório favorece o desenvolvimento da criatividade, autonomia, capacidade de planejamento, comunicação, trabalho colaborativo e reflexão crítica sobre a prática docente, permitindo ao estudante analisar e aperfeiçoar suas propostas pedagógicas antes e durante sua inserção nos diferentes cenários da Educação Básica.

Quando utilizado no desenvolvimento de ações extensionistas institucionalmente formalizadas, o espaço pode também apoiar atividades realizadas em interação com escolas, profissionais da Educação Básica, crianças, famílias e outros segmentos da comunidade externa, ampliando as possibilidades de aplicação dos conhecimentos acadêmicos em contextos educacionais concretos.

Dessa forma, o Laboratório das Licenciaturas, atualmente direcionado às atividades acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Iesgo, constitui importante espaço de formação prática, promovendo a articulação entre conhecimentos pedagógicos, planejamento, metodologias de ensino, produção de recursos didáticos, estágio supervisionado e reflexão sobre a prática docente, contribuindo para a formação de pedagogos preparados para atuar nos diferentes espaços e contextos educacionais.

6.25 Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial

O Plano de Avaliação Periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial tem como principal objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para a avaliação periódica das condições físicas, estruturais e funcionais dos espaços das Faculdades Iesgo, bem como para o gerenciamento da manutenção do patrimônio institucional, assegurando a conservação, a segurança, a acessibilidade e a qualidade

dos ambientes utilizados para fins acadêmicos e administrativos. O documento encontra-se anexo a este PDI **(Anexo I).**

7 PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL

7.1 Projeto Flor de Maio – promoção dos direitos das mulheres e enfrentamento da violência

A Instituição desenvolve e apoia ações de responsabilidade social voltadas à promoção dos direitos humanos, da cidadania, da equidade de gênero e da inclusão social, destacando-se, nesse contexto, o Projeto Flor de Maio, iniciativa voltada ao acolhimento, orientação e fortalecimento de mulheres em situação de violência doméstica, familiar e de vulnerabilidade social.

O projeto tem como propósito contribuir para o enfrentamento da violência contra a mulher por meio de uma abordagem interdisciplinar e humanizada, integrando ações de orientação jurídica, acolhimento psicossocial, educação em direitos, fortalecimento da autoestima, promoção da autonomia feminina e encaminhamento à rede de proteção existente no município. A iniciativa reconhece que a superação do ciclo da violência exige não apenas medidas legais, mas também apoio emocional, acesso à informação, desenvolvimento de competências e fortalecimento das condições de autonomia econômica das mulheres.

As ações desenvolvidas compreendem palestras, rodas de conversa, campanhas educativas, atendimentos especializados, oficinas de capacitação profissional, empreendedorismo feminino e atividades formativas voltadas à prevenção da violência de gênero e à promoção da cultura de paz. Também são estimuladas parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e demais instituições que integram a rede de proteção às mulheres, ampliando o alcance das ações e fortalecendo o atendimento às beneficiárias.

O Projeto Flor de Maio constitui ainda importante espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a participação de docentes e estudantes em atividades de caráter interdisciplinar, especialmente dos cursos das áreas de Direito, Psicologia, Enfermagem, Pedagogia e demais áreas afins, promovendo experiências práticas comprometidas com a transformação social e a formação cidadã.

A iniciativa está alinhada às políticas institucionais de extensão universitária e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados à igualdade de gênero, à redução das

desigualdades, à saúde e bem-estar, à educação de qualidade e promoção da paz, da justiça e de instituições eficazes. Dessa forma, reafirma o compromisso institucional com uma formação acadêmica socialmente referenciada, ética e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e livre de todas as formas de violência.

7.2 Projeto Pupilo – formação profissional e inclusão de jovens

Como parte de sua política de responsabilidade social e de fortalecimento das ações de extensão universitária, a Instituição participa do Projeto Pupilo, iniciativa desenvolvida em parceria com empresas, organizações sociais e instituições de ensino, voltada à qualificação profissional e ao desenvolvimento integral de jovens estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social. Ao longo dos anos, o projeto vem sendo ampliado, consolidando-se como importante ação de impacto social e de aproximação entre a educação, o setor produtivo e a comunidade.

O Projeto Pupilo tem como objetivo promover a inclusão social e ampliar as oportunidades de inserção dos jovens no mundo do trabalho, integrando conhecimentos técnicos, desenvolvimento humano, cidadania, ética, inovação, empreendedorismo e competências socioemocionais. A proposta busca preparar os participantes para os desafios do mercado contemporâneo, contribuindo para a construção de seus projetos de vida e para o desenvolvimento sustentável da região.

A formação é desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas, ministradas por profissionais voluntários de empresas parceiras, docentes e especialistas, contemplando conteúdos relacionados à administração, informática, agronegócio, logística, recursos humanos, marketing, finanças, sustentabilidade, gestão ambiental, comunicação, inovação, ciência de dados, inteligência artificial, desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e preparação para o mercado de trabalho. A metodologia privilegia a integração entre teoria e prática, o protagonismo juvenil e a aprendizagem baseada em experiências reais do ambiente profissional.

A participação da Instituição no Projeto Pupilo fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos seus estudantes, docentes e técnicos a oportunidade de atuar em atividades de formação, acompanhamento e orientação dos jovens participantes, além de ampliar a interação com empresas e

organizações da sociedade civil. Essa aproximação favorece a troca de conhecimentos, a inovação social e a construção de soluções colaborativas voltadas às demandas da comunidade regional.

Além da qualificação técnica, o projeto busca desenvolver competências essenciais para a vida pessoal e profissional, como trabalho em equipe, liderança, responsabilidade, comunicação, pensamento crítico, inteligência emocional, ética, cidadania e compromisso social. Os participantes recebem apoio durante todo o processo formativo, incluindo material didático, transporte, alimentação, uniforme, certificação e demais benefícios disponibilizados pelos parceiros, garantindo condições adequadas para sua permanência e conclusão do programa.

O Projeto Pupilo reafirma o compromisso institucional com a inclusão social, a formação cidadã, a empregabilidade e o desenvolvimento regional, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e sociais e fortalecendo a missão da Instituição de promover uma educação transformadora, comprometida com o desenvolvimento humano, a inovação e a responsabilidade social. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, inovação, parcerias para o desenvolvimento e promoção de comunidades mais sustentáveis e inclusivas.

8 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

As Faculdades Iesgo compreendem a responsabilidade socioambiental como um princípio institucional que orienta suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, promovendo o equilíbrio entre o desenvolvimento acadêmico, a preservação ambiental e o compromisso com a sociedade. Nesse contexto, a Instituição adota políticas e práticas voltadas ao uso racional dos recursos naturais, à eficiência energética, à conservação ambiental, à promoção da acessibilidade, à educação ambiental e ao fortalecimento da consciência cidadã da comunidade acadêmica.

A política institucional de responsabilidade socioambiental está fundamentada na busca permanente pela sustentabilidade da infraestrutura, pela redução dos impactos ambientais decorrentes das atividades institucionais e pela formação de profissionais conscientes de seu papel na construção de uma sociedade ambientalmente responsável. Para isso, a Instituição integra soluções tecnológicas, ações educativas, projetos ambientais e iniciativas de preservação dos recursos naturais, consolidando uma cultura organizacional comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se a utilização de sistemas de geração de energia por fonte solar fotovoltaica, a adoção de soluções arquitetônicas voltadas à eficiência energética, a valorização da iluminação e ventilação naturais, a preservação de áreas verdes compostas por espécies nativas do bioma Cerrado, a implementação de tecnologias para uso racional da água e da energia, bem como o desenvolvimento de projetos permanentes de educação ambiental e conservação da biodiversidade regional.

Essas iniciativas contribuem para a melhoria da qualidade ambiental do campus, para a redução do consumo de recursos naturais, para a conscientização da comunidade acadêmica e para a integração da Instituição com a sociedade, fortalecendo sua função social e seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

As ações institucionais encontram-se alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, cidades e comunidades sustentáveis,

consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança do clima, vida na água, vida terrestre e parcerias para o desenvolvimento sustentável, reafirmando o compromisso das Faculdades Iesgo com uma educação transformadora e ambientalmente responsável.

8.1 Complexo Desportivo Juarez de Oliveira Lucena

As Faculdades Iesgo dispõem do Complexo Desportivo Juarez de Oliveira Lucena, espaço multifuncional que integra a infraestrutura institucional e foi concebido para atender às atividades acadêmicas, esportivas, culturais, científicas, de extensão e de integração com a comunidade. O empreendimento constitui um importante ambiente de convivência, promoção da saúde, incentivo à prática esportiva e desenvolvimento de ações institucionais voltadas à formação integral dos estudantes, ao bem-estar da comunidade acadêmica e ao fortalecimento da relação entre a Instituição e a sociedade.

Além de sua função acadêmica e comunitária, o Complexo Desportivo destaca-se por ter sido concebido segundo princípios contemporâneos de sustentabilidade ambiental, acessibilidade universal e eficiência energética, tornando-se referência regional em construção sustentável e objeto de estudos técnicos e apresentações em eventos científicos nacionais da área de Engenharia e Arquitetura. Desde sua concepção, o projeto buscou minimizar os impactos ambientais da construção, racionalizar o consumo de recursos naturais e proporcionar ambientes inclusivos, confortáveis e ambientalmente responsáveis.

O Complexo é composto por ginásio poliesportivo coberto, piscina semiolímpica, pista de corrida, quadras esportivas, quadras de areia, arquibancadas, salas destinadas à realização de atividades esportivas, culturais e recreativas, vestiários, sanitários acessíveis, áreas de apoio, almoxarifado e amplas áreas verdes paisagísticas. Estas áreas verdes preservam e valorizam espécies arbóreas nativas do bioma Cerrado, contribuindo para a conservação da biodiversidade regional, para o conforto ambiental e para a integração harmoniosa da infraestrutura com o meio ambiente. A estrutura possibilita a realização de eventos institucionais, atividades de integração, programas de promoção da saúde, ações de responsabilidade social, atividades culturais e projetos desenvolvidos pelos diversos cursos da Instituição. Sua

utilização é organizada por calendário institucional, garantindo prioridade às atividades acadêmicas e assegurando o uso racional, compartilhado e sustentável da infraestrutura.

O empreendimento incorpora diversas soluções voltadas à sustentabilidade ambiental, destacando-se a utilização de estruturas metálicas e formas reutilizáveis, fabricação de tijolos de solo-cimento produzidos com o próprio material proveniente da escavação da piscina, cobertura verde em parte da edificação, preservação de aproximadamente um quarto da área total do terreno com vegetação nativa do Cerrado, sistema de captação e armazenamento de águas pluviais para irrigação e utilização nas descargas sanitárias, equipamentos hidrossanitários de alta eficiência, tratamento dos efluentes por meio de tanques sépticos e filtros anaeróbios, aquecimento solar da água dos vestiários, geração de energia para parte da iluminação por meio de painéis fotovoltaicos e ampla utilização de iluminação e ventilação naturais, reduzindo significativamente o consumo de energia elétrica durante o funcionamento cotidiano do complexo.

O projeto arquitetônico também foi desenvolvido com base nos princípios da acessibilidade universal, assegurando condições de utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para isso, dispõe de percursos totalmente acessíveis, rampas, sanitários e vestiários adaptados, portas dimensionadas para cadeiras de rodas esportivas, acesso adaptado às piscinas, pisos táteis direcionais e de alerta, mapas táteis, sinalização em Braille e em relevo, além de ambientes livres de barreiras arquitetônicas, garantindo autonomia, segurança e inclusão a todos os usuários.

Outro diferencial do Complexo Desportivo é o seu desempenho ambiental. Estudos técnicos demonstram que sua implantação privilegiou a orientação solar adequada da edificação e a utilização de soluções arquitetônicas, como painéis translúcidos, brises móveis, claraboias e aberturas permanentes, permitindo elevado aproveitamento da iluminação natural e reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante o período diurno. Essas características proporcionam melhores condições de conforto ambiental, eficiência energética e sustentabilidade, reforçando o compromisso institucional com a inovação e o uso responsável dos recursos naturais.

Dessa forma, o Complexo Desportivo Juarez de Oliveira Lucena ultrapassa a

função de espaço destinado à prática esportiva, consolidando-se como um ambiente estratégico para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, culturais, científicas e comunitárias, além de representar um exemplo concreto do compromisso das Faculdades Iesgo com a sustentabilidade, a acessibilidade, a inovação, a qualidade da infraestrutura educacional e a formação cidadã, em consonância com sua missão institucional e com os princípios do desenvolvimento sustentável.

8.2 Sistema de geração de energia fotovoltaica

Comprometidas com os princípios da sustentabilidade ambiental e da gestão eficiente dos recursos naturais, as Faculdades Iesgo investem continuamente em soluções que promovam a redução dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Nesse contexto, a Instituição dispõe de um sistema de geração de energia elétrica por meio de painéis fotovoltaicos, instalados em diferentes edificações do campus, contribuindo significativamente para o suprimento da demanda energética institucional por meio de fonte limpa, renovável e ambientalmente sustentável.

A utilização da energia solar integra a política institucional de sustentabilidade, proporcionando a redução do consumo de energia proveniente da rede elétrica convencional, a diminuição da emissão indireta de gases de efeito estufa e a racionalização dos custos operacionais relacionados ao consumo de energia. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com o uso responsável dos recursos naturais, a preservação do meio ambiente e a adoção de práticas alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Além dos benefícios ambientais e econômicos, o sistema fotovoltaico também desempenha importante função educativa, permitindo que estudantes, docentes e visitantes conheçam e valorizem tecnologias voltadas à produção de energia limpa e à eficiência energética. Dessa forma, a infraestrutura institucional transforma-se em um espaço de aprendizagem e sensibilização ambiental, estimulando a formação de profissionais comprometidos com a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

A adoção de sistemas de geração de energia solar soma-se a outras práticas sustentáveis desenvolvidas pela Instituição, como o aproveitamento da iluminação natural, o uso racional da água, a captação de águas pluviais, a valorização da

vegetação nativa e a implantação de soluções construtivas ambientalmente responsáveis, consolidando uma política institucional voltada à gestão sustentável da infraestrutura e à promoção de uma cultura de preservação ambiental.

8.3 Projeto de educação ambiental e repovoamento de alevinos nas bacias hidrográficas da região de Formosa

As Faculdades Integradas Iesgo desenvolvem o Projeto de Educação Ambiental e Repovoamento de Alevinos nas Bacias Hidrográficas da Região de Formosa, uma ação permanente de extensão universitária voltada à conservação dos recursos hídricos, à recuperação da fauna aquática e à promoção da educação ambiental, integrando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade socioambiental. O projeto constitui uma importante iniciativa institucional de preservação da biodiversidade regional e de fortalecimento da consciência ambiental junto à comunidade.

A iniciativa tem como objetivo contribuir para a recuperação dos ecossistemas aquáticos por meio da criação e soltura planejada de alevinos de espécies nativas nas bacias hidrográficas da região de Formosa, especialmente no Rio Paraná, associando essa ação a atividades permanentes de educação ambiental destinadas a estudantes da educação básica, acadêmicos, professores e comunidade em geral. O projeto busca sensibilizar a população quanto à importância da conservação dos recursos hídricos, da biodiversidade e do uso sustentável dos recursos naturais.

O desenvolvimento das atividades ocorre na Fazenda-Escola das Faculdades Iesgo, onde são realizadas a criação e o acompanhamento técnico dos alevinos, o monitoramento da qualidade da água e as análises ambientais necessárias para garantir a viabilidade do repovoamento. Posteriormente, são promovidos eventos de soltura dos peixes em parceria com escolas, órgãos públicos e comunidade, transformando essas ações em espaços de educação ambiental, divulgação científica e cidadania.

O projeto proporciona aos estudantes, especialmente dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, oportunidades de aprendizagem prática em manejo aquícola, monitoramento ambiental, conservação da fauna, análise da qualidade da água, educação ambiental e desenvolvimento de projetos de extensão, fortalecendo a

formação acadêmica por meio da vivência de situações reais e da aplicação dos conhecimentos científicos em benefício da sociedade. A participação discente ocorre sob orientação docente, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e socioambientais.

Além da formação acadêmica, a iniciativa promove a integração da Instituição com órgãos públicos, escolas, organizações da sociedade civil e comunidade regional, consolidando parcerias voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Dessa forma, fortalece a função social da Instituição ao produzir conhecimento aplicado, incentivar práticas sustentáveis e contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da região.

O Projeto de Educação Ambiental e Repovoamento de Alevinos está alinhado às políticas institucionais de extensão, aos princípios da sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, água potável e saneamento, vida na água, ação contra a mudança do clima e parcerias para o desenvolvimento sustentável. Ao integrar formação acadêmica, pesquisa aplicada e intervenção social, o projeto reafirma o compromisso das Faculdades Iesgo com a inovação, a preservação ambiental, a cidadania e o desenvolvimento regional sustentável.

9 VALORIZAÇÃO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

As Faculdades Integradas Iesgo reconhecem que a excelência dos serviços educacionais está diretamente relacionada à valorização das pessoas que constroem diariamente a Instituição. Nesse sentido, disponibilizam aos seus colaboradores um conjunto de benefícios e ações voltadas à promoção da saúde, do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento humano, contribuindo para um ambiente de trabalho acolhedor, seguro e favorável ao desempenho profissional.

Entre os benefícios oferecidos destacam-se o plano odontológico, seguro de vida, vale-refeição/alimentação destinado aos colaboradores administrativos, além do fornecimento diário e gratuito de lanche a todos os colaboradores durante a jornada de trabalho. A Instituição também concede descontos para dependentes estudarem nas Faculdades Iesgo e mantém convênios com clínicas médicas, laboratórios de exames, clínica oftalmológica, academias e planos funerários, ampliando o acesso dos colaboradores e de seus familiares a serviços essenciais de saúde e qualidade de vida.

Como diferencial institucional, as Faculdades Iesgo proporcionam ainda aos seus colaboradores acesso gratuito aos serviços oferecidos por suas clínicas-escola, possibilitando atendimentos na clínica de fisioterapia, na clínica de psicologia, voltada à promoção da saúde mental, e na clínica veterinária, destinada aos cuidados com animais de estimação. A Instituição disponibiliza, ainda, espaços especialmente planejados para o acolhimento e conforto de sua equipe, como sala de amamentação e sala de descanso e descompressão. Além disso, adota jornada de trabalho no regime 5×2, com expediente de segunda a sexta-feira, favorecendo maior tempo para descanso, convivência familiar, lazer e recuperação física e mental dos colaboradores, contribuindo para o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Essas iniciativas demonstram o compromisso das Faculdades Integradas Iesgo com a valorização de seus colaboradores, reconhecendo que um ambiente de trabalho saudável, humanizado e pautado no cuidado com as pessoas favorece o desenvolvimento profissional, fortalece o clima organizacional e contribui diretamente para a qualidade das atividades acadêmicas, administrativas e dos serviços prestados à comunidade.

10 REDE INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

As Faculdades Integradas Iesgo desenvolvem ações permanentes de atendimento à comunidade por meio de suas clínicas-escola, núcleos de práticas acadêmicas, Unidade de Saúde de Enfermagem e demais serviços especializados, consolidando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social.

Esses espaços constituem importantes cenários de formação prática dos estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e humanísticas em ambientes reais de aprendizagem, sempre sob supervisão de docentes qualificados e em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais e os princípios éticos de cada profissão.

Ao mesmo tempo, essas unidades ampliam o acesso da população aos serviços oferecidos pela Instituição, disponibilizando atendimentos de qualidade mediante taxa social, promovendo inclusão, cidadania, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das políticas públicas nas áreas de saúde, assistência jurídica, gestão, educação e desenvolvimento regional.

Por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), da Clínica-Escola de Psicologia, da Clínica-Escola de Fisioterapia, da Consultoria Acadêmica em Administração e Ciências Contábeis, da Clínica Hospitalar Veterinária, da Unidade de Saúde de Enfermagem e de outros espaços de prática que venham a ser implantados, a Instituição desenvolve atividades de atendimento à comunidade, projetos de extensão, campanhas educativas, ações de prevenção, orientação técnica, consultorias e programas voltados ao desenvolvimento social e econômico da região.

Além de contribuir para a formação profissional dos estudantes, esses ambientes fortalecem a interação permanente entre a instituição e a sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico seja aplicado na solução de demandas concretas da comunidade. Dessa forma, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a formação de profissionais socialmente responsáveis, críticos e comprometidos com a promoção da cidadania, da saúde, do acesso à justiça, da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento sustentável do município de Formosa e de toda a região de influência da Instituição.

10.1 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica, vinculado ao curso de Direito, presta assistência jurídica mediante taxa social acessível à comunidade, proporcionando aos estudantes vivências práticas supervisionadas e contribuindo para a efetivação do acesso à justiça.

A taxa social para atendimento é de R$ 40,00 (quarenta reais), possibilitando à população acesso a serviços jurídicos de qualidade nas áreas de Direito Civil, Direito de Família, Direito do Trabalho e Direito Criminal.

Como importante diferencial institucional, o Núcleo de Prática Jurídica mantém convênio com o Ministério Público, por meio do qual são encaminhados à Instituição casos relacionados ao Direito de Família, fortalecendo a atuação social das Faculdades lesgo e ampliando o acesso da comunidade aos serviços jurídicos especializados.

Serviços disponibilizados:

- Assistência Jurídica Cível.
- Direito de Família.
- Direito do Trabalho.
- Direito Criminal.
- Consultoria e orientação jurídica.

10.2 Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia constitui espaço destinado ao desenvolvimento das atividades práticas do curso de Psicologia, oferecendo atendimento psicológico à comunidade sob supervisão de professores especializados.

A taxa social para atendimento é de R$ 40,00 (quarenta reais), contemplando avaliação psicológica e até 03 (três) sessões de atendimento. Quando necessária a continuidade do acompanhamento, é cobrada nova taxa de R$ 40,00 (quarenta reais) para cada bloco adicional de 04 (quatro) sessões, até a alta clínica do paciente.

Os atendimentos têm como objetivo promover a saúde mental, o acolhimento psicológico e o desenvolvimento emocional da comunidade, proporcionando aos estudantes experiências práticas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do

curso de Psicologia.

Serviços disponibilizados:

- Avaliação psicológica.
- Plantão psicológico.
- Psicoterapia clínica.

10.3 Clínica-Escola de Fisioterapia

A Clínica-Escola de Fisioterapia oferece atendimento fisioterapêutico à comunidade, integrando as atividades práticas do curso de Fisioterapia com ações voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde.

A taxa social para atendimento é de R$ 40,00 (quarenta reais), incluindo avaliação fisioterapêutica e 03 (três) sessões de tratamento. Havendo necessidade de continuidade do atendimento, cada sessão adicional possui taxa social de R$ 10,00 (dez reais).

A clínica dispõe de estrutura moderna e equipamentos especializados, incluindo piscina terapêutica aquecida, utilizada na realização de atendimentos de hidroterapia e reabilitação funcional, ampliando as possibilidades terapêuticas oferecidas à população.

Serviços disponibilizados:

- Avaliação fisioterapêutica.
- Fisioterapia Neurofuncional.
- Fisioterapia Traumato-Ortopédica.
- Saúde da Mulher.
- Fisioterapia Preventiva.
- Fisioterapia Respiratória.
- Hidroterapia em piscina aquecida.

10.4 Consultoria acadêmica em Administração e Ciências Contábeis

A Consultoria Acadêmica, vinculada aos cursos de Administração e Ciências Contábeis, oferece suporte técnico e gerencial à comunidade, microempreendedores,

profissionais autônomos, organizações e pequenas empresas, promovendo o desenvolvimento econômico regional e proporcionando aos estudantes experiências práticas supervisionadas.

A taxa social para atendimento é de R$ 40,00 (quarenta reais), incluindo avaliação inicial e 01 (uma) consultoria. Quando necessário o acompanhamento contínuo, será cobrada taxa mensal de R$ 40,00 (quarenta reais) até a conclusão da consultoria.

Serviços disponibilizados:

- Consultoria Contábil.
- Elaboração de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física.
- Consultoria em Gestão Empresarial.
- Elaboração de Plano de Negócios.
- Orientação para pequenos empreendedores.
- Apoio ao planejamento financeiro e organizacional.

10.5 Clínica Hospitalar Veterinária

A Clínica Hospitalar Veterinária das Faculdades Integradas Iesgo encontra-se em fase final de implantação e, em breve, iniciará o atendimento à comunidade de Formosa e região, ampliando a oferta de serviços voltados à saúde e ao bem-estar animal e fortalecendo as atividades práticas do curso de Medicina Veterinária.

O espaço contará com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e prestação de serviços, permitindo que os estudantes realizem atendimentos supervisionados em ambiente que reproduz a prática profissional.

Serviços previstos:

- Consultas veterinárias.
- Exames laboratoriais e complementares.
- Atendimento clínico especializado para animais de pequeno porte.
- Acompanhamento preventivo.
- Orientação aos tutores sobre saúde e manejo animal.

10.6 Unidade de Saúde de Enfermagem

Como parte de sua política de fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, as Faculdades Iesgo implantarão a Unidade de Saúde de Enfermagem, um espaço assistencial e acadêmico destinado ao desenvolvimento das atividades práticas do curso de Enfermagem e à ampliação da oferta de serviços de promoção, prevenção e educação em saúde à comunidade do município de Formosa e região.

A criação da Unidade de Saúde de Enfermagem fundamenta-se no compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos, bem como na identificação da crescente demanda por serviços de saúde no município, contribuindo para ampliar o acesso da população a atendimentos de baixa complexidade, ações educativas e acompanhamento em saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade funcionará como um ambiente de ensino-aprendizagem em cenário real de prática, possibilitando que os estudantes desenvolvam competências técnicas, científicas, éticas e humanísticas por meio de atividades supervisionadas por docentes enfermeiros, favorecendo a integração entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e sua aplicação na realidade dos serviços de saúde.

Entre os serviços previstos para a Unidade de Saúde de Enfermagem destacam-se ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, consultas de enfermagem, aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, avaliação antropométrica, orientações sobre alimentação saudável, saúde da mulher, saúde da criança, saúde do homem, saúde da pessoa idosa, acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, educação em saúde, campanhas de vacinação em parceria com os serviços públicos, rastreamento de fatores de risco, curativos de baixa complexidade, visitas domiciliares quando previstas em projetos institucionais e demais atividades compatíveis com a atuação do enfermeiro e com os objetivos pedagógicos do curso.

Além da assistência à comunidade, a unidade constituirá importante espaço para o desenvolvimento de projetos de extensão, iniciação científica, pesquisas aplicadas, ações interprofissionais e programas de educação permanente em saúde, promovendo a articulação entre estudantes, docentes, profissionais da rede de saúde

e comunidade.

A infraestrutura será planejada para oferecer ambientes acessíveis, confortáveis e adequadamente equipados, contemplando consultórios de enfermagem, salas de procedimentos, sala de educação em saúde, espaços destinados às atividades acadêmicas e administrativas, observando os princípios da humanização, da biossegurança, da acessibilidade e da qualidade da assistência prestada.

A Unidade de Saúde de Enfermagem atuará de forma complementar à Rede de Atenção à Saúde do município, estabelecendo parcerias com órgãos públicos e instituições de saúde, sem substituir os serviços públicos existentes, mas contribuindo para ampliar a capacidade de atendimento da comunidade e fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, princípio estruturante das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem.

Com essa iniciativa, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a formação de enfermeiros críticos, competentes e comprometidos com a transformação da realidade social, consolidando a Unidade de Saúde de Enfermagem como um espaço de excelência para a formação profissional, produção do conhecimento, desenvolvimento da extensão universitária e prestação de serviços de relevante interesse público.

11 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E RECURSOS EDUCACIONAIS

11.1 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica das Faculdades Iesgo foi concebida para atender, de forma integrada, às necessidades acadêmicas e administrativas da Instituição. Essa estrutura oferece suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, produção acadêmica e gestão institucional, em consonância com as exigências da educação superior contemporânea.

Sua organização contempla equipamentos de informática, conectividade, recursos audiovisuais, sistemas acadêmicos, ambientes digitais de aprendizagem e mecanismos de segurança da informação, assegurando condições adequadas de funcionamento, comunicação e acesso à informação nos diferentes ambientes institucionais, físicos e digitais.

As Faculdades Iesgo dispõem de equipamentos de informática distribuídos nos diversos setores acadêmicos e administrativos, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca, coordenações de curso, secretaria acadêmica e demais espaços institucionais. Esses recursos viabilizam o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas mediadas por tecnologia, sendo mantidos em condições compatíveis com as demandas institucionais, com sistemas operacionais licenciados, pacotes de produtividade, softwares específicos e ferramentas de segurança, garantindo eficiência, confiabilidade e continuidade dos serviços.

A conectividade institucional constitui elemento central dessa infraestrutura, sendo assegurada por meio de rede de internet de alta velocidade, com transmissão de dados via fibra óptica, conexões cabeadas e acesso sem fio (Wi-Fi) em todos os ambientes. Essa estrutura permite a integração entre setores, sistemas acadêmicos, plataformas digitais, bibliotecas virtuais e demais recursos tecnológicos utilizados pela comunidade acadêmica, favorecendo o acesso à informação, a realização de pesquisas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas em ambiente digital seguro e funcional.

A infraestrutura tecnológica inclui, ainda, recursos audiovisuais e multimídia voltados ao apoio das práticas pedagógicas, tais como projetores multimídia, televisores, sistemas de áudio e demais equipamentos que favorecem metodologias

ativas, interativas e inovadoras de ensino. Esses recursos estão disponíveis nos ambientes acadêmicos, contribuindo para a diversificação das estratégias pedagógicas e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere à gestão e à segurança da infraestrutura tecnológica, as Faculdades Iesgo adotam procedimentos sistemáticos de administração, monitoramento e manutenção, coordenados pela Gestão de Tecnologia da Informação, incluindo gestão de servidores, suporte aos sistemas institucionais, rotinas de backup, controle de acesso e medidas de proteção de dados. Essas ações asseguram a continuidade dos serviços, a integridade das informações e a utilização segura dos recursos tecnológicos, em consonância com as boas práticas de governança de TI.

A Instituição realiza, de forma contínua, o acompanhamento da adequação, qualidade e funcionalidade de sua base tecnológica, utilizando os resultados para o planejamento de melhorias e atualização dos recursos disponíveis, garantindo sua aderência às demandas acadêmicas e às transformações tecnológicas.

Dessa forma, a infraestrutura tecnológica das Faculdades Iesgo configura-se como elemento estruturante do processo educacional e da gestão institucional, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados e para a formação de profissionais.

O Plano de Contingência correspondente a essa infraestrutura encontra-se anexo a este PDI **(Anexo IV).**

11.2 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura tecnológica de execução e suporte das Faculdades Iesgo foi concebida para atender, de forma integrada e eficiente, às demandas acadêmicas e administrativas da Instituição. Essa estrutura assegura suporte qualificado às atividades de ensino, extensão, produção acadêmica e gestão institucional, em consonância com as exigências da educação superior contemporânea.

A organização dessa infraestrutura contempla equipamentos de informática, conectividade, recursos audiovisuais, sistemas acadêmicos, ambientes digitais de aprendizagem e mecanismos de segurança da informação, garantindo condições adequadas de funcionamento, comunicação e acesso à informação em diferentes ambientes institucionais, físicos e digitais.

As Faculdades Iesgo dispõem de equipamentos de informática distribuídos nos diversos setores acadêmicos e administrativos, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca, coordenações de curso, secretaria acadêmica e demais espaços institucionais, favorecendo a realização de atividades pedagógicas e administrativas mediadas por tecnologia. Esses equipamentos são mantidos em condições compatíveis com as demandas institucionais, contando com sistemas operacionais licenciados, pacotes de produtividade, softwares específicos e ferramentas de segurança, assegurando eficiência, confiabilidade e continuidade das atividades.

A conectividade institucional constitui componente essencial dessa infraestrutura, sendo assegurada por meio de rede de internet de alta velocidade, com transmissão de dados via fibra óptica, conexões cabeadas e acesso sem fio (Wi-Fi), permitindo a integração entre setores, sistemas institucionais, plataformas acadêmicas e recursos digitais utilizados pela comunidade acadêmica. Essa estrutura favorece o acesso à informação, o desenvolvimento de atividades acadêmicas e o uso de ferramentas colaborativas em ambiente digital seguro e funcional.

A infraestrutura tecnológica inclui, ainda, recursos audiovisuais e multimídia voltados ao apoio das práticas pedagógicas, tais como projetores multimídia, televisores, sistemas de áudio e demais equipamentos que contribuem para a diversificação das metodologias de ensino e para o fortalecimento de práticas pedagógicas interativas e inovadoras.

No que se refere à gestão e à segurança da infraestrutura tecnológica, as Faculdades Iesgo adotam procedimentos sistemáticos de administração, monitoramento, manutenção e controle, coordenados pela Gestão de Tecnologia da Informação, incluindo gestão de servidores, suporte aos sistemas institucionais, rotinas de backup, políticas de controle de acesso e medidas de proteção de dados. Essas ações asseguram a continuidade dos serviços, a integridade das informações e o uso seguro dos recursos tecnológicos, em consonância com as boas práticas de governança de TI.

A Instituição realiza acompanhamento periódico da adequação, qualidade e funcionalidade de sua base tecnológica, utilizando os resultados para o planejamento de melhorias contínuas e atualização dos recursos, garantindo sua aderência às demandas acadêmicas e às transformações tecnológicas.

Dessa forma, a infraestrutura tecnológica de execução e suporte das Faculdades Iesgo configura-se como elemento essencial para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e da gestão acadêmico-administrativa, contribuindo para a formação de estudantes preparados para contextos profissionais cada vez mais mediados por tecnologia.

O Plano de Contingência, Redundância e Expansão correspondente a essa infraestrutura encontra-se anexo a este PDI **(Anexo V).**

11.3 Plano de expansão e atualização de equipamentos

As Faculdades Iesgo adotam Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos como instrumento estratégico de gestão, com a finalidade de orientar, de forma sistemática e planejada, as ações voltadas à ampliação, renovação, substituição e modernização de seu parque tecnológico e de sua infraestrutura acadêmica e administrativa. Esse plano integra o conjunto de mecanismos institucionais destinados a assegurar a adequação contínua dos equipamentos às necessidades institucionais, às especificidades dos cursos ofertados e às transformações tecnológicas que impactam o ensino, a extensão, a produção acadêmica e a gestão educacional.

Sua implementação tem por objetivo garantir que os equipamentos utilizados nos diferentes ambientes institucionais — salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços administrativos e demais setores — permaneçam atualizados, funcionais e compatíveis com as finalidades pedagógicas, operacionais e administrativas a que se destinam. Nesse contexto, o plano promove a melhoria contínua da infraestrutura, fortalece as condições de funcionamento dos serviços institucionais e assegura a disponibilidade de recursos tecnológicos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos também contribui para a definição de prioridades de investimento, para a racionalização dos processos de aquisição e para o acompanhamento sistemático das demandas decorrentes da expansão institucional, da criação ou ampliação de cursos e da evolução das práticas pedagógicas e tecnológicas. Dessa forma, permite que a Instituição atue de maneira proativa na identificação de necessidades e na implementação de soluções que assegurem a qualidade da oferta educacional.

Articulado aos processos de planejamento, avaliação institucional e gestão acadêmico-administrativa, o plano assegura que a atualização da infraestrutura tecnológica e material ocorra em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com as exigências dos instrumentos de avaliação do INEP e com as demandas acadêmicas identificadas ao longo de sua vigência. Tal alinhamento reforça a coerência entre planejamento e execução, contribuindo para a consolidação de padrões elevados de qualidade institucional.

O documento correspondente ao Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos encontra-se anexo a este PDI **(Anexo II)**.

11.4 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As Faculdades Integradas Iesgo compreendem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como instrumentos estratégicos para o fortalecimento dos processos de ensino, aprendizagem, gestão acadêmica, comunicação institucional e relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A Instituição investe continuamente na modernização de sua infraestrutura tecnológica, disponibilizando recursos digitais que apoiam as atividades acadêmicas, administrativas e institucionais, promovendo maior eficiência, inovação, integração e qualidade dos serviços educacionais.

11.4.1 Sistemas de Registro Acadêmico – SEI

As Faculdades Iesgo mantêm sistema de registro acadêmico destinado à

organização, ao controle, à integridade, à segurança e à rastreabilidade das informações relativas à vida acadêmica dos estudantes e aos atos acadêmico-administrativos da Instituição. Esse sistema constitui componente essencial da gestão acadêmica, na medida em que dá suporte ao acompanhamento da trajetória discente, à regularidade dos cursos, à emissão de documentos acadêmicos e à produção de informações confiáveis para a administração institucional.

Para a operacionalização desses registros, a Instituição utiliza o Sistema Acadêmico SEI, plataforma informatizada integrada de gestão acadêmica que reúne funcionalidades voltadas ao controle de matrículas, rematrículas, trancamentos, frequência, avaliações, matrizes curriculares, protocolos, emissão de documentos acadêmicos, gestão financeira, comunicação institucional e acompanhamento da situação acadêmica dos estudantes. A utilização do SEI contribui para a padronização dos procedimentos acadêmico-administrativos, a redução de inconsistências, a agilidade dos processos, a integração entre os diversos setores da Instituição e a organização segura das informações acadêmicas e institucionais.

A gestão do sistema de registro acadêmico está sob responsabilidade da Secretaria Acadêmica, em observância à legislação educacional vigente, às normas institucionais, às diretrizes do Ministério da Educação e aos princípios estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). O SEI oferece suporte às rotinas de registro, atualização, consulta e disponibilização de informações acadêmicas, assegurando maior confiabilidade dos dados, rastreabilidade das operações e integração entre os setores responsáveis pela gestão da vida acadêmica dos estudantes.

Além das funcionalidades administrativas, o sistema disponibiliza ambientes de acesso específicos para estudantes, docentes, coordenadores de curso e gestores, permitindo o acompanhamento em tempo real das informações acadêmicas, emissão de documentos, realização de requerimentos eletrônicos, lançamento de notas e frequência, consulta a históricos, acompanhamento financeiro e acesso a comunicados institucionais. Essas funcionalidades ampliam a transparência, fortalecem a comunicação institucional e proporcionam maior autonomia aos usuários.

Dessa forma, o Sistema Acadêmico SEI não se limita a um instrumento operacional de registro acadêmico, constituindo-se em ferramenta estratégica para a gestão integrada da Instituição, para a modernização dos serviços acadêmico-

administrativos, para a segurança das informações, para a conformidade regulatória e para o fortalecimento da qualidade dos processos educacionais desenvolvidos pelas Faculdades Iesgo.

11.4.2 Aplicativos Institucionais de Apoio Acadêmico

As Faculdades Iesgo disponibilizam aplicativos institucionais para dispositivos móveis destinados a facilitar o acesso de estudantes e docentes aos serviços e informações acadêmicas, ampliando os canais digitais de interação com a Instituição. As soluções **Iesgo Aluno** e **Iesgo Professor** integram a infraestrutura tecnológica de apoio às atividades acadêmicas e contribuem para tornar mais ágil e acessível a utilização dos recursos disponibilizados pelo sistema de gestão acadêmica.

O **Iesgo Aluno** constitui um canal de acesso móvel voltado aos estudantes, possibilitando a utilização, por meio de smartphones e outros dispositivos compatíveis, das funcionalidades acadêmicas disponibilizadas pela Instituição. Sua utilização favorece maior autonomia do discente no acompanhamento de sua vida acadêmica e amplia as possibilidades de acesso aos serviços institucionais, complementando os demais canais de atendimento e comunicação mantidos pelas Faculdades Iesgo.

O **Iesgo Professor**, por sua vez, é destinado ao corpo docente e oferece acesso móvel às funcionalidades acadêmicas relacionadas às atividades dos professores, contribuindo para a organização e o acompanhamento das rotinas acadêmicas e para maior integração entre docentes, estudantes e gestão institucional.

A disponibilização desses aplicativos integra a política institucional de utilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos acadêmicos e administrativos, proporcionando maior mobilidade, acessibilidade e agilidade no acesso às informações. Os aplicativos atuam de forma complementar aos sistemas institucionais e aos demais recursos tecnológicos disponibilizados pelas Faculdades Iesgo, fortalecendo a digitalização dos processos, a comunicação acadêmica e a eficiência dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

11.4.3 Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca

Como parte dos recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) disponibilizados à comunidade acadêmica, as Faculdades Iesgo oferecem acesso à Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, plataforma digital que amplia o acesso ao conhecimento e fortalece o processo de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão.

A plataforma disponibiliza um acervo digital multidisciplinar, composto por milhares de títulos de editoras reconhecidas nacional e internacionalmente, contemplando as diversas áreas do conhecimento ofertadas pela Instituição. O acervo atende às necessidades das bibliografias básica e complementar dos cursos de graduação, além de servir como importante fonte de consulta para atividades de pesquisa, iniciação científica, elaboração de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão e estudos individuais.

O acesso à Biblioteca Virtual é realizado por meio de autenticação institucional, permitindo que estudantes, docentes e colaboradores consultem o acervo de forma contínua, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, a partir de computadores, tablets ou smartphones conectados à internet. Essa característica amplia significativamente as oportunidades de estudo, favorecendo a flexibilidade, a autonomia e a continuidade da aprendizagem em diferentes ambientes e horários.

Entre os recursos oferecidos pela plataforma destacam-se mecanismos avançados de pesquisa, leitura on-line, marcação de páginas, criação de anotações, destaque de trechos, pesquisa por palavras-chave, acesso simultâneo aos títulos disponíveis e interface intuitiva, proporcionando uma experiência de uso dinâmica e eficiente.

A Biblioteca Virtual integra-se às políticas institucionais de inovação, inclusão digital e democratização do acesso à informação, constituindo importante ferramenta de apoio às atividades acadêmicas e contribuindo para a formação de profissionais críticos, autônomos e permanentemente atualizados, em consonância com as diretrizes pedagógicas da Instituição e com as exigências da educação superior

contemporânea.

11.4.4 Plataforma Isaac

As Faculdades Iesgo utilizam a Plataforma Isaac como solução tecnológica de apoio à gestão financeira institucional, contribuindo para a modernização dos processos administrativos, o fortalecimento da sustentabilidade financeira e a melhoria da experiência dos estudantes e de seus responsáveis financeiros.

A plataforma integra recursos voltados à gestão das mensalidades, emissão e controle de cobranças, contratos digitais, acompanhamento de pagamentos, conciliação financeira, negociação de débitos e disponibilização de múltiplas formas de pagamento, proporcionando maior eficiência operacional, previsibilidade do fluxo de caixa e redução da inadimplência. Além disso, oferece ferramentas de inteligência de dados e indicadores gerenciais que auxiliam a Instituição no monitoramento de resultados e na tomada de decisões estratégicas.

Para os estudantes e responsáveis financeiros, a plataforma disponibiliza ambiente digital intuitivo, por meio do qual é possível consultar contratos, acessar boletos, realizar pagamentos via boleto bancário, Pix e cartão de crédito, acompanhar a situação financeira e solicitar negociações quando necessário, tornando os processos mais simples, ágeis e acessíveis.

A utilização da Plataforma Isaac também contribui para a digitalização dos processos de matrícula e rematrícula, mediante assinatura eletrônica de contratos e gestão integrada das informações financeiras, reduzindo procedimentos burocráticos e proporcionando maior segurança, rastreabilidade e conformidade nos processos institucionais.

Ao incorporar essa solução tecnológica, as Faculdades Iesgo fortalecem sua política de inovação na gestão educacional, otimiza os processos financeiros, amplia a qualidade do atendimento prestado à comunidade acadêmica e disponibiliza ferramentas que promovem maior transparência, eficiência administrativa e sustentabilidade institucional, permitindo que a gestão concentre seus esforços no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

11.4.5 Sistema de Gestão do Relacionamento (CRM)

A Instituição utiliza sistema de **Customer Relationship Management (CRM)** para gerenciamento do relacionamento com estudantes, candidatos, egressos e comunidade externa.

A ferramenta permite registrar, acompanhar e organizar atendimentos, solicitações, contatos e fluxos de comunicação, contribuindo para maior eficiência, rastreabilidade dos atendimentos, melhoria da experiência dos usuários e qualificação dos processos institucionais.

11.4.6 Dream Shaper – Plataforma de Gestão e Desenvolvimento da Extensão

Com o objetivo de fortalecer a curricularização da extensão e qualificar o desenvolvimento das ações extensionistas, as Faculdades Iesgo adotam a Plataforma Dream Shaper como ferramenta de apoio ao planejamento, execução, acompanhamento e avaliação dos projetos e programas de extensão universitária.

A plataforma constitui um ambiente digital de aprendizagem baseado em metodologias ativas, no qual estudantes, docentes e coordenadores desenvolvem projetos voltados à solução de problemas reais da sociedade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e com a Política Institucional de Extensão.

Por meio da Dream Shaper, os estudantes são estimulados a identificar demandas da comunidade, elaborar diagnósticos, propor soluções inovadoras, planejar intervenções, executar ações extensionistas e avaliar os resultados alcançados, desenvolvendo competências técnicas, empreendedoras, colaborativas, socioemocionais e de responsabilidade social. Todo o processo é acompanhado pelos docentes, que orientam as equipes, monitoram a evolução das atividades e avaliam as competências desenvolvidas ao longo dos projetos.

A plataforma também possibilita a organização e o gerenciamento das atividades extensionistas, permitindo o registro das etapas dos projetos, a documentação das evidências, o acompanhamento do desempenho dos estudantes,

a geração de relatórios gerenciais e o monitoramento dos indicadores institucionais relacionados à extensão. Dessa forma, fortalece a cultura de avaliação, a transparência dos processos e a produção de evidências para os processos de avaliação interna e externa da instituição.

A utilização da Dream Shaper reforça o compromisso institucional com uma formação acadêmica inovadora, interdisciplinar e socialmente comprometida, favorecendo o protagonismo estudantil, a aprendizagem baseada em projetos, a aproximação com os diferentes segmentos da sociedade e a geração de impactos positivos para a comunidade. Por meio dessa ferramenta, a extensão universitária deixa de ser apenas uma atividade complementar e consolida-se como um componente formativo integrado ao currículo, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos, empreendedores e preparados para atuar na transformação da realidade social.

11.4.7 Tecnologias de Comunicação Institucional

A comunicação institucional é apoiada por diferentes recursos tecnológicos que possibilitam ampla divulgação das informações acadêmicas e administrativas, bem como interação permanente com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Entre os principais recursos utilizados destacam-se:

- e-mail institucional;
- aplicativos de mensagens instantâneas;
- site institucional;
- redes sociais oficiais (Instagram, Facebook e YouTube);
- sistemas eletrônicos de comunicação interna.

Esses canais favorecem a divulgação de informações institucionais, eventos acadêmicos, processos seletivos, campanhas educativas, ações de extensão e demais atividades desenvolvidas pela Instituição.

11.4.8 Recursos Tecnológicos para Ensino e Aprendizagem

Os estudantes e docentes dispõem de infraestrutura tecnológica composta por microcomputadores modernos, acesso à internet de alta velocidade, softwares de produtividade, aplicativos educacionais e programas especializados compatíveis com as necessidades de cada curso.

Essa infraestrutura possibilita o desenvolvimento de atividades práticas, simulações, análises de dados, pesquisas, produção de trabalhos acadêmicos e utilização de recursos digitais voltados ao processo de ensino-aprendizagem.

Nos cursos que demandam recursos específicos, a Instituição disponibiliza softwares técnicos e ambientes computacionais compatíveis com as competências previstas nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

11.5 Acessibilidade digital e comunicacional

A acessibilidade é um princípio fundamental na abordagem educacional das Faculdades Iesgo. Este compromisso não se limita apenas à inclusão física, mas abrange a acessibilidade comunicacional e digital, essenciais para criar um ambiente de aprendizado equitativo e inclusivo. A acessibilidade comunicacional se caracteriza pela eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, garantindo que todos os alunos possam interagir e participar ativamente das atividades acadêmicas. Isso envolve a utilização de métodos de ensino que favorecem a compreensão, como o uso de recursos visuais, audiovisuais e a tradução para Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e acessível para todos.

Além disso, a acessibilidade digital refere-se à disponibilização de recursos e tecnologias assistivas que asseguram que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, possam acessar e usufruir plenamente do ambiente acadêmico. Este aspecto é vital, especialmente em um mundo cada vez mais digital, onde o acesso à informação é mediado por plataformas online. O uso de softwares de leitura

de tela, aplicativos de ampliação de texto e ambientes virtuais de aprendizado que seguem diretrizes de acessibilidade são apenas algumas das iniciativas que a instituição implementa para garantir que todos os alunos possam participar ativamente em suas jornadas educacionais. Isso não apenas facilitará o aprendizado, mas também promoverá a autonomia dos alunos, permitindo que eles se tornem protagonistas de seus próprios processos de ensino.

Por fim, a promoção da acessibilidade vai além de atender a necessidades específicas; ela reflete um compromisso com a inclusão e a diversidade. Ao criar um ambiente educacional que valoriza a singularidade de cada aluno, as Faculdades Iesgo não apenas cumprem com suas obrigações legais, mas também se posiciona como uma instituição que respeita e celebra as diferenças. Isso contribui para a formação de profissionais mais sensíveis e conscientes das necessidades da sociedade, preparando-os para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais inclusivo e diversificado. Assim, a acessibilidade se torna um valor central na formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Vantagens da Acessibilidade

A implementação de práticas de acessibilidade traz uma série de benefícios significativos para a comunidade acadêmica, incluindo:

- **Inclusão Plena:** garante que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Isso promove um ambiente mais diversificado e rico em experiências.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** recursos acessíveis incentivam o desenvolvimento de habilidades em todos os alunos, não apenas em indivíduos com deficiências. Por exemplo, o uso de tecnologias assistivas pode beneficiar também estudantes sem deficiência ao facilitar o acesso à informação.
- **Maior Participação:** ambientes acessíveis incentivam a participação ativa de todos os alunos em atividades acadêmicas, projetos e discussões, enriquecendo o processo de aprendizado coletivo.
- **Autonomia:** a acessibilidade promove a independência dos alunos com deficiência, permitindo que eles gerenciem seus próprios estudos e interações de

forma mais autônoma, o que é fundamental para sua formação pessoal e profissional.

- **Sensibilização da Comunidade:** a promoção da acessibilidade contribui para a conscientização sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade, formando profissionais mais sensíveis e preparados para atuar em um mundo plural.

Recursos de Acessibilidade

Para garantir a inclusão de alunos com deficiência, as Faculdades Iesgo disponibilizam uma série de recursos, como:

- Teclados em Braille e impressoras Braille: facilitam a leitura e escrita para alunos com deficiência visual, permitindo que acessem conteúdos didáticos e produzam trabalhos acadêmicos.
- Sistema de voz: esses recursos ajudam alunos com deficiências visuais a navegar por computadores e acessar materiais de forma mais eficaz.
- Equipamentos para ampliação de textos e lupas: proporcionam suporte adicional na leitura de textos impressos, garantindo que todos possam acompanhar o conteúdo das aulas.
- Scanner: facilita o acesso a materiais impressos, convertendo textos em formatos digitais que podem ser lidos por softwares de leitura.

Programas Especializados para Acessibilidade

Entre os programas utilizados para atender alunos com deficiência visual ou auditiva, destacam-se:

- **DOSVOX:** um sistema que permite que pessoas com deficiência visual utilizem microcomputadores através de síntese de voz, promovendo maior independência nos estudos e facilitando a interação com o conteúdo digital.
- **Hand Talk:** um aplicativo gratuito que traduz textos para Libras (Língua Brasileira de Sinais), utilizando um avatar digital para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldades auditivas, contribuindo para uma comunicação mais eficaz e inclusiva.
- **VLibras:** uma ferramenta que realiza a tradução automática de textos em português para Libras, contribuindo para a inclusão de alunos surdos no ambiente acadêmico, permitindo que eles acessem e compreendam melhor o conteúdo das

aulas.

- **NVDA:** NonVisual Desktop Access é um leitor de tela gratuito e de código aberto para o sistema operacional Windows. Ele foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar pessoas com deficiência visual a utilizarem o computador, proporcionando uma maneira de interagir com a interface do sistema e com os aplicativos através de saída de áudio (fala) e braille.

12 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

12.1 Política institucional de acessibilidade e inclusão

As Faculdades Iesgo adotam política institucional de acessibilidade e inclusão orientada pelo compromisso com a promoção da equidade, da dignidade humana, da autonomia e do pleno acesso à educação superior por parte de pessoas com deficiência e com necessidades específicas.

Essa política articula-se ao marco normativo aplicável e às diretrizes institucionais de formação, buscando assegurar condições adequadas de ingresso, permanência, participação e desenvolvimento acadêmico em ambientes inclusivos, acessíveis e respeitosos à diversidade.

A política institucional de acessibilidade e inclusão compreende a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, informacionais, digitais e atitudinais, promovendo condições para que todos os estudantes possam usufruir, em igualdade de oportunidades, dos serviços, espaços, recursos e atividades disponibilizados pela instituição, tanto nos ambientes presenciais quanto nos ambientes virtuais de aprendizagem já estruturados. Nesse contexto, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a construção de uma cultura institucional inclusiva, fundamentada no respeito às diferenças e na valorização das singularidades dos sujeitos, assegurando o direito à educação sem discriminação, inclusive às pessoas com transtorno do espectro autista, em consonância com os referenciais legais aplicáveis.

Dessa forma, a política institucional de acessibilidade e inclusão integra a missão das Faculdades Iesgo e fortalece sua responsabilidade social, evidenciando que a Instituição se encontra preparada, estruturada e alinhada às exigências legais para a oferta de educação inclusiva, contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e acessível.

12.2 Atendimento Educacional Especializado (AEE)

As Faculdades Iesgo asseguram o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como componente relevante de sua política institucional de inclusão, voltado à identificação, organização e disponibilização de recursos pedagógicos e de acessibilidade destinados à eliminação de barreiras que possam comprometer a participação plena dos estudantes no processo formativo.

O AEE é orientado pelas necessidades específicas de cada discente, visando garantir condições adequadas de aprendizagem, acompanhamento acadêmico e desenvolvimento da autonomia, tanto em ambientes físicos quanto nos ambientes virtuais de aprendizagem já estruturados pela instituição.

No âmbito institucional, o atendimento educacional especializado articula recursos, estratégias e apoios destinados a estudantes com deficiência e outras necessidades educacionais específicas, observando critérios de priorização, acompanhamento contínuo e adequação das respostas institucionais às demandas apresentadas. As Faculdades Iesgo compreendem que a inclusão qualificada envolve não apenas a adaptação de espaços físicos, mas também o desenvolvimento de mediações pedagógicas, tecnológicas e organizacionais capazes de assegurar a efetiva participação dos estudantes em sua trajetória acadêmica.

O AEE contempla a utilização de tecnologias assistivas, a adequação de materiais didáticos em formatos acessíveis, a disponibilização de recursos de acessibilidade digital nos ambientes virtuais de aprendizagem e o suporte pedagógico remoto. Essas ações asseguram condições adequadas de acesso, interação e aprendizagem, respeitando as especificidades dos estudantes e promovendo equidade no processo educacional mediado por tecnologias.

No caso de estudantes com transtorno do espectro autista, as Faculdades Iesgo preveem a adoção de estratégias pedagógicas compatíveis com suas características e necessidades, incluindo flexibilização de procedimentos acadêmicos, elaboração de plano de atendimento individualizado, definição de estratégias de comunicação e, quando necessário e devidamente justificado, a disponibilização de acompanhante especializado no contexto acadêmico, seja em atividades presenciais ou mediadas por tecnologias, em conformidade com a legislação vigente.

O atendimento educacional especializado é desenvolvido de forma articulada com os setores de apoio institucional, com as coordenações de curso, com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), garantindo alinhamento institucional, acompanhamento contínuo e efetividade das ações.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo evidenciam sua capacidade institucional de responder de forma qualificada às necessidades específicas de seus estudantes, promovendo inclusão com responsabilidade pedagógica, suporte tecnológico adequado e compromisso com a equidade no acesso, permanência e êxito acadêmico.

12.3 Acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional e informacional

As Faculdades Iesgo promovem a acessibilidade em suas diferentes dimensões, compreendendo que a inclusão educacional exige condições concretas de acesso, circulação, participação, aprendizagem e comunicação em todos os ambientes institucionais.

Nesse contexto, a Instituição desenvolve ações voltadas à acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional, informacional e digital, buscando assegurar condições adequadas de uso dos espaços físicos, dos ambientes virtuais de aprendizagem, dos recursos e dos serviços por todos os membros da comunidade acadêmica.

No campo da acessibilidade arquitetônica, as Faculdades Iesgo dispõem de estrutura física planejada e adaptada em conformidade com os referenciais normativos aplicáveis, abrangendo edificações, salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços administrativos e de convivência, bem como mobiliário e equipamentos, de modo a garantir circulação, uso e interação com segurança, autonomia e funcionalidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

No plano pedagógico, a Instituição adota metodologias de ensino, estratégias didáticas e procedimentos avaliativos flexíveis e inclusivos, compatíveis com as necessidades dos estudantes, tanto nas atividades presenciais quanto naquelas

mediadas por tecnologias. Essas práticas ampliam as possibilidades de aprendizagem, favorecem a permanência e asseguram a participação efetiva dos discentes no processo formativo.

Quanto à acessibilidade comunicacional, informacional e digital, as Faculdades Iesgo adotam práticas e recursos destinados à eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e digital, bem como na disponibilização de informações e conteúdos acadêmicos em formatos acessíveis.

A Instituição também utiliza tecnologias assistivas e ferramentas de apoio à aprendizagem, que favorecem a mediação comunicacional e o acesso aos conteúdos acadêmicos, promovendo maior autonomia, compreensão e participação dos estudantes, tanto nos ambientes presenciais quanto nos digitais.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo reafirmam seu compromisso com a promoção de uma educação superior inclusiva, evidenciando que as condições de acessibilidade se encontram plenamente integradas às práticas acadêmicas e à gestão institucional, em conformidade com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

12.4 Apoios institucionais à permanência e ao desenvolvimento acadêmico

A política institucional de acessibilidade e inclusão das Faculdades Iesgo se expressa, de forma concreta, por meio de apoios destinados à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiência e com necessidades educacionais específicas.

Tais apoios compreendem a disponibilização de recursos didáticos adaptados, tecnologias assistivas, mediações acadêmicas, suporte pedagógico presencial e remoto, além de ações institucionais de acolhimento que favorecem a continuidade dos estudos em condições equitativas e compatíveis com as necessidades individuais dos estudantes.

As Faculdades Iesgo reconhecem que a permanência qualificada no ensino superior depende da articulação entre acessibilidade, acompanhamento contínuo e suporte institucional efetivo. Nesse sentido, promove estratégias que favorecem a

participação acadêmica, a autonomia discente e o desenvolvimento das competências necessárias ao percurso formativo, tanto nas atividades presenciais quanto nos ambientes virtuais de aprendizagem já estruturados pela Instituição.

No caso de estudantes com transtorno do espectro autista, a instituição prevê a adoção de estratégias pedagógicas específicas, que podem incluir interlocução com a família, articulação com profissionais especializados, acompanhamento sistemático das respostas do estudante às práticas pedagógicas, desenvolvimento de estratégias de comunicação funcional, flexibilização de experiências acadêmicas — inclusive em atividades mediadas por tecnologias — e intervenções que favoreçam a interação social, a organização da rotina e a participação nas atividades acadêmicas.

As Faculdades Iesgo também promovem a formação continuada de docentes, colaboradores e equipes de apoio em educação inclusiva, com vistas ao fortalecimento de práticas pedagógicas e institucionais sensíveis à diversidade. Essa formação contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais preparado para acolher diferenças, reduzir barreiras — inclusive digitais — e promover relações educativas inclusivas, colaborativas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Adicionalmente, as ações de apoio são desenvolvidas de forma articulada com os setores institucionais competentes, especialmente o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPA), as coordenações de curso, assegurando que os estudantes tenham acesso contínuo aos recursos necessários à sua permanência e ao seu sucesso acadêmico.

Dessa forma, as Faculdades Iesgo evidenciam seu compromisso com a permanência qualificada e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, promovendo inclusão com responsabilidade pedagógica, suporte institucional efetivo e alinhamento aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

13 DISPOSIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI

13.1 Procedimentos de implementação

A implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Iesgo será realizada de forma articulada, gradual e orientada pelas diretrizes, objetivos, metas e ações nele estabelecidos, observando a estrutura organizacional da Instituição e a integração entre os processos acadêmicos, administrativos e de gestão. Esse processo compreende a tradução das diretrizes estratégicas do PDI em ações concretas, incorporadas ao funcionamento institucional e aos instrumentos de planejamento e execução.

A operacionalização das ações previstas no PDI ocorrerá por meio da atuação coordenada da gestão superior, das coordenações de curso e administrativas, dos órgãos colegiados e dos setores responsáveis pela execução das atividades institucionais, consideradas as especificidades de cada eixo e a natureza das metas definidas para o período de vigência do plano. Nesse contexto, as ações serão desdobradas em iniciativas, procedimentos, projetos e rotinas compatíveis com as prioridades institucionais e com a capacidade de resposta da Instituição.

A implementação do PDI pressupõe, ainda, a articulação entre planejamento estratégico, gestão orçamentária, acompanhamento institucional e processos avaliativos, de modo a assegurar coerência entre o que foi projetado e o que efetivamente se realiza no cotidiano das Faculdades Iesgo. Assim, o PDI consolida-se como instrumento efetivo de orientação institucional, comprometido com a qualidade acadêmica, a responsabilidade social e a melhoria contínua.

13.2 Responsáveis institucionais

A implementação, o acompanhamento e a revisão do PDI das Faculdades Iesgo constituem responsabilidades institucionais compartilhadas, envolvendo a gestão superior, os órgãos colegiados, as coordenações de curso e administrativas, os setores de apoio e as instâncias responsáveis pelos processos de planejamento e avaliação institucional. Essa responsabilidade compartilhada decorre do caráter transversal do PDI, que orienta diferentes dimensões da vida institucional e demanda atuação integrada para sua efetivação.

Compete à Direção Geral Acadêmica coordenar a execução global do plano, assegurar sua articulação com as prioridades institucionais e promover as condições administrativas, financeiras e organizacionais necessárias ao cumprimento das metas estabelecidas. Às coordenações, aos setores acadêmicos e administrativos e aos órgãos colegiados caberá a implementação das ações sob sua esfera de atuação, bem como o acompanhamento de seus resultados e a proposição de ajustes quando necessários.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP) aprovar, revisar e acompanhar a execução do PDI e do PPI (Regimento Geral, art. 7º, II), e ao Conselho Administrativo (CONAD) apreciar o planejamento estratégico e deliberar sobre a proposta orçamentária e os planos de investimento a ele vinculados (art. 10, II e III). As condições de financiamento das metas dependem de aprovação da Mantenedora (art. 152).

A Comissão Própria de Avaliação, os núcleos acadêmicos competentes e as demais instâncias de acompanhamento institucional também desempenham papel relevante nesse processo, ao produzirem informações, análises e subsídios que favorecem o monitoramento do plano e sua articulação com a autoavaliação e com os processos de melhoria contínua. Assim, a definição de responsáveis institucionais reforça a governança do PDI e assegura maior clareza quanto à condução, execução e acompanhamento das ações previstas.

13.3 Periodicidade de revisão

O PDI das Faculdades Iesgo será acompanhado ao longo de todo o seu período de vigência e submetido a revisões periódicas, com a finalidade de verificar sua permanência de adequação às necessidades institucionais, às demandas acadêmicas, ao contexto regulatório e às transformações sociais, educacionais e tecnológicas que impactem a atuação da Instituição. A revisão periódica constitui mecanismo essencial para assegurar a atualidade, a efetividade e a coerência do plano com a realidade institucional.

Essas revisões ocorrerão em periodicidade definida pela gestão institucional, observados os ciclos de planejamento, os resultados dos processos avaliativos, as

demandas provenientes dos setores acadêmicos e administrativos e a necessidade de atualização de metas, ações e prioridades. A revisão do PDI não se limita à alteração formal do documento, mas representa oportunidade de reexaminar diretrizes, reavaliar estratégias e aperfeiçoar a condução institucional em perspectiva de melhoria contínua.

A periodicidade de revisão articula-se à dinâmica da autoavaliação institucional e aos resultados das avaliações externas, de modo que a atualização do plano seja sustentada por evidências e por análises consistentes do desempenho institucional. Dessa forma, as Faculdades Iesgo buscam assegurar que o PDI permaneça como instrumento vivo de orientação estratégica, ajustado às necessidades da Instituição e comprometido com a qualidade da oferta educacional.

13.4 Articulação entre planejamento, avaliação e gestão

A efetividade do PDI das Faculdades Iesgo depende da articulação permanente entre planejamento, avaliação e gestão, de modo que as diretrizes estratégicas da Instituição sejam implementadas, acompanhadas e aperfeiçoadas com base em informações consistentes, análises institucionais e decisões orientadas à melhoria contínua. Essa articulação constitui elemento central da governança institucional, permitindo que o planejamento não permaneça dissociado da execução e que a avaliação produza efeitos concretos sobre a gestão.

Nesse sentido, os processos de autoavaliação institucional, as análises acadêmicas e administrativas e os resultados das avaliações externas devem funcionar como subsídios para a revisão de prioridades, a redefinição de estratégias e o aperfeiçoamento das ações previstas no PDI. A gestão institucional, por sua vez, deve utilizar essas informações para fortalecer a coerência entre objetivos, metas, recursos, práticas e resultados.

A articulação entre planejamento, avaliação e gestão favorece maior racionalidade na aplicação dos recursos, maior capacidade de resposta às demandas institucionais e maior aderência entre o PDI e a realidade acadêmico-administrativa das Faculdades Iesgo. Assim, o plano consolida-se como instrumento estratégico de condução institucional, comprometido com a qualidade, a inclusão, a responsabilidade social e o desenvolvimento contínuo da Instituição.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional expressa o compromisso das Faculdades Iesgo com o planejamento, a qualificação permanente de seus processos acadêmicos e administrativos e a consolidação de uma atuação institucional orientada por sua Missão.

Mais do que instrumento formal de organização institucional, este PDI constitui referência estratégica para a condução das ações das Faculdades Iesgo ao longo de sua vigência, orientando prioridades, metas, decisões e processos de acompanhamento, em consonância com as demandas da educação superior, com os referenciais de qualidade acadêmica e com as necessidades da comunidade em que a Instituição está inserida.

Sua implementação, acompanhamento e revisão periódica deverão assegurar que as diretrizes aqui estabelecidas permaneçam articuladas à realidade institucional, favorecendo a melhoria contínua da qualidade do ensino, da infraestrutura, da gestão, da inclusão e das políticas acadêmicas desenvolvidas pelas Faculdades Iesgo.

Assim, as Faculdades Iesgo reafirmam, por meio deste Plano, seu compromisso com uma formação plena, com a excelência institucional e com a construção de uma educação superior comprometida com o desenvolvimento humano, social e regional.

15 ANEXOS

ANEXO I - PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

ANEXO II - PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

ANEXO III - PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

ANEXO IV - PLANO DE CONTINGÊNCIA

ANEXO V - PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO

ANEXO I – PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

1. Objetivo

Em consonância com o PDI e planejamento estratégico institucional, estabelecer diretrizes e procedimentos para a avaliação periódica das condições físicas, estruturais e funcionais dos espaços das Faculdades Iesgo, bem como para o gerenciamento da manutenção do patrimônio institucional, assegurando a conservação, a segurança, a acessibilidade e a qualidade dos ambientes utilizados para fins acadêmicos e administrativos.

2. Abrangência

Este plano abrange todos os espaços físicos da IES, incluindo:

- salas de aula;
- laboratórios didáticos e especializados;
- biblioteca e espaços de estudo;
- áreas administrativas e de convivência;

- instalações sanitárias e de acessibilidade;
- áreas externas e de circulação;
- equipamentos, mobiliários e bens patrimoniais.

3. Responsabilidades

- Direção Geral Acadêmica: delibera e aprova prioridades estratégicas.
- Gestão de Operações: coordena, executa e supervisiona manutenção e patrimônio e acompanha integração e eficiência dos processos.
- Gestão de Tecnologia da Informação: responsável pela infraestrutura tecnológica.

4. Tipos de Avaliação

As avaliações serão realizadas de forma sistemática e contínua, contemplando:

- Avaliação Semestral de Espaços Físicos: verifica condições de conservação, limpeza, segurança, ventilação, iluminação, acessibilidade e adequação pedagógica dos ambientes.
- Avaliação Anual de Patrimônio e Equipamentos: atualiza o inventário patrimonial, verificando estado de conservação, funcionamento e necessidade de substituição ou reparo.
- Avaliação Contínua (sob demanda): realizada sempre que houver solicitação de manutenção emergencial ou identificação de risco estrutural, elétrico ou de segurança.

5. Critérios de Avaliação

As avaliações consideram os seguintes aspectos:

- condições estruturais: paredes, pisos, tetos, pintura, instalações elétricas e hidráulicas;
- condições de mobiliário e equipamentos: ergonomia, funcionalidade e estado de conservação;
- condições de segurança: saídas de emergência, sinalização, extintores, iluminação de emergência e ventilação;
- acessibilidade: rampas, banheiros adaptados, sinalização tátil e visual;
- condições ambientais: limpeza, conforto térmico, acústico e lumínico;
- adequação pedagógica: compatibilidade do espaço com as atividades acadêmicas realizadas.

6. Metodologia

1. Inspeções presenciais realizadas por equipe técnica e gestores setoriais.
2. Registro fotográfico e documental das condições observadas.
3. Emissão de relatórios técnicos, contendo diagnóstico, recomendações e cronograma de ações.
4. Encaminhamento dos relatórios à Direção Geral Acadêmica para análise e priorização das demandas.
5. Acompanhamento das ações corretivas, com registros de execução e verificação de resultados.

7. Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

A manutenção do patrimônio da IES será conduzida de forma planejada, preventiva e corretiva, de acordo com os seguintes princípios:

- Manutenção preventiva: realizada em cronogramas periódicos (mensais, semestrais ou anuais), com foco na conservação e no prolongamento da vida útil dos bens e instalações.
- Manutenção corretiva: executada mediante solicitações emergenciais ou identificações em inspeções, priorizando riscos à segurança e à continuidade das atividades.
- Controle patrimonial: todos os bens móveis e equipamentos são identificados, inventariados e monitorados em sistema próprio, permitindo rastreabilidade e controle de uso.
- Relatórios de manutenção: documentam as ações realizadas, custos, responsáveis e prazos, permitindo análise de desempenho e planejamento orçamentário.

8. Indicadores de Monitoramento

Os resultados das avaliações subsidiam a autoavaliação institucional conduzida pela CPA

Para avaliar a efetividade do plano, serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, tais como:

- percentual de espaços avaliados no período previsto;
- índice de execução das manutenções programadas;
- tempo médio de atendimento às solicitações de manutenção;
- grau de satisfação dos usuários (levantado por pesquisa institucional);
- redução de ocorrências emergenciais e de custos corretivos;
- impacto na qualidade do ensino;
- satisfação discente (CPA);
- adequação pedagógica dos espaços.

9. Periodicidade

Quadro 10 – Tipos de avaliação, periodicidade e responsáveis

Tipo de Avaliação	Periodicidade	Responsável
Avaliação de Espaços Físicos	Semestral	Gestão de Operações, com apoio da Gestão Acadêmica
Avaliação Patrimonial	Anual	Gestão de Operações
Manutenção Preventiva	Conforme cronograma	Gestão de Operações
Manutenção Corretiva	Sob demanda	Gestão de Operações
Relatórios de Avaliação e Melhorias	Semestral	Gestão Administrativa com encaminhamento à Direção Geral Acadêmica e à CPA

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

10. Resultados Esperados

- Melhoria contínua da qualidade dos ambientes acadêmicos e administrativos.
- Prevenção de falhas estruturais e redução de custos com reparos emergenciais.
- Atualização permanente do patrimônio institucional.
- Planejamento orçamentário mais eficiente.
- Garantia de acessibilidade, segurança e conforto para toda a comunidade acadêmica.
- Fortalecimento da cultura de gestão e manutenção preventiva na Instituição.
- Apoio direto à qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

11. Revisão do Plano

Este plano será **revisado anualmente**, ou sempre que houver alterações significativas na infraestrutura, nos processos de manutenção ou nas normas institucionais.

ANEXO II – PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

1. Introdução

Este plano tem como objetivo orientar as ações de expansão e atualização do parque tecnológico e de infraestrutura das Faculdades lesgo visando garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e extensão, bem como adequar-se às exigências legais e às demandas do mercado educacional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2. Justificativa

A constante evolução tecnológica e pedagógica exige que as instituições de ensino superior mantenham seus equipamentos atualizados e adequados às necessidades acadêmicas e administrativas. A atualização de laboratórios, salas de aula, equipamentos de informática e recursos audiovisuais é fundamental para:

- melhorar a qualidade do aprendizado;
- fortalecer a pesquisa e inovação;
- aumentar a competitividade institucional;
- garantir segurança, acessibilidade e sustentabilidade;
- apoio ao ensino-aprendizagem;
- metodologias ativas;
- inovação pedagógica.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Modernizar e expandir a infraestrutura física e tecnológica das

Faculdades Iesgo, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

3.2 Objetivos Específicos

- Atualizar equipamentos de laboratórios e salas multimídia.
- Expandir o número de salas e laboratórios para atender à crescente demanda de alunos.
- Melhorar a conectividade e a infraestrutura de rede.
- Implementar sistemas sustentáveis e eficientes.
- Garantir conformidade com normas de segurança e acessibilidade.

4. Plano de Ação

Quadro 11 – Etapas, responsáveis e periodicidade do plano de ação

Etapa	Responsável	Periodicidade
Levantamento técnico	TI + Gestão Acadêmica	Contínuo
Aquisição de equipamentos	Gestão de Operações (com aprovação da Direção Geral Acadêmica)	Conforme demanda
Atualização de rede	Gestão de Tecnologia da Informação	Contínuo
Treinamento docentes	Gestão de Pessoas + Gestão Acadêmica	Contínuo
Revisão do plano	Gestão Administrativa + Direção Geral Acadêmica	Anual

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

5. Orçamento Geral (valores estimados, sujeitos à aprovação orçamentária institucional)

Tabela 3 – Orçamento geral estimado para expansão e atualização de equipamentos

Categoria	Descrição	Valor Estimado (R$)
Equipamentos de Informática	Computadores, impressoras, periféricos	250.000
Equipamentos de Laboratório	Simuladores, instrumentos, mobiliário	180.000
Equipamentos Audiovisuais	Projetores, painéis interativos	90.000
Infraestrutura de Rede	Servidores, roteadores, cabeamento	60.000

Categoria	Descrição	Valor Estimado (R$)
Treinamentos e Capacitação	Oficinas e cursos internos	20.000
Total Estimado		**R$ 600.000**

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

6. Fontes de Recursos

- Recursos da mantenedora.
- Recursos próprios das Faculdades Iesgo.
- Parcerias institucionais.
- Projetos de inovação.

7. Cronograma de Execução (priorização conforme demanda acadêmica sempre alinhado com o PDI)

Quadro 12 – Cronograma de execução da expansão e atualização de equipamentos

Trimestre	Ação Principal	Resultado Esperado
1º Trimestre	Levantamento e planejamento detalhado	Plano validado e aprovado
2º Trimestre	Aquisição e instalação de novos equipamentos	Laboratórios modernizados
3º Trimestre	Atualização da rede e sistemas	Maior conectividade
4º Trimestre	Treinamentos e avaliação de resultados	Uso otimizado dos recursos

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

8. Indicadores de Sucesso

- Percentual de equipamentos atualizados.
- Índice de satisfação de alunos e professores.
- Aumento na produtividade e desempenho acadêmico.
- Redução de falhas e custos de manutenção.
- Maior taxa de captação e retenção de alunos.
- Resultados da CPA sobre infraestrutura.
- Avaliação discente institucional.
- Impacto na qualidade do ensino.
- Satisfação da CPA.
- Adequação pedagógica dos ambientes.
- Uso efetivo dos equipamentos.

9. Considerações Finais

A execução deste plano permitirá às Faculdades Iesgo consolidar-se como uma instituição moderna, eficiente e inovadora, comprometida com a excelência no ensino e com a formação de profissionais de alto nível. Os resultados serão utilizados para subsidiar decisões institucionais e planejamento estratégico.

ANEXO III – PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

1. Introdução

O presente plano tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para a atualização contínua do acervo híbrido das Faculdades Iesgo, composto por recursos físicos (impressos) e virtuais (acervo digital acessado pela Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

A proposta visa garantir a adequação permanente do acervo às exigências curriculares dos cursos de graduação, bem como às demandas acadêmicas e científicas da comunidade acadêmica, assegurando acesso equitativo, atualidade e qualidade das fontes de informação em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Assegurar a atualização, expansão e pertinência do acervo híbrido da Instituição, de modo a atender às necessidades de ensino, pesquisa, extensão e formação acadêmica.

2.2 Objetivos Específicos

- Manter o acervo físico e virtual alinhado às bibliografias básicas e complementares dos PPCs.
- Garantir a renovação periódica de títulos, priorizando obras atualizadas e de relevância acadêmica.
- Equilibrar a proporção entre acervo físico e digital conforme a natureza de cada curso.
- Ampliar o acesso remoto a conteúdos digitais, promovendo inclusão e democratização do conhecimento.
- Monitorar indicadores de uso e desempenho do acervo, promovendo ajustes sempre que necessário.

3. Estrutura do Acervo Híbrido

Quadro 13 – Estrutura do acervo híbrido

Tipo de Acervo	Descrição	Acesso	Responsável
Físico (impresso)	Livros, periódicos, dicionários, normas técnicas, revistas científicas e obras de referência.	Presencial, na Biblioteca da Instituição.	Biblioteca, com participação do NDE e coordenações de curso.
Virtual (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)	Plataforma digital com milhares de títulos acadêmicos em texto completo, contemplando bibliografias básicas e complementares dos cursos.	Acesso remoto 24h/dia via login institucional.	Biblioteca, com participação do NDE e coordenações de curso.

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

4. Diretrizes de Atualização

1. **Periodicidade**
    - A atualização do acervo ocorrerá **semestralmente**, acompanhando as revisões dos PPCs e das bibliografias indicadas pelos docentes.
    - Relatórios de adequação serão emitidos pelo **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** e pela **Biblioteca**, contendo análise da compatibilidade entre o acervo disponível e as referências exigidas.
2. **Critérios de Atualização:**
    - Substituição de obras desatualizadas por novas edições.
    - Inclusão de novos títulos recomendados pelos docentes e coordenadores.
    - Em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo INEP/MEC quanto à relação entre número de exemplares, títulos e vagas autorizadas.
    - Análise de uso (empréstimos, acessos virtuais, solicitações dos usuários).
    - Equilíbrio entre áreas de conhecimento e cursos ativos.
3. **Seleção e Aquisição**
    - As indicações partem dos docentes, das coordenações de curso e do NDE.
    - As aquisições são realizadas pela Gestão de Operações, mediante planejamento orçamentário institucional, com validação da Direção Geral Acadêmica.
    - A Biblioteca Virtual Minha Biblioteca é renovada anualmente, garantindo atualização automática do acervo digital.

5. Ações Previstas

Quadro 14 – Ações previstas para atualização do acervo

Ação	Descrição	Periodicidade	Responsável
Levantamento das necessidades de atualização	Revisão das bibliografias básicas e complementares dos PPCs.	Semestral	NDE
Aquisição de novas obras físicas	Compra de livros e materiais impressos conforme solicitações validadas.	Anual	Direção Geral / Biblioteca
Renovação da assinatura da Plataforma digital "Minha Biblioteca	Garantia de acesso contínuo ao acervo digital atualizado.	Anual	Direção Geral
Avaliação do uso do acervo	Relatórios de circulação, acessos e estatísticas de leitura.	Semestral	Biblioteca
Descarte e substituição de obras obsoletas	Retirada de exemplares desatualizados do acervo físico.	Anual	Biblioteca / NDE

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

6. Indicadores de Desempenho

- Percentual de atualização das obras por curso.
- Relação título/vaga conforme exigência do MEC.
- Taxa de uso do acervo (físico e digital).
- Grau de satisfação dos usuários (pesquisas de opinião).
- Número de acessos à Biblioteca Virtual Minha Biblioteca;

- Percentual de obras com novas edições incorporadas;
- Adequação da bibliografia aos PPCs;
- Avaliação discente (CPA) sobre acervo.

7. Fontes de Recursos

- Recursos orçamentários próprios da Instituição.
- Parcerias com editoras e fornecedores.
- Recursos da mantenedora.

8. Avaliação e Monitoramento

A execução deste plano será acompanhada pela Biblioteca e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com emissão de relatórios semestrais de acompanhamento.

Os resultados serão analisados pela Direção Geral Acadêmica com participação da Gestão de Operações e da CPA que promoverá as adequações necessárias para garantir a eficiência e a atualidade do acervo híbrido. Os resultados também subsidiam os processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA.

9. Considerações Finais

O presente Plano de Atualização do Acervo Híbrido reafirma o compromisso das Faculdades Iesgo com a qualidade acadêmica, a inovação e o acesso equitativo à informação.

A integração entre o acervo físico e o acervo virtual da Minha Biblioteca representa uma estratégia essencial para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, ampliar o alcance do conhecimento e garantir o alinhamento

permanente com as diretrizes curriculares e as exigências do MEC contribuindo diretamente para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

ANEXO IV – PLANO DE CONTINGÊNCIA

1. Introdução

O presente Plano de Contingência Institucional tem como objetivo estabelecer diretrizes, procedimentos e responsabilidades para garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas das Faculdades Iesgo em situações emergenciais, minimizando riscos e impactos à comunidade acadêmica e ao patrimônio institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano contempla ações preventivas, corretivas e de recuperação, assegurando a retomada das operações em tempo hábil e com o menor prejuízo possível.

2. Objetivos

- Garantir a segurança de estudantes, docentes, técnicos e visitantes.
- Assegurar a continuidade das atividades essenciais da Instituição.
- Minimizar danos materiais, financeiros e de imagem institucional.
- Definir procedimentos de resposta e comunicação em situações de crise.
- Estabelecer responsabilidades e fluxos de decisão durante emergências.
- Promover a rápida recuperação das operações acadêmico-administrativas.
- Garantir continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

3. Abrangência

Este plano se aplica a todos os setores das Faculdades Iesgo, abrangendo:

- atividades acadêmicas;
- processos administrativos e financeiros;
- infraestrutura física e tecnológica;
- comunicações internas e externas;

- comunidade acadêmica (alunos, docentes e colaboradores).

4. Tipos de Ocorrências Abrangidas

Quadro 15 – Tipos de ocorrências abrangidas pelo plano de contingência

Categoria	Exemplos de Situações Críticas
Ambientais/Naturais	Enchentes, deslizamentos, incêndios, ventanias, seca.
Sanitárias	Epidemias, pandemias, surtos localizados.
Tecnológicas	Pane em sistemas, falhas de energia, ciberataques, perda de dados.
Sociais	Greves, manifestações, bloqueios de acesso.
Estruturais	Falhas prediais, desabamentos, rompimento de tubulações.
Segurança e Ordem Pública	Ameaças, invasões, violência, furtos, atos de vandalismo.

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

5. Estrutura de Governança do Plano

Quadro 16 – Estrutura de governança do plano de contingência

Cargo/Função	Responsabilidade
Direção Geral Acadêmica	Deliberar e autorizar ações estratégicas.
Gestão Acadêmica	Coordenar a execução do plano.
Gestão de Operações	Garantir suporte estrutural e recursos
Comissão de Gerenciamento de Crises	Planejar, monitorar e executar ações
Gestão de Tecnologia da Informação	Garantir continuidade dos sistemas e dados
Serviços Gerais e Segurança	Apoio operacional

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

6. Ações Preventivas

- Manutenção periódica das instalações elétricas, hidráulicas e estruturais.
- Backup regular e armazenamento seguro de dados institucionais.
- Treinamentos periódicos de evacuação, primeiros socorros e combate a incêndios.
- Atualização de cadastros de contatos de emergência.

- Testes semestrais dos sistemas de TI e servidores.
- Divulgação de orientações sobre prevenção e segurança à comunidade acadêmica;
- Redundância de dados;
- Segurança da informação;
- Monitoramento de sistemas.

7. Procedimentos de Resposta Imediata

7.1 Comunicação Inicial

- Qualquer ocorrência deve ser imediatamente comunicada à Comissão de Gerenciamento de Crises (CGC) pelo canal oficial interno.
- A CGC avalia o nível de gravidade e aciona o plano de contingência conforme o tipo de ocorrência.

7.2 Ações Imediatas

- Acionar equipes de emergência e evacuação (se necessário).
- Isolar a área afetada.
- Informar órgãos públicos competentes (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia, etc.).
- Garantir a segurança física das pessoas e dos bens.
- Suspender temporariamente atividades no local até normalização.

8. Continuidade das Atividades Acadêmicas e Administrativas

8.1 Ensino Presencial e Remoto

- Ativação do plano de ensino remoto emergencial, com uso de plataformas digitais (Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional).
- Adaptação de cronogramas e avaliações.
- Priorização de atividades práticas quando possível.

8.2 Processos Administrativos

- Migração de processos críticos para o modo remoto (protocolos, secretaria, financeiro).
- Disponibilização de atendimento virtual e telefônico.
- Definição de prazos diferenciados durante o período de contingência.

8.3 Comunicação Institucional

- Divulgação oficial via site, redes sociais, e-mails e murais.
- Atualização periódica das informações à comunidade acadêmica.
- Comunicação direta com órgãos reguladores competentes.

9. Retomada das Atividades

Após o controle da ocorrência:

- A CGC elabora relatório de avaliação de danos.
- A Direção Geral Acadêmica + Gestão de Operações define cronograma de retomada gradual das atividades.
- Avalia-se a necessidade de reparos estruturais, reposição de equipamentos e ajustes pedagógicos.
- Atualização do plano conforme lições aprendidas no processo.

10. Avaliação e Atualização do Plano

O Plano de Contingência deve ser revisado anualmente ou sempre que ocorrerem mudanças significativas na estrutura institucional.

As revisões são conduzidas pela Comissão de Gerenciamento de Crises, com participação dos setores administrativos, coordenações de curso representantes estudantis e CPA.

11. Anexos e Documentos Complementares

- Contatos de emergência (internos e externos).
- Planta de evacuação dos prédios.
- Procedimentos de backup e recuperação de dados.
- Formulário de registro de incidentes.
- Checklists de inspeção preventiva.
- Modelos de comunicados oficiais à comunidade.

12. Considerações Finais

O Plano de Contingência das Faculdades Iesgo reafirma o compromisso institucional com a segurança, a continuidade acadêmica e a responsabilidade social.

Sua implementação efetiva depende do engajamento coletivo da comunidade acadêmica, da cultura de prevenção e da atualização constante dos processos e protocolos alinhados com o PDI e com a qualidade educacional.

ANEXO V – PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO

1. Objetivo

Garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas das Faculdades Iesgo, assegurando a segurança, integridade e disponibilidade dos sistemas, equipamentos e espaços físicos, bem como planejar de forma sustentável a expansão da infraestrutura tecnológica e física em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e garantindo a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

2. Abrangência

Este plano aplica-se a todos os ambientes e sistemas institucionais, incluindo:

- equipamentos de informática, multimídia e laboratórios;
- servidores e sistemas acadêmico-administrativos;
- rede de comunicação (internet, Wi-Fi, cabeamento e energia);
- ambientes de ensino e extensão e setores administrativos.

3. Eixos do Plano

O plano é estruturado em três eixos complementares:

1. contingência – ações preventivas e corretivas para garantir a continuidade operacional;
2. redundância – duplicação de sistemas e recursos críticos para evitar interrupções;
3. expansão – planejamento e execução da ampliação física e tecnológica da infraestrutura.

4. PLANO DE CONTINGÊNCIA

4.1. Objetivo

Manter as operações acadêmicas e administrativas das Faculdades Iesgo em pleno funcionamento, mesmo diante de falhas técnicas, desastres ou interrupções inesperadas.

4.2. Ações Preventivas e Corretivas

Quadro 17 – Ações preventivas e corretivas da infraestrutura tecnológica

Ação	Periodicidade	Responsável	Descrição / Observação
Backup automático de sistemas e dados	Diário e semanal	Gestão de Tecnologia da Informação	Armazenamento em servidores locais e nuvem institucional
Teste de restauração de backup	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Garantir integridade e recuperação dos dados
Manutenção preventiva de equipamentos	Trimestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Limpeza, atualização e substituição preventiva de peças
Substituição imediata de equipamentos críticos	Sob demanda	Gestão de Tecnologia da Informação	Troca de equipamentos essenciais em caso de falha
Treinamento de contingência	Anual	Gestão de Pessoas / TI	Capacitação da equipe sobre protocolos emergenciais
Protocolo de continuidade de aulas	Permanente	Coordenação de Curso	Aulas migradas temporariamente para Ambiente Virtual de

Ação	Periodicidade	Responsável	Descrição / Observação
			Aprendizagem (AVA) em casos emergenciais

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

5. PLANO DE REDUNDÂNCIA

5.1. Objetivo

Assegurar disponibilidade contínua e confiável dos sistemas e equipamentos essenciais, por meio de infraestrutura duplicada e estratégias de redundância tecnológica.

5.2. Ações Estruturais

Quadro 18 – Ações estruturais do plano de redundância

Ação	Periodicidade	Responsável	Descrição / Observação
Implantação de servidores espelhados	Anual	Gestão de Tecnologia da Informação	Duplicação de sistemas críticos para operação ininterrupta
Backup em nuvem (espelhamento de dados)	Diário	Gestão de Tecnologia da Informação	Cópia automática dos dados em ambiente remoto
Links de internet redundantes	Permanente	TI / Provedor	Contratação de dois provedores independentes
Instalação de nobreaks e geradores	Anual / Revisão trimestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Proteção contra falhas elétricas e quedas de energia

Ação	Periodicidade	Responsável	Descrição / Observação
Duplicação de equipamentos essenciais (secretaria, biblioteca, laboratório)	Anual	Gestão de Tecnologia da Informação	Equipamentos reservas para substituição imediata
Teste de redundância e falha simulada	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Verificação da eficácia do sistema redundante

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

6. PLANO DE EXPANSÃO

6.1. Objetivo

Planejar e executar a ampliação da infraestrutura física e tecnológica da instituição de forma sustentável e alinhada ao crescimento acadêmico.

6.2. Diretrizes

- Basear a expansão em estudos de demanda, avaliação institucional e planejamento orçamentário, em consonância com o PDI.
- Priorizar tecnologias escaláveis, sustentáveis e de alta performance.
- Garantir acessibilidade, ergonomia e segurança em todos os novos espaços.
- Promover sinergia entre expansão física e inovação tecnológica.

6.3. Ações Planejadas

Quadro 19 – Ações planejadas do plano de expansão tecnológica

Ação	Periodicidade / Prazo	Responsável	Descrição / Observação
Ampliação do parque computacional	Anual	Gestão de Operações (execução) + Direção Geral (aprovação) + TI (apoio técnico)	Aquisição de novos equipamentos conforme aumento de alunos e cursos
Modernização dos recursos multimídia	Anual	Gestão de Operações (execução) + Direção Geral (aprovação)	Substituição e atualização de projetores, telas e sistemas de som
Expansão da rede Wi-Fi e cabeamento estruturado	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Ampliação de pontos de acesso e largura de banda
Implantação de novos laboratórios e espaços tecnológicos	Conforme PDI	Gestão de Operações (execução) + (acompanhamento) Direção Geral Acadêmica (aprovação)	Planejamento de novos ambientes conforme projetos pedagógicos
Avaliação de demandas futuras de expansão	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação	Base para projeções orçamentárias e investimentos

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O plano será monitorado e avaliado continuamente pelos setores de Tecnologia da Informação, e Direção Geral Acadêmica, com acompanhamento da CPA. Os resultados subsidiam decisões institucionais e o planejamento estratégico.

Indicadores de Desempenho

Quadro 20 – Indicadores de desempenho do plano de contingência, redundância e expansão

Indicador	Meta / Referência	Periodicidade de Medição	Responsável
Tempo médio de resposta a falhas	≤ 4 horas	Trimestral	Gestão de Tecnologia da Informação
Taxa de disponibilidade dos sistemas críticos	≥ 98%	Mensal	Gestão de Tecnologia da Informação
Percentual de backups realizados com sucesso	100%	Semanal	Gestão de Tecnologia da Informação
Percentual de execução de manutenção preventiva	≥ 95%	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação
Tempo médio de recuperação em contingências	≤ 6 horas	Semestral	Gestão de Tecnologia da Informação
Grau de satisfação dos usuários (pesquisa interna)	≥ 90%	Anual	CPA
Taxa de crescimento do parque tecnológico	≥ 10% ao ano	Anual	TI, Direção Geral Acadêmica, com acompanhamento da CPA
Continuidade das atividades acadêmicas em situações de contingência	≥ 95%	Semestral	Gestão Administratriva + CPA

Fonte: Elaborado pelas Faculdades Integradas Iesgo, 2026.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Continuidade das atividades acadêmicas e administrativas sem interrupções significativas.

- Redução de riscos operacionais e tecnológicos.
- Alta disponibilidade dos sistemas e serviços institucionais.
- Modernização e expansão permanente da infraestrutura.
- Melhoria contínua na eficiência e satisfação dos usuários.
- Sustentabilidade e inovação no ambiente acadêmico.
- Garantia da continuidade do processo de ensino-aprendizagem em situações emergenciais.

9. REVISÃO DO PLANO

O plano será revisado anualmente ou sempre que houver alterações estruturais, tecnológicas ou normativas que impactem as estratégias de contingência, redundância ou expansão com participação da CPA e dos setores institucionais.